

nonaBia



n o n a B i a







n o n a B i a





CATALOGO NONABIA *NONABIA CATALOG*

Valter Caldana, Organização *Organization*

Rafael Schmidt, Coordenação Editorial e Projeto Gráfico

*Editorial Coordination and Graphic Project*

Mariana Vecchi, Diagramação *Layout*

Emerson Fioravante, Diagramação *Layout*

Laís Ceccatto, Revisão *Revision*

Arlete Bergamo, Tradução *Translation*

FOTOGRAFIAS DA EXPOSIÇÃO *EXHIBITION PHOTOGRAPHY*

Rafael Schmidt, paginas *pages* 9, 15, 21, 27, 33, 39, 45, 51, 57, 63, 75, 145, 227, 243, 248, 263, 282, 283 topo e base *top and bottom*, 288, 295, 298, 299, 301, 305, 306, 307, 308, 315 e introdução *and introduction*

Renata Peterlini, paginas *pages* 3, 69, 83, 246, 247, 249, 250, 252, 253, 254, 255, 256, 257, 258, 259, 280, 281, 283 centro *center*, 289, 290 e capa *and cover*

Ary França, paginas *pages* 287, 318, 319, 321, 323

Walter Luiz Brunialti, pagina *page* 251

CIP-BRASIL. CATALOGAÇÃO-NA-FONTE

SINDICATO NACIONAL DOS EDITORES DE LIVROS, RJ

---

B486n

2.ed.

Bienal Internacional de Arquitetura de São Paulo (9. : 2011)

9. Bienal Internacional de Arquitetura de São Paulo : arquitetura para todos : construindo cidadania = 9th São Paulo's International Architecture Biennale : architecture for all : building citizenship / [organização de Valter Caldana ; coordenação de Rafael Schmidt ; ilustração de Rafael Schmidt, Renata Peterlini, Ary França ; tradução de Arlete Bergamo]. - 2.ed.. - São Paulo : Instituto de Arquitetos do Brasil/SP, 2012.

332p. : il. ; 26 cm (Bienal Internacional de Arquitetura de São Paulo ; 9)

Índice

Tema: Arquitetura para todos : construindo cidadania.

A 9. Bienal Internacional de Arquitetura de São Paulo foi realizada nos dias 2 de novembro a 4 de dezembro de 2011.

Título e texto em português e inglês.

ISBN 978-85-65483-00-1

1. Arquitetura - Brasil - Exposições. 2. Urbanização - Brasil - Exposições. 3. Planejamento urbano - Brasil - Exposições.

I. Caldana, Valter. II. Schmidt, Rafael. III. Instituto de Arquitetos do Brasil. IV. Título.

V. Título: Nona Bienal Internacional de Arquitetura de São Paulo : arquitetura para todos : construindo cidadania VI. Série.

12-1140.

CDD: 720.981

CDU: 72.036(81)

28.02.12 05.03.12

033450

---

9ª. Bienal Internacional de Arquitetura de São Paulo  
ARQUITETURA PARA TODOS: CONSTRUINDO CIDADANIA

2ª. Edição - primeira impressão

*9<sup>th</sup> São Paulo's International Architecture Biennale  
ARCHITECTURE FOR ALL: BUILDING CITIZENSHIP*

*2<sup>st</sup> Edition - first print*



ISBN: 978-85-65483-00-1  
Edições IAB/SP  
São Paulo  
2012

FICHA TÉCNICA  
TECHNICAL DATA

Presidente do Instituto de Arquitetos do Brasil, 2010-2012 *Brazilian Architects Institute President, 2010-2011*  
Gilson Paranhos

Presidente do Instituto de Arquitetos do Brasil  
Departamento de São Paulo, 2009-2011 *Brazilian Architects Institute São Paulo Chapter President, 2009-2011*  
Rosana Ferrari

Curador *Curator*  
Valter Caldana

Relações Internacionais *International Relations*  
Mila Giannini

Projeto *Project*  
Diana Sanroman Baeta Medina  
Emerson Fioravante  
Mila Giannini  
Rafael Schimidt  
Regina Gomes  
Valter Caldana  
Walter Luiz Brunialti

Planejamento *Planning*  
Maria Eugenia Stievano

Produção *Production*  
John Laudares  
Emerson Fioravante  
Rafael Schimidt

Coordenadores das Exposições Digitais *Digital Exhibition Coordinators*  
Antonio Claudio Pinto da Fonseca  
Carlos Egidio Alonso  
Erika Ciconelli de Figueiredo  
Juliana Barato  
Maria Cristina Menezes  
Maurício Del Nero Oliveira  
Turguenev Roberto de Oliveira  
Wilson Florio

Coordenadores das Oficinas de Projeto *Project Workshop Coordinators*  
Daniel Corsi  
Elis Cristina Morales dos Santos

Exposição Arquitetura do Pensamento Público *Architecture of Public Thinking Exhibition*

Exposição Ministério da Cultura e Fórum Direitos e Cidadania *Culture Ministry and Rights & Citizenship Forum Exhibition*  
Walter Luiz Brunialti

Exposição Minha Casa Minha Vida *Minha Casa, Minha Vida Exhibition*  
Diana S.B. Medina  
Regina Gomes  
Valter Caldana  
Walter Luiz Brunialti

Exposição Luz para todos *Light for all Exhibition*  
Walter Luiz Brunialti

Exposição Prefeitura do Município de Osasco *Osasco's Municipality City Hall Exhibition*  
Secretaria de Habitação e Desenvolvimento Urbano

Exposição Projeto Cantagalo do Rio *Rio's Cantagalo Project Exhibition*  
Roberto Carvalho

Exposição AUTOPIASUD.ORG *AUTOPIASUD.ORG Exhibition*  
Fausto Amadeo  
Esteban Iturrioz

Exposição Secretaria Municipal da Cultura da Prefeitura de São Paulo *Culture Secretariat from São Paulo City Hall Exhibition*

Exposição Espaço da Prefeitura de São Paulo na nonaBia *São Paulo 's City Hall Space at nonaBia Exhibition*  
Marisa Barda

Exposição Memórias *Memoirs Exhibition*

Antonio Claudio Pinto da Fonseca

Erika Ciconelli de Figueiredo

Juliana Barato

Maria Cristina Menezes

Exposição Croquis e Concepção *Sketches and*

*Conception Exhibition*

Carlos Egidio Alonso

Wilson Florio

Exposição Ideia e Materia *Idea and Matter*

*Exhibition*

Rodrigo Mindlin Loeb

Antonio Claudio Pinto da Fonseca

Turguenev Roberto de Oliveira

Erika Ciconelli de Figueiredo

Exposição Imaginário(a) Construído(a) *Built*

*Imaginary Exhibition*

Maurício Del Nero Oliveira

Exposição (Im)possíveis Brasília - A cidade que se projeta *(Im)possíveis Brasília - The City that is designed Exhibition*

Aline Moraes Costa Braga

Angela Costa Diniz

Exposição Atelier Livre de Projeto *Project Free*

*atelier Exhibition*

Exposição A Cidade em Movimento *The City in*

*Motion Exhibition*

Walter Luiz Bruniati

Exposição IAB/MG - Exposição de Projetos

Premiados 2009 / 2011 *IAB/MG - Awarded projects exhibition 2009 / 2011*

Exposição IAB/PE - Patrimônio Arquitetônico e Urbanístico do Brasil *IAB/PE - Brazilian*

*Architectonic and Urbanism Heritage*

Vera Pires

Roberto Ghione

Exposição IAB/RJ - Concurso Porto Olímpico *IAB/RJ - Porto Olimpico competition*

Exposição IAB/SP - New Practices New York e

New Practices São Paulo 2011 *IAB/SP - New*

*Practices New York and New Practices São Paulo 2011*

Denise de Alcantara

Mostra de Cinema e Arquitetura *Cinema and*

*Architecture Exhibit*

Décio Tozzi

Dominique Fretin

Caio Chamma

Exposição A curva e o caminho *The curve and the path*

Ricardo Herman Medrano

Exposição Cidade para pessoas *City for Persons*

Exposição Choque Cultural - Arquitetura Sobre

Tela *Choque Cultural - Architecture on Screen*

Exposição A cidade como museu a céu aberto

*The city as an open air museum*

Felipe Lavignatti

André Deak

Exposição Estações de Metrô e Exposições sobre

Urbanismo *Subway Stations and Exhibitions on*

*Urbanism*

Ivan Lubarino Piccoli dos Santos

Exposição Alemã no Centro Cultural São Paulo

*German Exhibition in the Centro Cultural São Paulo*  
Sigurd Trommer

Exposição Praça Vitor Civita *Vitor Civita Piazza*

Yoann Saura

Exposição Parceria SESC São Paulo / Bienal de

Arquitetura *SESC São Paulo / Bienal de Arquitetura*  
*Partnership*

Exposição Circuito Arquitetura e Cidadania  
*Architecture and Citizenship Circuit*

Coordenadora dos Seminários *Seminaries*  
*Coordinator*  
Larissa Campagner

Cerimonial *Ceremonial*  
Leandra Fagundes Caldas

Assessoria de Imprensa *Press Assessors*  
Gisele Berto  
Natasha Olsen  
Carlos Costa

Design do Libreto, Circuito Arquitetura e Cidadania,  
e Mapas da Exposição *Libretto, Architecture and*  
*Citizenship Circuit, and Exhibition Maps Designer*  
Nadezhda Rocha

Criação do Logo e Cartaz da nonaBia *nonaBia's*  
*Logo and Poster Designer*  
Doda Ferrari

Secretaria do Instituto de Arquitetos do Brasil  
Departamento de São Paulo *Brazilian Architects*  
*Institute São Paulo Chapter Secretariat*  
Daya Rigueiro  
Emerson Fioravante  
Tatiana Borsarini  
Ary França

Monitoria *Monitoring*  
Flavio Marcondes, Coordenador  
Betzabe Líría Vargas Velasquez  
Camila Nascimento Tomaz  
Caroline de Oliveira Silva  
Elvia Saraiva  
Gabriela Santos Silva  
Leandro Nogueira  
Lucas Florindo Veras  
Márcio Alberto  
Mariana Guarnieri  
Mariana Lopes Caldas  
Mariane Capricho  
Uyara Franaz

Comissão Internacional de Seleção para  
a Exposição Geral de Projetos *Selection*  
*International Committee for the General Projects*  
*Exhibition*

Alvaro Puntoni, Brasil  
Carlos Comas, Brasil  
Conceição Trigueiros, Portugal  
Enrico Bordogna, Itália  
Enrique Garcia Espil, Argentina  
Franco Corsico, Itália  
Gaétan Siew, Ilhas Mauricio  
Haroldo Pinheiro, Brasil  
João Withaker, Brasil  
Luis Lage, Moçambique  
Luiz Fernando de Almeida Freitas, Brasil  
Michelle Piccini, Itália  
Pedro Janeiro, Portugal  
Pedro Rodrigues, Portugal  
Pelegrino Bonaretti, França  
Ricardo Ohtake, Brasil  
Roberto Moita, Brasil  
Rui Leão, Macau  
Silva Stefanini Stan'Anna, Brasil  
Valter Caldana, Brasil

Comissão Julgadora Internacional da Premiação  
para a Exposição Geral de Projetos *International*  
*Judging Committee for the General Projects*  
*Exhibition Award*

Gilberto Belleza, Brasil  
Marcelo Romero, Brasil  
Ricardo Bak Gordon, Portugal  
Ado Franchini, Itália  
Nina Berre, Noruega  
Valter Caldana

Comissão Julgadora Concurso Internacional de  
Ideias para Estudantes de Arquitetura e Urbanismo  
*International Ideas Competition for Architecture and  
Urbanism Students Judging Committee*

Edson Elito, Brasil, Coordenador

Ado Franchini, Itália

Emilia Pedrelli, Itália

François Chas, França

Ligia Pinheiro, Brasil

Mila Giannini, Brasil

Patrizia Malavolti, Itália

Paul Maitre-Devallon, França

Yutaka Shiki, Portugal

*Agradecimentos Especiais Special Thanks*

Presidência da República

Ministério da Cultura

Associação Comercial de São Paulo

Bookstore

Centro Cultural São Paulo

Companhia do Metropolitan de São Paulo -

Metrô

Instituto Italiano de Cultura de São Paulo

Institut Français

Universidade Presbiteriana Mackenzie

Fundação Victor Civita

Consulado Geral da Noruega

HANSA Iluminação

MASP - Museu de Arte de São Paulo

SASP - Sindicato dos Arquitetos de São Paulo

SESC - Serviço Social do Comércio

Adriana Levisky

Antônio Carlos Malufe

Antônio Carlos Pela

Baldomero Navarro

Baixo Ribeiro

Carlos Augusto Calil

Cid Blanco

Claudio D'Agostini

Daya Rigueiro

Elisabete França

Bruno Langeani

Décio Tozzi

Eduardo Jorge

Gilberto Kassab

Gilberto Carvalho

José Borelli Neto

João Sette Whitaker

José Roberto D'Elboux

Julio Roberto Katinsky

Liane Makowski de Almeida

Licia Maria Umbeleiro

Luciane Barcellar

Luís Laurent Bloch

Marcos Cartum

Maria Aparecida Baccega

Mariana Martins

Miguel Bucalem

Monica Fonseca Coutinho

Monica Sendra

Nabil Bonduki

Ricardo Ohtake

Rogério Pinto Coelho Amato

Rosana Ferrari

Paulo Mendes da Rocha

Peter Gerd Beyersdorf

Thiago Natal Duarte

Yoann Saura



SE DESENVOLVEU









# ARQUITETURA PARA TODOS, CONSTRUINDO CIDADANIA

## ARCHITECTURE FOR ALL, BUILDING CITIZENSHIP

A nona edição da Bienal Internacional de Arquitetura de São Paulo tem como ideia central "Construir Cidadania". Toda a arquitetura apresentada está em consonância com essa temática e reflete o momento em que o mundo se volta para uma arquitetura coletiva, tão importante para a sociedade. Nesse mesmo instante, a criação do CAU - Conselho de Arquitetura e Urbanismo - coloca na pauta das discussões o papel do arquiteto na sociedade e os enfrentamentos de sua atuação profissional no Brasil.

Ao coincidir com este momento histórico da grande conquista dos arquitetos - a criação do Conselho próprio com sua aprovação em forma de Lei e sua implantação - a nona BIA vem sinalizar um conjunto de mudanças importantes para a arquitetura, para os arquitetos e para a atuação profissional. Numa edição mais compacta e que usa recursos da tecnologia para conectar a arquitetura que se faz no Brasil e no mundo, busca ser didática para a sociedade, gerando conhecimento, conteúdos, e comprova que a arquitetura tem um papel fundamental no cenário nacional.

O arquiteto passa a contar com um novo Conselho, e o papel do IAB, bem como o das outras entidades de arquitetos que o conquistaram, é dar embasamento e coerência ideológica para esse Serviço Público Federal, cuja função principal é defender os interesses da sociedade, garantindo que seu funcionamento esteja de acordo com essa histórica luta de mais de 50 anos!

Sairmos do antigo sistema que abrigava mais de 300 profissões e modalidades para criar o Conselho dos Arquitetos e Urbanistas e, no período em que a Bienal Internacional ocorria em São Paulo, os arquitetos, em todos os estados do Brasil, movimentavam-se para escolher seus conselheiros porque assim estaria previsto em Lei.

E a Lei prevê, além do seu funcionamento, que seja conduzido por 44 conselheiros, no caso do estado de São Paulo, além de todas as atribuições profissionais, tudo aquilo que se produz como arquiteto e urbanista. Assim, partindo da realidade da atuação profissional e do princípio de que arquitetura é obra construída, cabe ao arquiteto, nesse contexto, defender seu espaço como "construtor" e a sua responsabilidade social pela qualidade das cidades e das obras coletivas.

A produção de conhecimento desta Bienal Internacional de Arquitetura gera um acervo que, ao longo deste trajeto profissional, servirá sem dúvida de parâmetro para a sociedade, para o seu discernimento do que se considera arquitetura com qualidade: arquitetura para todos e que constrói cidadania, com o respaldo das exposições e com o registro de seu conteúdo. Nesse contexto, a cidade, com espaços segregados, passa a ser motivo para discernimento e novos modelos deverão ser desenhados!

Assim o Instituto de Arquitetos do Brasil - Departamento São Paulo cumpre seu compromisso institucional, já que a Bienal de Arquitetura, que faz parte do calendário de eventos da cidade de São Paulo, não é do IAB e nem de São Paulo, mas sim de domínio de todos os arquitetos do Brasil. Esperada por todos os arquitetos do mundo, tem o anseio de que esta edição permita à sociedade tomar posse de sua realização e de que, futuramente, seja uma expectativa do grande público e não só dos arquitetos.

*São Paulo International Architecture Biennale ninth edition brings the central idea "To Build Citizenship", where all the presented Architecture is in harmony with this theme and reflects the moment when the world turns itself to this collective architecture. At the same time, the creation of CAU – Conselho de Arquitetura e Urbanismo (Architecture and Urbanism Council) puts into the list of discussions the architect's roll in society and the confrontations of his/her professional performance in Brazil.*

*Coinciding with this historical moment for the architects, when the great conquest is the creation of their own Council with its approval by Law and its implementation, ninth BIA comes to mark a set of important changes for Architecture, for the architects and for the Professional Performance. In a more compact edition which uses technological resources to connect the Architecture performed in Brazil and in the world, it aims to be didactic for the society creating knowledge and contents, and proving that Architecture holds a fundamental roll in the national scenario.*

*The architect comes to count on a new Council and the roll of IAB (as well as the other architects entities which conquered it) is to give basis and ideological coherence to this Federal Public Service, which main purpose is to defend the society's interests, guaranteeing that its operation is performed according to this over 50 years old historical struggle!*

*We left the old system which included more than 300 professions and modalities to create the Architects and Urbanists Council and, during the time the International Biennale occurred in São Paulo, architects in all Brazilian States were choosing their councilors, as this was provided by Law.*

*And the Law provides, besides its operation (and that it is managed by 44 councilors, in the case of the State of São Paulo), all the professional attributions, everything which is produced as architects and urbanists! Starting from the professional performance's reality and that Architecture is the built work, it is the architect's prerogative in this context to defend his/her space as "constructor" and his/her social responsibility towards the cities and collective works quality.*

*The production of knowledge in this International Architecture Biennale creates a collection that for sure, along this professional course, will work as a parameter for the society and its understanding of what is considered as Architecture with quality. Architecture for All which builds citizenship, with the backing of the exhibitions and its contents record. The city with segregated spaces comes to be a reason for understanding, and new models shall be designed!*

*Thus, the Brazil's Architects Institute – São Paulo Department, fulfills its institutional commitment, since the Architecture Biennale, which is part of São Paulo city events calendar, does not belong to IAB, neither to São Paulo, but belongs to all the Brazilian architects. And so, expected by all the architects in the world, the aim is that this edition turns possible that the society takes charge of its materialization and in the future it becomes an expectation for the great public and not only for the architects.*

**Rosana Ferrari**

*IAB/SP President and CAU/SP Councilor*

**Rosana Ferrari**  
Presidente do IAB/SP e Conselheira do CAU/SP









# A NONABIA, UMA NOVA FASE

## THE NONABIA, A NEW STAGE

ARQUITETURA PARA TODOS: CONSTRUINDO CIDADANIA, sob este tema realiza-se esta Bienal.

Caracterizada pelo diálogo, pela presença de propostas, soluções e ampliando seu caráter, presente desde a primeira edição, de antecipar temas e auxiliar na formação de opinião, esta edição privilegia o aspecto didático, sendo voltada para o grande público.

Mais do que uma exposição de conhecimento, a Bienal Internacional de Arquitetura de São Paulo é também geradora de conhecimento. E essa é a característica valorizada em 2011.

Nesta edição, é prioritário mostrar ao cidadão que ele vive, convive, cria, procria, estuda, trabalha, produz, mora, passeia, torce, vibra, emociona-se num ambiente onde Arquitetura e Urbanismo são presenças constantes - não como palco inanimado da vida em sociedade, mas como um dos agentes definidores de sua qualidade. Assim, torna-se a própria cidade a plataforma expositiva, dinâmica e educativa.

Do local de trabalho ao espaço da moradia, da avenida congestionada à praça de lazer, da escola ao ponto de encontro com a namorada, do hospital à estação do transporte de alta capacidade, o que temos é a explicitação da indissociabilidade existente entre Arquitetura e Urbanismo e o cotidiano da sociedade.

É prioridade no projeto da nonaBia um processo rico, simultaneamente amplo e profundo, com suas exposições, seminários, oficinas e debates, capaz de romper os limites da corporação, formando opiniões, gerando conhecimento, ganhando as cidades.

Acreditamos que, desta forma, o objetivo de organizar uma Bienal temática, contundente, abrangente e de caráter efetivamente internacional pode ser atingido.

### O cidadão, o protagonista

Esta é uma Bienal de Arquitetura em que o público, o cidadão, é o protagonista que se reconhece em cada projeto exposto, em cada visita, podendo perceber as possibilidades que a Arquitetura e Urbanismo oferecem para a organização de seus espaços de viver, para a construção de seus espaços de exercício de cidadania.

Enfim, é uma possibilidade de aproximação que se dá, sobretudo, na intenção de mostrar a força e a importância da Arquitetura e Urbanismo na construção de uma sociedade mais justa e solidária, que possa viver em uma cidade mais bela, eficiente e sustentável.

Valter Caldana  
Curador nonaBia

*ARCHITECTURE FOR ALL: BUILDING CITIZENSHIP, under this theme this Biennale now happens.*

*Characterized by the dialogue, by the presence of proposals, solutions, and widening its character, present since the first edition, of anticipating themes and helping in the opinion formation, this edition privileges its didactic facet, being turned to the great public.*

*More than a reckoning exhibition, the São Paulo International Architecture Biennale is also a producer of knowledge. This characteristic is enhanced in 2011.*

*In this edition the priority is to show to the citizen that he/she lives, socially interacts, creates, procreates, studies, works, produces, inhabits, strolls around, cheers, thrills, is touched, in an environment where Architecture and Urbanism are constant presences - not as in a social life inanimate stage, but as one of its quality's defining agents. Thus, the own city becomes the dynamic and educative exhibition platform.*

*From the working place to the living space, from the crowded avenue to the leisure square, from the school to the boy or girlfriend meeting point, from the hospital to the high capacity transport station, what we have is the explicit inseparability existing between Architecture and Urbanism and the society's daily life.*

*On the nonaBia project it is a priority to have a rich process, simultaneously wide and profound, with its exhibitions, seminars, workshops and debates, able to disrupt the corporation limits, forming opinions, producing knowledge and conquering the cities.*

*We believe that this way the aim of organizing a Biennale which is thematic, sharp, comprehensive and of effectively international character can be achieved.*

### *The citizen, the protagonist*

*It is, therefore, an Architecture Biennale where the public, the citizen, is the protagonist, recognizing him/herself in each project exposed, in each publication, in each visit, where one can become aware of the possibilities that Architecture and Urbanism offer to organize their living spaces, to the building of their spaces to citizenship exercising.*

*Finally, a possibility of approximation that happens, above all, with the intention of showing the Architecture and Urbanism's strength and importance in the construction of a fairer and more solidary society, one that can live in a more beautiful, efficient and sustainable city.*

Valter Caldana  
nonaBia Curator





## DEZ DESTAQUES DA NONABIA, SEGUNDO A CURADORIA TEN NONABIA'S PROMINENCES, ACCORDING TO THE CURATORSHIP

1.

O projeto expositivo, apaixonada homenagem a Oscar Niemeyer, que foi uma presença constante na exposição.

Sem concorrer com o edifício, à OCA, expondo arquitetura numa exposição de arquitetura, fazendo a simbiose conteúdo e continente. Foi um prazer ouvir pessoas experientes dizerem que nada foi construído no pavilhão. E foi! A decisão de limitar os suportes expositivos em 1,40 m de altura foi acertada. O visitante conseguiu contemplar a exposição e o espaço que a envolve: a sutileza da chegada da calota no solo revelada, a luz sublime, as vistas do parque. Ainda que pessoas inexperientes não entendam a importância do vazio na arquitetura, aquelas que têm sensibilidade para as questões do espaço, o grande público, fruíram satisfatoriamente a exposição.

2.

A singela e importante homenagem a Lina Bo Bardi, verdadeira arquiteta da cidadania, através da exposição dos suportes expositivos transparentes originais do MASP.

Desde o tema geral proposto para esta edição à delicada presença dos suportes, a presença de Lina foi outra constante nesta Bienal. Expor os suportes vazios, resgatando-os como marco que são, foi, de certa forma, ousado, porém preciso. Mais do que uma homenagem, expor os suportes vazios foi uma aula de arquitetura e design. Ousado, porque nos fez captar de alguns críticos que sequer sabiam do que se tratava: "Faltou material para expor?" A Lina sorriu... E o resgate foi feito, complementado pela exposição dos cartazes das bienais anteriores, outra importante homenagem àqueles que nos trouxeram até esta edição.

3.

A Exposição Geral de Projetos, que conseguiu ser, acima de tudo, temática, verdadeiramente internacional, apresentando um fio condutor, um critério básico: a valorização, por meio da leitura do tema Arquitetura para Todos, Construindo Cidadania, da presença da escala humana em todos os projetos selecionados. Mudamos o nome tradicional da exposição e fizemos uma seleção internacional com 20 membros de nove países, trabalhando juntos. Isso resultou numa exposição com projetos de grande qualidade de 25 países e 20 estados brasileiros.

4.

O apoio e a adesão internacional ao tema Arquitetura para Todos, Construindo Cidadania, que se deu de imediato em todas as representações convidadas.

Foi muito importante constatar que a preocupação com nossa participação na construção da cidadania é hoje uma constante em todo o mundo e que o tema proposto é universal. Isso, de certo modo, determinou a possibilidade de ultrapassarmos as barreiras de comunicação com o grande público, nossa proposta desde o início. Desde países centrais como a França, que reorganizou sua exposição de Veneza, até Moçambique, que nos mostrou suas raízes, a força e a coerência destas exposições estão nesta discussão do tema.

1.

*The expository project, passionate homage to Oscar Niemeyer, a constant presence at the exhibition.*

*Without competing with the building, the (falta uma palavra) gave OCA visibility, displaying architecture in an architecture exhibition, promoting the content and container symbiosis. It was a pleasure to listen to experienced persons say that nothing was built in the pavilion. And it was! The decision to limit the expository supports in 1.40m in height was right. The visitor could contemplate the exhibition, and the space surrounding it. The subtlety of the dome's calotte arrival at the ground, the sublime light, the views of the park. Even if inexperienced persons do not understand the importance of the emptiness in architecture, those with sensibility for the matters of space, the great public, enjoyed the exhibition very well.*

2.

*The unfeigned, and important, homage to Lina Bo Bardi, true citizenship architect, through the exhibition of MASP's original transparent expository supports. From the general theme proposed for this edition to the delicate presence of the supports, Lina's presence was another constant in this Biennale. To expose the empty supports, rescuing them as the milestone they are, was daring to a certain way, it was a class in architecture and design. Daring because made us read the critics who didn't even know what it is about ... "was this due to lack of material to expose?" Lina certainly smiled. And the rescue was done, complemented by the exhibition of posters from the preceding biennales, another important homage to those who brought us to this edition.*

3.

*The Projects General Exhibition, that managed to be, above all, thematic, truly international and have a conducting line, a basic criterion, which was valued through the theme architecture for all, building citizenship, of the human scale presence in all the selected projects. We changed the exhibition traditional name and made an international selection, with 20 members from 9 countries working together. This resulted in an exhibition with projects from 25 countries and 20 Brazilian states, of high quality.*

4.

*The international support and adhesion to the theme "Architecture for All, Building Citizenship", which happened immediately in all the invited representations. It was very important to see that the concern with our participation in citizenship building is presently a constant concern in all the world, and that the proposed theme is universal. This, in a certain way, determined the possibility of surpassing the communications barriers with the great public that we proposed from the beginning. From central countries, as France that reorganized its Venice exhibition, to Mozambique, which sowed us its roots, the force and coherence of these exhibitions is in this theme discussion.*



essita!

5/10:

CENTE  
POPULAR PRODUZIDA  
(L)

POSSÍVEL REVITALIZAR O  
QUE ESTÁ SI USO E CRIAR  
HAB. C) MAIOR QUALIDADE  
(E C) MENOS CUSTO) ???



RESTAURANDO-OS  
E FAZENDO ESPAÇOS  
DE CULTURA!

REFORMAS COM  
MAIS VERDE  
'CIDADE SELVA DE  
PEDRA NÃO!' =

DAR  
KENZIE

Residencial!

Queremos morar  
no centro!!

(RESTAURO)

GREEN  
CHANGING!  
-05

Tornando-se tão  
interessantes quan-  
to os lugares  
já ocupados.

MCL  
W  
HER

5.

As oficinas, ateliers internacionais de projeto e os ateliers livres de projeto.

Através desta programação, conseguimos trazer para a Bienal de Arquitetura não apenas a produção de grandes arquitetos, mas a exposição do seu processo de trabalho. Colegas tão experientes quanto generosos estiveram dentro da Oca expondo seu pensamento na prática. Assim, conseguimos fazer uma edição da Bienal que, além de expor, produziu arquitetura.

6.

O fórum de debates e os seminários, onde arquitetos puderam debater e dialogar com a sociedade, ultrapassando os limites do ambiente profissional, trazendo à Oca os representantes de governos, do setor privado, das universidades, de instituições e de movimentos sociais. Foi o espaço do diálogo profundo e produtivo e, através dessa programação, conseguimos uma edição da Bienal de Arquitetura que, além de expor conhecimento, produziu conhecimento, que será transformado em publicações ao longo de 2012.

7.

O uso intensivo de suportes digitais para as exposições. Pela primeira vez numa edição da Bienal Internacional de Arquitetura de São Paulo se exploraram as novas mídias. Além dos tradicionais suportes bidimensionais e maquetes físicas tridimensionais, usou-se maciçamente a imagem em movimento para a apresentação dos projetos. Deste modo, o objetivo primário de organizar uma exposição didática, que dialogasse com o grande público, foi mais facilmente atingido.

8.

As instalações interativas como a exposição Cidade em Movimento que, através do convite ao visitante para participar da construção de uma maquete gigante de uma cidade imaginária, procurou provocar a reflexão de que a cidade se faz com a participação de todos, trecho a trecho, fragmento a fragmento, dia a dia.

9.

As exposições Memórias e (Im)possíveis Brasília, que resgataram e homenagearam grandes nomes da arquitetura brasileira perigosamente esquecidos; O Projeto e Seus Processos, que mostrou o projeto do croquis ao executivo e trouxe projetos de Alvar Aalto a Coop Himmemblau; e o Concurso Internacional de Estudantes, que no novo formato possibilitou a participação e a premiação de estudantes de todo o Brasil e do exterior.

10.

Por fim, a utilização da cidade como suporte expositivo e a presença da Arquitetura e Urbanismo junto ao grande público. Com exposições em SESC's, praças públicas e no metrô, conseguimos dialogar durante um mês com mais de centenas de milhares de pessoas - só nas estações do metrô, passaram pela exposição 200.000 pessoas por dia. Este, talvez, tenha sido o mais ambicioso objetivo desta edição, ampliar nossa interlocução com a sociedade. E foi atingido.

5.

*The workshops, project international ateliers and project free ateliers.*

*Through this programming we managed to bring to the architecture biennale not only the production of great architects, but managed to expose their working process. Co-workers so experienced as generous were inside Oca exposing their thoughts in practice. Thus, we managed to make a biennale edition that, more than just expose, produced architecture.*

6.

*The debates forum and the workshops, where architects could debate and dialog with the society, surpassing the limits of the professional environment and bringing to Oca representatives from governments, private sector, university, institutions, from social movements. It was the profound and productive dialog space; through this programming we achieved an Architecture Biennale edition that, besides exposing knowledge, produced knowledge, which will be transformed in publications along 2012.*

7.

*The intensive use of digital supports for the exhibitions. For the first time in a São Paulo International Architecture Biennale edition the new medias were explored and besides the traditional bi-dimensional supports and tri-dimensional physical maquettes, image in movement was massively used for the projects presentation. This way, the primary objective of organizing a didactic exhibition, which could dialog with the great public, was more easily achieved.*

8.

*The interactive installations, as the exhibition "city in movement", which through the invitation to the visitor to participate in the building of a gigantic maquette of an imaginary city provoked the reflection that a city is made with the participation of everybody, section by section, fragment by fragment, day after day.*

9.

*The exhibitions Memories and (Im)possible Brasília, which rescued and payed homage to Brazilian architecture great names, dangerously forgotten; The Project and Its Processes, which showed the project from the sketch to the work accomplishment and brought projects from Alvar Aalto to Coop Himmemblau; and the Students International Contest, which in the new format turned possible the participation and the awarding of students from the whole Brazil and from abroad.*

10.

*At last, the use of the city as expository support and the presence of Architecture and Urbanism close to the great public. With exhibitions in SESC's public squares and in the metro (underground) we managed to dialog during one month with hundreds of thousands of people – only at the metro stations 200.000 persons per day passed through the exhibition. This, maybe, was the most ambitious objective of this edition, to amplify our speech interchange with society. And it was achieved.*









# ÍNDICE INDEX

## I. REPRESENTAÇÕES INTERNACIONAIS INTERNATIONAL REPRESENTATIONS

3 Alemanha *Germany*

9 Argentina *Argentina*

15 Chile *Chile*

21 Colômbia *Colombia*

27 Dinamarca *Denmark*

33 França *France*

39 Holanda *Holland*

45 Israel *Israel*

51 Itália *Italy*

57 México *Mexico*

63 Moçambique *Mozambique*

69 Noruega *Norway*

75 Portugal *Portugal*

## II. EXPOSIÇÃO GERAL DE PROJETOS\* GENERAL PROJECTS EXHIBITION\*

### 83 SUPORTE FÍSICO *PHYSICAL SUPPORT*

84 Acayaba, Marina Milan

85 Baldi, Roland

86 Batagliesi, Rogerio

87 Borelli, José

88 Bruna, Paulo Julio Valentino

89 Butikofer, Serge

90 Butikofer, Serge

91 Casamonti, Marco

92 Casamonti, Marco

93 Cruz, José Armenio de Brito

94 Cunha, Ilidio Pelicano Lopes da

95 Damon, Marcus Vinicius

96 Eckert, Piet

97 Favero, Marcos

98 Fehr, Lucas

99 Fernandes, Daniel Hopf

100 Ferreira, Roberto

101 Forster, Stefan

102 Frascino, Tito Livio

103 Gimenes, Lourenço

104 Jobim, Marcos

105 Kogan, Marcio

106 Königsberger, Jorge

107 Lapierre, Eric

108 Leitão, Gerônimo

109 Maciel, Carlos Alberto

110 Maciel, Carlos Alberto

111 Mader, Leonardo Arnold

112 Magalhães, José Francisco Xavier

113 Meissl, Delugan

114 Menezes, Luis Eduardo Loiola de

115 Mills, George

116 Petersen, Arne

117 Pietraróia, Valerio Marcos Nogueira

118 Porto, Sidonio

119 Prisco, Alexandre

120 Prisco, Alexandre

121 Pucher, Thomas

122 Pucher, Thomas

123 Redondo, Iñigo

124 Richter, Bernardo

125	Rocha, Pedro Mendes da	158	Calazans, Gustavo
126	Rosa, Marcos Leite	159	Camillo, Gil Carlos de
127	Roswag, Eike	160	Cancian, Flavia
128	Ruge, Peter	161	Casado, Fernando
129	Santos, Alexandre Leitão	162	Chilton, Pickard
130	Saraiva, Pedro Paulo de Melo	163	Damon, Marcus Vinicius
131	Seher, Uli	164	Damon, Marcus Vinicius
132	Slawik, Han	165	Dantas, Carlos Ribeiro
133	Soares, Leandro Rotolo	166	Daolio, João Paulo
134	Tabith, José Luiz Júnior	167	Drucker, Monica
135	Tavares, Pedro Amin	168	Esteves, Luiz Carlos
136	Tozzi, Decio	169	Esteves, Luiz Carlos
137	Vidal, Tiago Bessa	170	Fabregues, Miguel Gustavo
138	Vidigal, Emerson José	171	Faggin, Caio Luis Mattei
139	Weinfeld, Isay	172	Faggin, Caio Luis Mattei
140	Weinfeld, Isay	173	Fernandes, Daniel Hopf
141	Yamato, Newton Massafumi	174	Fernandes, Daniel Hopf
142	Zabala, Inaki Garai	175	Fiorini, Juliana
143	Zasnicoff, Paula	176	Forster, Stefan
145	SUPORTE DIGITAL <i>DIGITAL SUPPORT</i>	177	Gallego, Consuelo
146	Abbud, Luis Felipe	178	Garcia, Alexandre Brasil
147	Aguiar, Rogerio Mascarenhas D.	179	Gimenes, Lourenço
148	Alencar, Eder Rodrigues de	180	Gimeno, Elvira Puchades
149	Aly, José Augusto Fernandes	181	Göbl, Lukas
150	Azevedo, Doriane	182	Hayakawa, Eiji
151	Bachiega, Leonardo	183	Kahtouni, Saide
152	Biasoli, Rosângela Martinelli	184	Kuchpil, Eneida
153	Boldarini, Marcos	185	Lira, Pedro Paes
154	Borelli, José	186	Lira, Pedro Paes
155	Bruna, Paulo Julio Valentino	187	Lourenço, Tiago Castelo Branco
156	Brych, Rafael Gazale	188	Mader, Leonardo Arnold
157	Bueno, Carolina	189	Mafra, André Jost
		190	Magalhães, José Franscisco Xavier

191	Maia, Manoel Antunes de Andrade
192	Mattos, Gui
193	Medrano, Leandro
194	Metzger, Francis
195	Mills, George
196	Monte, Fernando
197	Motta, Marcus Ricco La
198	Moura, André Drummond Soares
199	Oliveira, Saul Kaminsky Bernfeld
200	Ortenblad, Guilherme Gambier
201	Paixão, Víctor
202	Penna, Ana Carolina Marques Damasco
203	Pizarro, Marco Suárez
204	Porto, Lucia T. M.
205	Porto, Marcio Macedo
206	Prada, Manuela Casado de
207	Reynaldo, Clara de Oliveira
208	Rocha, Pedro Mendes da
209	Schlüter, Florian
210	Semin, Renata
211	Souza, Juliana Castro
212	Susperregui, Jesús Maria
213	Tabith, José Luiz Júnior
214	Troncoso, Ursula Correia
215	Troncoso, Ursula Correia
216	Vieira, Elvis José
217	Vitorino, Bruno Bonesso
218	Vitorino, Bruno Bonesso
219	Weinfeld, Isay
220	Wolfmayr, Heribert
221	Yamato, Newton Massafumi
222	Zanelato, Frederico

225 **III.** CONCURSO INTERNACIONAL DE IDEIAS  
PARA ESTUDANTES DE ARQUITETURA E  
URBANISMO *INTERNATIONAL IDEAS  
COMPETITION FOR ARCHITECTURE AND  
URBANISM STUDENTS*

228	Concurso Internacional de Ideias para Estudantes de Arquitetura e Urbanismo <i>International Ideas Competition for Architecture and Urbanism Students</i>
230	Almeida, Carolina Ramos
230	Almeida, Isabel Lima de
230	Andrade, Beatriz Rodrigues
230	Anselmo, Lurian Fustado
230	Ascensão, Steven Martin da Trindade
230	Barbosa, Mariana da Cunha
230	Barbosa, Pedro Ernesto Chaves
230	Barroso, Luciana da Silva
230	Bilo, Ricardo Bitencourt
230	Branco, Rita de Cássia dos Santos
231	Brito, Marcus Vinicius de
231	Caetano, Amanda Lima
231	Calixto, Victor
231	Campos, Daniel Fernandes
231	Cappellesso, Bruno Rodrigues
231	Carvalho, Camila Lima e Silva de
231	Carvalho, Thâmara Talita Costa de
231	Cintra, Milena Maria Toledo
231	Costa, Bruna Regina Guimarães da
231	Costa, Eduardo de Faria
232	Costa, Rafael de Oliveira Gomes da
232	Costa, Vitor Soares da
232	Costardi, Francisco José Medeiros da Silva
232	Cruz, Gabriel Moreira da
232	Dias, Christine
232	Dias, Raiane da Silva

232	Dias, Thadeu Bruno	235	Munechika, Jiro
232	Dix, Camila	236	Muniz, Claudia Andreoli
232	Domingues, Daniel Corrêa	236	Oliveira, Arielle Nogueira de
232	Dubiela, Felipe Paulino	236	Oliveira, Débora Marques de
233	Favero, Gabriela Fernandes	236	Oliveira, Guilherme de
233	Fernandes, Luiz Gustavo Sobral	236	Oliveira, Luís Ricardo Medeiros
233	Fernandes, Tiago Augusto Silva	236	Pawlas, Joanna
233	Ferreira, Bruna Andrade	236	Pedalino, Pedro
233	Ferreira, Luciano Siviero	236	Peppe, Ana Rafaela de Carvalho
233	Fonseca, Thiago Bruno	236	Pereira, Marília Milhomem
233	Garcia, Lucianne Casasanta	236	Pestana, Marcelo Feher
233	Gastager, Alexander	237	Pinto, Mateus Barbosa Seixas
233	Gomes, Mariane Xavier	237	Portratz, Raphael Henrique Ferreira
233	Ishioka, Leandro	237	Pugliese, Thiago Nadal
234	Jesus, Rui Miguel Sousa de	237	Resende, Ricelli Laplace
234	Jorge, Alisson Becker	237	Risello, Alexandra
234	Junior, Tiago Tamanini	237	Rotelli, Nathália Barros Abate
234	Keogh, Neil	237	Santos, Thiago Ingegno
234	Knutsson-Hall, Maria	237	Silva, Joaquim Coimbra Martins da
234	Lim, Sheung Hok	237	Silva, Mônica Fernanda da
234	Lima, Ricardo da Costa	237	Silveira, Gabriel Singeski da
234	Liu, Rui	238	Souza, Kamilla Moraes de
234	Lovro, Renata Azevedo	238	Targino, Barbara
234	Luvison, Alfredo Rossoni	238	Teixeira, Luisa da Cunha
235	Macedo, Paula Franchi	238	Teixeira, Marina Holanda dos Reis
235	Machado, Bruna Felix de Souza	238	Terra, Sergio Luiz
235	Marroni, Gustavo Furlan	238	Vasco, Flávio Fernandes
235	Martinelli, Lucas Lincoln	238	Veloso, Robson José
235	Melo, Guilherme de Oliveira	238	Vital, Anna Beatriz Antunes
235	Merícia, Everton Jubini de	238	Wart, Barry
235	Monios, Mathias Joseph	238	Weinmann, Lucas Piccoli
235	Moreira, Caio Fabio dos Reis Teles	239	Welham, Sam
235	Moura, Thais Jokastha	239	Winkel, Henrique Martin Te
		239	Wopereis, Brunna



221 **IV.** ARQUITETURA DO PENSAMENTO PÚBLICO  
*ARCHITECTURE OF PUBLIC THINKING*

- 245 Arquitetura do Pensamento Público *Architecture of Public Thinking*
- 246 Ministério da Cultura e Fórum Direitos e Cidadania *Culture Ministry and Rights & Citizenship Forum*
- 248 Minha Casa Minha Vida *Minha Casa, Minha Vida*
- 250 Luz para todos *Light for all*
- 252 Prefeitura do Município de Osasco *Osasco's Municipality City Hall*
- 253 Projeto Cantagalo do Rio *Rio's Cantagalo Project*
- 254 AUTOPIASUD.ORG *AUTOPIASUD.ORG*
- 255 Secretaria Municipal da Cultura da prefeitura de São Paulo *Culture Secretariat from São Paulo City Hall*
- 256 Espaço da Prefeitura de São Paulo na nonaBia *São Paulo 's City Hall Space at nonaBia*

261 **V.** O PROJETO *THE PROJECT*

- 264 Memórias *Memoirs*
- 270 Croquis e Concepção *Sketches and Conception*
- 276 Ideia e Matéria *Idea and Matter*
- 278 Imaginário(a) Construído(a) *Built Imaginary*
- 280 (Im)possíveis Brasília - A cidade que se projeta *(Im)possíveis Brasília - The City that is designed*
- 281 Ateliê Livre de Projeto *Project Free atelier*
- 282 A Cidade em Movimento *The City in Motion*

285 **VI.** DEPARTAMENTOS IAB *IAB CHAPTERS*

- 286 IAB/MG - Exposição de Projetos Premiados 2009 / 2011 *IAB/MG - Awarded projects exhibition 2009 / 2011*
- 288 IAB/PE - Patrimônio Arquitetônico e Urbanístico do Brasil *IAB/PE - Brazilian Architectonic and Urbanism Heritage*
- 289 IAB/RJ - Concurso Porto Olímpico *IAB/RJ - Porto Olímpico competition*
- 290 IAB/SP - New Practices New York e New Practices São Paulo 2011 *IAB/SP - New Practices New York and New Practices São Paulo 2011*

293 **VII.** OUTRAS ARQUITETURAS *OTHER ARCHITECTURES*

- 296 Mostra de Cinema e Arquitetura *Cinema and Architecture Exhibit*
- 298 A curva e o caminho *The curve and the path*
- 299 Cidade para pessoas *City for Persons*
- 300 Choque Cultural - Arquitetura Sobre Tela *Choque Cultural - Architecture on Screen*
- 301 A cidade como museu a céu aberto *The city as an open air museum*

303 VIII. ARQUITETURA NA CIDADE  
*ARCHITECTURE AT THE CITY*

306 Estações de Metrô e Exposições sobre Urbanismo *Subway  
Stations and Exhibitions on Urbanism*

307 Exposição Alemã no Centro Cultural São Paulo *German  
Exhibition in the Centro Cultural São Paulo*

308 Praça Vitor Civita *Vitor Civita Piazza*

309 Parceria SESC São Paulo / Bienal de Arquitetura *SESC São  
Paulo / Bienal de Arquitetura Partnership*

310 Circuito Arquitetura e Cidadania *Architecture and Citizenship  
Circuit*

313 IX. ARQUITETURA EM DEBATE  
*ARCHITECTURE ON DEBATE*

317 Fóruns de Debates *Debates Forums*

320 Oficinas e Ateliês de Projeto *Project Workshops and Ateliers*

324 Seminários *Seminars*

327 X. MAPAS DA EXPOSIÇÃO *EXHIBITION MAPS*

I. REPRESENTAÇÕES INTERNACIONAIS

*I. INTERNATIONAL REPRESENTATIONS*





«Baukultur Made in Germany»

A contribuição alemã para a  
9ª Bienal Internacional de Arquitetura de São Paulo

No Centro Cultural São Paulo - CCSP  
Rua Vergueiro, 1.000 (próximo ao Metrô Vergueiro)

# São Paulo Bau 2011 kult

Arquitetura e Urbanismo  
A  
www.ccspp.org.br

2 de Novembro a  
4 de Dezembro de 2011

Terça e domingo  
das 10h 00 às 18h 00

Made in  
Germany

ALEMANHA  
GERMANY



# BAUKULTUR MADE IN GERMANY

BAUKULTUR MADE IN GERMANY – sob esse lema, a Câmara Federal dos Arquitetos (BAK) apresenta a contribuição alemã para a 9ª Bienal de Arquitetura de São Paulo. Baukultur foi escolhido como tema central, pois engloba, na Alemanha, vários aspectos que serão discutidos no contexto dessa Bienal.

Baukultur pode ser traduzido, literalmente, como “cultura da construção”. Em muitos países, no entanto, utiliza-se o conceito alemão Baukultur. Formula-se assim, por um lado, a alta exigência qualitativa na arquitetura. Ao mesmo tempo, o conceito de Baukultur está ligado, na Alemanha, não somente à construção acabada, mas também ao processo de planejamento que é marcado por um alto grau participativo e – especialmente em prédios públicos – por um envolvimento anterior de todas as partes interessadas. Por isso, projetar também significa pensar adiante – no discurso com a sociedade. Os arquitetos alemães não se veem somente como gestores de seus respectivos clientes como também se sentem sempre comprometidos com a Baukultur como um todo.

Hoje a questão da qualidade da arquitetura e engenharia alemãs está ligada inseparavelmente ao tema da “construção sustentável”. Sustentabilidade, ou também a capacidade de enfrentar o futuro, significa projetar com eficiência econômica, de forma ecológica e com economia de recursos, como também construir em consonância com o ambiente sociocultural.

## DEBATE SOBRE BAUKULTUR NA ALEMANHA

Discussões atuais explicitam o papel que o tema da Baukultur exerce entre os arquitetos alemães\*:

Para o professor Volkwin Marg, do escritório gmp Arquitetos de Hamburgo, Baukultur implica, numa democracia, uma árdua cultura participativa. “Ela oferece a chance imperdível de uma autocorreção da sociedade. Como todas as culturas, Baukultur é abrangente e multifacetada, desde o desenvolvimento dos processos, do desenho da paisagem, do paisagismo urbano, do planejamento

Gabriele Glöckler Architektin, Stuttgart with ZSP Architekten, Stuttgart  
Arquitetura do livro: Ampliação da Biblioteca Nacional Alemã  
*Book Architecture: Extension Building German National Library*



© Gabriele Glöckler



©gmp Architekten

gmp Architekten von Gerkan, Marg und Partner, Berlin with Lo uis Karol architects, Cape Town, and Schlaich Bergemann und Partner – sbp GmbH, Stuttgart  
Templo moderno para os deuses do futebol: Estádio Nacional, Cidade do Cabo, África do Sul  
*Modern Temple for Soccer Gods: Cape Town Stadium, Cape Town, South Africa*

urbano até as obras de engenharia e arquitetura... Nossa estética, ou também em alemão, ‘Wahrnehmung’, orienta-se, em primeiro lugar, pelos bens sociais do entorno construído.”

O professor Harald Bodenschatz, urbanista e sociólogo da arquitetura da Universidade Técnica de Berlim, compreende a Baukultur não somente como uma luta “em prol de uma boa arquitetura e um bom planejamento urbano mas também pelo restabelecimento dos fundamentos da sociedade, que possibilitam uma boa arquitetura e um bom planejamento urbano para todos, e não somente para poucos privilegiados”. Ele exige “visões de como nossas cidades tradicionais, como testemunhas de uma alta cultura, poderão ser conduzidas ao futuro – respeitando o entorno já existente, com o objetivo de melhorar esse legado precioso, não somente substituindo-o com um simples golpe”. Ele diz que “mais sociedade civil é algo muito bom, mas não no lugar do engajamento público, e sim como estímulo e órgão controlador das autoridades públicas.” Para o filósofo Christian Illies, professor da Universidade de Bamberg, a questão qualitativa está no centro das discussões: “Justamente por ser a Baukultur uma expressão de uma época, de suas pessoas e suas pretensões, muito já teria sido feito para se chegar a uma Baukultur mais elevada, se nos perguntássemos seriamente o que significa construir com qualidade. Isso não é óbvio, pois ainda é dominante a opinião de que todos os parâmetros de valores são, no final, subjetivos... Procuremos então por parâmetros genéricos do bem construir – também pelo fato de um esforço sério aumentar a sensibilidade cultural pela qualidade!”

A ESCOLHA DOS PROJETOS DA PARTICIPAÇÃO ALEMÃ  
A Câmara Federal dos Arquitetos, juntamente com a Câmara Federal dos Engenheiros, convidou todos os arquitetos e engenheiros alemães a entregarem projetos para serem apresentados em São Paulo. Um júri especializado de renome escolheu 20 projetos, levando em conta os aspectos de uma moderna Baukultur e da construção sustentável. Dessa forma, procura-se prestar uma contribuição ao discurso internacional da arquitetura na Bienal.

# São Paulo Bau Made in 2011 kultur Germany

Logotipo da exibição  
Exhibition logo

Além da relevância internacional, deu-se preferência, sobretudo, a bons exemplos de construção sustentável, como também a exemplos de soluções específicas climáticas e regionais. Afinal de contas, nos dias de hoje, é preciso corresponder às exigências de um mundo dinâmico em mutação e encontrar soluções que tomem nossas cidades e paisagens habitáveis. Aqui uma visão geral dos projetos:

No Albertinum Dresden, cobriu-se o pátio de um museu barroco com uma construção de dois pavimentos, criando um espaço protegido contra enchentes para os depósitos. A ampliação da Sede da Seguradora AachenMünchener foi compreendida como uma tarefa urbanística que valoriza o espaço público, mas não como a apresentação individual de uma companhia. Em outro prédio de uma companhia, a Sede da Editora Süddeutsche em Munique, além do contexto urbanístico, um conceito energético inteligente foi bastante valorizado, tendo sido agraciado com o LEED Gold. A Ponte Ferroviária sobre o Lago IJssel como também a Ponte sobre o Rio Elba em Mühlberg foram erguidas não somente através de um método construtivo que respeita o meio ambiente, mas também com um elevador padrão de exigência tendo em vista uma aparência arquitetônica elegante. Uma contribuição de engenharia tecnologicamente delicada e bastante inovadora é a Ponte de Pedestres em Sassnitz. Duas torres – a torre de observação Murturm e a estação meteorológica Torre Oscar van Miller – impressionam não somente pela alta qualidade técnico-funcional, mas também pela concepção estética.

A moradia individual para estudantes num entorno tombado pelo patrimônio histórico é mostrada no Complexo Residencial para Estudantes da Vila Olímpica de Munique. O Prédio para Seminários da Universidade de Colônia é um bom exemplo de um campus universitário moderno como mescla de vitalidade e contemplação concentrada.

A realização do conceito arquitetônico extraordinário do escritório SANAA para o Centro de Aprendizagem da Rolex em Lausanne só foi possível graças a uma concepção estrutural desenvolvida

Ingenhoven Architects, Düsseldorf

Classificação máxima para conceito energético: Banco Europeu de Investimentos, Luxemburgo  
*Best Grades for Energy Concept: European Investment Bank, Luxembourg*



© H. G. Esch

especialmente para o projeto.

A Ampliação da Biblioteca Nacional Alemã em Leipzig, com seu conceito energético (entre outros, geotermia), presta uma boa contribuição para a proteção climática, definindo uma paisagem espacial urbana e moderna.

A IBA Dock em Hamburgo se apresenta como um coletor energético flutuante. Ele foi erguido sobre pontões de concreto com um método construtivo flexível que lembra contêineres. Ali são usadas energias renováveis: do sol e da água do Elba para a coleta de energia; uma bomba térmica que fornece energia para calefação; uma instalação fotovoltaica que produz energia elétrica. Um destaque especial de sustentabilidade foi conseguido pelo Banco Europeu de Investimentos em Luxemburgo, que foi classificado pelo sistema de avaliação ecológica BREEAM com “excelente”.

Uma boa comunhão com a natureza é mostrada pelos projetos do Estádio da Cidade do Cabo, na África do Sul; o Culture Wave City e City Balcony, em Hangzhou, na China; e o edifício de entrada, as estufas e o centro de pesquisa no Jardim Botânico Chenshan, em Xangai, na China. Aqui a relação com a natureza funcionou tanto formalmente quanto na utilização de tecnologia e método construtivo mais ecológico e com maior economia de recursos. Um prédio industrial que se relaciona claramente com a natureza é a Estação de Bombeamento de Água de Colônia.

Uma solução estrutural inovadora juntamente com um conceito formal bastante inspirado na natureza marca a Cantina Empresarial com Auditório, em Ditzingen.

Um exemplo bem-sucedido de fechamento de uma lacuna na paisagem urbana é o Prédio de Galerias e Ateliês na Rua Brunnenstraße, em Berlim. Sobre os alicerces de um projeto inacabado, surgiu uma construção extraordinária, que integra áreas residenciais, de exposição e trabalho.

Informações detalhadas sobre todos os projetos podem ser consultadas em [www.baukultur-made-in-germany.de](http://www.baukultur-made-in-germany.de).

Corinna Seide  
Câmara Federal de Arquitetos  
Gestão do Projeto Baukultur made in Germany

Título da exibição: Baukultur Made in Germany  
Curador: Bundesarchitektenkammer - Corinna Seide, Berlin  
Patrocinado por: GEZE, light+building  
Design da Exibição: J. MAYER H., Architekt Berlin  
Produção: Estúdio M+G e Buriti (Leonardo Oliveira)  
Conceito gráfico: Blotto Design Gestaltungsbüro, Berlin  
Coordenação em São Paulo: Estúdio M+G - Tobias May e Wolfgang Glöckner

\*As citações foram retiradas do website da Fundação Federal Baukultur (<http://www.bundesstiftung-baukultur.de/positionen/kolumne/rueckschau.html>)



## BAUKULTUR MADE IN GERMANY

„BAUKULTUR MADE IN GERMANY“ – the motto, the Federal Chamber of German Architects (BAK - Bundesarchitektenkammer) presents the German contribution to the 9th São Paulo International Architecture Biennial.

‘Baukultur’ is translated as ‘building culture’. Meanwhile in many countries the German ‘Baukultur’ is used. On the one hand, high tribute is paid to the outstanding quality of architecture. On the other hand, ‘Baukultur’ does not only stand for a building but also for the planning process itself. In Germany this process is based on a broad participation – especially true for public buildings – where all participants are part of it at a very early stage. Thus, planning stands for thinking in advance – in public discussion. German architects feel themselves not only as trustee of their clients but also feel obliged to ‘Baukultur’ as a whole.

Nowadays, the question of quality of German ‘Baukultur’ created by architects and engineers is closely connected with ‘sustainable construction’. Sustainability includes economically efficient, environmentally friendly and recourse saving planning and building in accordance with the social-cultural milieu.

Terrain: Loenhart&Mayr BDA Architekten and Landschaftsarchitekten, Munich, with OSD – Office for Structural Design Ingenieure, Frankfurt  
Escalator pelos níveis da floresta: Torre de Observação Mur, Steiermark, Áustria  
Climbing up the Forest Levels: Murturm Nature Observation Tower, Styria, Austria



© Marc Lins



© staab architekten

Staab Architekten, Berlin  
Solução moderna para um edifício antigo: Albertinum, Dresden, Alemanha  
Modern solution for an old building: Albertinum, Dresden, Germany

### DEBATE ON ‘BAUKULTUR’ IN GERMANY

Current debates on ‘Baukultur’ among German architects demonstrate the importance of the subject\*:

For Prof. Marg, architect, gmp Hamburg, ‘Baukultur’ in a democracy is a laborious system of participation. “This provides an indispensable opportunity for societal self-correction. ‘Baukultur’ is like all cultural acts comprehensive and complex. The cultivation of methods, landscape design, urban landscapes, urban development, engineering and architecture works are intensively affecting culture... Our aesthetics ... is first of all based on the social quality of the built environment.”

Professor Harald Bodenschatz, urban planner and architectural sociologist at the Technical University of Berlin, understands ‘Baukultur’ not only as a strive for “good architecture and good urban design, but also as restoration of the social essentials to facilitate good architecture and good urban planning for everyone, not only for a privileged few”. He calls “visions of how our traditional cities, evidence of a high culture, can be in the future - respecting the existent, with the aim to improve this valuable goods and not be replaced or even eradicated.” He emphasises “more civil society is very good, but not instead of public engagement but as a stimulus and a monitoring public body for the policy makers.”

The quality issue is for the philosopher Prof. Christian Illies, University of Bamberg the main topic: “Precisely because ‘Baukultur’ is an expression of time, of people and their ideas, we would have gained much for the achievement of a higher architectural culture, if we would ask ourselves seriously what it means to build real quality. This is not self-evident since it still dominates the opinion that all standards are ultimately subjective valuable ... So let us look for general standards of real quality construction - not least because serious efforts will increase the cultural sensitivity for quality!”

### THE SELECTED PROJECTS FOR THE GERMAN CONTRIBUTION

The Federal Chamber of German Architects has invited together with the Federal Chamber of Engineers all German architects and engineers to submit their projects for presentation in São Paulo. Taking in consideration aspects of modern architecture and sustainable building, a prominent jury has selected 20 projects as the contribution to the international architectural discourse on the 9th São Paulo International Architecture Biennial.

In addition to the international relevance the jury asked especially for good examples of sustainable construction as well as country-specific and climate-

specific solutions. In a dynamically changing world it is about finding solutions that make our cities and landscapes worth living. Here in brief the projects:

At the Albertinum Dresden the courtyard of a Baroque museum building was spanned by a two-story roof bridge creating a space for flood-proof depository.

The implementation and expansion of a head office building was understood as an urban mission that enhances the public realm, and not as an individual company's performance (AachenMünchener Head Office Building). Another office building, the headquarters of the Süddeutsche Verlag in Munich, was placed next to the urban context, special emphasis was put on an intelligent energy strategy which was "LEED gold" certified.

The railway bridge over the river IJssel as well as the bridge over the river Elbe in Mühlberg were built not only in environmentally friendly construction methods but also with high standards of architecture and design. A particularly delicate and innovative performance in engineering is the pedestrian bridge in Sassnitz. Two towers - the Nature Observation Tower Mur and the weather station Oscar-von-Miller-Tower - impress not only by high technical and functional quality but also by their aesthetic.

Individual living facilities for students in a monument shows the Student Housing Area in the Olympic Village in Munich. The Seminarbuilding University of Cologne is an excellent example of a modern university campus, a mixture of vitality and concentrated reflection.

The unusual architectural design by SANAA for the Rolex Learning Center, Lausanne, could be realized thanks to a specially developed structural concept only.

A modern urban indoor landscape area was defined at the Extension Building of the German National Library in Leipzig which contributes to climate protection due to its energy plan (including geothermic energy). IBA Dock Hamburg is not only a floating bundle of energy: Built in flexible container construction on a concrete pontoon, renewable energies are used here: a heat pump provides the heating, a

Leonhardt, Andrä und Partner, Beratende Ingenieure VBI GmbH, Stuttgart, with VIC Verkehrs- und Ingenieurbau Co nsult GmbH, Potsdam  
A inovação em vista: Ponte sobre o Elba, Mühlberg, Alemanha  
Looking Innovation in the Eye: Elbe Bridge Mühlberg, Saxony, Germany



Prof. Han Slawik Architekt, Hannover  
Energia fluuante: O IBA DOCK, Hamburgo, Alemanha  
Floating Energy Bundle: The IBA DOCK, Hamburg, Germany

photovoltaic power plant and the water of the river Elbe provide the electricity. A special highlight of sustainability was achieved with the European Investment Bank, Luxembourg which has been assessed by the eco-rating system BREEAM and rated "excellent".

For a successful dialogue with nature, the projects Cape Town Stadium, Cape Town, South Africa, Culture Wave City and City Balcony, Hangzhou (China) and Reception Buildings, Greenhouses and Research Center in the Botanical Garden Chenshan, Shanghai, China. The relatedness to nature in both design and deployment of ecological and resource-saving technology on the construction is outstanding. An industrial building with a clear reference to nature is the Pumping Station Cologne.

An innovative structural solution combined with a strong set of tags based on the natural design characterise the Company Restaurant with Auditorium, Ditzingen.

A successful example of a gap closure in the cityscape is the Headquarter, Gallery and Studio Building Brunnenstraße, Berlin. On the foundations of a never completed new building project an unusual construction was edified. Labs, showrooms and residential space were integrated.

Detailed information about all projects is available online at [www.baukultur-made-in-germany.de](http://www.baukultur-made-in-germany.de).

Corinna Seide  
Federal Chamber of German Architects (BAK)  
Project Management "Building Culture Made in Germany"

Exhibition Title: *Baukultur Made in Germany*  
Curator: Bundesarchitektenkammer - Corinna Seide, Berlin  
Sponsored by: GEZE, light+building  
Exhibition Design : J. MAYER H., Architekt Berlin  
Production: Estúdio M+G e Buriti (Leonardo Oliveira)  
Graphic concept: Blotto Design Gestaltungsbüro, Berlin  
Coordination in Sao Paulo: Estúdio M+G - Tobias May e Wolfgang Glöckner

\*The following quotes are taken from website of Bundesstiftung Baukultur (Federal Foundation for Building Culture) <http://www.bundesstiftung-baukultur.de/positionen/kolumner/rueckschau.html>



Ao catão e seus signos





ARGENTINA  
ARGENTINA

# AS CIDADES E SEUS SIGNOS. UM PERCURSO VIRTUAL SOBRE A VIDA NAS NOSSAS CIDADES A PARTIR DOS MÚLTIPLOS OLHARES DOS ARQUITETOS ARGENTINOS

“O homem anda dias inteiros entre as árvores e as pedras. Raramente o olho se detém numa coisa, e é quando a reconheceu como o signo de outra: uma pegada na areia indica a passagem do tigre, um pântano anuncia uma veia de água, a flor do hibisco o fim do inverno. Todo o resto é mudo e intercambiável; árvores e pedras são apenas o que são (...) Finalmente a viagem conduz à cidade de Tamara. É possível penetrar nela por ruas cheias de insígnias que se salientam nas paredes. O olho não vê coisas senão figuras de coisas que significam outras coisas (...) O olhar percorre as ruas como páginas escritas: a cidade diz tudo o que o homem deve pensar, ela o faz repetir seu discurso, e enquanto acredita que visita Tamara, não faz senão registrar os nomes com os quais se define a si mesma e a todas as suas partes”.

Italo Calvino, *As Cidades Invisíveis*, 1972.

A linguagem visual das imagens talvez seja a única capaz de descrever as realidades, o deslumbrante, o escuro, as luzes e as sombras das cidades, objetos monumentais de complexa e quase impossível descrição através das palavras. O projeto argentino, enquadrado no título *As cidades e seus signos*, visa apresentar as cidades do nosso território nacional como produto de suas particularidades históricas, geo-gráficas e econômicas, do intercâmbio cultural que a sociedade produz nessas cidades e também como cenário da atuação dos arquitetos que nelas operam.

A mostra da Argentina apresenta um percurso virtual fotográfico baseado em projeções digitais que respondem ao paradigma estabelecido pelos curadores paulistas: *Arquitetura para todos - Construindo cidadania*, e tem duas características fundamentais: propõe uma participação federal, isto é, está aberta a todos os arquitetos da Argentina, e representa a arquitetura de cada região do nosso país.

O roteiro do projeto argentino se articula em torno de um conjunto de relatos individuais (fotografias) de arquitetos de todo o país, reunidos eletronicamente através da vasta rede de Associações e Colégios de Arquitetos que a Sociedade de Arquitetos tem organizado como fruto de seus mais de



120 anos de atividade. De todas as imagens recebidas, um comitê curatorial especialmente designado selecionou aproximadamente 1000 fotografias que, reunidas, agem como um conjunto estruturado e múltiplo. Esse conjunto reflete algumas das situações, anedotas ou tensões que ocorrem diariamente nos prédios públicos, privados e em lugares de encontro das nossas cidades, interpretadas a partir da visão dos arquitetos, ultrapassando o simples registro circunstancial ou jornalístico.

Alguns termos foram selecionados para focalizar os relatos e focar os signos no que se refere ao título do envio: Interior - Exterior / Centro - Borda / Vazio - Densidade / Encontro - Desencontro / Carência - Bem-estar / Símbolos / Texturas / Trabalho / Mobilidade / Participação - Solidariedade - Integração.

A pertinência desta exposição fotográfica, cujo suporte é uma instalação site - specific desenhada especialmente pelo reconhecido arquiteto argentino Clorindo Testa, acompanhado do arquiteto Juan Fontana, é sustentada na ideia da existência de uma identidade argentina particular enquadrada na arte permanente das nossas cidades, cuja diversidade foi captada pelos olhares dos arquitetos de todo o país. Estes contemplaram seus habituais territórios de trabalho com uma visão paisagística, panorâmica e crítica, desde o pequeno detalhe no quarto de uma casa privada até a situação de vinculação cidadã num grande espaço público, pousando sua atenção em signos que geraram outras imagens como um zoom, partindo do geral ao particular.

A cidade, para nós, é muito mais do que uma simples construção física que combina prédios, ruas, monumentos e praças. Não é possível reduzir o fenômeno urbano aos fatos físicos e funcionais, à somatória das pessoas que ali habitam e das atividades que se desenvolvem, esquecendo a estreita e riquíssima relação





entre a cidade física e a sociedade que a constrói e habita. A cidade é um organismo muito complexo produzido por uma sociedade que simultaneamente a cria e a utiliza. Ela representa os traços dessa sociedade, seus valores, suas crenças, seus modos de vida e, ao mesmo tempo, incide com sua forma, seu funcionamento e sua história na formação dessas crenças e valores, no desenvolvimento desses modos de vida. Os homens constroem as cidades, mas, ao mesmo tempo, as cidades constroem os homens. A cidade é a criação mais importante do gênero humano em toda a história, é uma obra de arte coletiva, com inúmeros e anônimos autores, todos os quais deixam algo de si próprios nessa maravilhosa criação. Como toda construção coletiva, envolve acordos e divergências, debates, discussões, lutas e consensos tanto no campo dos valores que a sociedade impulsiona e leva adiante quanto no campo dos saberes específicos e das ações concretas.

Longe de pretender impor doutrinas ou receitas, esta mostra, coorganizada pela Chancelaria Argentina e pela Sociedade Central de Arquitetos, propõe uma aproximação aberta que sirva para estimular a reflexão, o debate e o intercâmbio de ideias, tão necessários acerca do que significam as sentenças Arquitetura para todos e Construindo cidadania. Entretanto, deve ficar claro que nem tudo está em debate, já que entendemos que existem valores compartilhados em que baseamos a convicção de que o urbanismo deve promover uma cidade que garanta qualidade de vida para todos seus habitantes. Acreditamos que a cidade deve ser o âmbito de inclusão e de integração de setores diversos, o lugar de encontro, de vida em comum, onde haja, para todos, oportunidades de desenvolver os mais dissímeis projetos de vida de um modo tolerante, sustentável, inovador e criativo. Dentro desse âmbito é que devem ser compreendidas as diversas, e muitas vezes opostas, posições que caracterizam hoje a vida nas nossas cidades.



#### APRESENTAÇÃO ARGENTINA NA NONABIA, SÃO PAULO, BRASIL, 2011

Organizada pela Direção Geral de Assuntos Culturais do Ministério das Relações Exteriores, Comércio Internacional e Culto da Nação Argentina e pela Sociedade Central de Arquitetos da Argentina (SCA)

Autoridades da República Argentina

Presidenta da República Argentina  
Dra. Cristina Fernández de Kirchner

Ministro das Relações Exteriores, Comércio Internacional e Culto  
Héctor Marcos Timerman

Diretora Geral de Assuntos Culturais do Ministério das Relações Exteriores, Comércio Internacional e Culto  
Emb. Magdalena Faillace

Cônsul General de La República Argentina em São Paulo  
Min. Teresita González Díaz

Apresentação Argentina

Diretora Geral de Assuntos Culturais do Ministério das Relações Exteriores, Comércio Internacional e Culto (DICUL)  
Emb. Magdalena Faillace

Presidente da Sociedade Central de Arquitetos (SCA)  
Arq. Enrique García Espil

Instalação site – específico  
Arq. Clorindo Testa e Arq. Juan Fontana

Equipe curatorial apresentação Argentina  
Arq. Dario López, Arq. Roberto Busnelli, Arq. Valeria Del Puerto (Autoridades SCA)  
Hernán Bisman, Albano García e Arq. Pablo Engelman (Equipe Marq SCA)  
Alejandra Alsina (DICUL)

## THE CITY AND ITS SIGNS. A VIRTUAL JOURNEY OVER THE LIFE IN OUR CITIES FROM THE ARGENTINIAN ARCHITECTS MULTIPLE VIEWS

*"The man walks whole days among trees and rocks. His eye seldom dwells on one thing, and that is when he recognized it as a sign of another: a footprint on the sand indicates the passage of a tiger, a swamp announces a trickle of water, the hibiscus flower, the end of winter. All the rest is mute, is interchangeable, trees and rocks are just what they are (...) Finally the travel leads to the city of Tamara. It is possible to penetrate it through streets full of tokens which jut out of the walls. The eye does not see things except figures of things which mean other things (...) The gaze goes through the streets as written pages: the city says everything the man shall think, it makes him repeat his speech, and while he believes he visits Tamara, he does nothing but register the names with which the city defines itself and all its parts."*  
Italo Calvino, *The Invisible Cities*, 1972.

The images visual language is maybe the only one able to describe the realities, fascination, darkness, lights and shadows of cities, these monumental objects of complex and almost impossible description, through words. The Argentinian project, framed onto the title "The cities and their signs", aims to present the cities in our national territory as product of their historic, geographic and economic particularities, of the cultural exchange that society produces in them and also as the acting scenery of the architects working inside them.

Argentina's exhibition presents a photographic virtual journey based on digital projection that answers the paradigm put forward by the São Paulo's curators: "Architecture for everyone. Building citizenship" and has two fundamental characteristics: proposes federal participation, that is, it is open to all Argentina's architects, and represents our architecture, from each region of the country.

The Argentinian project's route becomes linked around a set of individual reports (photographs) of architects from the whole country, reunited electronically through the vast net of Architects' Associations and Colleges which the Society of Architects



has been organizing as revenue from its more than 120 years of activity. From all the images got, a curatorial committee specially set up selected approximately 1000 photographs which, brought together, act as a structured and multiple set that reflects some of the situations, anecdotes or tensions that occur daily in the public and private buildings and in gathering places of our cities, interpreted from the architects points of view, surpassing the simple circumstantial or journalistic record.

Some terms were selected to focalize the reports and focus the signs referred to in the title sent. These words are: Interior – Exterior / Center – Edge / Emptiness – Density / Meeting – Difference / Privation – Well Being / Symbols / Textures / Work / Mobility / Participation – Solidarity – Integration.

The pertinence of this photographic exhibition, which support is a site – specific installation delineated specially by the recognized Argentinian architect Clorindo Testa, accompanied by the architect Juan Fontana, is supported by the idea of the existence of an Argentinian particular identity framed in the permanent art of our cities, which diversity was captured by the glances of the architects from all over the country, who contemplated their usual working territories with a landscape, panoramic and critic view, from the small detail in the room of a private house to the situation of citizenship entail in a large public space, resting their attention in signs which produced other images that, as a zoom, go from the general to the particular.

The City, for us, is much more than a simple physical construction that combines buildings, streets, monuments and squares. It is not possible to reduce the urban phenomenon to physical and functional facts, to the adding up of persons who there live and the activities that are there developed, forgetting the close and rich relation between the physical city and the society that builds and inhabits it. The city is a very complex organism produced by a society that, simultaneously, creates

and uses it; it represents the traces of this society, its values, beliefs, ways of life and, at the same time, concurs, with its form, working and history, to the formation of these beliefs and values, in the development of these ways of life. Men build the cities but, at the same time, cities build men. The City is the most important creation of the humankind in all history, is a collective work of art with numberless anonymous authors, and all of them leave something of themselves in this wonderful creation. As all collective construction, it involves agreements and disagreements, debates, discussions, fights and consensus, either in the field of values that the society impels and drives forward or of the specific knowledge and concrete actions.

Far from the intention of imposing doctrines or receipts, this exhibition, co-organized by the Argentinian Chancellery and the Central Society of Architects, proposes an open approximation that assists to stimulate reflection, debate and exchange of ideas, so necessary about what mean the sentences "Architecture for everyone" and "Building Citizenship". But it must be clear that not everything is subject to debate, as we understand that there are shared values in which we base the certainty that urban planning shall promote a city that warrants quality of life for all its inhabitants. We believe that the city shall be the scope of inclusion and integration of several sectors, the place of meeting, of common life, where there are, for everyone, opportunities of developing the most dissimilar life projects, in a tolerant, sustainable innovative and creative way. Inside this scope the several, and many times opposed to each other, positions that characterize the present life in our cities must be understood.



Clorindo Testa desenhando o espaço de exposição da Argentina para a nonaBia  
Clorindo Testa drawing the Argentina exhibition space for the nonaBia



PRESENTATION ARGENTINA AT NONABIA (Ninth São Paulo's Biannual International Architecture Exhibition, 2011), São Paulo, Brazil, 2011

Organized by the General Directory for Cultural Matters of the Argentinian Nation's Foreign Affairs, International Commerce and Cult Ministry and by the Central Society of Architects of Argentina (SCA)

Authorities of the Republic of Argentina

Republic of Argentina President  
Dra. Cristina Fernández de Kirchner

Foreign Affairs, International Commerce and Cult Minister  
Héctor Marcos Timerman

General Director for Cultural Affairs of the Foreign Affairs, International Commerce and Cult Ministry  
Ambassador Magdalena Failace

General Consul of the Republic of Argentina in São Paulo  
Min. Teresita Gonzáles Díaz

Argentina's Presentation

General Director for Cultural Affairs of the Foreign Affairs, International Commerce and Cult Ministry  
Ambassador Magdalena Failace

Central Society of Architects (SCA) President  
Architect Clorindo Testa and Architect Juan Fontana

Curatorial Team of Argentina's presentation  
Architect Dario López, Architect Roberto Busnelli, Architect Valeria Del Puerto (Authorities SCA)  
Hernán Bisman, Albano García and Architect Pablo Engelman ( SCA Mark Team)  
Alejandra Alsina (DICUL)





Panel 1: Informational panel with a green header and multiple small images illustrating various reconstruction projects.

Panel 2: Informational panel with a yellow header and a grid of images showing different types of buildings and infrastructure.

Panel 3: Informational panel with a yellow header and a grid of images showing various reconstruction scenarios and community settings.



Panel 4: Informational panel with a purple header and text, including a diagram of a building structure.

Panel 5: Informational panel with a pink header titled "Fuerza del Comercio Local en Emergencias" and "Chile". It features a large diagram of a building layout and a photograph of a modern building at night.

Panel 6: Informational panel with a purple header and text, partially visible on the right side.

Panel 7: Informational panel with a blue header titled "Chile" and "Construcción y Reconstrucción para el Desarrollo". It lists several key areas of focus:

- Protección de Puertos Marítimos
- Reserva de Terreno - Unidad de Territorio
- Unidad Social Educativa - U.S.E.
- Modelo Patrimonial - Gestión patrimonial del Turismo Cultural

Cooperación con Chile - Red de Cooperación Chile - Red de Cooperación Chile



CHILE  
CHILE



# CONSTRUÇÃO E RECONSTRUÇÃO PARA O CIDADÃO

Os cinco projetos apresentados pela delegação chilena tiveram a curadoria do arquiteto Ivan Cartes, no Chile, consultado o Colegio de Arquitectos de Chile e, no Brasil, a curadoria do arquiteto Carlos Egídio Alonso.

A temática da 9ª Bienal, Arquitetura para todos: construindo a cidadania, teve sensível repercussão entre os arquitetos chilenos já que o país passa por momentos de recuperação e reformatação de edifícios e de espaços públicos devido à intensidade da devastação causada por recente terremoto em seu território. As atividades de reconstrução do país, ainda que com fortes características emergenciais, provocam a reflexão de um paradigma essencial em qualquer prática arquitetônica: o usuário enquanto agente ativo na criação e o estabelecimento de significados dos espaços projetados que visam à melhoria da qualidade de vida. Com intenções distintas, todos os projetos aqui apresentados possuem tal paradigma.

## CENTRO MISTRALIANO - LA SERENA

Arquitetos: Andrés Ortega M., Tomás Ramírez C., Eric Troncoso R.

O Centro Mistraliano constitui um marco na celebração do Bicentário do Chile enquanto projeto emblemático na região de Coquimbo. Trabalhado com uma visão multissetorial envolvendo ministérios, governos regionais, municípios, a Universidade de La Serena e a Comissão do Bicentário, permite estabelecer um circuito revelador da poetisa Gabriela Mistral no interior de um território e de suas vivências na região de Coquimbo.

Pertencente à Universidade La Serena, foi declarado Monumento Histórico pelo Conselho de Monumentos Nacionais. Em conjunto com a Casa Mistral, revela uma visão cultural com bases num setor vulnerável e segregado da cidade de La Serena. O lugar possui alto valor simbólico reconhecido por seus habitantes, pois foi onde a poetisa iniciou sua vida docente e criativa. O Centro Mistraliano constitui hoje um local de pesquisa e desenvolvimento universitário aberto à comunidade. Isso tem provocado um impacto positivo no



Centro Mistraliano, La Serena

Arquitetos/Arquitetas: Andrés Ortega M., Tomás Ramírez C., Eric Troncoso R.

lugar, que é apropriado pelos habitantes, promovendo uma interação com a vida social da comunidade, tal como o fez Gabriela Mistral há mais de cem anos.

## POLIDEPORTIVO DE PUERTO AYSÉN

OMEGA – Arquitectura e Ingeniería de Proyectos Ltda.

Responsáveis: Const. Civil: Marcelo Levin Vidal e Luis Suazo

RojasArquitecto – Arquitecto: Andrés Villouta Contreras

Durante 2007, este projeto se destacou no interior das prioridades presidenciais comprometidas nas emergências em razão dos acontecimentos que afetaram essa comunidade. Sua materialização significa um grande passo na melhoria da qualidade de vida dos habitantes de Puerto Aysén, obra que, além de emblemática, faz parte das iniciativas “Bicentário” da Região de Aysén.

O espaço projetado acolhe atividades desportivas e sociais tanto locais como regionais e internacionais, com capacidade para 3 000 pessoas, oferecendo uma superfície polifuncional com duas quadras transversais e uma central sobreposta que dará acolhida regulamentada a várias disciplinas desportivas.

## PASEO DE INVIERNO

Arquitetos – Sergio Baeriswyl (Asesoría Urbana Municipalidad de Concepción – Académico Universidad del Bío Bío). Enrique Matuschka (Asesoría Urbana Municipalidad de Concepción)

Colaborador: Arq. Claudio Figueroa

A recuperação dos espaços públicos se tomou um dos aspectos mais relevantes do processo de recuperação social e espacial da cidade. Com efeito, é no espaço público que se exerce o direito mais genuíno da cidadania por ser lugar de encontro coletivo; é onde se comprova a existência de uma sociedade urbana democrática. Entretanto, as mudanças nos padrões de consumo da população e uma crescente “agorafobia” têm deixado os centros urbanos em uma notável desvantagem diante dos centros de consumo suburbanos, os quais oferecem maior segurança, grande atrativo comercial e melhores níveis de qualidade espacial. Por outro lado, os centros

## Mirador Patrimonial, Conchal arqueológico de Ten Ten

Arquitetos/Arquitetas: Lepez + Garcia Arquitectura – Arquitectos UBB: Carla Lepez Quezada e Christian Garcia Riffo, Assesores técnicos – Ricardo Alvarez Abel (antropólogo) – Equipe de Arqueologia de Rodrigo Mera



históricos apresentam uma substância arquitetônica envelhecida, espaços públicos deteriorados e uma grande diversidade social que, muitas vezes, resulta em insegurança para o cidadão. O projeto Paseo de Invierno, na cidade de Concepción, visa pôr em prática a recuperação e a valorização de um dos espaços públicos mais concorridos da cidade por sua importante diversidade comercial e prestação de serviços. Atualmente, o lugar possui o maior fluxo de pedestres da cidade superando os 20 000 usuários nas horas de pico. Oferece uma variedade muito grande de artigos comerciais e transformou-se num dos destinos mais atrativos para os que visitam a região histórica da cidade. Essa obra é sustentada pela premissa de que o melhoramento das condições espaciais e de proteção climática do espaço público potencializa seu atrativo, melhora sua identidade e, com isso, fortalece o encontro e a interação coletiva.

#### SEDE SOCIAL COMUNITARIA – LA SERENA

3arquitectos Ltda – Arquitetos: Nelson Sepúlveda M. (U. del Bio Bio, 1996), Mabel Peña J. (U. del Bio Bio, 1997) e Freddy Sepúlveda M. (U. de La Serena, 2004).

Esta obra se enquadra no programa "Quiero Mi Barrio" do Ministério de Habitação e Urbanismo do Chile, que visa melhorar a qualidade de vida dos 200 bairros com maior vulnerabilidade e deterioração do país. A periferia da área "17 de Septiembre" é um setor física e ambientalmente deteriorado, com grandes espaços vazios sem usos definidos, quebradas e áreas residuais que ocasionam microdepósitos de lixo e invasões de terrenos.

O projeto Sede Social Comunitaria objetiva reverter essa situação urbana gerando um novo aspecto em um de seus contornos e em duas das principais passagens da população. Visa propiciar a ocupação, o uso e o percurso dos espaços públicos através de uma praça-mirador elevada que possibilita a integração da área habitada com o Parque: um potencial articulador das circulações de pedestres, integrando tanto as atuais atividades dos vizinhos como outras que possam ser acolhidas nos novos lugares da sede social. Os recintos interiores são polifuncionais e se distribuem em três volumes: sala para a juventude, sala da administração e sala de eventos. Os materiais utilizados não são muito distantes dos existentes no local e, desta forma, priorizam uma maior aproximação do usuário com a obra: uma tectônica que integra o edifício à linguagem do bairro já que, desde certa distância, percebe-se uma textura contínua como um novo suporte que acompanha os muros das habitações.

#### Polideportivo de Puerto Aysén

OMEGA – Arquitectura e Ingeniería de Proyectos Ltda.

Responsáveis: Const. Civil: Marcelo Levin Vidal e Luis Suazo RojasArquitecto – Arquitecto: Andrés Villouta Contreras



Polideportivo de Puerto Aysén

OMEGA – Arquitectura e Ingeniería de Proyectos Ltda.

Responsáveis: Const. Civil: Marcelo Levin Vidal e Luis Suazo RojasArquitecto –

Arquitecto: Andrés Villouta Contreras

#### MIRADOR PATRIMONIAL – CONCHAL ARQUEOLÓGICO DE TEN TEN

Arquitetos – Lepez + Garcia Arquitectura – Arquitectos UBB: Carla Lepez Quezada e Christian Garcia Rifo

Assessores técnicos – Ricardo Alvarez Abel (antropólogo) – Equipe de Arqueologia de Rodrigo Mera.

A noroeste do centro urbano de Castro está localizado o setor balneário denominado Puntilla de Ten Tem, no qual existe um sítio arqueológico de aproximadamente 5 000 anos, correspondente a um antigo assentamento do povo Chono. Em 2004, em conjunto com antropólogos e arqueólogos, é postulado um projeto de resgate do sítio, financiado pelo FONDART regional. Junto aos trabalhos de recuperação e proteção, efetuados por outros profissionais, o lugar foi objeto de uma intervenção arquitetônica e artística, gerando um espaço público que convida os visitantes a tomar conhecimento do sítio arqueológico até então desconhecido por grande parte da comunidade.

Foram executadas quatro esculturas que evocam imagens alusivas ao povo Chono (pontas de flechas, conchas...), transformadas em guardiãs do sítio, configurando na colina que cerca o "conchal" um interior aberto ao céu e que convida a contemplar a paisagem circundante. Isso se dá através de um terraço feito com peças de madeira de grandes dimensões, recicladas de uma ponte recém-demolido na região.

Projeto Display: Carlos Egidio Alonso

Projeto Gráfico: Suzana de Barros Freire Alonso

Montagem Exposição: André Soares Haidar, Caio Tritto Domingos de Oliveira, Camila Guimarães Garcia, Celso Takeshi Yamashita, Isabela Gonçalves Lopes, Isabela Tseng Filippino, Laís Guerle Tonso, Renata Camargo Collet, Rodrigo Sanchez Guedes, Sylvia Yeung, Virginia Palma Lopes da Silva, Yasmin Abdalla Shaaban

Elaboração Displays: Alice Freire Alonso, Diego Ferreira da Mata, Fernanda Marino Lafraia, Joana Freire Alonso



## CONSTRUCTION AND RECONSTRUCTION FOR THE CITIZEN

The five projects presented by the Chilean delegation had the curatorship of architect Ivan Cartes, in Chile, the Chile Architects College having been consulted and, in Brazil, architect Carlos Egídio Alonso's curatorship.

The theme of the 9th Biennale "Architecture for All: building citizenship" had a sensitive significance among the Chilean architects, since the country is going through times of buildings and public spaces recovering and renovation due to the intense devastation caused by the recent earthquake in its territory. The activities of reconstruction in the country, even though with strong emergency characteristics, lead to the reflexion of a paradigm essential to any architectonic practice: the user while active agent in the creation and establishing of meanings for the projected spaces which aim to improve life quality. With distinct intents, all the projects herein presented hold such paradigm.

### CENTRO MISTRALIANO - LA SERENA

Architects: Andrés Ortega M., Tomás Ramírez C., Eric Troncoso R.

The Centro Mistraliano constitutes a landmark in Chile Bicentenary celebration while emblematic project in the Coquimbo region. Worked with a multi-sectorial vision including ministries, regional governments, municipalities, the La Serena University and the Bicentenary Commission, it makes possible to establish a revealing circuit of poet Gabriela Mistral in the inside of a territory and of her experiences in the Coquimbo region. Owned by the La Serena University, it was declared Historical Monument by the National Monuments Council. Together with the Casa Mistral, it reveals a cultural vision turned to a vulnerable and segregated sector of the city of La Serena. The place has a high symbolic value, recognized by its inhabitants, as it was there that the poet started her teaching and creative life. The Centro Mistraliano constitutes today a place for university research

### Paseo de Invierno

Arquitectos/Arquitetos: Sergio Baeriswyl (Asesoría Urbana Municipalidad de Concepción – Académico Universidad del Bío Bío). Enrique Matuschka (Asesoría Urbana Municipalidad de Concepción) - Colaborador: Arq. Claudio Figueroa



### Paseo de Invierno

Arquitectos/Arquitetos: Sergio Baeriswyl (Asesoría Urbana Municipalidad de Concepción – Académico Universidad del Bío Bío). Enrique Matuschka (Asesoría Urbana Municipalidad de Concepción) - Colaborador: Arq. Claudio Figueroa

and development, opened to the community: this fact has a positive impact to the place, being assumed by its inhabitants, interacting with the community's social life the way Gabriela Mistral did more than a hundred years ago.

### POLIDEPORTIVO DE PUERTO AYSÉN

OMEGA – Arquitectura e Ingeniería de Proyectos Ltda.

Responsible: Civil Const.: Marcelo Levin Vidal and Luis Suazo Rojas Arquitecto – Architect: Andrés Villouta Contreras

During 2007 this project stood out inside the presidential priorities committed to act in the emergencies due to the happenings which affected this community: its materialization means a huge step in Puerto Aysén inhabitants life quality improvement, a work that, besides emblematic, is part of the Aysén Region "Bicentennial" initiatives.

The projected space shelters sports and social activities, local as well as regional and international, with a capacity for 3000 persons, offering a poli-functional surface with two transversal courts and overlapping central one which will give regulated shelter to several sports.

### PASEO DE INVIERNO

Architects – Sergio Baeriswyl (Asesoría Urbana Municipalidad de Concepción – Académico Universidad del Bío Bío). Enrique Matuschka (Asesoría Urbana Municipalidad de Concepción)

Contributor: Architect Claudio Figueroa

The public spaces recovering became one of the most relevant in the city's social and spatial recovering process. In fact, it is in the public space that the most genuine citizenship right is carried out because it is a place of collective meeting: it is where the existence of an urban democratic society is confirmed.

However, the changes in the population's consume standards and a growing "agorafobia" (fear of open spaces) has left the urban centers in a great



disadvantage before the suburban consume centers, which offer more security, great commercial attraction and better spatial qualities. Opposed to that, the historical centers present an ancient architectonic substance, deteriorated public spaces and a great social diversity, which many times results in lack of security for the citizen.

The project Paseo de Invierno, in the city of Concepción, aims to implement the recovering and increase the value of one of the most busy public spaces in the city due to its important commercial and services rendering diversity. Nowadays the place has the bigger pedestrians flow in the city, surpassing 20.000 users in peak hours, offering a very big commercial articles variety: it became one of the most attractive destinations for those who visit the city's historical region. This work is sustained by the premise that the improvement of public space spatial and climatic protection conditions enhances its attraction, improves its identity and this way strengthens the collective meeting and interaction.

#### COMMUNITARIAN SOCIAL HEADQUARTERS – LA SERENA

3arquitectos Ltda – Architects: Nelson Sepúlveda M. (U. del Bio Bio, 1996), Mabel Peña J. (U. del Bio Bio, 1997) and Freddy Sepúlveda M. (U. de La Serena, 2004).

This work frames itself perfectly into the program “Quiero Mi Barrio” (I want my neighborhood), from Chile’s Habitation and Urbanism Ministry, which aims to improve the life quality of the 200 neighborhoods with greater vulnerability and deterioration in the country.

The “17 de Septiembre” peripheral area is a sector physically and environmentally deteriorated, with big empty spaces without definite use, alleys and residual areas that cause small waste deposits and ground-plots invasion.

The project Communitarian Social Headquarters aims to reverse this urban situation, creating a new aspect in one of its outlines and in two of the population's main passageways, propitiating the occupation, the use and the walking through the public spaces through an elevated square/ belvedere which turns possible the integration of the inhabited area with the Park: a potential articulator of the pedestrians circulation, integrating the present activities of the neighbors with others that can be sheltered into the new places of the social headquarters.

The inside spaces are poli-functional and are distributed into three volumes: a room for the youth, an administration room and an events room. The materials used are not much distant from the ones existing locally and, this way, give priority to a greater approximation of the user

#### Sede Social Comunitaria, La Serena

Arquitectos/Arquitetos: 3arquitectos Ltda – Nelson Sepúlveda M. (U. del Bio Bio, 1996), Mabel Peña J. (U. del Bio Bio, 1997) e Freddy Sepúlveda M. (U. de La Serena, 2004)



Sede Social Comunitaria, La Serena  
Arquitectos/Arquitetos: 3arquitectos Ltda – Nelson Sepúlveda M. (U. del Bio Bio, 1996), Mabel Peña J. (U. del Bio Bio, 1997) e Freddy Sepúlveda M. (U. de La Serena, 2004)

with the work: a tectonic that integrates the building to the neighborhood language, since from a certain distance a continuous texture can be perceived as a new support that runs with the dwellings walls.

#### PATRIMONIAL BELVEDERE – TEN TEN ARCHEOLOGICAL CONCHAL (SHELL SHAPED)

Architects – Lepez + Garcia Arquitectura – Architects UBB: Carla Lepez Quezada and Christian Garcia Riffo

Technical Assessors – Ricardo Alvarez Abel (anthropologist) – Rodrigo Mera’s Archeology Team

At Northwest of Castro’s urban center there is placed a bathing resort sector named Puntilla de Ten Ten in which an archeological site exists, dating approximately 5000 years, corresponding to an ancient settlement of the Chono people. In 2004, together with anthropologists and archeologists, a rescue project for the site was proposed, which was financed by the regional FONDART. Together with recovering and protection works performed by other professionals, the place was object of an architectonic and artistic intervention, creating a public space which invites visitors to know the archeological site up to then unknown by a great part of the community.

Four sculptures which evoke images alluding to the Chono people were done (arrow points, shells...), transformed into the site’s guardians, shaping on the hill that surrounds the “conchal” an interior opened to the skies that invites to contemplate the landscape around; this happens through a terrace made of big dimensions wooden pieces, recycled from a recently demolished bridge in the region.

Display Project: Carlos Egidio Alonso

Graphic Project: Suzana de Barros Freire Alonso

Exhibition Montage: André Soares Haidar, Caio Tritto Domingos de Oliveira, Camila Guimarães Garcia, Celso Takeshi Yamashita, Isabela Gonçalves Lopes, Isabela Tseng Filippino, Laís Guerle Tonso, Renata Camargo Collet, Rodrigo Sanchez Guedes, Sylvia Yeung, Virginia Palma Lopes da Silva, Yasmin Abdalla Shaaban

Displays Elaboration: Alice Freire Alonso, Diego Ferreira da Mata, Fernanda Marino Lafraia, Joana Freire Alonso







## ARQUITETURA E CIDADANIA

Com curadoria dos arquitetos Carlos Campuzano, na Colômbia, e Carlos Egidio Alonso, no Brasil, os três projetos apresentados nesta Bienal refletem as preocupações contemporâneas da arquitetura colombiana, voltadas à consciência da formação da cidadania por meio da interação entre o usuário, os espaços da cidade e do edifício. Bogotá é, sem dúvida, uma das capitais mais emblemáticas da América Latina quanto às qualidades de suas características urbanas, requalificadas recentemente através da ação conjunta do poder público, entidades privadas, donos de imóveis e entidades populares. O êxito de tais ações, verificado pelo aumento da qualidade de vida na cidade, contamina as prioridades de projetos em que o usuário ganha significativa importância. Assim, propostas de habitações individuais ou coletivas, bibliotecas, igrejas, teatros, praças, terminais de transporte, espaços turísticos, entre outros, buscam privilegiar o uso dos cidadãos e sua integração à cidade. A contribuição da arquitetura e do urbanismo na construção da cidadania reside no aumento qualitativo do repertório do usuário quando em contato com a obra, por meio de sua percepção e ações utilitárias ou contemplativas. Privilegiar as ações comunitárias e o intercâmbio vivencial entre as pessoas é outra de suas prerrogativas. Ainda que de maneira diferenciada, cremos que o Centro Cultural, o Colégio e o Edifício Poliesportivo aqui apresentados refletem, em termos de qualificações espaciais e posturas poéticas distintas, essas mesmas intenções e objetivos.

### CENTRO CULTURAL GABRIEL GARCIA MARQUEZ

Arquitetos – Rogelio Salmona Mordols e María Elvira Madriñan Saa  
Arquiteto colaborador - Fernando Amado Zárate

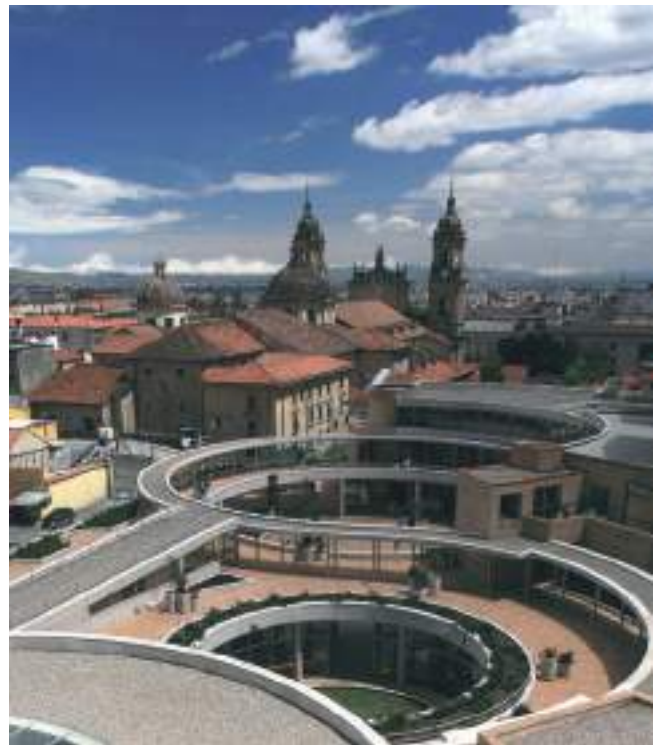
Trata-se de uma obra aberta ao conhecimento e à cultura. Nas palavras de Rogelio Salmona:

"O convite realizado para projetar o edifício para a Sede del Fondo de Cultura Económica – Filial Colômbia, no coração de Bogotá, foi para mim, mais que um privilégio, uma enorme responsabilidade intelectual, profissional e urbana. Uma difícil tarefa à qual dediquei todos os meus esforços para poder inserir na Candelária, centro histórico da cidade, uma arquitetura urbana respeitosa, que entenda os desejos de bem-estar e satisfação, que expresse uma modernidade consequente com o lugar da cidade onde se encontra e promova espaços públicos sem barreiras, variados, apropriados para cada local e apropriáveis por todos os habitantes. Que permitam uma ocupação sábia, política e generosa.

Desejei fazer uma obra aberta ao encontro, à alegria, ao prazer, à surpresa, à meditação, onde a arquitetura voltasse a possuir a condição de símbolo, a jogar um papel importante em nossa cidade, não apenas por sua qualidade construtiva, por sua implantação respeitosa ao lugar, mas também por sua beleza e significado.

### Centro Cultural Gabriel García Márquez

Arquitetos/Arquitetas: Rogelio Salmona Mordols e María Elvira Madriñan Saa



Centro Cultural Gabriel García Márquez  
Arquitetos/Arquitetas: Rogelio Salmona Mordols e María Elvira Madriñan Saa

Uma obra aberta porque creio que assim deve ser um edifício para a cultura e o conhecimento. Uma obra pensada dessa forma permite certas liberdades, ou melhor, exige-as. Por exemplo, exige compor com espaços abertos, causadores de surpresas, ricos em percursos que ponham em evidência a beleza do entorno, seu contexto urbano, suas silhuetas e paisagens, sua imponente geografia com transparência entre suas partes, suas serenidades e luminosidades repentinas acolhidas pelos muros ou a água que a percorre indiferente, como seguramente farão alguns de seus usuários, e isso está bem.

Como no passado, a arquitetura deve voltar a emocionar e a qualificar os espaços públicos, ser a essência da cidade e não, como até agora, um espaço residual. Deve constituir um ato culto, humilde e de profunda permanência. A arquitetura é feita para ser vista, vivida e usada tanto por aquele ao qual pertence como por todas aquelas pessoas que são testemunhas de sua presença na cidade. A arquitetura é um bem comum".

### COLEGIO ANTONIO DERKA - SANTO DOMINGO SAVIO, CIUDAD DE MEDELLÍN

Obranegra Arquitectos – Carlos Pardo Botero, Mauricio Zuluaga Latorre e Nicolás Vélez Jaramillo

Arquitetos colaboradores: Alejandro Ochoa, Carlos Andrés Holguín e Felipe Campuzano

O Colégio está localizado na encosta oriental de Medellín, no bairro Santo Domingo Sávio, até pouco tempo uma das zonas periféricas mais deprimidas e violentas da cidade em razão da ausência de inversão social. A obra faz parte do programa Medellín la más educada que consiste na melhoria da qualidade da educação pública ampliando a infraestrutura escolar e, através desses espaços, promovendo o encontro entre os cidadãos. Nesse processo de reurbanização, foram planejadas habitações, construídas pontes nos espaços hídricos ligando bairros que anteriormente viviam em conflito, bem como implantados equipamentos esportivos e educativos como, entre outros, o parque Biblioteca España e o colégio Antonio Derka.



Nas relações urbanas, o edifício objetiva ser amável e familiar e busca reinterpretar alguns elementos da própria arquitetura da comunidade, como terraços, balcões, interstícios entre as habitações e as ruas escalonadas, os quais dão significado ao projeto. Localizado entre dois colégios já existentes, o edifício promove uma integração espacial utilizando o conceito de "escola aberta" que consiste em desvanecer os limites físicos e mentais entre eles, logrando convertê-los em centros de atividades culturais, recreativas, educativas e em referenciais urbanos que promovam a integração de toda a comunidade. O edifício converte sua cobertura em um grande espaço público, ou Plaza Mirador, proporcionando um intercâmbio de valores entre as pessoas, um espaço capaz de transformar o comportamento e a maneira de se relacionar em comunidade. A geometria do terreno define a planta em L do edifício, gerando um pátio aberto à paisagem onde são desenvolvidas atividades cívicas, recreativas e esportivas do colégio. O volume principal, além do mirador em sua cobertura, contém as salas de aula: elevado do solo, seu espaço inferior promove percursos transversais que facilitam a conexão a pé entre os colégios existentes. Como atualmente acontece em todo o bairro, a paisagem natural ou urbana se converte em um referente presente em todos os espaços do edifício, especialmente em seus balcões, através de elementos verticais de madeira laminada que atuam como filtros para minimizar os impactos do meio ambiente (insolação, chuva, ventos), além de dar aconchego e unidade ao edifício.

Como acreditam seus autores, "a singularidade do projeto arquitetônico reside em sua capacidade de propiciar espaços para o encontro e o diálogo, permitindo o contato permanente com a paisagem e a cidade em cada um de seus recintos e nos percursos oferecidos pelo edifício".

#### EDIFÍCIO POLIDEPORTIVO – UNIVERSIDAD DE LOS ANDES

Arquitetos – Felipe González-Pacheco (coordenador) e Alvaro Bohorquez Rivero

Arquitetos colaboradores – Camilo Correa, Mauricio Ortega, Alberto Aranda e Eduardo Varela

O Centro Deportivo da Universidad de los Andes está situado no interior do prédio denominado La Gata Golosa no extremo oriental da universidade, dentro do perímetro urbano, entre a cidade e os cerros de Bogotá. Projetado a partir de um concurso, em que participaram os professores da Faculdade de Arquitetura, o edifício serviu para ativar um setor que até então tinha pouco uso por sua distância, atendendo às atividades de esporte e lazer. O partido geral do projeto molda-se em um cubo transparente que se fraciona em seis partes através de cortes verticais e um corte horizontal: isso

Colegio Antonio Derka – Santo Domingo Savio,

Arquitetos/Arquitetas: Carlos Pardo Botero, Mauricio Zuluaga Latorre e Nicolás Vélez Jaramillo



Colegio Antonio Derka – Santo Domingo Savio,

Arquitetos/Arquitetas: Carlos Pardo Botero, Mauricio Zuluaga Latorre e Nicolás Vélez Jaramillo

faz com que, simultaneamente, seja possível ver quatro ou cinco atividades esportivas e, ao mesmo tempo, sentir o entorno geográfico. Os vidros, que vão do piso ao teto, permitem que a luz, o cerro e a cidade atravessem o edifício livremente e que as atividades esportivas se vejam umas às outras de maneira surpreendente, em um edifício de espaços "fragmentados" que diverte. O projeto desenha várias possibilidades de uso: assim, não há uma porta principal de ingresso, o que permite a ausência de limites claros entre o interior e o exterior. Além disso, por estar em uma declividade, oferece alternativas de uso: como em um formigueiro, os estudantes, os esportistas e os espectadores percorrem os espaços de forma desordenada dependendo de suas próprias necessidades.

Especialmente, o edifício confunde o interior com o exterior: de qualquer uma de suas partes se avista o cerro, o Monserrate, as torres do Centro Internacional e até o entardecer. A chuva, as nuvens ou o sol participam do edifício e dos seus espaços. Os pisos de cada nível possuem cores que, refletidas nos tetos, conferem identidade a cada atividade.

Quanto às suas características formais, é composto por seis caixas transparentes que se diluem e se fundem com o lugar, para deixar indefinidos os limites entre a arquitetura e o seu entorno. Como resultado da busca pelo fracionamento do edifício, a estrutura se faz através de três edifícios independentes, que se tocam levemente em um ponto fixo, e são resolvidos por meio de uma estrutura combinada entre concreto e metal, o que lhe confere rigidez e transparência de maneira simultânea. O edifício está envolto por uma membrana metálica que dilui, camufla e protege suas partes sob o ponto de vista bioclimático. Sobre este último o fracionamento dos volumes permite a ventilação e a iluminação de todos os espaços de maneira eficiente, e o aquecimento da água é realizado por meio de energia solar, sendo assim dispensada a utilização de ar condicionado ou de calefação em um edifício com grande consumo de energia requerido pelas práticas esportivas.

Projeto Display: Carlos Egidio Alonso

Projeto Gráfico: Suzana de Barros Freire Alonso

Montagem Exposição: André Soares Haidar, Caio Tritto Domingos de Oliveira, Camila Guimarães Garcia, Celso Takeshi Yamashita, Isabela Gonçalves Lopes, Isabela Tseng Filippino, Laís Guerle Tonso, Renata Camargo Collet, Rodrigo Sanchez Guedes, Sylvia Yeung, Virginia Palma Lopes da Silva, Yasmin Abdalla Shaaban

Elaboração Displays: Alice Freire Alonso, Diego Ferreira da Mata, Fernanda Marino Lafraia, Joana Freire Alonso

## ARCHITECTURE AND CITIZENSHIP

With curatorship from architects Carlos Campuzano, in Colombia, and Carlos Egidio Alonso, in Brazil, the three projects presented in this Biennale reflect the contemporary worries of Colombian architecture, turned to the citizenship formation conscience through the interaction between the user, the city spaces and the building. Bogotá is doubtless one of the most emblematic of Latin America capital cities regarding its urban characteristics qualities, re-qualified recently through the joint actions of public power, private entities, real state owners and popular entities. The success if such actions, verified by the city's life quality improvement, catches the project priorities where the user reaches significant importance. Thus, proposals for collective or individual dwellings, libraries, churches, theaters, squares, transportation terminals, touristic spaces, among others, seek to privilege the citizens use and their integration to the city. Architecture and urbanism contribution to citizenship construction dwells in the user repertoire quality increase when in touch with the work through their perception and utilitarian or contemplative actions: to privilege communitarian actions, daily life interaction among people is another of its attributions. Even in different ways, we believe that the Cultural Center, the College (School) and the Poly-sports Building herein presented reflect, in spatial qualities and distinct poetic postures, these same intentions and objectives.

### GABRIEL GARCIA MARQUES CULTURAL CENTER

Architects – Rogelio Salmona Mordols and María Elvira Madiñan Saa  
Contributor Architect - Fernando Amado Zárate

This is a work opened to knowledge and culture. In the words of Rogelio Salmona: "The invitation made to project the building for the Sede del Fondo de Cultura Económica – Filial Colombia (Economic Culture Fund Headquarters – Colombian Branch), in the heart of Bogotá., was for me, more than a privilege, a huge intellectual, professional and urban responsibility.

A difficult task to which I dedicated all of my efforts to be able to insert in Candelaria, the city's historical center, a respectful urban architecture that understands the well being and satisfaction aims, and that expresses a modernity in harmony with that place in the city where it is located, that promotes public spaces without barriers, diverse, proper to each place and useful to all inhabitants. That allows a wise, political and generous occupation. I intended to make a work which was opened to meeting, to happiness, to pleasure, to surprise, to meditation, where architecture could have again the condition of symbol, to play an important roll in our city, not only due to its constructive quality, to the respectful to the place implementation, but also due to its beauty and significance.  
An opened work because I believe that this is the way a building for culture and knowledge should be.

Edificio Polideportivo, Universidad de los Andes

Arquitectos/Arquitetos: Felipe González-Pacheco e Alvaro Bohorquez Rivero



Edificio Polideportivo, Universidad de los Andes  
Arquitectos/Arquitetos: Felipe González-Pacheco e Alvaro Bohorquez Rivero

A work thought in this manner allows certain liberties, or better yet, demands them. For example, it demands the composition of opened spaces, causes of surprises, rich of paths which evidence the surroundings beauty, its urban context, its silhouettes and landscapes, its imposing geography with transparency among its parts, its serenities and sudden luminosities sheltered by walls or the water that flows through it indifferently, as for sure some of its users will do, and that is fine.

As in past times, architecture shall bring emotion and qualify the public spaces again, be the city's essence and not, as up to now, a residual space. It shall constitute a cult, humble and of deep permanence action.

Architecture is made to be seen, lived in and used, by those who own it as well as by all those people who are witnesses of its presence in the city. Architecture is a common tangible good".

### COLEGIO ANTONIO DERKA – SANTO DOMINGO SAVIO – CITY OF MEDELLÍN

Obranegra Arquitectos – Carlos Pardo Botero, Mauricio Zuluaga Latorre and Nicolás Vélez Jaramillo

Contributor Architects: Alejandro Ochoa, Carlos Andrés Holguín and Felipe Campuzano

The College (School) is located at Medellín's east hillside, in the Santo Domingo Sávio neighborhood, up to a short time ago one of the most depressed and violent of the city's peripheral zones due to the absence of social investments.

The work is part of the program "Medellín la más educada" (Medellín the most educated) which consists of an improvement of public education quality by increasing the school infrastructure and, through these spaces, promoting the meeting of the citizens.

In this re-urbanization process dwellings were planned, bridges over water flows were built, connecting neighborhoods which were living in conflicting ways, as well as sports and education equipments implemented as, among others, the Biblioteca Espana (Spanish Library) and the Antonio Derka college.

On the level of urban relations, the building aims to be affable and familiar, reinterpreting some of the community's own architecture elements as terraces, balconies, interstices among the dwellings and the scaled streets, which give the project its meaning. Located between two already existing colleges, the building promote a spatial integration using the "open school" concept, which consists of fading the physical and mental limits between them, succeeding in turning them into cultural, recreational, educative and urban reference activities centers which promote the integration of the whole community. The building converts its roof into a big public space, or Plaza Mirador (Belvedere Square), turning possible a values exchange among the persons, a space able to transform the behavior and the ways of the community's



relationship among people. The grounds geometry define the building's design in L., creating an internal patio opened to the landscape where the college's civic, recreational and sports activities are developed. The main volume, besides the belvedere on its roof, has classrooms: as it is elevated from the ground, its inferior space allows for transversal paths which makes the connection on foot among the other colleges easier. As nowadays happens in the whole neighborhood, the natural or urban landscape converts itself into a present reference in all the building's spaces, specially on the balconies through vertical laminated wooden elements that act as filters to minimize the environmental impacts (sun light, rain, winds) which, besides that, give coziness and unit to the building. As its authors believe, "the singularity of the architectonic project is in its capacity to propitiate spaces for meeting and dialog, allowing the permanent contact with the landscape and the city in each one of its enclosed spaces and on the paths offered by the building".

**POLY-SPORTS BUILDING – UNIVERSIDAD DE LOS ANDES (LOS ANDES UNIVERSITY)**

Architects – Felipe González-Pacheco (coordinator) and Alvaro Bohorquez Rivero

Contributor Architects – Camilo Correa, Mauricio Ortega, Alberto Aranda and Eduardo Varela

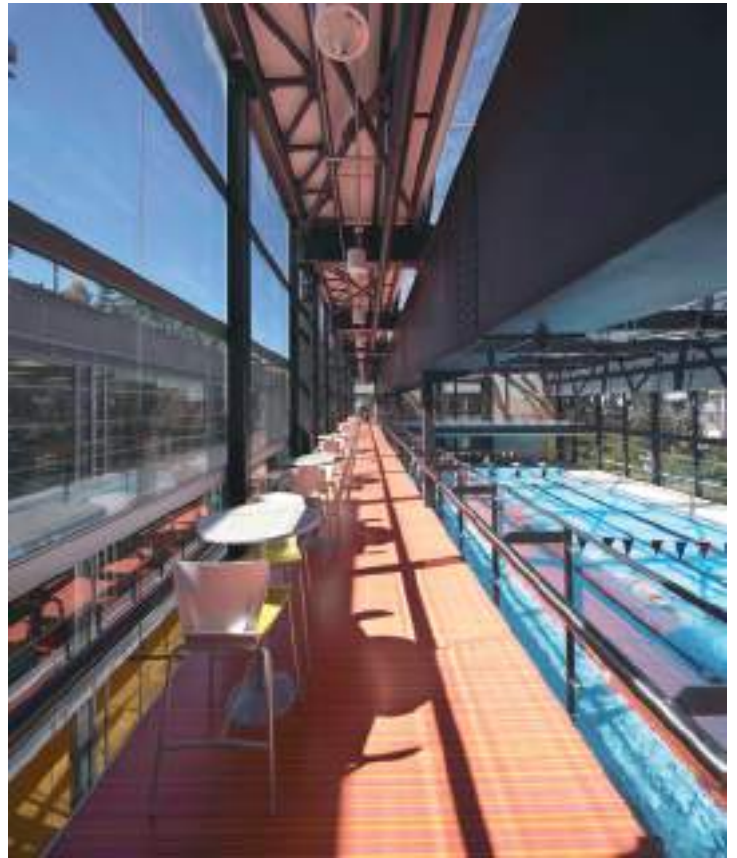
The Los Andes University Poly-sports Center is located on the inside of a building named "La Gata Golosa", at the eastern end of the university, inside the urban perimeter between the city and the hills of Bogotá. Projected from a contest where the Architecture Faculty professors were the participants, the building helped to activate a sector that up to then had little use due to its distance, attending activities of sports and leisure.

The general expedient of the project is shaped as a transparent cube fractionated into six parts through vertical cuts and one horizontal cut: this causes that it is possible to look at, simultaneously, four or five sports activities and, at the same time, it is possible to feel the geographic surroundings. The glass walls, from the ground to the ceiling, allows that the light, the hills and the city cross the building freely, and that the sports activities see each other, in a surprising way in a building of "fragmented" amusing spaces. The project presupposes several uses for the building: thus, there is no main entering door, so there is no clear limits between the inside and the outside in its use. Besides that, as it is set on a slope, it offers use alternatives: as in an anthill, the students, sportsmen or women and spectators walk through the spaces in an unruly way, depending on each person's needs.

Spatially, the building confounds the inside with the outside: from any of its parts one can perceive the hill, the Monserrate, the International Center towers and even the sunset. The rain, the clouds or the sun are part of the building

**Edificio Polideportivo, Universidad de los Andes**

Arquitetos/Arquitetos: Felipe González-Pacheco e Alvaro Bohorquez Rivero



Edificio Polideportivo, Universidad de los Andes  
Arquitetos/Arquitetos: Felipe González-Pacheco e Alvaro Bohorquez Rivero

and its spaces. Each level floor has its colors which, reflected on the roof, confer identity to each activity.

Regarding its formal characteristics, it is composed of six transparent boxes which dilute and merge themselves with the place to leave undefined the limits between the architecture and its surroundings. As a result of the search for the building's fractioning, the structure is made through three independent buildings which touch each other lightly on a fixed point, and are structurally solved by a combined concrete and metal structure that confers to it rigidity and transparency at the same time. The building is wrapped by a metallic membrane that dilutes, disguises and protects its parts from the bio-climatic point of view. Over this last one, the volumes' fractioning allows for ventilation and lighting of all the spaces in an efficient manner, and the water heating is made through solar energy: thus, the use of air conditioning or heating is not necessary in a building with a big energy consume required by the sports practice.

Display Project: Carlos Egidio Alonso

Graphic Project: Suzana de Barros Freire Alonso

Exhibition Montage: André Soares Haidar, Caio Tritto Domingos de Oliveira, Camila Guimarães Garcia, Celso Takeshi Yamashita, Isabela Gonçalves Lopes, Isabela Tseng Filippino, Laís Guerle Tonso, Renata Camargo Collet, Rodrigo Sanchez Guedes, Sylvia Yeung, Virginia Palma Lopes da Silva, Yasmin Abdalla Shaaban

Displays Elaboration: Alice Freire Alonso, Diego Ferreira da Mata, Fernanda Marino Lafraia, Joana Freire Alonso





"DE QUANTAS OBRAS PRIMAS  
PRECISA UMA CIDADE ..."  
"HOW MANY MASTERPIECES  
DOES A CITY NEED ..."



ÁREA URBANA  
(A & (IM VALU))

COMO EMPENHAR O DESENVOLVIMENTO  
SUSTENTÁVEL NA URBANIZAÇÃO

"COMO EMPENHAR  
A POPULAÇÃO NO  
DESENVOLVIMENTO  
URBANO ..."

"HOW DO WE INVITE PEOPLE  
TO ENGAGE IN URBAN  
DEVELOPMENT ..."

DINAMARCA  
DENMARK

## COPENHAGUE O QUE FAZ UMA CIDADE HABITÁVEL

A contribuição oficial para a 9ª BIA - Bienal de Arquitetura de São Paulo 2011, apresenta a cidade de Copenhague com a exibição: COPENHAGUE\_O que faz uma cidade habitável. O público é convidado a visitar o laboratório vivo de Copenhague e explorar como a cidade oferece centenas de soluções arquitetônicas à questão fundamental: O que faz uma cidade habitável?

### O QUE FAZ UMA CIDADE HABITÁVEL

O rápido desenvolvimento e crescimento das cidades do mundo apresentam uma série de desafios significativos, tanto pelo aumento do papel dessas cidades no aquecimento global, quanto pelo fato de determinarem um modelo de vida para todos nós. Ao mesmo tempo, as cidades possuem a chave para uma visão de futuro em comunidade, que seja tanto plausível como regeneradora. Como criar as premissas físicas e arquitetônicas para melhor promover saúde, segurança, lazer e qualidade de vida? Como promover a diversidade, a fim de que a cidade combine os interesses, anseios e necessidades individuais de uma população urbana? E como garantir, ainda, um crescimento significativo dando ênfase à sustentabilidade social, econômica e ambiental?

A exposição mostra como Copenhague, a capital da Dinamarca, tem oferecido, ao longo dos últimos dez anos, um laboratório vivo para o desenvolvimento urbanístico. Copenhague é uma plataforma dinâmica na qual arquitetos dinamarqueses e estrangeiros, urbanistas, políticos e os próprios habitantes redescobrem constantemente e, posteriormente, desenvolvem a arquitetura dinamarquesa e a tradição da cidade. Como resultado, a capital dinamarquesa tem passado por mudanças importantes, onde algumas áreas foram radicalmente alteradas – não somente em sua aparência, mas também na forma como usamos e habitamos a cidade: a abertura de

Nordhavn  
Nordhavn



foto/foto: COBE



foto/foto: Jens Lindhe

A Montanha, residencial em Ørestad BIG  
*The Mountain, housing in Ørestad BIG*

novas linhas de Metrô e ciclovias criaram novas conexões; uma arquitetura inovadora e novos espaços urbanos de formato internacional foram criados; novos padrões de vida, trabalho, educação e lazer surgiram; e nós, da Copenhague X entre outros, temos explorado formas inovadoras de analisar a cidade e debater sobre seu desenvolvimento.

### O LABORATÓRIO VIVO DE COPENHAGUE

A exibição dinamarquesa convida o visitante a experimentar o laboratório vivo de Copenhague e explorar a forma pela qual uma cidade habitável é criada. Os cidadãos têm um papel importante no desenvolvimento de uma cidade habitável. O visitante tem a oportunidade de experimentar a opinião do morador de Copenhague sobre sua cidade, e observar como Copenhague pretende desenvolver-se como cidade habitável.

O que os habitantes de Copenhague acham de sua cidade? Como estimular o uso de bicicletas? Como criar um espaço urbano que estimule a atividade física? Como promover inclusão social através do planejamento urbanístico? A exibição mostra como os cidadãos de Copenhague vivem seu dia-a-dia, como utilizam os espaços urbanos e como transformam-na na cidade do ciclismo.

### A GALERIA DIGITAL

Todos os dias, a cidade oferece novas soluções arquitetônicas a essa questão fundamental, "O que faz uma cidade habitável?" Copenhague X, um projeto de comunicação do Centro Dinamarques de Arquitetura, documentou as imensas transformações que a cidade tem passado, com o objetivo de oferecer informação, experiência e inspiração aos cidadãos de Copenhague, visitantes, profissionais e os tomadores de decisão. Hoje, o resultado disso é a participação de milhares de pessoas no desenvolvimento urbanístico. A galeria digital possibilita o visitante da Bienal explorar a cidade de Copenhague



em primeira mão, através do website interativo, e de elaborar uma seleção exclusiva de casos e novos projetos arquitetônicos em sua própria revista.

#### DE QUANTAS OBRAS PRIMAS PRECISA UMA CIDADE?

As obras primas de Copenhague refletem a qualidade do conjunto arquitetônico da cidade, mas também dá a entender que os projetos mais prestigiosos foram construídos para o benefício da população em geral. Centros culturais que contribuem para regenerar os distritos de má fama da cidade, residências premiadas e conceitos arquitetônicos inovadores ilustram os desafios para a sustentabilidade da cidade. Tudo isso oferece novas soluções arquitetônicas para dúvidas universais, em torno de como criar um estilo de vida sustentável na cidade. O visitante é convidado a conhecer três novos projetos do jovem escritório arquitetônico dinamarquês COBE and BIG, que contribuiu para novas formas de pensar conceitos arquitetônicos e formas de habitar a cidade.

#### DESENVOLVIMENTO URBANO EM LARGA ESCALA: LABORATÓRIOS VIVOS DE COTIDIANO URBANO SUSTENTÁVEL

A apresentação das três áreas de desenvolvimento urbano em larga escala em Copenhague: Ørestad, Nordhavnen e Carlsberg – cada qual com diferentes termos e condições, ilustra as táticas gerais para o desenvolvimento urbano em Copenhague, cujos focos principais são a capacidade de habitar a cidade e as soluções para um futuro sustentável em Copenhague.

#### AS SOLUÇÕES DE COPENHAGUE

Com um catálogo de soluções sustentáveis, Copenhague busca enriquecer a cooperação verde entre cidades. O objetivo não é apenas compartilhar conhecimento; Copenhague deseja que as cidades dêem um passo adiante e transfiram soluções concretas de uma cidade para outra.

COPENHAGUE\_O que faz uma cidade habitável é uma versão compacta e atualizada da contribuição oficial da Dinamarca para a 12ª Bienal de Arquitetura de Veneza, em 2010.

Autor: Kent Martinussen, Presidente do Centro de Arquitetura Dinamarques, e Solveig Bergmann Nielsen, Curadora

Logotipo da exibição  
Exhibition logo



foto/photo:Kontraframe

Ørestad  
Ørestad

#### LISTA DE CRÉDITOS:

Título da exibição: COPENHAGUE\_O que faz uma cidade habitável  
Curador: A contribuição dinamarquesa COPENHAGUE\_O que faz uma cidade habitável tem como curador o Centro de Arquitetura Dinamarques (DAC)  
Curadores: Jan D. Geipel e Tine Vindfeldt, Gustavo Ribeiro e Solveig B. Nielsen, Centro de Arquitetura Dinamarques.  
Patrocinado por: The Danish Ministry of Culture, Realdania, The Danish Arts Foundation, CPH City & Port Development, Carlsberg, Copenhagen X  
Design da Exibição: DAC  
Produção: Marie Holund  
Conceito gráfico: Naja Tolsing/ Signe Bisgaard  
Editor: Copenhagen X: Eva Ørum/ Solveig B. Nielsen  
RP: Line Juul Greisen  
Web: B 14  
Filme: Nanna Nielsen  
Coordenação em São Paulo: Marcelo Ferraz e Cláudio Correa

#### PARTICIPANTES:

Masterpieces/ Architectural models (ordem alfabética)  
BIG – Bjarke Ingels Group, COBE + TRANSFORM  
Três áreas urbanas de desenvolvimento de larga escala  
Apresentação de Ørestad: Desenvolvida por COBE, SLETH Modernism e POLYFORM para CPH City & Port Development  
Planos diretores por ARKKI + KHR Architects + Studio Daniel Libeskind  
Apresentações patrocinadas por CPH City & Port Development  
Apresentação de Nordhavnen: Desenvolvida por COBE, SLETH Modernism e POLYFORM para CPH City & Port Development  
Plano diretor por COBE + SLETH Modernism + POLYFORM + Rambøll  
Apresentação patrocinada por CPH City & Port Development  
Apresentação de Carlsberg: Desenvolvida por Carlsberg Plano diretor por Entasis  
O que os habitantes de Copenhague acham da cidade?  
Apresentação desenvolvida por Copenhagen X – www.copenhagensex.dk

#### WEBSITE DE CADA PARTICIPANTE:

www.dac.dk/Q&A  
COPENHAGEN X: www.copenhagensex.dk  
BIG – Bjarke Ingels Group: www.big.dk  
COBE: www.cobe.dk  
TRANSFORM: www.transform.dk  
Kollision: www.kollision.dk  
SLETH Modernism: www.sleth.dk  
POLYFORM: www.polyformarkitekter.dk  
Rambøll: www.ramboll.dk  
ARKKI: www.stock35.dk  
KHR Architects: www.khr.dk  
entasis: www.entasis.dk  
Copenhagen Solutions: www.kk.dk/english



## COPENHAGEN WHAT MAKES A LIVABLE CITY

*The official Danish contribution to the 9th São Paulo BIA Architecture Biennial 2011 features the city of Copenhagen with the exhibition: COPENHAGEN\_ What makes a livable city\_. The audience is invited to visit the living lab of Copenhagen and explore how the city offers hundreds of architectural answers to the all-important question: What makes a livable city?*

### WHAT MAKES A LIVABLE CITY

*The rapid development and growth of the cities of the world pose a number of major challenges, both in terms of the increasing role played by cities in global warming and the fact that they provide a framework for us to live our lives in. And yet at the same time, cities hold the key to a vision of our common future that is both defensible and life-giving.*

*How are we to create the physical and architectural settings that can best promote health, security, enjoyment and quality of life? How can we promote diversity so that the city matches the particular interests, wishes and needs of the urban population? And how do we ensure meaningful growth with the emphasis on environmental, social and economic sustainability?*

*This exhibition shows how in the last ten years, Copenhagen, the capital of Denmark, has provided a living laboratory for urban development. Copenhagen is a dynamic platform on which Danish and international architects, city planners, politicians and the inhabitants themselves constantly rediscover and further develop the Danish architecture and city tradition.*

*As a result, the Danish capital has undergone major changes, and some areas have been altered quite radically – not just in terms of appearances, but also in terms of the way we live in and use the city: new Metro lines and bike tracks have opened up new connections; new architecture and new urban spaces of international format have been created; new patterns of living, working, schooling and playing have emerged; and, in Copenhagen X among others, we have explored new ways to talk about the city and discuss its development.*

Harbourbath PLOT, BIG/JDS  
Harbourbath PLOT, BIG/JDS



COBE Centro Cultural Noroeste  
Nordvest cultural center COBE

### THE LIVING LAB OF COPENHAGEN

*The Danish exhibition invites the visitor to experience the living lab of Copenhagen and explore how a livable city is created. Citizens play a very important role in the development of a livable city. The visitor is invited to experience Copenhageners' opinion of their own city and to see how the City of Copenhagen aims to develop as a livable city.*

### WHAT DO COPENHAGENERS THINK ABOUT THEIR CITY?

*How can we stimulate the use of bicycles? How can we create urban space that encourages physical activity? How can we promote social inclusion through urban planning? The exhibitions show how the citizens of Copenhagen live their everyday lives, how they use the urban spaces and how they make Copenhagen a biking city.*

### THE DIGITAL GALLERY

*Every day, the city provides new architectural answers to the all-important question, "What makes a livable city?" Copenhagen X, a communication project at the Danish Architecture Centre has documented the immense changes the city is undergoing with the aim of providing Copenhageners, visitors, professionals and decision-makers with information, arguments, experience and inspiration. Today, the result is that thousands of people are taking part in urban development. The digital gallery makes it possible for visitors to the biennial to explore the city of Copenhagen at first hand through the interactive website and to compile their own selection of cases and new architectural projects from the gallery in their own magazine.*

### HOW MANY MASTERPIECES DOES A CITY NEED?

*Copenhagen's masterpieces bear witness to the overall architectural quality of the city, but also suggest that the city's most prestigious projects have been built for the benefit of the public. Culture houses that contribute to the regeneration of*

foto/photo: Stammers Kontor

foto/photo: Kontraframe

run-down city districts, award-winning residents and innovative architectural concepts illustrate the sustainable challenges of the city in new architectural answers to the overall question of how we create a more sustainable way of living in the city. The visitor is invited to experience three new architectural projects by the young Danish architect firms COBE and BIG, which have contributed to the rethinking of architectural concepts and the way we live in the city.

#### LARGE-SCALE URBAN DEVELOPMENT: LIVING LABS FOR SUSTAINABLE CITY LIFE

The presentation of the three large-scale urban development areas in Copenhagen: Ørestad, Nordhavnen and Carlsberg – each under different terms and conditions, illustrates the overall approach to urban development in Copenhagen with the focus on the livability of the city and the green solutions for the future city of Copenhagen.

#### COPENHAGEN SOLUTIONS

With a catalogue of sustainable city solutions, Copenhagen seeks to boost the green collaboration between cities. The aim is not only to share knowledge, Copenhagen wants cities to take a step further and transfer concrete solutions from one city to another.

COPENHAGEN\_ What makes a livable city is an updated and shortened version of the official Danish contribution to the 12th Venice Biennale of Architecture in 2010.

Author: Kent Martinussen, CEO Danish Architecture Centre and Solveig Bergmann Nielsen, Curator

Carlsberg  
Carlsberg



foto/photo: Peter Nørby



foto/photo: BIG

Estação de tratamento de resíduos Amager Slope  
Amager Slope Waste treatment plant

#### CREDIT LIST

Title of exhibition: COPENHAGEN\_ What makes a livable city  
Curator: The Danish contribution COPENHAGEN\_ What makes a livable city is curated by the Danish Architecture Centre (DAC).  
Curators: Jan D. Geipel and Tine Vindfeld, Gustavo Ribeiro and Solveig B. Nielsen, Danish Architecture Centre.  
Sponsored by: The Danish Ministry of Culture, Realdania, The Danish Arts Foundation, CPH City & Port Development, Carlsberg, Copenhagen X  
Exhibition design: DAC  
Production: Marie Holund  
Graphic Concept: Naja Tolsing/ Signe Bisgaard  
Editor: Copenhagen X: Eva Ørum/ Solveig B. Nielsen  
PR: Line Juul Greisen  
Web: B 14  
Film: Nanna Nielsen  
Co-ordination in Sao Paulo: Marcelo Ferraz and Claudio Correa

#### PARTICIPANTS:

Masterpieces/ Architectural models (alphabetical order)  
BIG – Bjarke Ingels Group, COBE + TRANSFORM  
Three large-scale urban development areas  
Presentation of Ørestad:  
Presentation developed by COBE, SLETH Modernism and POLYFORM for CPH City & Port Development  
Masterplans by ARKKI + KHR Architects + Studio Daniel Libeskind  
Presentation sponsored by CPH City & Port Development  
Presentation of Nordhavnen:  
Presentation developed by COBE, SLETH Modernism and POLYFORM for CPH City & Port Development  
Masterplan by COBE + SLETH Modernism + POLYFORM + Rambøll  
Presentation sponsored by CPH City & Port Development  
Presentation of Carlsberg: Presentation developed by Carlsberg  
Masterplan by Entasis  
What do Copenhageners think about their city?:  
Presentation developed by Copenhagen X and Nanna Nielsen – www.copenhagensex.dk

#### WEBSITE ADDRESS FOR EACH PARTICIPANT:

www.dac.dk/Q&A  
COPENHAGEN X: www.copenhagensex.dk  
BIG – Bjarke Ingels Group: www.big.dk  
COBE: www.cobe.dk  
TRANSFORM: www.transform.dk  
Kollision: www.kollision.dk  
SLETH Modernism: www.sleth.dk  
POLYFORM: www.polyformarkitekter.dk  
Rambøll: www.ramboll.dk  
ARKKI: www.stock35.dk  
KHR Architects: www.khr.dk  
entasis: www.entasis.dk  
Copenhagen Solutions:  
www.kk.dk/english



BORDEAUX  
PARIS & GRAND-PARIS  
LYON  
SAINTES-SAINTE-NAZAIRE  
MARSEILLE

# Metropolis?







FRANÇA  
FRANCE



# METRÓPOLIS?

Quatro metrópoles francesas, Bordeaux, Lyon, Marselha e Nantes, são convidadas a dividir o foco com Paris / "Grand" Paris.

A presente exposição originou-se no pavilhão francês da Bienal de Veneza de 2010. Feita sob medida para o Padiglione Francese, sua cenografia foi replicada exatamente aqui em São Paulo.

Seu objetivo é mostrar que a metrópole não é uma cidade, mas sim um território composto essencialmente de espaços livres, abertos ou disponíveis. Dessa maneira, revelar, transformar e proteger esses vazios é ferramenta fundamental para governar e imaginar essas cidades e para viver nelas.

Conseqüentemente, a proposta e a cenografia desta mostra são guiadas pela percepção desses vazios como lugares abertos para todas as possibilidades. Trata-se de uma experiência sensorial, mergulhando o visitante na substância da metrópole. As paredes estão cobertas com projeções cinematográficas do chão ao teto. As imagens se comunicam entre si graças a um jogo de espelhos desmaterializando a simetria da sala.

Esta matéria em movimento combina elementos cartográficos às imagens filmadas nas cinco cidades convidadas destacando a natureza do vazio na metrópole e no território nacional.

Recrimamos um cinema multiplex com um programa permanente que apresenta várias sequências:

- O filme *Metropolis?*, realizado com o cineasta Richard Copans, trata de revelar a abrangência da presença do vazio, a fim de se compreender o alcance dos novos territórios oferecidos pelas cinco metrópoles francesas. Essa dimensão física do vazio torna-se um bem coletivo que constitui a riqueza e o futuro da "Grand" Paris, "Grand" Bordeaux, "Grand" Lyon, "Grand" Nantes e "Grand" Marselha;
- A instalação Paris e seus Anéis mistura vistas aéreas dos três anéis viários concêntricos que envolvem a capital – o Périphérique, ou anel viário interno, e os dois anéis exteriores da A86 e da Francilienne – e mapas que retraçam a evolução do território de Paris à "Grand Paris";
- A sequência GrandParis, projetada no centro do pavilhão, filme sobre a consultoria internacional "Le Grand Paris" apresenta os temas e estratégias das dez equipes selecionadas;
- A sequência World Metropolis (Metropole Monde) amplia a questão metropolitana para o nível internacional e global.

As principais redes da metrópole francesa  
*The French metropolis' main networks*



Vistas do Pavilhão Francês – Extratos do filme *METROPOLIS?* [Métropole?], de Richard Copans e Dominique Perrault  
*Views on the French Pavilion – Extracts of The film METROPOLIS? from Richard Copans and Dominique Perrault*

"O mundo está se tomando inexoravelmente urbano". Essa é a frase de abertura do relatório da ONU-Habitat para 2010-2011. Em um contexto global, no qual a incessante urbanização do território leva ao surgimento de novas formas urbanas, não faz mais sentido considerar as metrópoles francesas como entidades singulares em oposição umas às outras. Seja em Paris, em Bordeaux ou Lyon, trata-se de uma única e mesma história. Ao apresentarmos a matéria metropolitana das cinco cidades convidadas sem qualquer hierarquia ou indicação de localização, nossa intenção é recompor em uma escala global essa *Metropole Monde* que é a França: uma rede organizada por metrópoles regionais.

## BIOGRAFIAS

### Dominique Perrault

Figura de destaque na arquitetura francesa, Dominique Perrault ganhou reconhecimento internacional após vencer o concurso para a Biblioteca Nacional da França em 1989, aos 36 anos. Esse trabalho marcou o início de uma série de outros projetos públicos e privados, tais como o Velódromo e Piscina Olímpica de Berlim, a extensão do Tribunal de Justiça Europeu em Luxemburgo, o Centro Olímpico de Tênis em Madrid, o campus da Universidade de Ewha em Seul e a torre Fukoku em Osaka, no Japão.

Para Dominique Perrault, a transformação incessante dos territórios resulta em um aumento de sua complexidade, suas diferenças e sua densidade. O novo conceito de território não pode mais ser satisfeito com apenas uma definição de arquitetura, circunscrita por uma terminologia redutora de "parede", "porta", "fachada" e "teto". A arquitetura, em vez disso, deve ser concebida como parte integrante da paisagem. "A substância da arquitetura atualmente não é apenas vidro, concreto ou metal, e sim o território tal como ele existe e tal como nos infiltramos e circulamos nele", diz o arquiteto.

Uma vez que sua abordagem é transformar a paisagem e os territórios, a obra de Dominique Perrault como arquiteto está

intimamente ligada ao seu papel como urbanista. Seus estudos urbanos na França e no exterior ilustram a continuidade e consistência de sua abordagem: o desenvolvimento das margens do rio Garonne, em Bordeaux, e da Ile de Nantes; o distrito empresarial de Pudong, em Xangai, China; a fábrica da Unimetal em Caen; o centro Donau City; as margens do rio Danúbio em Viena, Áustria; a construção do novo bairro europeu e de um centro empresarial em Sofia, Bulgária, além do novo distrito da estação ferroviária FSS em Locarno, Suíça.

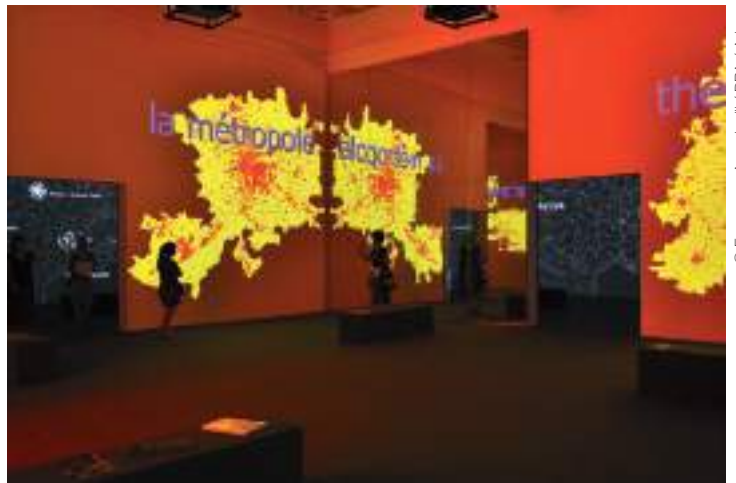
Membro do conselho científico da Grand Paris, Dominique Perrault foi nomeado curador do pavilhão francês, que apresentou Metrópolis? como tema na 12a Bienal de Arquitetura em Veneza, em 2010.

Recebeu muitos prêmios e distinções de prestígio, incluindo a Grande Médaille d'or d'Architecture, da Académie d'Architecture, e o prêmio Mie van der Rohe pela Biblioteca Nacional francesa. O corpo de seu trabalho foi reunido na exposição monográfica A Arquitetura de Dominique Perrault, realizada no Centro Georges Pompidou em 2008. Posteriormente, a versão itinerante da mostra foi apresentada na Fundação ICO, em Madri, e na Tokio Opera City Art Gallery.

### Richard Copans

Depois de estudar no IDHEC – Institut des Hautes Etudes Cinématographiques, Richard Copans tornou-se diretor de fotografia com Renaud Victor, Luc Moullet, Robert Kramer, René Allio e Simon Claire. Em 1977, fundou a Les Films d'Ici, uma grande empresa de produção de filmes documentários que desde o seu início tem apoiado autores em seus esforços criativos. Foi assim que surgiram os filmes de Nicolas Philibert, Luc Moullet, Gheerbrant Denis, Robert Kramer, Avi Mograbi, Simon Claire, Arnaud des Pallières e Stéphane Breton, para citar apenas alguns. Hoje, a Les Films d'Ici possui um catálogo com mais de 400 documentários, abrangendo vários temas (sociedade, história, descoberta, artes, cultura, arquitetura, música, dança, etc.), assim

Vistas do Pavilhão Francês – Extratos do filme METROPOLIS? [Metrópole?], de Richard Copans e Dominique Perrault.  
*Views on the French Pavilion – Extracts of The film METROPOLIS ? from Richard Copans and Dominique Perrault.*



Vistas do Pavilhão Francês – Extratos do filme METROPOLIS? [Metrópole?], de Richard Copans e Dominique Perrault  
*Views on the French Pavilion – Extracts of The film METROPOLIS? from Richard Copans and Dominique Perrault*

como ficção, curtas-metragens e séries. Esses trabalhos são exibidos na televisão e em salas de cinema. Desde 1992, Richard Copans produz uma série de documentários de 26 minutos, Architectures, dedicada às criações arquitetônicas mais importantes do mundo. Essa coleção, que até o momento inclui 47 filmes, reúne atores e instituições de prestígio, como o canal Arte TV, o Centro Georges Pompidou, o Museu do Louvre, o Ministério da Cultura e da Comunicação / Patrimônio Histórico, a Cité de l'Architecture et du Patrimoine, o Musée d'Orsay e a Fundação Mies van der Rohe.

Richard Copans e Dominique Perrault se encontraram em 1993 para a produção do primeiro curta-metragem que fariam juntos, A árvore, o livro e o arquiteto, realizado durante a construção do jardim da Biblioteca Nacional da França. Esse encontro foi o início de uma colaboração que levou à criação de muitos filmes, como As palavras do arquiteto; O edifício industrial Jean-Baptiste Berlier; Berlim, Velódromo Olímpico; Caen, o Grand Plateau – Planta industrial da Companhia Metalúrgica da Normandia; Biblioteca Nacional da França, além da realização de todos os filmes produzidos para a exposição A Arquitetura de Dominique Perrault (Centro Pompidou, 2008), incluindo o filme As onze palavras do arquiteto. Richard Copans recebeu a Grandes Médailles d'Argent de l'Académie d'architecture Française em 2010.

Título da exibição: "METRÓPOLIS?"  
Curadores: Dominique Perrault e Richard Copans  
Patrocinado por: Institut Français e Ministère de la Culture et de la Communication  
Design da Exibição: Dominique Perrault Architecture  
Produção: Les Films d'Ici  
Conceito gráfico: Gaëlle Lauriot-Prevost  
Coordenação em São Paulo: GIRO Consultoria em Projetos Culturais

# METRÓPOLIS?

Four French metropolises, Bordeaux, Lyon, Marseille and Nantes, are invited to share the focus with Paris / Grand Paris.

The present exhibition originates in the French Pavilion of the Venice Biennale of 2010. Since its scenography was made-to-measure for the Padiglione, its proportions have been exactly replicated here in Sao Paulo.

The exhibition strives to show that the Metropolis is not a city but rather a territory comprised essentially of open and available spaces. The revelation, transformation and protection of these VOIDS are the various strategies, projects or actions that our cities offer to those who govern, imagine, and live in them.

Consequently, it is the perception of these voids as the places open to all possibilities which guides the approach to the subject and the exhibition design of this exhibition. The experience is a sensorial one, immersing the visitor in the substance of the Metropolis. The walls are covered from the floor to ceiling with film projections.

These images reflect each other through the skillful use of mirrors, dematerializing the symmetry of the exhibition room.

This matter in movement combine images of the reality on the ground, shot across the five territories with cartographic elements which highlight the nature of the VOID both in the METROPOLIS and the national territory.

We have recreated a multiplex cinema with a permanent programme featuring various sequences:

- the film METROPOLIS?, realized with the film maker Richard Copans. It seeks to reveal the breath of the void's presence, in order to grasp the full scope of the new territories these five French Metropolises offer. This physical dimension of the VOID appears as a collective good that constitutes the wealth and the future of "Grand" Paris, "Grand" Bordeaux, "Grand" Lyon, "Grand" Nantes and "Grand" Marseille.

- "Paris and its rings" installation. It combines bird's-eye views of the three concentric ring roads that encircle the capital – the "Peripherique" or inner ring road and the two outer rings of the A86 and the "Francilienne" – , with maps tracing the evolution of the territory from Paris to "Grand Paris".

Vistas do Pavilhão Francês – Extratos do filme The three Rings [Os três anéis], de Richard Copans e Dominique Perrault.

Views on the French Pavilion – Extracts of the film The three rings from Richard Copans and Dominique Perrault



© Francesca Avanzinelli / DPA / Adago

Vistas do Pavilhão Francês – Extratos do filme The three Rings [Os três anéis], de Richard Copans e Dominique Perrault.

Views on the French Pavilion – Extracts of the film The three rings from Richard Copans and Dominique Perrault

- "Grand Paris" sequence: a film on the international consultation held for "Grand Paris" and presenting the themes and strategies of the ten participating design team is projected at the center of the Pavilion.

- "World Metropolis" sequence: this sequence broaden the scope of the metropolitan question to the international and global level.

"The world is inexorably becoming urban." This is the opening sentence of the UN-Habitat report for 2010-2011. In a global context in which the relentless urbanization of the territory is leading to the emergence of new urban forms, to view France's metropolises as singular entities in competition with each other might not make sense anymore. Paris, Bordeaux and Lyon are all part of the same unfolding story. Our presentation of the metropolitan material of the five metropolises invited to participate in this exhibition, without any hierarchy or any indication of the location, we aimed to recompose the world metropolis that France has to become, to compare it with the global scale: a network organized by regional metropolises.

## BIOGRAPHIES

### Dominique Perrault

Leading figure of French architecture, Dominique Perrault gained international recognition after winning the competition for the National Library of France in 1989 at the age of 36. This project marked the starting point of many other public and private projects, such as The Velodrome and Olympic swimming pool of Berlin, the extension of the European Court of Justice in Luxembourg, the Olympic tennis centre in Madrid, the campus of Ewha's University in Seoul and the Fukoku Tower in Osaka, Japan.

For Dominique Perrault, the relentless transformation of the territories has resulted in an increase in their complexity, their differences and density. The new concept of territory can no longer be satisfied with a definition of one architecture, circumscribed by the summarized terminology of "wall", "door", "façade" and "roof". Architecture should be instead conceived as an integral part of the landscape. Glass, concrete or metal would in this case no longer be the elements that build architecture, but the territory as it exists, as we relate to it.

© Francesca Avanzinelli / DPA / Adago





As his approach is to transform the landscape and territories, Dominique Perrault's work as an architect is strictly related to his role as an urban planner. His urban studies in France and abroad help describe the continuity and consistency of his method: the development of the Garonne river banks in Bordeaux and in Ile de Nantes, the business district in Pudong in Shanghai, China, the UNIMETAL site in Caen, the Donau City center, the Danube river bank in Vienna, Austria, and the construction of the new European neighborhood and business center in Sofia, Bulgaria and the new FSS train station district in Locarno and the Switzerland. Perrault, member of the Grand Paris scientific council, was appointed curator of the French Pavilion in the 12th Architecture Biennale in Venice in 2010, the subject of the installation being METROPOLIS ?.

Dominique Perrault received many prestigious prizes and awards, including the "Grande Médaille d'or d'Architecture" from the Académie d'Architecture and the Mies van der Rohe prize for the French national library. The body of his work was assembled in a monographic exhibition: "Dominique Perrault Architecture" exhibited at the Centre Georges Pompidou in 2008 and later made an itinerant show that travelled to the ICO Foundation in Madrid and the Tokyo Opera City Art Gallery.

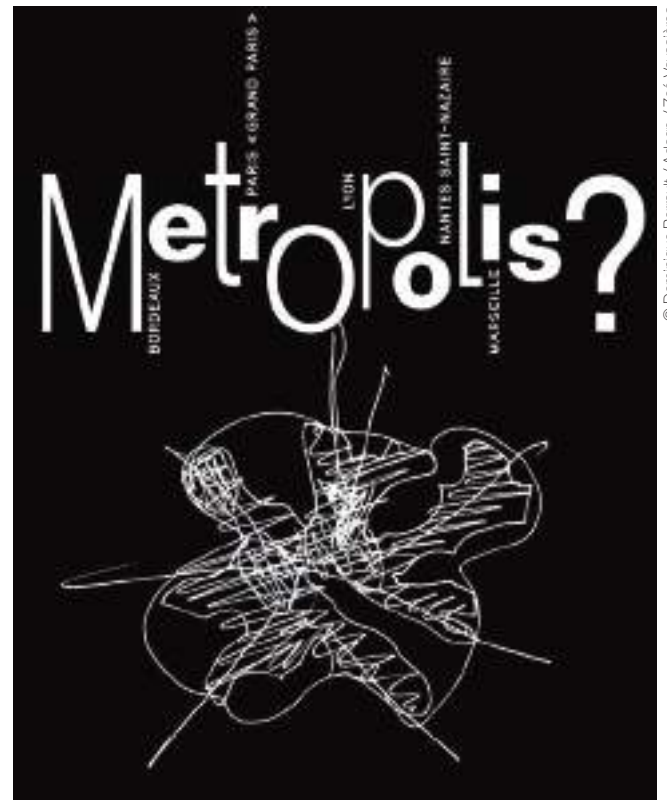
#### Richard Copans

After studying at the IDHEC, Richard Copans became Director of Photography with Renaud Victor, Luc Moullet, Robert Kramer, René Allio and Claire Simon. In 1977, he founded Les Films d'Ici, a major documentary film production company, which since its inception has sought to support authors in their creative efforts. That is how the films of Nicolas Philibert, Luc Moullet, Denis Gheerbrant, Robert Kramer, Avi Mograbi, Claire Simon, Arnaud des Pallières and Stéphane Breton, came about, to cite just a few. Today Les Films d'Ici has established a catalogue of more than 400 documentary films, touching on many themes (society, history, discovery, arts,

Vistas do Pavilhão Francês – Extratos do filme METROPOLIS? [Metrópole?], de Richard Copans e Dominique Perrault.  
Views on the French Pavilion – Extracts of The film METROPOLIS ? from Richard Copans and Dominique Perrault.



© Francesca Avanzinelli / DPA / Adagp



© Dominique Perrault / Adagp / Zoé Vaysières

Esboço de uma Metrópole, de Dominique Perrault  
Sketch of a Metropolis from Dominique Perrault

culture, architecture, music, dance, etc.), as well as fiction, short subjects, and series. These works are broadcast on television and in cinema halls.

Since 1992, Richard Copans has produced a collection of 26-minute documentary films, "Architectures," devoted to the world's most significant architectural creations. This collection, which to date includes some 47 films, brings actors together with the most prestigious institutions, like the ARTE TV channel, the Pompidou Centre, the Louvre, the Ministry of Culture and Communication/Heritage Office, the Cité de l'Architecture et du Patrimoine, the Musée d'Orsay and the Mies van der Rohe Foundation. Richard Copans encountered Dominique Perrault for their first short subject in 1993, "The Tree, the Book and the Architect," during construction of the National Library of France's garden. This encounter was the start of a long-term collaboration that led to the creation of many films, such as "The Architect's Words," "The Jean-Baptiste Berlier Industrial Building," "Berlin, Olympic Velodrome," "Caen, the Grand Plateau - Site of the Normandy Metallurgical Company," "French National Library," and creation of all the films produced for the one-man show presented at the Pompidou Centre in 2008, "Dominique Perrault Architecture," including the film "The Eleven Words of the architect." Richard Copans received the "Architectural Analysis Medal" from the Académie d'Architecture in 2010.

Exhibition title: "METRÓPOLIS?"

Curators: Dominique Perrault e Richard Copans

Sponsored by: Institut Français e Ministère de la Culture et de la Communication

Exhibition Design: Dominique Perrault Architecture

Production: Les Films d'Ici

Graphic concept: Gaëlle Lauriot-Prevost

Coordination in São Paulo: GIRO Consultoria em Projetos Culturais





HOLANDA  
HOLLAND





## ARQUITETURA NÃO SOLICITADA POR QUE ESPERAR O TELEFONE TOCAR? TOME A INICIATIVA!

A Holanda, representada pelo Netherlands Architecture Institute (NAI), apresenta a exposição Unsolicited Architecture (Arquitetura não solicitada) alinhada com o tema desta Bienal - Arquitetura e Cidadania - com o objetivo de ressaltar a necessidade de um papel mais ativo dos arquitetos na sociedade. Essa exposição propõe um tipo poderoso de arquitetura: uma arquitetura da ação!

Em vista da veloz transformação econômico-cultural que estamos vivenciando no mundo moderno, os arquitetos foram forçados a redefinir sua maneira de proceder. Como podem os arquitetos, de competentes executores de tarefas, tornarem-se empreendedores e produtores? Não podem continuar a depender somente de trabalhos sob encomenda, esperando que os clientes os contratem; devem sim prospectar e criar demandas e oportunidades. Trata-se de agir em vez de reagir, de desenvolver novas visões e ferramentas para lidar com os desafios atuais.

Dentre outras, as trajetórias do holandês Aldo Van Eyck e da ítalo-brasileira Lina Bo Bardi - arquitetos cuja atuação foi intrinsecamente conectada com a sociedade como um todo - podem ser consideradas como predecessoras da experiência Unsolicited Architecture. Nos últimos anos tem havido uma explosão de iniciativas que podem ser reunidas como Unsolicited Architecture. Um time de curadores do NAI, em colaboração com o SPLab, selecionou alguns desses exemplos na exposição com o objetivo de trocar experiências, ferramentas e projetos, bem como inspirar, estimular e unir arquitetos holandeses e brasileiros.

Além das propostas realizadas pelo Raumlabor, DUS Architects, Receitas Urbanas e intervenções do artista Harmen de Hoop, a exposição apresenta projetos desenvolvidos em workshops e cursos organizados pelo diretor do NAI, Ole Bouman, incluindo



Slow Ride: por Quaid Doongerwala, Shilpa Ranade, Ton Venhoeven and Maria Augusta Bueno; Unsolicited Workshop, Mumbai 2011  
Slow Ride: by Quaid Doongerwala, Shilpa Ranade, Ton Venhoeven and Maria Augusta Bueno; Unsolicited Workshop, Mumbai 2011

Bucky Bar: por DUS Architects, Rotterdam, 2011  
Bucky Bar: by DUS Architects, Rotterdam, 2011

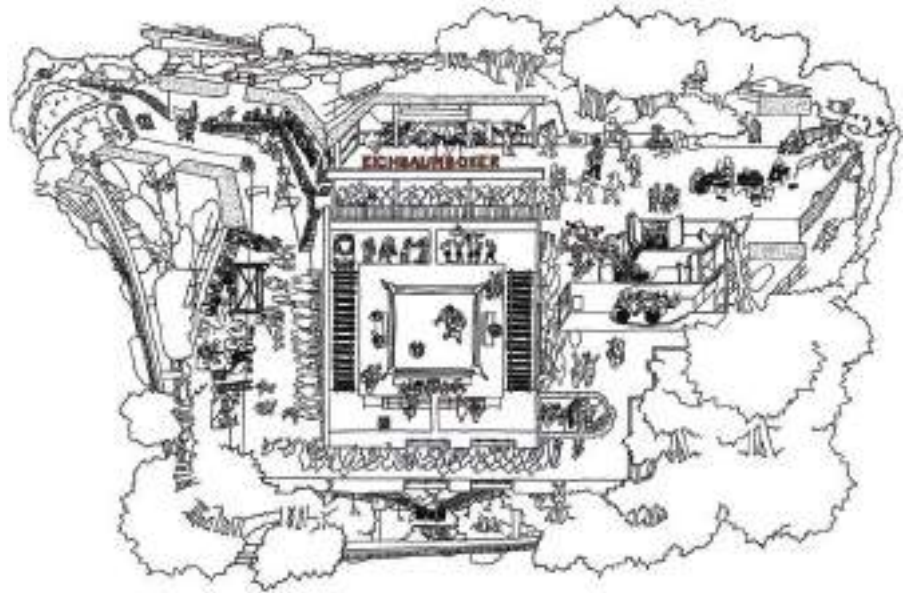


o curso no MIT Unsolicited Architecture, ministrado em 2007 quando o termo foi cunhado. Também estão incluídos os workshops realizados no Rio de Janeiro em 2010 e Mumbai em 2011 em colaboração com o Studio-X/GSAAP da Universidade de Columbia.

Os projetos selecionados estão agrupados em territórios temáticos - Mobilidade, Espaço Público e Vazios Urbanos - que denotam necessidades sociais e oportunidades urgentes nas cidades. Para cada um desses territórios, criamos recortes para examinar questões mais específicas. Em relação à Mobilidade, selecionamos projetos que propõem ações visando à promoção da cidadania, que possibilitem aos pedestres atravessar uma via movimentada a subverter o uso de um elemento de infraestrutura, em favor da comunidade. O foco principal dos projetos que fazem parte dos Vazios Urbanos é a ocupação temporária de edificações e terrenos vazios, com atividades que vão de playgrounds a vendedores ambulantes. Finalmente, os projetos agrupados em Espaço Público propõem estratégias para ressignificá-lo ao promover encontros coletivos em diferentes contextos culturais e situações, do luto à festa.

Esses territórios constituem os temas para os três workshops propostos que acontecerão no transcorrer da Bienal. Da mesma forma que se apresentam mundialmente como questões relevantes, também são cruciais para os cidadãos de São Paulo em seu convívio cotidiano. Assim, convidamos os visitantes a interagir com os participantes dos workshops propondo ideias e apresentando questões por meio de um quadro de mensagens, para que juntos possamos construir um debate coletivo e partir para a ação.

Ocupando as ruas : por Recetas Urbanas, Sevilla, 1997  
*Taking the streets: by Recetas Urbanas, Sevilla, 1997*



Eichbaum Countdown: por Raumlabor, Estação de Metrô Eichbaum, Alemanha 2009-2010  
*Eichbaum Countdown: by Raumlabor, Eichbaum Subway Station, Germany 2009-2010*

Créditos Exposição:

Organização:  
Netherlands Architecture Institute (NAI)

Curador Principal:  
Ole Bouman Director/Diretor (NAI)

Curadores:  
Jorn Konjin (NAI)  
Ligia Nobre (SPlab/StudioX GSAPP Columbia University)  
Maria Augusta Bueno (SPlab/StudioX GSAPP Columbia University)

Produção:  
Ligia Nobre (SPlab/StudioX GSAPP Columbia University)  
Maria Augusta Bueno (SPlab/StudioX GSAPP Columbia University)  
Penélope Rey Machado (Assistente)

Projeto Cenográfico:  
Patricia Rabbat  
Penélope Rey Machado (Assistente)

Projeto Gráfico:  
Tys van Santen (This One Design)  
Karen Barahona (This One Design)



## UNSOLICITED ARCHITECTURE WHY WAIT FOR YOUR PHONE TO RING? ACT NOW!

The Netherlands, represented by the Netherlands Architecture institute (NAi) presents *Unsolicited Architecture* in line with the theme of this year's *Bienal de Arquitetura de São Paulo - Architecture and Citizenship*, aiming to highlight the need for an active role for architects within society. This exhibition promotes a powerful mode of architecture: an architecture of action! In the rapidly changing cultural and economic contexts, of the modern world, architects have been pushed to redefine their ways of operating. How can architects transform themselves from competent executors of assignments into entrepreneurs and producers? They can no longer depend on solicited work, waiting for clients to find them, but must find and even create demand and opportunities. *Unsolicited architecture* is about acting instead of reacting, developing new lenses to look through and new tools to work with in order to tackle today's pressing issues.

The Dutch architect Aldo Van Eyck and Italian-Brazilian architect Lina Bo Bardi were among the predecessors of an 'unsolicited architecture practice.' They were active architects that set their own agenda, which was intrinsically connected with society's at large. In recent years there has been an explosion of initiatives, which could all be gathered under the moniker of 'unsolicited architecture'. Curatorial teams at the NAI and SPlab worked together to select a number of these examples in order to exchange experiences, tools and projects, as well as inspire, stimulate and unite Dutch and Brazilian architects.



*Novas Estratégias para Espaços Vazios: por Temp. Architects, Amsterdam, 2011*  
*New Strategies for Empty Spaces: by Temp. Architects, Amsterdam, 2011*

*Restos Mortais em Golden Gate: por Ryan Murphy, Unsolicited Studio, MIT 2007*  
*Golden Gate Remains: by Ryan Murphy, Unsolicited Studio, MIT 2007*



In addition to the realized proposals by Raumlabor, DUS Architects, *Recetas Urbanas* and interventions by artist Harmen de Hoop, we present projects developed in workshops and studios organized by NAI director's Ole Bouman, including the MIT studio on *Unsolicited Architecture* taught in 2007, when the term was coined. Featured are also *Unsolicited* workshops done in Rio de Janeiro in 2010 and Mumbai in 2011 in collaboration with Studio-X/GSAPP Columbia University's network.

Underlying the selected projects are thematic territories to address social needs and urgent opportunities: *Mobility*, *Public Space* and *Vacancy*. In each of them we frame specific issues. Within *Mobility*, we look at how citizenship should be regarded, from simply enabling pedestrians to cross a busy street to subverting the use of big scale infrastructure to the benefit of the community. The main focus of *Vacancy* is the temporary and multiple occupations of empty lots and buildings, using examples such as playgrounds or street vendors' activities. Finally, we examine strategies to re-signify *Public Space* for collective gathering in distinct cultural contexts and situations, from mourning to partying.

These territories are also the themes for the three proposed workshops, which will take place during the *Bienal*. As much as they are relevant issues worldwide, they are crucial to São Paulo citizens in the way we live in the city. Visitors are invited to interact with the participants in the workshops - propose ideas and pose questions through the message board, so that we together can build a collective debate and take action.

*Exhibition Credits:*

*Organization:*  
*Netherlands Architecture Institute (NAI)*

*Supervising Curator:*  
*Ole Bouman Director/Diretor (NAI)*

*Curators:*  
*Jorn Konjin (NAI)*  
*Ligia Nobre (SPlab/StudioX GSAPP*  
*Columbia University)*  
*Maria Augusta Bueno (SPlab/StudioX*  
*GSAPP Columbia University)*

*Production:*  
*Ligia Nobre (SPlab/StudioX GSAPP*  
*Columbia University)*  
*Maria Augusta Bueno (SPlab/StudioX*  
*GSAPP Columbia University)*  
*Penélope Rey Machado (Assistant)*

*Exhibition Design:*  
*Patricia Rabbat*  
*Penélope Rey Machado (Assistant)*

*Graphic Design:*  
*Tys van Santen (This One Design)*  
*Karen Barahona (This One Design)*



*Vazios Espontâneos: por Campo AUD and Zineb Seghrouchni, Unsolicited Workshop, Rio de Janeiro, 2010*  
*Spontaneous Voids: by Campo AUD and Zineb Seghrouchni, Unsolicited Workshop, Rio de Janeiro, 2010*

*Faixa de Pedestres : por Kika Yang, Pedro Passos, Jan Konings, Micro Revolutions Workshop, São Paulo, 2010*  
*Pedestrian Crossing: by Kika Yang, Pedro Passos, Jan Konings, Micro Revolutions Workshop, Sao Paulo, 2010*









ISRAEL  
*ISRAEL*



## A CIDADE BRANCA DE TEL AVIV

Em 3 de julho de 2003, durante a 27ª reunião da UNESCO em Paris, a "Cidade Branca" em Tel Aviv foi declarada Patrimônio da Humanidade. A declaração se baseia nos seguintes pontos:

- Concentração do maior número de edifícios em International Style (1931 a 1948), assim como edifícios Modernos do pós-guerra (1948 a 1960);
- Escopo e homogeneidade de estilo;
- Localização no centro da metrópole, conferindo máxima exposição ao público e a visitantes em comparação com outros centros modernos, geralmente localizados na periferia e, portanto, com exposição e acesso limitados;
- A cidade constitui um ponto de convergência de diferentes facções do Movimento Moderno. Os arquitetos locais, que imigraram para a Palestina/Israel, tiveram suas formações acadêmicas em escolas de vanguarda na Europa. Alguns tiveram experiência profissional com arquitetos que lideraram o Movimento Moderno. A reavaliação dos conhecimentos, princípios e ideias adquiridos na Europa, do clima e cultura locais geraram uma síntese de novas formas. Essa síntese, por sua vez, ascendeu a uma rica e diversa linguagem arquitetônica local, nunca igualada por outros centros modernos pelo mundo;
- Numa perspectiva do século XX, a correlação entre o plano urbano de Geddes para Tel Aviv e a arquitetura moderna da cidade acentuam sua modernidade e completude.

O panorama histórico aqui exposto apresenta um resumo da exposição Cidade Branca: O Movimento Moderno em Tel Aviv, concebida como parte das comemorações da cidade por ocasião da declaração da UNESCO. A exposição completa deve ser apresentada em São Paulo em 2012.

Os quatro novos projetos adicionados à exposição e exibidos pela primeira vez nesta 9ª Bienal Internacional de Arquitetura comprovam a influência da arquitetura da Cidade Branca sobre os arquitetos da nova geração e a evolução da arquitetura moderna local.

A exposição traz à tona a singularidade e complexidade da cidade em diferentes níveis. As características físicas da cidade parecem ter influenciado a personalidade de Tel Aviv, emprestando-lhe uma dimensão intangível: uma atmosfera de luminosidade e otimismo que ascende a um estilo de vida dinâmico, representado pela criatividade e mente aberta. É nosso desejo que um conhecimento mais profundo da cidade e de seus traços distintos traga uma nova apreciação em razão da estética clean dos edifícios, além de levar a uma conscientização a respeito da importância de sua conservação, requisito fundamental para a manutenção da idiossincrasia da cidade no futuro.

**Mauricio Schuartz**

Assessor Cultural do Consulado Geral de Israel  
São Paulo, Brasil

Nova ala do Museu de Arte de Tel Aviv Herta e Paul Amir, 2011 (Arq. Preston Scott Cohen, Cambridge, MA. EUA. Arq. Israelense, Amit Nemlich), Tel Aviv  
*Herta and Paul Amir Building, Tel Aviv Museum of Art's new wing, 2011 (Arch. Preston Scott Cohen, Cambridge, MA. U.S.A. Israeli arch. Amit Nemlich), Tel Aviv*



Foto/Photo: Amit Geron



Foto/Photo: Iwan Baan

Campus Educacional e Escritórios da Prefeitura Mina & Everard Goodman, 2009 (Mayslits Kassif Arquitetos), Tel Aviv  
*The Mina & Everard Goodman Educational Campus & Municipal Offices, 2009 (Mayslits Kassif Architects), Tel Aviv*

Campus Comunitário Remez-Arlozorov, 2009 (Mayslits Kassif Arquitetos), Tel Aviv  
*Remez-Arlozorov Community Campus, 2009 (Mayslits Kassif Architects)*



Curadora  
 Profa. Arq. Nitza Metzger-Szmuk

Curadora Associada  
 Arq. Tal Eyal

Projeto e Desenho Gráfico  
 Arq. Peter Szmuk

Produção  
 Smadar Timor e Noa Karavan-Cohen

Consulado Geral de Israel :  
 Hagai Mei-Zahav, Vice Consul Geral  
 Mauricio Schuartz, Assessor Cultural

## THE WHITE CITY OF TEL AVIV

On July 3, 2003, during UNESCO's meeting #27 in Paris, the "White City" of Tel Aviv was declared a World Heritage Site. UNESCO's declaration was based upon consideration of the following values:

- The site boasts the world's largest concentration of early International Style buildings (1931-1948) alongside postwar modern buildings (1948-1960).
- The site's scope and its stylistic homogeneity.
- The site's location in the center of a metropolis, affording maximum exposure to the public and to visitors, in comparison to other modern centers in other countries generally located in the periphery, and therefore of limited exposure due to limited access.
- The city forms a meeting point of different factions of the Modern Movement. The local architects who immigrated to Palestine/Eretz-Israel acquired their professional training in various European avant-garde schools. Some apprenticed in the studios of leading architects who were at the forefront of the Modern Movement. Re-evaluation of the imported knowledge, principles, and ideas with respect to the local climate and culture, spawned a synthesis of new forms. This synthesis, in turn, gave rise to a rich and diverse local architectural language that remains unmatched by other modern centers worldwide.
- From a twentieth century perspective, the correspondence between Geddes's original modern Town Plan for Tel Aviv and the city's modern architecture, accentuates Tel Aviv's modernity and wholeness.



Foto/Photo: J. Keller

Praça Zina Dizengoff, 1940 (Arq. Genia Averbouch), Tel Aviv  
The Zina Dizengoff Circle, 1940 (Arc. Genia Averbouch), Tel Aviv

Foto Aérea Histórica, 1937, Tel Aviv - Cortesia do Arquivo Sionista Central, Jerusalem  
Historical aerial photo, 1937, Tel Aviv - Courtesy of The Central Zionist archives, Jerusalem



Foto/Photo: Zoltan Kluger

*The historical presentation on view here offers a foretaste of the exhibition *The White City: Tel Aviv's Modern Movement*, conceived as part of the city's celebrations of its declaration by UNESCO. The full exhibition is scheduled to be presented in São Paulo during 2012.*

*The four new public projects added to the display, shown for the first time here in São Paulo, attest to the impact of the White City architecture on the local architects of the new generation and on the evolution of the local modern architecture.*

*The exhibition sheds light on the city's uniqueness and complexity on different levels. Tel Aviv's physical properties seem to have influenced the city's character, lending it an intangible dimension: an atmosphere of lightness and optimism that gives rise to a dynamic lifestyle, typified by creativity and open-mindedness. It is our hope that a more profound acquaintance with the city and its distinctive traits will bring about a new appreciation for the aesthetics of clean-lined white-washed buildings. Furthermore, it will foster recognition of the importance of their conservation, a fundamental prerequisite for sustaining the city's idiosyncrasy in the future.*

**Mauricio Schuartz**  
Cultural Assessor from the Israel General Consulate  
São Paulo, Brasil





Foto/Photo: Peter Szmuk

Parque Yaakov, 1960. Paisagismo original: Avraham Karavan, Arq. Yaakov Rechter.  
 Restauração Arq. Lital Szmuk Fabian & Orna Fraifeld Best, TeMa paisagismo urbano), Tel Aviv, 2011  
*Yaakov Garden, original landscape design: Avraham Karavan, Architect: Yaakov Rechter, 1960*  
*Restoration work: Lital Szmuk Fabian & Orna Freifeld Best, Tema-Urban Landscape Design 2011*

Praça da Cultura, 2011 (Artista: Dani Karavan, Paisagismo: Arq. Lital Szmuk Fabian & Orna Fraifeld Best, TeMa paisagismo urbano), Tel Aviv  
*The Culture Square, 2011 (Artist Dani Karavan, Landscape Architect Lital Szmuk Fabian & Orna Fraifeld Best, TeMA urban landscape design), Tel Aviv*



Curator:  
 Profa. Arq. Nitza Metzger-Szmuk

Associated Curator:  
 Arq. Tal Eyal

Graphic and Exhibition Design:  
 Arq. Peter Szmuk

Production:  
 Smadar Timor and Noa Karavan-Cohen

Consulate General of Israel:  
 Hagai Mei-Zahav, General Vice Consul  
 Mauricio Schuartz, Cultural Adviser





ITALIA  
ITALY



# A ARQUITETURA DE REQUALIFICAÇÃO URBANA NA ITÁLIA

## Arquitetura italiana e recuperação urbana

A cidade europeia dos últimos 20 anos assistiu crescerem e se consolidarem fenômenos de transformação urbana de forte dinamicidade, nos quais o tema da reconversão de áreas urbanas deterioradas e de revitalização de edifícios públicos e privados não mais utilizáveis teve forte prevalência.

Também, na Itália, a partir do início dos anos 1990, o tema da reutilização do solo já construído e da arquitetura deteriorada constituiu a oportunidade concreta para relançar com força os três temas típicos da pesquisa urbana e arquitetônica das décadas precedentes: a morfologia da cidade compacta, a tipologia arquitetônica como elemento de regras civis compartilhadas, a reconversão e a restauração do construído e, portanto, a relação entre o antigo e o novo.

O objetivo dessas pesquisas e projetos - expressos a partir da metade dos anos 1960 por uma geração de estudiosos que haviam trabalhado e ensinado em nossas Universidades e nos Politécnicos - era demonstrar que a ideia de cidade compacta e reconhecível em sua forma era um grande recurso para preservar e sustentar, graças ao reprojeto e à transformação qualitativa de suas partes em transformação progressiva. Mesmo que a dispersão urbana e o consumo de solo não tenham sido interrompidos - deslocando-se para centros habitados médio-pequenos e ao longo dos eixos da infraestrutura de mobilidade, a

M.Galantino, Entrada em Veneza  
*M.Galantino, Entrance in Venice*



F. Cellini, Parque urbano em Bagnoli, Neapolés  
*F. Cellini, Urban Park in Bagnoli, Naples*

real revitalização de áreas de grandes e médias dimensões contribuiu para transformar positivamente a primeira e a segunda periferia de nossas cidades tanto em termos físicos quanto sociais, estéticos e econômicos, construindo no tempo presença e cidadania onde o abandono e a degradação estavam para prevalecer.

Ao mesmo tempo, diante dos pesados fenômenos de progressiva desindustrialização, a legislação urbanística regional precisou se adaptar a novas necessidades e encontrar instrumentos normativos mais elásticos e velozes do que os instrumentos tradicionais de controle e aprovação dos planos de recuperação.

Os tradicionais instrumentos metodológicos de desenvolvimento analítico, interpretativo e de projeto da pesquisa urbana também se utilizaram das novas disciplinas da comunicação, do marketing urbano, das tecnologias inovadoras e ambientais, fornecendo um novo terreno de desenvolvimento, positivo e atualizado, para as transformações do já edificado.

### Necessidade de qualidade

A necessidade de qualidade urbana e arquitetônica dos projetos passou a ser um objetivo reconhecido e a ser buscada através do instrumento dos concursos de projetos públicos e privados. Assim, o conceito de qualidade entrou no sistema das normas e das políticas culturais e econômicas de administrações públicas e de empresas do setor de construção civil e imobiliário, como nunca antes acontecera. A revitalização urbana italiana produziu intervenções públicas e privadas de nova qualidade, graças também a normas que consentem restituir à cidade áreas de uso público, de verde urbano e serviços de bairro, alcançando ambiciosos níveis de valorização que a periferia urbana tradicional nunca tinha conhecido.

### Restauração e reuso como fenômeno visível

Nesse processo evolutivo, finalmente também se deu valor à atividade de recuperação e restauração dos edifícios industriais ou públicos não mais em uso, salvando da demolição estruturas que, mesmo em sua simplicidade, eram parte do tecido da cidade.

Isso aconteceu muitas vezes, independentemente de sua específica importância histórica ou monumental: a restauração não foi apenas de tipo conservativo, mas começou a incluir e a aceitar metodologias



e técnicas nas quais a arquitetura contemporânea pode conviver com a "monumentalidade" da história, em uma relação inteligente de recíproca integração e respeito.

Assim, os grandes e pequenos edifícios deteriorados se transformam de arqueologia industrial em estruturas prontas para uma nova vida e um novo futuro de trabalho, de memória histórica em nova cidadania operante, na qual a identidade histórica e urbana reforça o caráter das intervenções e qualifica seu nível de projeto.

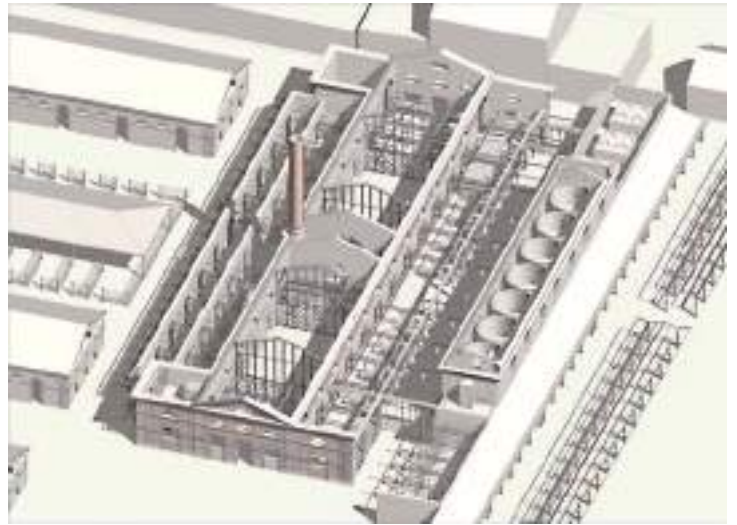
O reuso das áreas construídas e sua visível revitalização - que até os anos 1990 era um fenômeno quase exclusivamente interno às construções residenciais dos séculos XIX e XX - tomou-se um fenômeno público que despertou a atenção da mídia para temas da cidade e da arquitetura depois de décadas de substancial silêncio e desinteresse. Em um país de alta densidade habitacional como a Itália, os temas da nova paisagem urbana contribuíram para mudar também a relação entre cidadãos e espaço construído, entre habitantes e arquitetura da cidade, compreendida como fato coletivo e não apenas privado ou exclusivo.

#### Esta exposição italiana

Esta exposição apresenta somente uma amostra parcial dos projetos e dos profissionais italianos que, em níveis e escalas diversas, estão trabalhando no tecido urbano italiano com transformações nas quais o perene tema da relação com o pré-existente arquitetônico e ambiental se concretiza em escolhas e oportunidades sempre diferentes, mas que tem como objetivo comum a qualidade arquitetônica e a dignidade profissional. Toda uma geração de arquitetos e urbanistas parte dessas premissas de complementaridade disciplinar e de sinergia metodológica para fazer frente a tempos e condições gerais novas e muito duras, que não permitem mais erros de avaliação e desperdício de recursos públicos e privados. O resultado também poderá ser uma arquitetura para todos, para uma cidadania mais consciente e participativa, mais civil e previdente. Talvez mesmo uma arquitetura mais digna e civil em seu trabalho cotidiano e silencioso do que a proposta nos últimos anos por projetos / imagens de um star system internacional político / midiático / arquitetônico sem grande futuro.

Ado Franchini  
Milão, outubro de 2011

ABDR Associati, Estação Tiburtina, Roma  
*ABDR Associati, Tiburtina Station, Rome*



M.Carmassi, Centro produções culturais dos jovens, Roma  
*M.Carmassi, Young people's cultural productions center, Rome*

Comitê Científico  
Prof. Remo Dorigati  
Prof. Ado Franchini  
Planejamento e desenvolvimento  
Patricia Malavolti  
Emilia Pedrelli

Coordenação  
Istituto Italiano di Cultura São Paulo  
Attilio De Gasperis  
Claudio D'Agostini  
Design e gráfica  
Monica Siligardi  
Andrea Colombo

Patrocínio  
IIC Istituto Italiano di Cultura São Paulo

Apoio  
Politecnico di Milano

Traduções  
Istituto Italiano di cultura

Projetistas  
Studio ABDR Architetti Associati A. Arlotti, M. Beccu,  
PDesideri, FRaimondo  
Studio ADM Archüetturá A. Franchini, G. Bianchi, A. Colombo  
Studio CANALI Associati G. Canali  
Studio CARMASSI Architettura\_M. Carmas si, G. Iori Carmassi,  
L. Carmassi  
Studio CELLINI FCellini  
CZA Cino Zucchi Associati C. Zucchi  
Studio GALANTINO Associati M. Galantino  
Studio GISONDA N. Gisonda  
SCANDURRASTUDIO A. Scandurra



# ARCHITECTURE OF URBAN RE-QUALIFYING IN ITALY

## *Italian Architecture and urban re-qualifying*

*The European city of the last 20 years has watched urban transformation and strong dynamism phenomena grow and become consolidated, in which the theme of deteriorated urban areas reconversion and no longer used public and private buildings revitalization has had strong predominance.*

*Also, in Italy, from the beginning of the years 1990, the theme of already built soil and deteriorated architecture reutilization constituted a concrete opportunity to strongly relaunch the three typical themes of urban and architectonic research from the preceding decades: the compact city morphology, the architectonic typology as shared civil rules element, the already built reconversion and restoration and, thus, the relation between the ancient and the new.*

*The objective of these researches and projects – expressed from the middle 1960s on by a generation of scholars who had taught in our Universities and Polytechnics – was to demonstrate that the idea of the city, compact and recognizable in its form, was a great resource to preservation and support, thanks to the re-project and the qualitative transformation of its parts in progressive transformation.*

*Even if the urban dispersion and soil consumption were not interrupted – being moved to medium-small inhabited centers and along the mobility infrastructure axes –, the real revitalization of large and medium dimension areas contributed to transform positively the first and second periphery of our cities, in physical as well as in social, aesthetic and economic terms, building presence and citizenship in time, where abandon and degradation were about to prevail.*

*At the same time, facing the heavy phenomena of progressive dis-industrialization, the regional urban legislation had to adapt itself to the new necessities and find more elastic and fast normative instruments than the traditional control and approval instruments for the recovery plans.*

*The traditional methodological instruments of analytic, interpretative and urban research project development also used the new*

ADM Architettura, ComoNExT Parque Científico Tecnológico  
ADM Architettura, ComoNExT Technological Scientific Park



CZA Cino Zucchi, Housing em Giudecca, Venezia  
CZA Cino Zucchi, Housing in Giudecca, Venice

*communication disciplines, the urban marketing, the innovative and environmental technologies, providing a new development ground, positive and up-to-date, for the transformations of the already built.*

## *Quality necessity*

*The necessity of urban and architectonic quality of the projects came to be a recognized objective to be sought for through the instrument of public and private project contests. So, the quality concept entered into the norms and political, cultural and economic system of public administrations, civil construction and real state companies, as it had never happened before.*

*The Italian urban revitalization produced public and private interventions of new quality, thanks also to norms which consent to give back to the city areas of public use, of urban green and neighborhood services, reaching ambitious levels of valorization which the traditional urban periphery had never known before.*

## *Restoration and reuse as visible phenomenon*

*In this evolutive process, finally it was also given value to the activities of recovery and restoration of industrial or public buildings not any longer in use, preventing the demolition of structures that, even in their simplicity, were part of the city's tissue.*

*This happened many times, independently of their specific historic or monumental importance; the restoration was not only of the conservation type, but started to include and accept methodologies and techniques in which contemporary architecture can live with the "monumentality" of history, in an intelligent relation of reciprocated integration and respect.*

*This way, the large and small deteriorated buildings were transformed from industrial archeology into structures ready for a new life and a new future of work, historical memory in a new operative citizenship, in which the historical and urban identity reinforces the character of interventions and qualifies its project level. The built areas reuse and their visible revitalization – which up to the years 1990 was a phenomenon almost exclusive of the inside*

of residential buildings from the XIX and XX centuries – became a public phenomenon that aroused the media interest for themes of the city and architecture, after decades of substantial silence and lack of interest.

In a country of high habitation density as Italy, the new urban landscape themes contributed to change also the relation between citizens and built space, between inhabitants and the city's architecture, apprehended as collective, and not just private or exclusive, fact.

#### *This Italian exhibition*

This exhibition presents only a partial sample of the Italian projects and professionals who, in several levels and scales, are working on the Italian urban tissue with transformations in which the perpetual theme of the relation with the architectonic and environmental preexisting becomes real in choices and opportunities always different, but that have as common objective the architectonic quality and the professional dignity.

A whole generation of architects and urbanists start from these premises of disciplinary complementation and methodological synergy to face new and very hard times and general conditions, which do not allow many evaluation mistakes and waste of public and private resources.

The result can also be an architecture for everybody, for a more conscientious and participative citizenship, more civil and prudent. Maybe even a more dignified and civil architecture in its daily and silent work than the last years proposal for projects / images of an international political / media / architectonic star system without a good future.

*Ado Franchini  
Milan, October 2011*

Scandurrastudio, MAC 9 edificio para escritorios  
Scandurrastudio, MAC 9 Offices Building



Studio Canali Associati, Housing em Portello, Milão  
Studio Canali Associati, Housing in Portello, Milan

#### *Scientific Committee*

Prof. Remo Dorigati

Prof. Ado Franchini

Planejamento e desenvolvimento

Patricia Malavolti

Emilia Pedrelli

#### *Coordination*

Istituto Italiano di Cultura São Paulo

Attilio De Gasperis

Claudio D'Agostini

Design e gráfica

Monica Siligardi

Andrea Colombo

#### *Sponsor*

IIC Istituto Italiano di Cultura São Paulo

#### *Support*

Politecnico di Milano

#### *Translation*

Istituto Italiano di cultura

#### *Designers*

Studio ABDR Architetti Associati A. Ariotti, M. Beccu, PDesideri, FRaimondo

Studio ADM Archüetturá A. Franchini, G. Bianchi, A. Colombo

Studio CANALI Associati G. Canali

Studio CARMASSI Architettura\_M. Carmas si, G. Iori Carmassi, L. Carmassi

Studio CELLINI FCellini

CZA Cino Zucchi Associati C. Zucchi

Studio GALANTINO Associati M. Galantino

Studio GISONDA N. Gisonda

SCANDURRASTUDIO A. Scandurra







MÉXICO  
MEXICO



# ESPAÇOS CONTEMPORÂNEOS

Curadores: arquitetos Jorge Tamés y Batta, no México, e Carlos Egídio Alonso, no Brasil.

Os projetos do México, aqui apresentados, trazem algumas importantes contribuições para a discussão sobre pontos temáticos da 9ª Bienal: Arquitetura para todos: a construção da cidadania.

Dentro dos tênues limites atuais entre as cidades e os campos, amplia-se o conceito de cidadão, não mais restrito aos habitantes urbanos: há um aumento contínuo de acesso às informações, às imagens virtuais, aos audiovisuais, aumento de possibilidades de deslocamentos pessoais. Nesse sentido, muda também o conceito de território, fragmenta-se o planeta Terra: o continuum de espaços e tempos encontra-se fragmentado.

Aposta-se, então, que as regenerações urbanas e territoriais, inter-relacionadas com espaços abertos e acessíveis, constituem a única maneira de compor uma arquitetura e um desenho territorial contemporâneo e democrático que permita o aumento da qualidade de vida dos usuários e a mudança de seus hábitos e gostos. Para tanto, não bastam conceitos teóricos e abstratos que perdurem em intenções e discursos, mas que se efetivem através de uma intervenção concreta. Aqui podem ser lidos alguns dos paradigmas que enfatizam o tema da cidadania, fundamentados no contato do usuário com as qualidades espaciais:

- A mudança do conceito de monumento público;
- A ênfase ao acesso à cultura como possibilidade de diminuição dos índices de marginalidade;
- A utilização de operações com eficiência técnica, rompendo com a inércia tecnológica e cultural que impera na formação caótica da ocupação territorial;
- O respeito aos dados históricos, às suas marcas, não no sentido estrito do restauro, mas na possibilidade de revitalizá-los e requalificá-los;
- A utilização de uma linguagem arquitetônica contemporânea que possa incorporar as características regionais;
- A organização de espaços abertos que possibilitem contemplações e visualizações sincrônicas de atividades e configurações espaciais pertinentes;
- Maximização das potencialidades das atividades e serviços existentes no aproveitamento de suas infraestruturas;

Arquitetos Coordenadores: Raúl Peña Arias e Honorato Carrasco Mahr - Centro de Artes Santa Úrsula

Coordinator Architects: Raúl Peña and Honorato Carrasco Mahr - Arts Center Santa Úrsula



Arquiteto Fernanda Canales - Arco del Bicentenario Ciudad de México  
Architect Fernanda Canales - Bicentenary Arch Mexico City

- Maior acesso regulamentado aos bens históricos e naturais, retirando-os de sua intangibilidade preservacionista;
- Realização de diagnósticos prévios da caracterização ambiental e histórica;
- Proposição de espaços que atendam às necessidades contemporâneas;
- Aproveitamento das mutações qualitativas ocasionadas pelos impactos dos usos e das condições naturais;
- Comunicação poética das qualidades espaciais, tão cara aos arquitetos.

## ARCO DEL BICENTENARIO – CIUDAD DE MÉXICO

Arquiteto – Fernanda Canales + arquitectura911sc.

O projeto do Arco del Bicentenario propõe que o monumento do século XXI, no México, não seja um objeto, mas um espaço público com conectividades tanto físicas quanto sociais. A ideia é colocar o cidadão – o pedestre – como o protagonista da cidade e redefinir o conceito de parque, de monumento e de obra pública.

## CENTRO DE ARTES SANTA ÚRSULA

Arquitetos Coordenadores – Raúl Peña Arias e Honorato Carrasco Mahr.

Equipe de arquitetos – Hector Garduño, Carlos García Reyna, Eileen Rodríguez e Julio Pérez.

Instituição – Facultad de Arquitectura, UNAM.

A região de Coyoacán oferece hoje alternativas culturais à população infantil e juvenil. Com o acesso massivo à cultura, pretende-se significativa diminuição dos índices de marginalidade. Intervindo no antigo prédio do Centro de Desarrollo Social, no assentamento Santa Úrsula, os novos espaços contemplam: teatro para 200 pessoas, biblioteca, salas de uso múltiplo, salão de jogos, cafeteria, ateliês para artes e atividades esportivas de salão.

## CUENCA DEL RÍO MAGDALENA

Arquitetos Coordenadores – Marcos Mazari Hiriart e Michelle Meza Paredes.

Instituição – UNAM, Coordinación del Programa Universitario de Estudios sobre la Ciudad.

O resgate do rio Magdalena é um projeto urbano/regional que permite a vinculação entre o habitante, a cidade e a natureza através do rio, que funciona como articulador de bosques, regiões agrícolas e urbanas dotadas de baixos ou de altos recursos. Trata-se de um corredor paisagístico que contempla espaços residuais, parques de conservação, zonas produtivas acordes com a vocação da paisagem de um parque linear na zona urbana que vai articulando ruas, praças,

espaços residuais e habitações até o sul da cidade, terminando o curso do rio em um parque aquático.

#### ESTACIÓN DE BOMBEROS AVE FENIX

Arquitetos – Julio Amezcua e Francisco Pardo – at 103.

Créditos: Jorge Vázquez, Tiberio Wallentin, Margarita Flores e Daniel Ramírez.

Devido às condições do terreno e ao programa estabelecido, além das áreas básicas requeridas para uma estação de bombeiros, entrelaçam-se espaços públicos e privados na obra, os quais incorporam programas de capacitação e consultas destinadas ao público, bem como dispõem de uma biblioteca específica sobre o assunto.

#### ESTACIÓN METROBUS – CENTRO CULTURAL UNIVERSITARIO

Arquitetos Coordenadores – Honorato Carrasco Mahr e Víctor Ramírez Vázquez.

Equipe – Matías Martínez e Sandra Ramírez.

Instituição – Coordinación de Vinculación, Facultad de Arquitectura, UNAM.

A Cidade Universitária é um dos mais importantes referentes acadêmicos e culturais do México, em razão da grande quantidade de pesquisas e atividades que nela são realizadas, bem como por sua destacada arquitetura considerada patrimônio cultural da humanidade. Ela se espalha ao redor de grandes áreas verdes e praças à maneira das cidades das civilizações pré-hispânicas.

#### FORO IMPERIAL

Arquiteto – José de Arimatea Moyao López.

Arquitetos colaboradores – Leonardo Benjamín Robles Mazzoco, Edgar González Torres, Oswaldo Acosta García, Aldo Espinobarros e Ricardo Raúl García Padilla.

O projeto e a construção do Foro Imperial tiveram como objetivo a adoção de uma infraestrutura adequada aos habitantes e aos visitantes da cidade de Acapulco. Permitiu-lhes o acesso a espetáculos de qualidade, fomentando o turismo - ao estimular o intercâmbio artístico e cultural - e o estabelecimento de uma nova e importante instituição que facilita a contratação de espetáculos em curso.

Arquitetos Julio Amezcua e Francisco Pardo - Estación de Bomberos Ave Fenix  
Architects Julio Amezcua and Francisco Pardo - Ave Fenix Firemen Station



Arquitetos J. Francisco Serrano, Susana García Fuertes, Pablo Serrano Orozco e M. en C. Luis Sánchez Estrada - Terminal 2 - Aeropuerto Internacional Benito Juárez  
Architects J. Francisco Serrano, Susana García Fuertes, Pablo Serrano Orozco and M. en C. Luis Sánchez Estrada - Terminal 2 - Benito Juárez International Airport

#### MUSEO MODELO DE CIENCIAS E INDÚSTRIA

Arquiteto – José de Arimatea Moyao López - Moyao Arquitectos S.A. de C.V.

Arquitetos colaboradores – Fernando Rivera Morán, Viridiana Noriega Olivo, Aldo Espinobarros e Alexandra Uzcátegui.

O Museo de Ciencias e Industria foi construído na antiga fábrica da Companhia Cerveceira Toluca y México, localizada no centro da cidade de Toluca. Como se trata de um edifício do século XIX, para a distinção entre os espaços originais e as construções posteriores, foram realizadas pesquisas históricas avalizadas pelo INAH. Para o desenvolvimento das áreas interativas do museu, o partido arquitetônico adotado foi o respeito à conservação e à restauração do edifício.

#### TERMINAL 2 - AEROPUERTO INTERNACIONAL BENITO JUÁREZ

Arquitetos - J. Francisco Serrano, Susana García Fuertes, Pablo Serrano Orozco e M. C. Luis Sánchez Estrada.

Este projeto é vencedor do concurso instituído em 2004 pelo governo federal, cuja finalidade era aproveitar as infraestruturas aeroportuárias existentes na Cidade do México e nos estados vizinhos, propondo a construção no novo Terminal 2 do Benito Juárez.

#### DESARROLLO MAYAKOBÁ

Arquiteto – Mario Lazo Villareal – Unidad Diseño SC.

Em sociedade com Efraín Medrano.

Colaboradores – Arturo Amaya, Jorge Borja, Mariano del Cueto, Cecilia González, Cristina Leo, José Meza, Gustavo O'Farrill, Juan Gabriel Solorzano, Erika Sorensen e Pedro Pablo Velasco.

O planejamento e a ocupação territorial foram desenvolvidos por diversos ateliês. A intenção primordial era validar os materiais e sistemas construtivos da região e de seus habitantes, os Maias. Com uma leitura contemporânea e em homenagem à sua civilização, foram reinterpretados espaços, vivências e sensações dos majestosos centros cerimoniais dessa região.

Projeto Display: Carlos Egidio Alonso

Projeto Gráfico: Suzana de Barros Freire Alonso

Montagem Exposição: André Soares Haidar, Caio Tritto Domingos de Oliveira, Camila Guimarães Garcia, Celso Takeshi Yamashita, Isabela Gonçalves Lopes, Isabela Tseng Filippino, Laís Guerle Tonso, Renata Camargo Collet, Rodrigo Sanchez Guedes,

Sylvia Yeung, Virgínia Palma Lopes da Silva, Yasmin Abdalla Shaaban

Elaboração Displays: Alice Freire Alonso, Diego Ferreira da Mata, Fernanda Marino Lafraia, Joana Freire Alonso

## CONTEMPORARY SPACES

Curators: architects Jorge Tamés y Batta, in Mexico, and Carlos Egídio Alonso, in Brazil.

The Mexico projects here presented bring some important contributions for the discussion about the 9th Biennale: the architecture for all and the building of citizenship.

Within the present tenuous limits between the cities and the fields, the "citizen" concept is amplified, it is not any longer restrict to urban inhabitants: there is a continuous increase to information, to virtual images, to audio-visual works access, an increase in personal travels possibilities. This way, the concept of "territory" also changes, the planet Earth is somewhat fragmented: the continuity of spaces and times is now fragmented.

So, there is a bet that the urban and territorial regeneration, inter-related with opened and accessible spaces, constitute the only way to compose an architecture and territorial design which are contemporaneous and democratic, which allows for the users quality of life enhancement and the change of their habits and tastes. For that it is not enough to have theoretical and abstract concepts that persist in intents and speeches, but that they are made effective through a correct intervention.

Here some of these paradigms, which emphasize the theme of citizenship based on the user's contact with spatial qualities can be interpreted: 1) The change of the "public monument" concept; 2) The emphasis to the access to culture as possibility to decrease marginality indexes; 3) The use of technical efficient operations to disrupt the technological and cultural inertia that rule the territorial occupation chaotic formation; 4) the respect to historical data, to their marks, not only in the restoration strict sense but in the possibility of revitalizing and re-qualifying them; 5) The use of a contemporary architectonic language able to incorporate regional characteristics; 6) The opened spaces organization that turn possible the contemplation and visualization, in synchrony, of pertinent activities and spatial configurations; 7) Activities and existing services potentialities maximization, to make good use of their infrastructure. 8) More regulated access to historical and natural

Arquitectos Coordinadores: Honorato Carrasco Mahr e Víctor Ramírez Vázquez - Estación Metrobus "Centro Cultural Universitario"  
Coordinator Architects - Honorato Carrasco Mahr and Víctor Ramírez Vázquez - Metrobus Station "University Cultural Center"



Arquitecto José de Arimatea Moyao López - Foro Imperial  
Architect José de Arimatea Moyao López - Imperial Forum

goods, taking away their "preservationist intangibility"; 9) Performance of previous diagnosis for environmental and historical characterization; 10) Proposition of spaces which attend to contemporary needs; 11) To make good use of qualitative mutations occurred due to natural conditions impact uses; 12) Poetic communications of spatial qualities, so dear to architects.

### BICENTENARY ARCH – MEXICO CITY

Architect – Fernanda Canales + arquitectura911sc

The project of a "Bicentenary Arch" proposes that the XXI century monument in Mexico doesn't come to be an object, but a public space with physical as well as social connectivities. The idea is to put the citizen – the pedestrian – as the city's protagonist and to redefine the park, monument and public work concept.

### ARTS CENTER SANTA ÚRSULA

Coordinator Architects – Raúl Peña and Honorato Carrasco Mahr  
Architects Team – Hector Garduño, Carlos García Reyna, Eillen Rodríguez and Julio Pérez

Institution – Architecture Faculty, UNAM

The Coyoacán region offers nowadays cultural alternatives to children and young people. With the massive access to culture, the intention is to reach a significant decrease on marginality indexes. Intervening in the Centro de Desarrollo Social (Social Development Center) ancient building, Santa Úrsula's settlement, the new spaces will offer: theater for 200 people, library, multiple use rooms, games room, cafetería, arts ateliers and room sports activities.

### MAGDALENA RIVER BASIN

Coordinator Architects - Marcos Mazari Hiriart and Michelle Meza Paredes

Institution – UNAM, Coordination of University Studies Program about the City

The rescue of Magdalena River is an urban/regional project which allows the link between the inhabitant, the city and nature through the river that works as the articulator of woods, agricultural and urban regions having low or high level of resources. It is a landscape corridor having residual spaces, conservation parks, productive zones according to the landscape endowment, a linear park at the urban



zone which articulates streets, squares, residual spaces and dwellings, to the south of the city, ending the river course in an aquatic park.

#### AVE FENIX FIREMEN STATION

Architects - Julio Amezcua and Francisco Pardo – at 103

Acknowledgements: Jorge Vázquez, Tiberio Wallentin, Margarita Flores and Daniel Ramírez

Due to the ground plot conditions and the established program, besides the basic areas required for a firemen station, public and private spaces are intertwined, which incorporate programs to capacitate professionals and public directed consultations in the work, as well as a specific library on the subject.

#### METROBUS STATION - "UNIVERSITY CULTURAL CENTER"

Coordinator Architects - Honorato Carrasco Mahr and Víctor Ramírez Vásquez

Team - Matías Martínez and Sandra Ramírez

Institution – Link Coordination, Architecture Faculty, UNAM

The University City is one of the most important Mexico's academic and cultural referents due to the great quantity of research and activities in it performed, as well as its highlighted architecture, considered humanity's cultural heritage. It spreads around great green areas and squares, similar to pre-hispanic civilizations cities.

#### IMPERIAL FORUM

Architect – José de Arimatea Moyao López

Contributor architects – Leonardo Benjamín Robles Mazzoco, Edgar González Torres, Oswaldo Acosta García, Aldo Espinobarros and Ricardo Raúl García Padilla

The project and construction of the Imperial Forum had had as objective the adoption of adequate infrastructure for the city of Acapulco inhabitants and visitors access to quality shows, promoting tourism while stimulating artistic and cultural exchange, and the creation of a new and important institution which makes the shows contracting easier.

Arquitecto José de Arimatea Moyao López - Museo Modelo de Ciencias e Indústria  
Architect José de Arimatea Moyao López - Science and Industry Model Museum



Arquitecto Mario Lazo Villareal - Desarrollo Mayakobá  
Architect Mario Lazo Villareal - Mayakobá Development

#### SCIENCE AND INDUSTRY MODEL MUSEUM

Architect – José de Arimatea Moyao López – Moyao Arquitectos S.A. De C.V.

Contributor architects – Fernando Rivera Morán, Viridiana Noriega Olivo, Aldo Espinobarros and Alexandra Uzcátegui

The Sciences and Industry Museum was built in the ancient factory *Compañía Cervecería Toluca y México* (Toluca and Mexico Beer Company) located in Toluca city center. As it is an edification from the XIX century, to make a distinction between the original spaces and the later constructions, historical researches endorsed by INAH were performed. For the development of the museum's interactive areas, the architectonic directive adopted was the respect to the building's restoration and conservation.

#### TERMINAL 2 – BENITO JUÁREZ INTERNATIONAL AIRPORT

Architects – J. Francisco Serrano, Susana García Fuertes, Pablo Serrano Orozco and M. en C. Luis Sánchez Estrada.

This project is the winner of the contest instituted in 2004 by the federal government, with the aim of making good use of the existing airport infrastructures of Mexico City and neighboring states, proposing the construction of the new Terminal 2 of Benito Juárez.

#### MAYAKOBÁ DEVELOPMENT

Architect – Mario Lazo Villareal – Unidad Diseño SC

In partnership with Efraín Medrano

Contributors – Arturo Amaya, Jorge Borja, Mariano del Cueto, Cecilia González, Cristina Leo, José Meza, Gustavo O'Farrill, Juan Gabriel Solorzano, Erika Sorensen and Pedro Pablo Velasco

The planning and territorial occupation were developed by several ateliers. The primordial intent was to validate the materials and constructive systems from the region and its inhabitants, the *Maias*. With a contemporary reading and to pay homage to their civilization, spaces, experiences and sensations of this region's majestic ceremonial centers were reinterpreted.

Display Project : Carlos Egidio Alonso  
Graphic Project: Suzana de Barros Freire Alonso  
Exhibition Montage: André Soares Haidar, Caio Tritto Domingos de Oliveira, Camila Guimaraães Garcia, Celso Takeshi Yamashita, Isabela Gonçalves Lopes, Isabela Tseng Filipino, Laís Guerle Tonso, Renata Camargo Collet, Rodrigo Sanchez Guedes, Sylvia Yeung, Virgínia Palma Lopes da Silva, Yasmin Abdalla Shaaban  
Displays Elaboration: Alice Freire Alonso, Diego Ferreira da Mata, Fernanda Marino Lafraia, Joana Freire Alonso





MOÇAMBIQUE  
*MOZAMBIQUE*



## ARQUITETURA SEM ARQUITETO: EU, CIDADÃO, ME REVELO

No fim dos anos 1970, alguns anos após a declaração da independência nacional, existiam cinco a seis arquitetos nacionais em Moçambique formados no exterior. Hoje são 350 os arquitetos e planejadores físicos formados a partir de 1986 num país com mais de vinte milhões de habitantes. Além de outras intenções relevantes, essa extrema carência de profissionais de arquitetura e urbanismo motivou a permanente atenção das instituições pertinentes ao Estado <sup>1</sup>, bem como da Faculdade de Arquitectura e Planeamento Físico da Universidade Eduardo Mondlane, para o estudo dos modos de habitar "tradicionais", como forma de compreender as suas manifestações no desenho e a sua expressão construída. Não se trata assim de adoção de uma visão técnica proselitista em defesa dos mais desfavorecidos das zonas urbanas, nem de uma posição anarquista em prol de posicionamentos ideológicos contra o dualismo e exclusão da maioria dos habitantes das cidades do mundo.

De 1975 até hoje, em mais de 35 anos de percurso independente, a periferia da cidade capital Maputo, que era constituída majoritariamente pelas chamadas casas de caniço (material "precário" que em geral cresce em zonas ribeirinhas ou áreas pantanosas), foi se cristalizando através da transformação das casas de madeira e zinco e de caniço por construções em blocos de cimento e cobertura de chapa zincada ou placas de betão. Passou-se de 31% de habitações sólidas com paredes de alvenaria em 1980 para cerca de 55% em 1997 e para 81% em 2007 <sup>2</sup>.

A apropriação popular de criações de extração erudita e o seu inverso são fenômenos comuns da história da cultura que se manifesta com maior ou menor visibilidade e extensão consoante as realidades e os impulsos em presença. A arquitetura não é isenta disso.

Num país como Moçambique, em que a "assimilação" era um requisito colonial, legal ou paralegal para a elevação dos moçambicanos à categoria de cidadãos como tal reconhecidos, com provas de verificação por ultrapassar, não é de admirar que a aquisição de comportamentos, sinais e imagem de afirmação social se tenha estabelecido com alguma constância, força e resiliência. Esse processo de resitência à desqualificação, revelado particularmente nas periferias urbanas e também nos povoados



rurais, alcança por vezes uma pertinência, um potencial de elaboração tipológica e criativa, uma capacidade de criação de imagem nova. Tal imagem acaba ganhando autonomia libertando-se dos modelos inspiradores e iniciando o seu próprio caminho de adequação construtiva e, talvez, de implantação de uma verdadeira estética, digamos "periférica", aceite e credibilizada como uma aspiração geral, não apenas no meio inicial em que se revelou, mas replicando-se em meios similares por todo o país. É o caso peculiar e relativamente recente (cerca de 40 anos) do que se convencionou chamar as construções em ventoinha <sup>3</sup> das periferias urbanas que, tendo-se revelado mais fortemente na cidade de Maputo, vai-se espalhando por todas as outras cidades do país.

Trata-se também da busca, pelos habitantes das periferias das cidades, da afirmação de um impulso de acomodação e integração urbana, bem como de maior segurança de ocupação fundiária, quando a Lei e os Regulamentos tendem a ignorar essa realidade massiva. É como se os cidadãos se movessem numa situação de insegurança estável, ou seja, longe da Lei, mas perto do reconhecimento e legitimidade conferidos pelos concidadãos das zonas de moradia e bairros vizinhos, assim como pelas autoridades locais, como sugere o antropólogo Morten Nielsen <sup>4</sup>.

Porém, muito anteriormente, ainda no período colonial, também se verificaram processos similares de apropriação popular nas periferias urbanas, expressos nomeadamente através da adequação cidadina de modelos tradicionais de arquitetura, da chamada arquitetura de matriz swahili no norte (por exemplo, e no Ibo, em Pemba, em Lichinga), bem como no desenvolvimento do que se chamou as casas de madeira e zinco no sul. Nesse âmbito, ao referir-se à cintura periférica a norte e a ocidente da cidade de Maputo, o escritor L. B. Honwana sublinha que "acabaram por se desenvolver naquela área algumas concepções urbanísticas e estilos arquitetônicos próprios, formas de socialização e exercício de solidariedade característicos e, também, uma verdadeira cultura urbana <sup>5</sup>."



Além da busca de maior durabilidade, eficácia construtiva, custos controlados, minimização de riscos institucionais / legais, esses processos populares de mimetização do que se pensa ser necessário (em materiais de construção, tecnologia, elementos construtivos, desenho e em imagem) para dignificar e legitimar a habitação, estendem-se hoje inclusivamente aos planos de urbanização. É o que se chamou de planos não administrativamente aprovados<sup>6</sup>. Nesse caso, os residentes procuram organizar espacialmente o território "informal" de residência, tendo em conta o que o Município normalmente preconiza através do envolvimento de técnicos de diferentes valências.

É como se no processo de autoelevação do seu status de cidadania as gentes do campo ou das periferias urbanas, voando sobre o centro da cidade das elites, se munissem de ideias, de fragmentos de imagens, de colorações várias que levavam à construção dos seus lugares de vida, de modo a dignificá-los, a conformá-los com os regulamentos preconizados pelo Município, elevando-se à categoria de cidadãos. Será que, no fundo, tais processos não se enquadraram também numa estratégia de gestão do risco administrativo de exclusão, de tal modo elaborado, que redundaram em opções formais, condicionamento e construção do gosto na senda da adoção de metodologias próprias de sobrevivência e afirmação?

Também, em arquitetura, vale a pena olhar para o edificado resultante da ação orgânica dos cidadãos na construção da sua honra. Talvez não se aprenda sobre arquitetura no sentido clássico do termo, mas apreendem-se com certeza lições notáveis de cidadania. Como escreveu José Forjaz em 2001, este olhar a casa para lhe perceber como se vive nela, antes de codificar-lhe o tipo ou a forma, traz à estética uma nova dignidade, isto é, veste-lhe a ética<sup>7</sup>.

É de toda essa temática que estão impregnados os cartazes que se apresentam na exposição.

Coordenação gráfica geral de Luís Lage

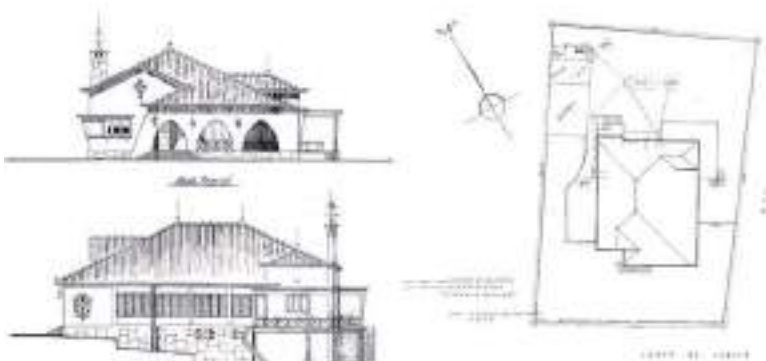
Texto de Júlio Carrilho

Faculdade de Arquitectura e Planeamento Físico, UEM,  
Moçambique, Outubro 2011

1. Primeiro, pela Direção Nacional da Habitação e, posteriormente, pelo Instituto Nacional de Planeamento Físico.
2. CARRILHO, Júlio, LAGE, Luís, Algumas dimensões da transformação das periferias urbanas no domínio da habitação, em *Desafios de Moçambique*, 2010, Instituto de Estudos Sociais e Económicos, pág. 320 a 322, Maputo, 2009.
3. Luís Lage, no estudo *Produção de habitações informais: o caso de Maputo*, em *Um olhar para o habitat informal moçambicano: de Lichinga a Maputo*, págs. 66-8, Maputo, 2001.
4. Em estudo sobre Regularização das zonas informais da cidade Maputo, promovido pelo Conselho Municipal da cidade de Maputo e realizado pela Faculdade de Arquitectura e Planeamento Físico e Conselho Municipal da cidade de Maputo, pág. 17, 2005.
5. HONWANA, Luís Bernardo, Sobre a imperatividade de classificação de conjuntos urbanos e elementos edificados dos bairros de Malalala, Chamanculo e Xipamanine, em "Inventário da Clarificação do Património edificado da cidade de Maputo", págs. 9-10, Maputo, 2010.
6. Espaço do Lar (Home Space), estudo multidisciplinar, em conclusão, sobre as formas de habitar na cidade de Maputo, realizado, em cooperação pela Escola de Arquitectura da Academia Real de Belas Artes de Copenhaga, Escola de Arquitectura de Edimburgo, Centro de Estudos Africanos do ISCTE-IUL de Lisboa e Faculdade de Arquitectura da Universidade Eduardo Mondlane de Maputo.
7. José Forjaz, Apresentação, em "Um olhar para o habitat informal moçambicano: de Lichinga a Maputo", pág. V, Maputo, 2001.

#### Referências bibliográficas

- ASCHER, François, *Novos Princípios do Urbanismo*, seguido de *Novos Compromissos Urbanos: um léxico*, ed. Livros Horizonte Lda, Lisboa, 2010.
- BRITO, Luís de, CASTEL-BRANCO, Carlos Nuno, CHICHAVA, Sérgio, FRANCISCO, António, *Desafios para Moçambique*, 2010, ed. IESE, Maputo, 2009.
- BRUSCHI, Sandro, *Era uma vez uma palhota... História da casa moçambicana*, ed. FAPF, Maputo, 2005.
- BRUSCHI, Sandro, CARRILHO, Júlio, LAGE, Luís, *Pemba, as duas cidades*, ed. FAPF, Maputo, 2005.
- BRUSCHI, Sandro, *Campo e Cidades da África Antiga*, ed. UEM-Faculdade de Arquitectura e Planeamento Físico, Maputo, 2000.
- CARRILHO, Júlio, lbo. *A casa e o tempo*, ed. FAPF, Maputo, 2004.
- CARRILHO, Júlio, BRUSCHI, Sandro, MENEZES, Carlos, LAGE, Luís, *Um olhar para o Habitat informal: de Lichinga a Maputo*, ed. Centro de Estudos de Desenvolvimento do Habitat, Maputo, 2001.
- DI NICOLA, Francesco, CARRILHO, Júlio, LAGE, Luís, SIMÃO JÚNIOR, António (Coordenação de), *Regularização das zonas informais da cidade Maputo (documento de síntese)*, Faculdade de Arquitectura e Planeamento Físico e Conselho Municipal da cidade de Maputo, 2005.
- JENKINS, Paul, ANDERSEN, Jørgen *Developing Cities in between the Formal and Informal*, ECAS 2011 – 4th European Conference on African Studies, pág. 1-1, 2011.
- JOAQUIM, Vicente (Coordenação executiva), *Inventário do Património Edificado da Cidade de Maputo*, ed. FAPF, Maputo, 2010.
- LEFEBVRE, Henri, *Le droit à la ville*, Economica, 3ª ed., Paris, 1968.
- NIELSEN, Morten, *Mimesis of the State: From Natural Disasters to Urban Citizenship on the Outskirts of Maputo, Mozambique*, *Social Analysis*, 54:3, págs. 153-154.
- OLIVER, Paul (edited by), *Encyclopedia of Vernacular Architecture of The World*, ed. Cambridge University Press, Volume 3, New York, 1998.
- Secretaria de Estado da Cultura (Moçambique) e Escola de Arquitectura de Århus (Dinamarca), *Ilha de Moçambique. Relatório, 1982-85*, Phoenix A/S, Århus, 1987.



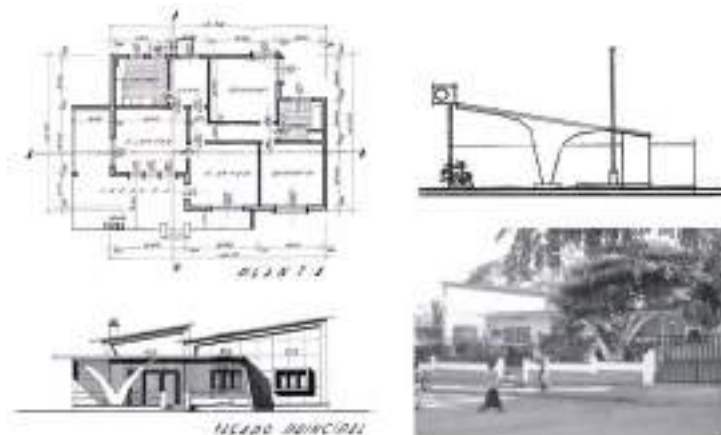
## ARCHITECTURE WITHOUT AN ARCHITECT: I, CITIZEN, DISCLOSE MYSELF

By the end of the seventies, some years after the national declaration of independence, there were five or six national architects in Mozambique, graduated abroad. Nowadays there are 350 architects and physical planners graduated from 1986 on, in a country with more than twenty million inhabitants. Besides other relevant intentions, this extreme shortage of architecture and urbanism professionals motivated the permanent attention from the State pertinent institutions<sup>1</sup>, as well as from the Faculty of Architecture and Physical Planning Eduardo Mondlane, for the study of the "traditional" inhabiting ways as a way of understanding its manifestations in the design and in its built expression. Thus, it is neither the matter of adopting a proselytizing technical view in defense of the less favored population from the urban areas, nor of an anarchist position to favor ideological positioning against dualism and the exclusion of the cities of the world greater portion of inhabitants.

From 1975 up to now, in less than 35 years of independent journey, the capital city of Maputo periphery, which was almost completely constituted of the so called "marsh reed" ("precarious" material that generally grows in wet areas as swamps and rivers margins) houses, slowly assumed its definite shape through the transformation of wood, zinc roofs and marsh reed houses into constructions of concrete blocks and galvanized boards or concrete planks roofs. From 31% of solid, masonry walled houses in 1980, it became about 55% in 1997, and 81% in 2007<sup>2</sup>.

The popular appropriation of the erudite extraction creations, and vice versa, are common phenomena in the history of culture, which appears with more or less visibility and extension according to the current realities and impulses. Architecture is not an exception.

In a country like Mozambique in which "assimilation" was a colonial requirement, legal or as an imposed behavior, for the Mozambicans elevation to the category of recognized citizens, with verification tests to surpass, it is not strange that the acquisition of social affirmation behavior, signs and image came to be established with some constancy, strength and resiliency.



This process of disqualification resistance, appearing particularly in the urban peripheries but also in rural settlements, sometimes reaches a pertinence, a typology and creative elaboration potential, a capacity of creating a new image which becomes autonomous, liberating itself from inspiration models and starting its own constructive adequateness route and, perhaps, of the implementation of a true aesthetic, let's say peripheral, accepted and accredited as a general aspiration, not only inside the original means where it was revealed, but replicating in similar means throughout the country. This is the peculiar and relatively recent case (about 40 years) of what came to be called building in "ventoinha"<sup>3</sup>, in the urban peripheries which, having been shown more strongly in the city of Maputo, is spreading through all the other cities of the country.

This is also about the search of affirmation of an urban adaptation and integration impulse by the cities peripheries' inhabitants, as well as the search for more assurance of land occupation, when the Laws and Regulations tend to ignore this massive reality. It is as if the city dwellers moved around in a stable insecurity, that is, far from the Law but close to the legitimacy recognition conferred by the fellow citizens of the places of dwelling and close by neighborhoods, as well as the local authorities, as suggested by the anthropologist Morten Nielsen<sup>4</sup>.

However, much earlier, yet during the colonial period, similar processes were also verified, of popular appropriation of urban peripheries, expressed namely through the swahili matrix architecture of the North (for example, in Ibo, Pemba and Lichinga), as well as in the development of what was called the wood and zinc houses of the South. In this scope, when referring to the city of Maputo Northern and Western peripheral belt the writer L. B. Honwana underlines that some peculiar conceptions in architecture and urbanism, characteristic socialization ways and solidarity exercise came to be developed in that area, and also a truly urban culture<sup>5</sup>.



Beyond the search for more durability, constructive effectiveness, controlled costs, minimizing of institutional/legal risks, these popular mimesis processes of what is deemed as necessary (in construction materials, technology, constructive elements, design and image) to dignify and legitimate the dwelling, are presently extended to the urbanization plans. It was called not administratively approved plans<sup>6</sup>. In this case the dwellers seek to organize spatially the "informal" dwelling territory taking into account what the Municipality normally recommends, through different fields technical professionals.

It is as if, in the process of citizenship status self-raising, the people from the countryside or urban peripheries, flying over the elites' downtown city, got hold of ideas, fragments, images, a variety of colors which they took to their life place construction, so to dignify them and conform them to the regulations proclaimed by the Municipality, raising them to the category of citizens. Wouldn't that be that these processes will also be framed into a exclusion administrative risk management strategy, elaborated in a way that they resulted in formal options, conditioning and preferred building in the pass of adopting their own methodologies of survival and self-assurance?

Also in architecture it is worth looking at the built resulting from the citizens organic action in the construction of their honor. Maybe one does not learn about architecture in the classical sense of the term, but one learns for sure remarkable lessons on citizenship. As José Forjaz wrote in 2001, this looking at the house to apprehend how people live inside it, before classifying its kind or shape, brings to aesthetic a new dignity, that is, dresses it with ethic<sup>7</sup>.

It is of all these themes that the posters here presented are imbued.

General Design Coordination by Luís Lage

Text by Júlio Carrilho

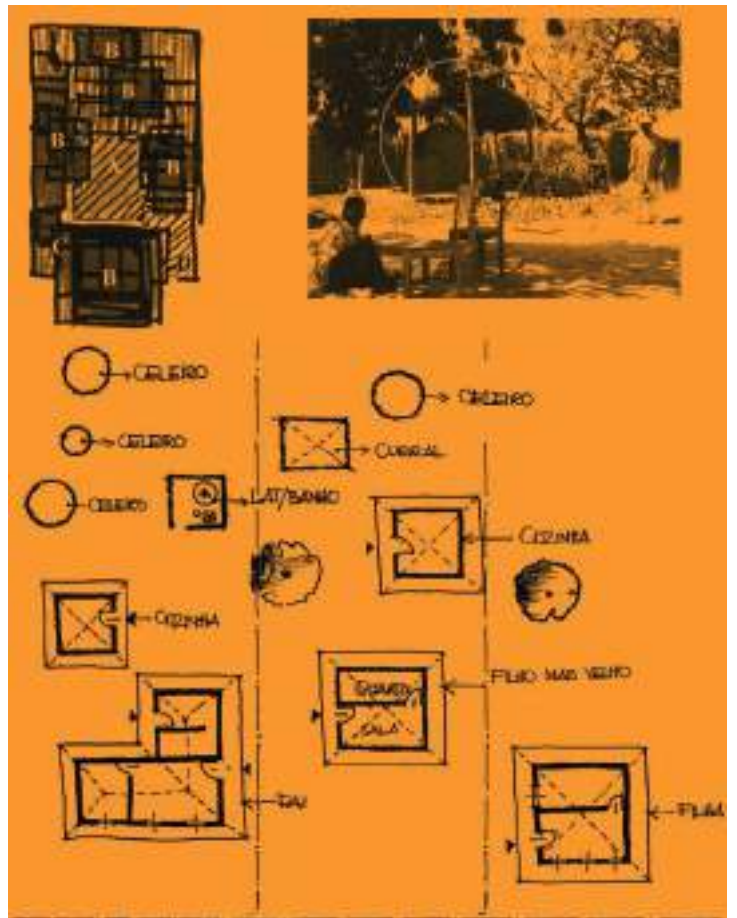
Architecture and Physic Planning Faculty, UEM, Mozambique

October, 2011

1. At first , by the Housing National Direction and, later, by the Physical Planning National Institute  
 2. CARRILHO, Julio. LAGE, Luis. Algumas dimensões da transformação das periferias urbanas no domínio da habitação,(Some dimensions of the urban peripheries transformation in the habitation domain), in *Desafios de Moçambique 2010 (Mozambique Challenges 2010)*, Social and Economic Studies Institute, pages 320 to 322, Maputo, 2009  
 3. Luis Lage, in the study *Produção de habitações informais: o caso de Maputo (Production of informal housing: the Maputo case) in Um olhar para o habitat informal moçambicano: de Lichinga a Maputo (A look at the Mozambican informal housing: from Lichinga to Maputo)*. Pages 66-8, Maputo, 2001.  
 4. In study on Regularization of informal areas of the city of Maputo promoted by the city of Maputo Municipal Council and performed by the Faculty of Architecture and Physical Planning and the city of Maputo Municipal Council, page 17, 2005.  
 5. HONWANA, Luís Bernardo, About the true necessity of classifying Mafalala, Chamanculo and Xipamanine neighborhoods urban settlements and built elements, in *Inventário da Clarificação do Património edificado da cidade de Maputo (Inventory of the built Heritage Clarification of the City of Maputo)*, pages 9-10, 2010  
 6. Espaço do Lar (Home Space), multidisciplinary study, about to be concluded, on the inhabiting ways in the city of Maputo, performed in cooperation by the School of Architecture of the Fine Arts Royal Academy of Copenhagen, School of Architecture of Edinburgh, Center of African Studies of ISCTE-IUL of Lisbon and Faculty of Architecture of University Eduardo Mondlane of Maputo.  
 7. José Forjaz, Apresentação (Presentation), in "Um olhar para o habitat informal moçambicano de Lichinga a Maputo" (A look at the Mozambican informal habitat from Lichinga to Maputo), page V. Maputo 2001

#### Bibliographic References

ASCHER, François, *Novos Princípios do Urbanismo, seguido de Novos Compromissos Urbanos: um léxico, (New Urbanism Principles, followed of New Urban Commitments, a lexicon)* ed. Livros Horizonte Lda, Lisbon, 2010.  
 BRITO, Luís de, CASTEL-BRANCO, Carlos Nuno, CHICHAVA, Sérgio, FRANCISCO, António, *Desafios para Moçambique, 2010 (Challenges for Mozambique, 2010)*, ed. IESE, Maputo, 2009.  
 BRUSCHI, Sandro, *Era uma vez uma palhota... História da casa moçambicana (Once upon a time there was a thatched hut ... History of the Mozambican house)*, ed. FAPF, Maputo, 2005.  
 BRUSCHI, Sandro, CARRILHO, Júlio, LAGE, Luis, Pemba, *as duas cidades (Pemba, the two cities)*, ed. FAPF, Maputo, 2005.  
 BRUSCHI, Sandro, *Campo e Cidades da África Antiga (Old Africa Fields and Cities)*, ed. UEM-Faculdade de Arquitectura e Planeamento Físico (Faculty of Architecture and Physical Planning), Maputo, 2000.  
 CARRILHO, Júlio, lbo, *A casa e o tempo ( lbo. The house and the time)*, ed. FAPF, Maputo, 2004.  
 CARRILHO, Júlio, BRUSCHI, Sandro, MENEZES, Carlos, LAGE, Luis, *Um olhar para o Habitat informal: de Lichinga a Maputo (A look at the informal Habitat: from Lichinga to Maputo)*, ed. Centro de Estudos de Desenvolvimento do Habitat (Habitat Development Studies Center), Maputo, 2001.  
 DI NICOLA, Francesco, CARRILHO, Júlio, LAGE, Luis, SIMÃO JÚNIOR, António (Coordenação de, [Coordination of]), *Regularização das zonas informais da cidade Maputo (Regularization of the city of Maputo informal areas)* (documento de síntese [synthesis document]), Faculdade de Arquitectura e Planeamento Físico e Conselho Municipal da cidade de Maputo (Faculty of Architecture and Physical Planning and city of Maputo Municipal Council), 2005.  
 JENKINS, Paul, ANDERSEN, Jørgen *Developing Cities in between the Formal and Informal, ECAS 2011 – 4th European Conference on African Studies*, pág. 1-1, 2011.  
 JOAQUIM, Vicente (Coordenação executiva [Executive coordination]), *Inventário do Património Edificado da Cidade de Maputo (City of Maputo Built Heritage Inventory)*, ed. FAPF, Maputo, 2010.  
 LEFEBVRE, Henri, *Le droit à la ville, Economica, 3ª ed., Paris, 1968.*  
 NIELSEN, Morten, *Mimesis of the State: From Natural Disasters to Urban Citizenship on the Outskirts of Maputo, Mozambique, Social Analysis, 54:3, pág. 153-154.*  
 OLIVER, Paul (edited by), *Encyclopedia of Vernacular Architecture of The World*, ed. Cambridge University Press, Volume 3, New York, 1998.  
 Secretária de Estado da Cultura (Moçambique) (Culture Secretariat of State [Mozambique] and Escola de Arquitectura de Århus (Dinamarca) (Århus (Denmark) School of Architecture), *Ilha de Moçambique. Relatório (Isle of Mozambique. Report)*, 1982-85, Phoenix A/S, Århus, 1987.





NORUEGA  
NORWAY



# NEW HOLMENKOLLEN SKI JUMP

**NEW SKI JUMP**  
THE NEW SKI JUMP IS THE RESULT OF  
HOLMENKOLLEN JUMP

**NEW SKI JUMP**  
THE NEW SKI JUMP IS THE RESULT OF  
HOLMENKOLLEN JUMP





# ARQUITETURA NORUEGUESA CONTEMPORÂNEA # 7

Esta exposição é a mais recente de uma sucessão de revisões da arquitetura norueguesa contemporânea. Almeja apresentar uma seleção dos melhores trabalhos dos arquitetos noruegueses nos últimos anos, documentando, resumindo e, se possível, identificando tendências e evidenciando uma característica norueguesa.

A intenção com Arquitetura Norueguesa Contemporânea # 7 é apresentar as qualidades de trabalhos individuais e realçar os aspectos socialmente significantes do cenário arquitetônico norueguês.

Os projetos selecionados estendem-se de pequenos estacionamentos ao longo de rodovias e de casas particulares a contratos para construções complexas. A exposição mostra uma janela composta sobre a arquitetura norueguesa completada nos últimos cinco anos na Noruega e no exterior.

## ORGANIZAÇÃO E TEMATIZAÇÃO

A exposição está organizada livremente em volta de dez temas diferentes:

### Arquitetura Norueguesa no Exterior

O projeto sob esse cabeçalho indica características potencialmente importantes no campo de trabalho que se apresenta aos arquitetos noruegueses em anos vindouros: o crescimento potencial da arquitetura norueguesa como uma atividade de exportação e o papel crescente para projetos próprios em países em desenvolvimento, onde arquitetos recém-graduados estão tentando reinterpretar e expandir o papel de designers.

### Qualidades de moradia unifamiliar

Por décadas, os arquitetos noruegueses têm mostrado que dominam o desenvolvimento de chalés e residências independentes excepcionais. A exposição apresenta projetos que ilustram a atitude para interpretação de situações de paisagem e local de construção, reflexão conceitual, perícia profissional inteligente ao lidar com materiais e atenção ao detalhe e, especialmente, a habilidade de encontrar um enfoque novo para cada contrato de construção.

Arquiteto Helen og Hard - Acampamento Preikestolen  
*Architect Helen og Hard - Basecamp Preikestolen*



© Iwan Baan

Arquiteto Steven Holl - Centro Hamsun  
*Architect Steven Holl - Hamsun Center*

### Edifícios de apartamentos

Embora a construção residencial na Noruega tenha sido formidável nos últimos cinco anos, encontramos apenas umas poucas soluções realmente admiráveis para grandes empreendimentos habitacionais em áreas urbanas densas no período de 2005 a 2010. Contudo, a seleção, na exposição, documenta plantas baixas bem sucedidas, ótimas soluções para permitir muito a entrada da luz do dia, áreas externas protegidas e foco na sustentabilidade, em linguagens arquitetônicas claras.

### Instalações

As instalações retratadas são contratos sem programas complicados de espaço ou requerimentos de climatização interna. Os arquitetos têm aproveitado esse potencial para cultivar conceitos, pesquisar e desenvolver construções, submeter materiais a desafios e atentar para detalhes de design em instalações que são quase objetos de arte.

### O novo dentro do antigo

Contratos de construção do futuro envolverão cada vez mais transformações, reciclagens e redensolvimento de edifícios e estruturas urbanas já existentes. Os projetos de renovação, poucos, mas de alta qualidade, abrangem a transformação de edifícios protegidos (tombados) que têm sido realçados com novas edificações. Todos esses projetos são o resultado de diálogos e processos extensos e completos envolvendo as autoridades de defesa do patrimônio cultural.

### Intenções do governo

Estes projetos são todos contratos financiados pelos subsídios generosos do Estado norueguês. Os programas de construção ilustram as prioridades e boa vontade das autoridades públicas em fazer tais investimentos. Por exemplo, o Estado norueguês, e indiretamente a cidade de Oslo, alocou bilhões de kroner (moeda norueguesa) para construir uma nova Casa de Ópera. A ideia não era apenas dar um impulso ao setor cultural, mas também fazer uso da Ópera como uma ferramenta para o desenvolvimento urbano na capital.

### Instituições culturais locais

Dois conjuntos de museus em Nordland County atraem turistas internacionais e visitantes locais que buscam a fascinante história cultural e a arquitetura conceitualmente forte. Taura Mariakloster é

© Emille Ashley

essencialmente menos acessível; contudo, isso não diminui seu apelo histórico e arquitetônico. Está construído perto das ruínas de um mosteiro medieval cisterciense.

### Educação

Dois grandes escolas têm átrios centrais generosos em áreas comuns feitos para acomodar vários tipos de formas de ensino. Um centro de conferências, que é um ambicioso conceito de baixa energia com espaços bem iluminados e abertos, comprova o ambientalismo.

### Recreação e vida ao ar livre

Três projetos selecionados evoluem e renovam ainda mais os conceitos de acomodações de uma noite para turistas e amantes da natureza.

### Rotas Nacionais de Turistas na Noruega

As Rotas Nacionais de Turistas planejam e executam pequenas iniciativas ao longo das estradas e rodovias da Noruega para o benefício de turistas e viajantes.

### TEXTO ABRANGENTE

Arquitetura Norueguesa Contemporânea Volume 7 junta-se às fileiras de revisões de arquitetura contemporânea que o Museu Nacional - Arquitetura e Associação Nacional de Arquitetos Noruegueses (NAL) proporcionou já em seis vezes precedentes. Em 1978, o então Museu Norueguês de Arquitetura emitiu o primeiro catálogo para uma exposição sob os auspícios da NAL e suas sucursais locais. A revisão de 10 anos, 1975 a 1985, foi seguida regularmente por revisões de cinco anos: 1985–90, 1990–95, 1995–2000 e 2000–2005.

Exposições como essas, requerendo uma seleção qualitativa de projetos construídos em um período em particular, têm seguido um conjunto de regras do jogo. Os projetos apresentados têm sido selecionados por um júri convidado. Esses júris procuraram focar naquilo que eles, em qualquer época selecionada, consideraram como sendo os melhores trabalhos de arquitetos noruegueses na Noruega e no exterior. As exposições têm tentado apresentar um conciso panorama geral e checagem de status do cenário arquitetônico nos cinco ou dez anos passados e, se possível, identificar uma qualidade que é particularmente e reconhecidamente norueguesa. Arquitetura Norueguesa Contemporânea # 7 ainda inclui trabalhos

Arquiteto Lund Hagem - Cabine Haugen  
*Architect Lund Hagem - Cabin Haugen*



Arquiteto Jarmund and Vignsnaes - Casa de Fazenda  
*Architect Jarmund and Vignsnaes - Farm House*

individuais, mas poucos têm sido escolhidos em comparação com revisões anteriores. Um dos critérios para esses projetos tem sido como antes a representação da alta qualidade arquitetônica em escala internacional. Simultaneamente, essa seleção tem a intenção de representar contratos, tarefas ou projetos de construção interessantes e até certo ponto típicos, vinculando inovação, pioneirismo, trabalhos que indiquem prioridades importantes na sociedade norueguesa ou que, de outra forma, tenham uma importante estória para contar sobre a arquitetura norueguesa do período. Como antes, têm sido selecionados projetos entre os trabalhos de arquitetos noruegueses em casa e no exterior; porém, numa abertura, comparando-se com revisões anteriores, edifícios construídos na Noruega projetados por arquitetos internacionais têm também sido definidos como arquitetura norueguesa. Elegemos apresentar a iniciativa do Estado a respeito das Rotas Nacionais de Turistas na Noruega como um único projeto grande, embora ele consista de contribuições de um bom número de arquitetos e paisagistas.

Uma exposição arquitetônica provê a oportunidade de focalizar além dos edifícios em si mesmos. Estes são um ponto de partida nas ferramentas e formas de apresentação do processo arquitetônico. Essa exposição pretende apresentar um conjunto multiforme de meios e artefatos: modelos, desenhos, croquis, filmes e fotografias.

### Informação

A exposição internacional itinerante Arquitetura Norueguesa Contemporânea # 7 é produzida pelo Museu Nacional Norueguês de Arte, Arquitetura e Design e é financiada pelo Ministério de Relações Exteriores Norueguês

[www.nasjonalnuseet.no](http://www.nasjonalnuseet.no)

Curadores: Nina Berre, Director of Architecture & Eva Madshus, Curador Sênior  
Gerente de Projeto: Ole H. Gaudernack; Coordenador de Projeto: Stine E. Johansen  
Técnica de Exibição: Jon Geir Placht, Jørgen Vidnes  
Fotografia: Jiri Havran  
Projeto da Exposição: mmw architects of norway mnal as  
Design Gráfico: Anti

## CONTEMPORARY NORWEGIAN ARCHITECTURE # 7

*This exhibition is the latest in a succession of reviews of contemporary Norwegian architecture. It aims to present a selection of the best work of Norwegian architects in recent years, documenting, summarizing and if possible identifying tendencies and distinguishing a Norwegian characteristic.*

*The intention with "Contemporary Norwegian Architecture # 7" is to present the qualities of individual works and highlight socially significant aspects of the Norwegian architectural scene. The selected projects range from small roadside lay-byes and private homes to complex construction assignments. The exhibition provides a composite window on Norwegian architecture, completed in the past five years in Norway and abroad.*

### ORGANISATION AND THEMATIZATION

*The exhibition is loosely organised around ten different themes:*

#### **Norwegian architecture abroad**

*The project under this heading indicate potentially important characteristics of the field of work facing Norwegian architects in years to come: the growth potential of Norwegian architecture as an export business and a mounting role for self-initiated projects in developing countries, where newly graduated architects are attempting to reinterpret and expand the role of designers.*

#### **Single house qualities**

*For decades Norwegian architects have shown that they master the development of outstanding detached cabins and residences. The exhibition presents projects that illustrate an attitude for interpreting landscape and building-site situations, conceptual thinking, clever craftsmanship in dealing with materials and an attention to detail, and especially the ability to find a fresh approach to every building assignment.*

#### **Apartment buildings**

*Although residential construction in Norway has been formidable in the past five years, we find only a few really admirable solutions*

Arquiteto Jensen and Skodvin - Hotel Paisagem Juvet  
Architect Jensen and Skodvin - Juvet Landscape Hotel



Arquiteto Snøhetta AS - Opera e Ballet Norueguès  
Architect Snøhetta AS - Norwegian Opera and Ballet

*for larger housing developments in dense urban areas in the period 2005–2010. However, the selections in the exhibition document successful floor plans, fine solutions for admitting ample daylight, sheltered outdoor areas and focus on sustainability – in clear architectural idioms.*

#### **Installations**

*The installations featured are assignments without complicated room programmes or indoor climate requirements. The architects have grasped this potential for cultivating concepts, researching and developing constructions, subjecting materials to challenges and attending to design details in installations that are nearly objects of art.*

#### **New within old**

*Construction assignments of the future will increasingly involve transformations, recycling and redeveloping existing buildings and urban structures. The few, but high-quality refurbishment projects all involve the transformation of protected buildings that have been enhanced with new edifices. All these projects are the results of thorough dialogues and processes involving the cultural heritage authorities.*

#### **Government intentions**

*These projects are all assignments financed by generous Norwegian state subsidies. The Building programmes illustrate the public authorities' priorities and willingness to make such investments. For instance, the Norwegian State (and indirectly the City of Oslo), allocated billions of kroner to build a new Opera House. The idea was not just to give the cultural sector a boost, but also to make use of the Opera as a tool for urban development in the capital.*

#### **Local cultural institutions**

*Two museum compounds in Nordland County attract international tourists and local visitors seeking fascinating cultural history and conceptually strong architecture. Tautra Mariakloster is essentially less accessible; however, that doesn't decrease its historical and architectural appeal. It is built close to the ruins of a medieval Cistercian monastery.*



### Education

Two large schools have generous, central foyers and common areas made to accommodate various sorts of teaching forms. A conference centre that is an ambitious low-energy concept with well-lit and open floor spaces testifies to environmentalism.

### Recreation and outdoor life

Three selected project further evolve and renew concepts of traditional overnight accommodations for tourists and nature lovers.

### National Tourist Routes in Norway

The National Tourist Routes plan and carry out small initiatives along Norwegian roads and highways for the benefit of tourists and travellers.

### COMPREHENSIVE TEXT

"Contemporary Norwegian Architecture Volume 7" joins the ranks of contemporary architecture reviews that the National Museum – Architecture and the National Association of Norwegian Architects (NAL) have collaborated on six times previously. In 1978 the then Norwegian Museum of Architecture issued the first catalogue for an exhibition under the auspices of NAL and its local branches. The 10-year review 1975–85 was followed regularly by five-year reviews: 1985–90, 1990–95, 1995–2000 and 2000–2005.

Exhibitions like these, entailing a qualitative selection of projects built in a particular period, have followed a set of game rules. The projects featured have been selected by an invited jury. These juries have focused on what they at any given time considered to be the best works of Norwegian architects in Norway or abroad. The exhibitions have attempted to present a compendious overview and status check of the architectural scene in the past five or ten years, and if possible, to identify a quality that is particularly and recognizably Norwegian.

Arquiteto Steinsvik Arkitektkontor - Projeto Storelva  
Architect Steinsvik Arkitektkontor - Storelva Project



© Jiri Havran



© Pasi Aalio

Arquiteto Tyin tegnestue - Casa Gravata Soe Ker  
Architect Tyin tegnestue - Soe Ker Tie House

"Contemporary Norwegian Architecture # 7" still comprises individual works, but fewer have been chosen than in earlier reviews. One of the criteria for these projects has been, as before, that they represent high architectural quality on an international scale. Simultaneously, this selection is intended to represent interesting and to a certain extent typical construction assignments, tasks or projects entailing innovation, trailblazers, works that indicate major priorities in Norwegian society or in other ways have an important story to tell about Norwegian architecture from the period. As before, projects have been selected among the works of Norwegian architects at home or abroad, but in a breach with previous reviews buildings constructed in Norway designed by international architects have also been defined as Norwegian architecture. We have elected to present the state initiative regarding National Tourist Routes in Norway as a single large project, although it consists of contributions from a number of architects and landscape architects.

An architectural exhibition provides the opportunity to focus on more than the buildings themselves, with a point of departure in the tools and presentational forms of the architectural process. This exhibition intends to present a diverse set of media and artifacts: models, drawings, sketches, films and photographs.

### Information

The international travelling exhibition "Contemporary Norwegian Architecture # 7" is produced by The Norwegian National museum of Art, Architecture and Design and is financed by the Norwegian Ministry of Foreign Affairs.

[www.nasjonalmuseet.no](http://www.nasjonalmuseet.no)

Curators: Nina Berre, Director of Architecture & Eva Madshus, Senior Curator  
Project Manager: Ole H. Gaudernack; Project Coordinator: Stine E. Johansen  
Exhibition Technique: Jon Geir Placht, Jørgen Vidnes  
Photo: Jiri Havran  
Exhibition Design: mmw architects of norway mnal as  
Graphic Design: Anti



PORTUGAL  
PORTUGAL





# TRADIÇÃO É INOVAÇÃO

O que nos leva a considerar algo inovador? Será a inovação tudo o que vai além dos nossos hábitos e tradições?

No mundo da prática da arquitetura em Portugal, a inovação é olhada e avaliada sob diferentes perspectivas. As características presentes na obra de Álvaro Siza Vieira e de outros arquitetos portugueses combinam a modernidade - revelada nas suas paredes brancas - e a história, com raízes na matéria e no território.

Até a revolução de 1974, a arquitetura moderna em Portugal foi desenvolvida principalmente pelos arquitetos do Porto que, afastados da capital, desfrutavam de maior liberdade de criação. Foram os arquitetos do Porto que introduziram o movimento moderno, logo após a Segunda Guerra Mundial. Mais tarde, no processo de transformação da capital, os arquitetos de Lisboa vieram também contribuir para a difusão do modernismo em Portugal, influenciados, principalmente, pela obra de Le Corbusier e Oscar Niemeyer.



Estação Biológica do Garducho - Ventura Trindade Arquitetos, Mourão 2008  
*Garducho Biological Station - Ventura Trindade Architects, Mourão 2008*

© André Carvalho and José Manuel Silva

Casa em Leiria - Aires Mateus e Associados, Leiria 2010  
*House in Leiria - Aires Mateus e Associados, Leiria 2010*



© Fernando Guerra

Em resposta ao avanço do movimento moderno, o Estado promoveu um “Inquérito à Arquitetura Popular Portuguesa” de 1955 e 1960. Esse inquérito, que coincidiu com o último encontro do CIAM (Congresso Internacional de Arquitetura Moderna), foi promovido pela Associação de Arquitetos Portugueses e culminou com sua publicação numa obra de referência intitulada *Arquitetura Popular em Portugal*. Álvaro Siza Vieira, que acabara de concluir a obra da Casa de Chá da Boa Nova, ao descrever o espírito da arquitetura portuguesa de então, afirma “não ser regionalista, nem ignorar as nossas raízes”<sup>1</sup>.

Os arquitetos portugueses das novas gerações têm mantido essa tendência, e as suas obras conjugam a modernidade e a continuidade, com as tradições locais e a sua história. Tais características, influenciadas também pela sua localização geográfica e situação econômica, são bastante distintas das tendências da arquitetura internacional, podendo mesmo se afirmar que a situação em Portugal é única. Essa atitude não procura a inovação por oposição à tradição, mas sugere uma aproximação mais sutil, que se resume nas palavras do arquiteto Álvaro Siza Vieira: “A tradição é um desafio à inovação”.<sup>2</sup>

Point of View, Gonçalo Baptista e Yutaka Shiki

<sup>1</sup> Álvaro Siza Vieira, *Imaginare l'evidenza*, Laterza, Rome, 1998.

<sup>2</sup> Álvaro Siza, Kenneth Frampton, *Professione Poetica*, Electa, 1986.

Título da Exibição: Tradition is Innovation - Exhibition of Contemporary Architecture in Portugal

Curadores: Point of View (Gonçalo Baptista + Yutaka Shiki)

Patrocinado por: Tintas Robbialac S.A.

Apoio Institucional: Ordem dos Arquitectos

Design da Exibição: Point of View (Gonçalo Baptista + Yutaka Shiki)

Produção:

Point of View (Gonçalo Baptista + Yutaka Shiki) - Produção

Nuno da Motta Veiga - Assistente de Produção

Fernando Guerra, Leonardo Finotti, André Carvalho e José Manuel Silva, Pedro Melo e Chiara Ternullo, Arménio Teixeira, Luís Ferreira Alves, Takashi Sugimoto, Ana Janeiro - Fotografia

Takashi Sugimoto - Realização e Edição do vídeo

Tigrala (mbarimusica.com) - Música

Conceito Gráfico: [www.joaomachado.net](http://www.joaomachado.net)

Coordenação em São Paulo: Point of View (Gonçalo Baptista + Yutaka Shiki), Mila Giannini (nonaBia)



© Fernando Guerra

Museu do Design e da Moda - Ricardo Carvalho + Joana Vilhena Arquitetos, Lisboa 2009  
*Museum of Design and Fashion - Ricardo Carvalho + Joana Vilhena Architects, Lisboa 2009*

Duas Casas em Santa Isabel - Bak Gordon Arquitetos, Lisboa 2010  
*Two Houses in Santa Isabel - Bak Gordon Architects, Lisboa 2010*



© Fernando Guerra

## TRADITION IS INNOVATION

What makes us consider something as innovative? Would innovation be everything that goes beyond our habits and traditions?

In the world of architecture practice in Portugal, innovation is viewed and evaluated under different perspectives. The characteristics present in the works of Álvaro Siza Vieira and other Portuguese architects combine modernity, revealed in their white walls, and history with roots in the material and in the territory.

Up to 1974's revolution, modern architecture in Portugal was developed mainly by the Porto architects who, being far from the capital city, enjoyed a greater freedom for creation. The Porto architects were the ones to introduce the modern movement, soon after the second world war. Later on, in the capital's transformation process, the architects from Lisbon also came to contribute for the spread of modernism in Portugal, influenced mainly by the works of Le Corbusier and Oscar Niemeyer.



© Arménio Têixeira

Quinta de Bouçós - Nuno Brandão Costa Arquitecto, Valença do Minho 2007  
Quinta de Bouçós - Nuno Brandão Costa Architect, Valença do Minho 2007

Answering to the modern movement advance, the state promoted an "Inquiry to Portuguese Popular Architecture", from 1955 to 1960. This inquiry, which coincided with the last CIAM (Congresso Internacional de Arquitetura Moderna, "Modern Architecture International Congress"), was promoted by the Portuguese Architects Association and culminated with its publication, in a reference work, entitled "Popular Architecture in Portugal". Álvaro Siza Vieira, who had just finished the work of the Casa de Chá da Boa Nova (Good News Tea House), while describing the Portuguese architecture spirit at that time, refers to it as "not being regionalist, neither ignoring our roots".<sup>1</sup>

The new generations of Portuguese architects have been keeping this tendency and their works conjugate modernity and continuity, with their local traditions and history. These characteristics, influenced also by the country's geographic location and economic stand, are very distinct from the international architecture tendencies, being even possible to state that the situation of Portugal is unique. This attitude does not search innovation as opposed to tradition, but suggests a more subtle approach, which is summed up in the words of architect Álvaro Siza Vieira, "The tradition is a challenge to innovation".<sup>2</sup>

Point of View, Gonçalo Baptista and Yutaka Shiki

Ponte de Pedestres sobre a Ribeira da Carpinteira - JLCG Arquitectos, Covilhã 2010  
Pedestrian Bridge over Ribeira da Carpinteira - JLCG Architects, Covilhã 2010



© Fernando Guerra

<sup>1</sup> Álvaro Siza Vieira, *Imaginare l'evidenza*, Laterza, Rome, 1998.

<sup>2</sup> Álvaro Siza, Kenneth Frampton, *Professione Poetica*, Electa, 1986.



*Exhibition Title: Tradition is Innovation - Exhibition of Contemporary Architecture in Portugal*

*Curators: Point of View (Gonçalo Baptista + Yutaka Shiki)*

*Sponsored by: Tintas Robbialac S.A.*

*Institutional Support: Ordem dos Arquitectos*

*Exhibition Design: Point of View (Gonçalo Baptista + Yutaka Shiki)*

*Production:*

*Point of View (Gonçalo Baptista + Yutaka Shiki) - Production*

*Nuno da Motta Veiga - Production Assistant*

*Fernando Guerra, Leonardo Finotti, André Carvalho e José Manuel Silva,  
Pedro Melo e Chiara Ternullo, Arménio Teixeira, Luís Ferreira Alves, Takashi  
Sugimoto, Ana Janeiro - Photography*

*Takashi Sugimoto - Video Editor and Realization*

*Tigrala (mbarimusica.com) - Music*

*Graphic Concept: [www.joamachado.net](http://www.joamachado.net)*

*Coordination in São Paulo: Point of View (Gonçalo Baptista + Yutaka Shiki),  
Mila Giannini (nonaBia)*



© Fernando Guerra

Centro de Visitantes da Gruta das Torres - SAMI Arquitetos, Pico 2006

Gruta das Torres Visitor Centre - SAMI Architects, Pico 2006

Casa das Histórias Paula Rego - Souto Moura Arquitectos, Cascais 2008

Paula Rego House of Stories - Souto Moura Architects, Cascais 2008



© Luis Ferreira Alves

## II. EXPOSIÇÃO GERAL DE PROJETOS

## *II. GENERAL PROJECTS EXHIBITION*









SUPORE FÍSICO

*PHYSICAL SUPPORT*



## EDIFÍCIO CAMBURIÚ CAMBURIÚ BUILDING

O edifício de oito apartamentos em São Paulo tira partido do perfil existente do terreno e sua orientação para propor um conjunto forte no aspecto formal com eficiente aproveitamento de áreas construídas, baixo impacto na vizinhança e economia na construção.

Por meio do recuo sucessivo de gabarito, as unidades habitacionais se encaixam como casas sobrepostas escalonadas, com generosas áreas externas voltadas para o vale ao nascente. A estratégia se traduz numa rica volumetria que, ao mesmo tempo, respeita o gabarito baixo da rua e reduz sombreamento dos vizinhos, aliando o interesse privado ao respeito à cidade.

*The project for this 8-apartments building in Sao Paulo takes advantage of the existing profile of the plot and its orientation, to propose an original shape, with efficient use of built-up areas, seeking a low impact on the neighborhood and economy in construction process.*

*Through successive setbacks, the housing units fit to each other as staggered overlapping homes, with generous outdoor areas facing the valley to the east. The strategy results into a rich volumetry, that at the same time observes the skyline of the street and reduces shading on the neighbors, matching private real-state interests with respect to the city.*



autor/author: Juan Pablo Rosenberg, Marina Acayaba

colaboradores/collaborators: Pedro Saito, Renata Lovro, Guilherme Ortenblad, escritório/office: Ar Arquitetors

ano do projeto/year of the project: 2010

ano da obra/ year of the building: 2011

localização/localization: São Paulo, Brasil



## TELEFÉRICO MONTE IVIGNA ROPEWAY MONTE IVIGNA

O novo teleférico do Monte Ivigna liga o vale da cidade de Merano com a região vizinha de esqui de Merano 2000. Já a partir da cidade, o revestimento vermelho da cúpula do terminal é claramente visível e, uma vez que se chega à estação da montanha, tem-se uma bela vista da cidade, criando-se assim um vínculo estreito entre cidade e natureza, oferecendo uma nova perspectiva para a cidade no seu dia a dia. Essa conexão espacial se reflete também no design do projeto arquitetônico, especialmente por conta dos volumes vermelhos dos terminais que se comunicam tanto uns com os outros quanto ao próprio teleférico vermelho.

Integrado na estação da montanha, haverá um restaurante com um grande terraço que oferece vistas incríveis para o vale.



*The new ropeway of Monte Ivigna connects the valley of the city of Merano with the nearby skiing region of Merano 2000. Already from the city the red cladding of the terminal at the summit is clearly visible and once arrived at the mountain station you have a beautiful view of the city creating this way a close bond between city and nature and offering a new perspective on the city of one's daily life. This spatial connection is reflected in the architectural design of the ropeway especially because of the red volumes communicating both with each other and the red cable car. Integrated into the mountain station is a restaurant with a large sun terrace offering amazing views to the valley.*



autor/author: Roland Baldi

equipe/team: Harald Kofler, Karin Kretschmer

ano do projeto/year of the project: 2009-2010

ano da obra/year of the building: 2010

localização/localization: Merano, Itália

## SESC - GUARULHOS

### SESC - GUARULHOS

Concebido como área de contemplação e fruição, o SESC Guarulhos terá forte presença nas atividades urbanas.

O perfil original do terreno e a orientação solar e eólica determinaram a implantação dos blocos, com jardins que propiciam iluminação e ventilação. Pelo eixo principal, distribuem-se as diversas funções, além da circulação. A malha modular de 1,25m, as instalações no entreferro, o piso uniforme e as divisórias de gesso permitem variar a configuração do espaço. Foram privilegiadas as áreas abertas para lazer, convivência e esportes, com o estacionamento no subsolo.

Projetado para um grande público, o edifício estimula o contato com a cultura, a saúde, o lazer e o esporte, como também a vivência em família e em sociedade e o exercício da cidadania.



*Conceived to work as an area for contemplation and enjoyment, the SESC Guarulhos aims to be a strong reference in urban activities. The site's original profile and its solar and wind orientation determined the placement of the blocks, interspersed with gardens that provide great lighting and ventilation. On the main axis we find a number of mixed uses in addition to the circulation. The modular grid of 1.25 meters, the facilities located in the ceiling void and even the floor and the plaster walls allow the variation of the space structure. Focus was given to the open areas, which are meant for recreation, living and sports, with underground parking. Designed for a wide audience, the building encourages a closer connection with culture, health, leisure, sports, family and society interaction and citizenship.*



autor/author: Rogério Batagliesi, Antônio Malicia

equipe/team: Erica Sanches, Douglas Ogawa,  
Marcelo Salvador, Roberto Eidjy

ano da projeto/year of the project: 2011

área construída/built area: 18.880 m<sup>2</sup>

localização/localization: São Paulo, Brasil

# AEROPORTO INTERNACIONAL SÃO GONÇALO DO AMARANTE

## SÃO GONÇALO DO AMARANTE INTERNATIONAL AIRPORT

O Aeroporto Internacional São Gonçalo do Amarante em Natal será um importante conector de todo o tráfego aéreo da América do Sul. A etapa inicial do projeto inclui um terminal de passageiros de 41.254,00 m<sup>2</sup> cuja ampliação será feita paulatinamente. A arquitetura do terminal separa embarque e desembarque em dois níveis de operação, e inova no acesso do meio-fio de desembarque ao setor de check-in. Ao invés de uma solução com via elevada, muito mais cara e complexa, o projeto propõe a construção de um grande núcleo de circulação vertical. Do lado aéreo, um conector faz a ligação das oito pontes de embarque. Houve uma preocupação em se utilizar o máximo possível a luz natural, sem que isto acarretasse aumento do consumo de ar condicionado.



*The International Airport São Gonçalo do Amarante at Natal will be an important air traffic hub in South America. The initial stage of the project includes a passenger terminal of 41,254.00 square meters which expansion will be done gradually. The architecture separates the terminal departures and arrivals at two levels of operation, and innovates in making the access from the ground curb to the check-in sector. Instead of a solution with high way, much more expensive and complex, the project proposes the construction of a large core of vertical circulation. At the air side, a connector joins the eight boarding bridges. There was a concern in using as much natural light as possible, without increasing the consumption of air conditioning.*



autor/author: José Borelli

colaboradores/collaborators: José Borelli, Hercules Merigo, Tiago Borelli, Marcos Costa, Geraldo Pérez, Luiz Spitaletti, Paula Mastrocola, Paulo Duarte, Patricia Truzzi, Débora Baek e Marcela Almeida,  
escritório/office: Borelli & Merigo Arquitetura e Urbanismo

ano do projeto/year of the project: 2010

área construída/built surface: 41.254 m<sup>2</sup>

localização/localization: Rio Grande do Norte, Brasil



ST. JUDE MEDICAL  
*ST. JUDE MEDICAL*

Projeto para nova unidade fabril da empresa St. Jude Medical, em Belo Horizonte, para a produção de válvulas cardíacas biológicas. O projeto tem 5.820m<sup>2</sup> em terreno de 50.665 m<sup>2</sup>. O grande desafio foi se incorporar à paisagem e poesia mineira.

*New industrial site for the St. Jude Medical group in Belo Horizonte. The unit specializes in the production of pericardial aortic, supra-annular stented tissue valve. The project consists of 5.820 m<sup>2</sup> built area on a terrain of 50.665 m<sup>2</sup>. The main challenge was to create a harmonious dialogue with the local landscapes and poetry of Minas.*



*autor/author:* Paulo Bruna, Pedro Bruna

*colaboradores/collaborators:* Livia Toledo, Cláudio Coscareli, Paulo Callado, Patrick Gianinni, Renata Veloso, Leila Santiago e Carlos Eduardo Miller

*ano do projeto/year of the project:* 2008

*ano da obra/year of the building:* 2011

*área construída/built surface:* 5.820 m<sup>2</sup>

*localização/location:* Minas Gerais, Brasil

# BIBLIOTECA CANTONAL UNIVERSITÁRIA DE FRIBOURG FRIBOURG CANTONAL AND UNIVERSITY LIBRARY

Projeto vencedor do concurso internacional de arquitetura lançado em 2010 para extensão da biblioteca existente. O desafio era integrar o extenso programa ao complexo contexto urbano, situado no centro histórico da cidade, numa superfície extremamente restrita, comportando edificações de diversas épocas, algumas delas tombadas. A intervenção deixa aos edifícios históricos existentes o papel representativo frente à cidade, instaurando com a nova construção uma relação íntima e introvertida com o parque - recriado no centro do projeto - como o coração da nova biblioteca. O novo volume recua-se do alinhamento da rua lateral e cria uma nova entrada para a biblioteca em forma de praça, integrando a ela uma escada pública de acesso ao parque.



*Winning project at International Architectural Competition launched in 2010 for the extension of the Library. The challenge here was to integrate the extensive program to a complex site, located in the historic downtown – a restricted area housing buildings from different periods some of which are protected by law.*

*The proposal leaves the leading urban role up to the existing buildings and the new intervention establishes an intimate, introverted and serene relationship with the park re-created right in the middle of the site as the heart of the library.*

*The new construction draws itself back from the street alignment highlighting the park's presence. With this gesture a new entry is generated as a public square that communicates with the park.*



autor/author: Serge Butikofer, Olivia de Oliveira, Olivier Vernay

colaboradores/collaborators: Agnès Bitter, Cecilia Perugini, Zikret Pajaziti, engenheiro civil/civil engineer: SYNAX SA (Frey & Associés), Lausanne. Eric Gysin, arquiteto paisagista/landscaping architect: W + S Landschaftsarchitekten, Solothurn. Toni Weber, escritório/office: Butikofer de Oliveira Vernay Sàrl, Lausanne

ano do projeto/year of the project: 2010

área construída/built surface: 22.900 m<sup>2</sup>

localização/localization: Fribourg, Suíça

## CENTRO PROFISSIONAL CANTONAL DE FRIBOURG CANTON OF FRIBOURG PROFESSIONAL CENTER

Boucle é o projeto vencedor do concurso de arquitetura para ampliação do centro profissional. Boucle quer dizer laço, o que permite enlaçar. O nome resume a intervenção. Concebido como um novo centro, o novo edifício conecta os diversos edifícios existentes e, ao mesmo tempo, enlaça a parte alta e baixa do sítio. O volume emergente sobre a esplanada preserva e coloca em evidência a vista para a catedral. Essa esplanada, antes ocupada por um estacionamento, é transformada em uma grande praça pública que une os vários edifícios escolares, lugar significativo de encontro. O novo ginásio de esportes integra-se à colina na parte inferior do sítio, de modo a preservar a característica vegetal do lugar e a recriar uma praça de lazer em cobertura.



*"Boucle" is the name given to a winning proposal for an architectural competition concerning the extension to the professional center. "Boucle" means lace, assemble. This notion explains the intention. Conceived as a new center the new school building connects and unites the existing buildings while it "laces" the upper and lower part of the site. The emerging volume over the esplanade preserves and emphasizes the gravitational pull of the neighboring cathedral. The outdoor plaza, a former parking lot, is now given back to the city as a great public space where meeting and meaning become again agents in a formative experience. The volume of the gymnasium is integrated into the hill in order to preserve the natural characteristic of the site.*



autor/author: Serge Butikofer, Olivia de Oliveira, Olivier Vernay

colaboradores/collaborators: Nils Meulemans, Dominique Schmutz, Agnès Bitter, Zikret Pajaziti, gestão de projeto e direção de obra/project management and building direction: Tekhne SA Fribourg. Edifício H e transformações, atelier Coplan, engenheiro civil/civil engineer: Grupo Gibes: Synaxis SA, Lausanne + Crisinel & Favez et Associés + ETEC SA, instalações técnicas/technical installations: Grupo TSB: Tecnoservice Engineering SA + Betelec SA, conceito energético/energetic concept: EnergieBuro Grossenbacher, paisagista/landscaper: W+S Landschaftsarchitekten, fachadas/facades: Emmer Pfenninger Partner AG, fotografia/photograph: Thomas Jantscher, escritório/office: Butikofer de Oliveira Vernay Sàrl, Lausanne

ano da obra/year of the building: 2010

área construída/built surface: 10.000 m<sup>2</sup>

localização/location: Fribourg, Suíça



**BIBLIOTECA DE NEMBRO**  
*NEMBRO LIBRARY*

**MENÇÃO HONROSA**  
**HONORABLE MENTION**

Um edifício acessível ao cidadão, mediante a renovação do edifício original do fim do século XIX, e uma nova adição que se configura como uma estante tripla composta de mezaninos, protegida por uma caixa envoltória completamente transparente, coberta de brise-soleils, que lembram livros feitos de terracota, suportados por estruturas de aço em formato de tela, cuja função é filtrar a luz natural.

*A building accessible to the citizens, through the renovation of the original building of the late nineteenth century, and a new addition that is configured as a bookcase triple composed of mezzanines, protected by a completely transparent wrap box, covered with brise-soleils, that remember books made of terracotta, supported by steel structures with screen format, whose function is to filter the natural light.*



autor/author: Marco Casamonti

colaboradores/collaborators: Studio Archea, colaboração  
artística/artistic collaboration: Hans-Peter Kistler,  
contratante/contractor: Município de Nembro, estrutura/  
structure: Favero&Milan Ingegneria, instalações  
termotécnicas/thermotechnical installations: Studio Técnico  
Zambonin, instalações elétricas/electrical installations:  
Eros Grava, empreiteira/general contractor: Zeral S.r.l.  
Costruzione edili

ano do projeto/year of the project: 2002

ano da obra/ year of the building: 2007

área construída/built surface: 1.875 m<sup>2</sup>

localização/localization: Bérغامo, Itália

## CAMPING ALBATROS ALBATROS CAMPING

Um projeto que visa proporcionar o bem-estar aos cidadãos, sem interferir no contexto paisagístico onde está inserido. Visa à requalificação arquitetônica e ambiental de uma infraestrutura turística com um orçamento limitado. O projeto é inspirado na conformação de organismos marinhos, desenhado como um sistema de núcleos organizados, distribuídos em duas macroáreas ambientais.

*A project that aims to provide well-being to the citizens, without disturbing the landscape context where it is located. The project is aimed at the architectural and environmental upgrading of local infrastructures for tourists with a limited budget. The project is inspired by the conformation of marine organisms; the area has been arranged in a system of nuclei organized in two environmental macro-areas.*



autor/author: Marco Casamonti

colaboradores/collaborators: Studio Archea,  
contratante/contractor: Park Albatros s.a.s.,  
estrutura/structure: Roberto Nocentini,  
instalações/facilities: Leonardo Bracciali,  
instalações elétricas/electrical installations: S.T.E.  
Società Toscana Elettrica S.r.l., instalações da  
piscina/swimming pool installations: Acqua Sport  
Service S.r.l., empreiteira/general contractor: T.I.S.

ano do projeto/year of the project: 2006

ano da obra/ year of the building: 2009

área construída/built surface: 40 hm<sup>2</sup>

localização/localization: San Vincenzo, Itália

# BIBLIOTECA MUNICIPAL MÁRIO DE ANDRADE

## MARIO DE ANDRADE MUNICIPAL LIBRARY

A Biblioteca reafirma sua vocação como espaço público, sendo referência para a requalificação do centro de São Paulo.

Os acessos pelas ruas da quadra e pela Praça Dom José Gaspar enfatizam os eixos estruturadores da volumetria, determinando o desenvolvimento da ocupação de todo o prédio.

Por ser edifício de valor histórico, que requereu um plano integrado de restauro e modernização, as intervenções para a atualização dos usos são: biblioteca circulante com nova estrutura para as estantes e piso; circulação pública paralela à fachada; salas para pesquisadores; plataforma de concreto na praça.

A modernização contou ainda com a expansão e ampliação da área de acervo de periódicos, o que exigiu a reforma de outro edifício na mesma praça.

*The Library reaffirms its character as a public space, reinforcing the reference for São Paulo downtown requalification.*

*The urban connections – streets and Dom José Gaspar Square – enhance the structural axes for the built volume and define the occupation and uses of the building.*

*As a historical heritage building, it required an integrated design project for restoration and remodeling. The interventions for contemporary uses are: the free access library with a structure for bookshelves and mezzanine floor, the public corridor parallel to the façade, the researchers' rooms and the concrete platform at the square.*

*The modernization also included the expansion for the collection of journals, which required the remodeling of another building in the same square.*



autor/author: José Armênio de Brito Cruz, Renata Semin

colaboradores/collaborators: Cinthia C. Duclerc Verçosa (coordenação), Gustavo Marchetti Panza, Juliana Gomes Trickett, Marco Artigas Forti, estagiárias: Marina Malagolini, Liz Arakaki

ano do projeto/year of the project: 2007

ano da obra/year of the building: 2010

área construída/built surface: 12.032 m<sup>2</sup>

localização/localization: São Paulo, Brasil



# AMPLIAÇÃO E REMODELAÇÃO DO HOSPITAL SOUSA MARTINS

## EXPANSION AND RENOVATION OF SOUSA MARTINS HOSPITAL

Com a ampliação e remodelação do hospital da Guarda, situado num centenário Parque de Saúde, surge a oportunidade de devolver à cidade o usufruto de um imenso parque urbano, de grande riqueza natural e histórica, tristemente negligenciado nas últimas décadas.

Para tal, a intervenção centra-se na concretização de um espaço público amplo e livre, que, juntamente com a racionalização de todo o conjunto edificado (em que o hospital existente é absorvido numa geometria comum ao edifício novo), fomenta o inter-relacionamento entre hospital, espaço envolvente e a população.

O hospital ganha uma escala muito humanizada e liberta-se do isolamento habitual destas estruturas, revelando-se como um edifício corrente, integrado no quotidiano das pessoas.



*The expansion and renovation of the hospital of Guarda, located in a centenary Park of Health, created the opportunity to return to the city the usufruct of a huge urban park of great natural and historic wealth, sadly neglected in recent decades.*

*To this end, the intervention focuses on the implementation of a public space wide and free; Together with the streamlining of the whole building, in which the existing hospital is absorbed in a geometry common to the new building, it promotes the inter-relationship between hospital, surrounding space and population.*

*The hospital wins a rather humanized scale and frees itself from the isolation common to these structures revealing itself as a normal building, integrated in people's daily lives.*



autor/author: Ilídio Pelicano, Sara Pelicano

colaboradores/collaborators: Américo Rodrigues, Marcos Roque, Ana Morgado, Pedro Gargaté, Bruno Sousa, Filipe Boim, Nuno Carvalho, Suzana Quadrado, Joana Saraiva, Miguel Teixeira, Marta Alves, Patrícia Lima, Dinis Paiva, fundações e estruturas/foundations and structures: Viatúnel, saneamento e rede de águas/water and sewage installations: Viatunel, instalações mecânicas/mechanical installations: Layout / Rodrigues Gomes, instalações eléctricas e gestão técnica/electrical installations and technical management: Layout, espaços exteriores/landscaping: Pbarq, gestão energética/energy management: Layout, segurança integrada/integrated security: Layout, heliporto/heliport: Eng. Floriano Contreiras, acústica/acoustics: Sopsec, maquete/model: Norigem, fotografias/photographs: Ricardo Gonçalves, escritório/office: Aripa SA

ano da obra/year of the building: 2009-...

área construída/built surface: 77.850 m<sup>2</sup>

localização/localization: Guarda, Portugal

## PONTE E PASSARELA BRIDGE AND FOOTBRIDGE

A nova ponte e passarela de Blumenau reforçam o elo entre a sua cultura e sua paisagem. A ponte costura os dois lados do Itajaí-Açu, e a passarela participa do roteiro de atrativos paisagísticos da margem esquerda, formados por caminhos de pedestres e ciclísticos. A ponte e a passarela estabelecem um diálogo com a paisagem, criando novas referências. Serão novos pontos de encontro, novos sinais no panorama da cidade. Na passarela, a opção por dois níveis de tabuleiros visou evitar confrontos entre ciclistas e pedestres, comuns em parques urbanos. Um passeio ligeiramente sinuoso estimula o desfrute da paisagem. Pontos de parada são propostos, salientando o equipamento não só como conexão, mas também como um ponto de estar e de encontro.



*The new Blumenau bridge and footbridge reinforce the link between the city's culture and landscape. The bridge connects both sides of the Itajaí-Açu; the walkway participates of the landscape attractions of the left bank, formed by pedestrians and bicycle paths. The bridge and the footbridge establish a dialogue with the landscape, creating new references. They will be new meeting places, new signs in the city's landscape. In the Footbridge, the choice of two board levels aimed at avoiding clashes between cyclists and pedestrians. For walking, we proposed a path with a slight sinuosity, which stimulates the enjoyment of the landscape. Stop points are proposed, highlighting this equipment as more than simply connecting.*



autor/author: Mario do Val, Carlos Garcia, Guilherme Motta, Lucas Fehr, Marcus Vinicius Damon, Mario Figueroa, Ricardo Dias

colaboradores/collaborators: concurso/competition: Amanda Renz, Ana Maria Montag, Fabio Ucella, Luciana Brasil, Vicente Boguszewski, Mariana Matarazzo, executivo/executive: Kim Courreges, Gabriel Lupo, estrutura de pontes/structure of the bridges: Enescil Engenharia de Projetos - Catão Ribeiro, engenharia geotécnica/geotechnical engineering: Do Val Engenharia, consultiva/consult: Eduardo do Val, orçamento/budget: Nova Engenharia - Eng. Mauro Zaidan, instalações/installations: Eng. Celso Lemos, luminotécnica/illumination: Ana Spina, projeto legal/legal project: HBA Engenharia - Eng. Hamilton Arins, maquete (bienal)/model (biennale): Practica Maquetes, diagramação painéis (bienal)/panels layout (biennale): Marcus Vinicius Damon, escritório/office: Estudio America

ano do projeto/year of the project: 2011

localização/localization: Santa Catarina, Brasil

O auditório e a biblioteca transmitem um sentido de lugar e centralidade ao Campus existente, assim como à comunidade adjacente.

No local, os volumes assumem-se como ligação espacial dentro do Campus. O edifício satisfaz, simultaneamente, uma série de requisitos para o uso da escola pública, dos cidadãos, clubes e comunidade local. A proposta realizada oferece um auditório elevado que cria qualidades urbanas e cívicas através de recreios, percursos e nichos, e uma janela para a biblioteca. As entradas e átrios, assim como os vários pontos de acesso vertical, impedem que aconteçam múltiplas atividades ao mesmo tempo. Durante a noite, a plataforma entre o vidro e as formas metálicas da estrutura transforma-se num palco iluminado que irradia glamour à vida da comunidade.



*The auditorium and library provide a sense of place and center to the existing school campus and surrounding community. On the site, the volumes act as a spatial link within the campus. The building satisfies a variety of user requirements for the public school, private citizens, clubs, and community. The realized design offers an elevated auditorium that creates urban and civic qualities with playgrounds and niches, promenades, and a window to the library. The entrances and foyers as well as independent ascents and descents enable multiple activities to occur simultaneously. At night, the platform between the glass and structural metal forms becomes an illuminated stage, glamorizing the life of the community.*



autor/author: Piet Eckert, Wim Eckert

colaboradores/collaborators: J.Piet Eckert, Wim Eckert, Susanne Mocek, Sebastian Holzhausen, Markus Giera, Stefan Berle, Pascal Boullie, Kaspar Hofer, Harris Iliadis, Jörg Schützle, Alexander Struck, colaboração artística/artistic collaboration: Hans-Peter Kistler, escritório/office: e2a eckert eckert architekten

ano do projeto/year of the project: 2005-2008

ano do obra/ year of the building: 2008-2010

localização/localization: Zurique, Suíça

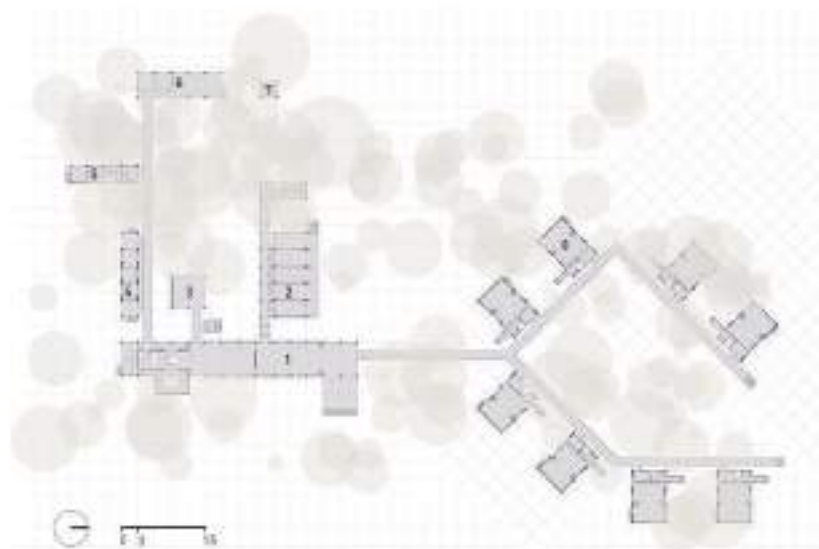


## POUSADA COMUNITÁRIA JAMARAQUÁ JAMARAQUÁ COMMUNITY RESORT

O projeto é parte integrante de um circuito de ecoturismo de base comunitária que envolve a comunidade de Jamaraguá, no Rio Tapajós, e outras no Rio Arapiuns. Configura uma estratégia localizada no marco das três áreas da sustentabilidade: social, ambiental e econômica. É um movimento de resgate e valorização da cultura local, com práticas sustentáveis no uso dos recursos naturais, proporcionando alternativas para geração de renda nessas comunidades. São aspectos determinantes: racionalização da construção, ciclo de vida dos materiais, sistema passivo de iluminação e ventilação, regime hídrico, características de absorção do solo, manutenção e desenvolvimento da vegetação nativa, técnicas construtivas e materiais da região e mão de obra comunitária.



*This Project is part of a ecotourism circuit based on community, that includes Community of Jamaraguá, at Tapajós River, and others at Arapiuns River. Configures a strategy located in the marks of the tree areas of sustainability: social, environmental and economic. It is part of a movement that recovers and treasures local culture, with sustainable practices regarding use of materials and also presenting alternatives to generate income in these communities. Its defining aspects are: rationalization of construction, material's life cycle, ventilation and illumination passive system, hydraulic system character of soil absorption, naive vegetation preservation and development, local building techniques and materials, and community work force.*



autor/author: Marcos Favero

colaboradores/collaborators: Nathalia Mussi - arquiteta/architect Clara Castro e Giulia Palermo - estudantes de arquitetura/architecture students, saneamento ambiental e instalações/environmental sanitation and installations: Antonio Roberto B. de Oliveira, consultor em sustentabilidade/sustainability consultant: Fernando Betim Paes Leme, maquete/model: Luciano Alvares e Roberio Catelani

ano do projeto/year of the project: 2009-2010

área construída/built surface: 1.413 m<sup>2</sup>

localização/location: Pará, Brasil

O edifício faz parte dos projetos para as comemorações do Bicentenário da Independência Chilena, construídos durante a gestão da Presidente Michelle Bachelet. O Museu se organiza, conceitualmente, em dois momentos: A Barra e A Base. A primeira, elevada, voltada à história, às informações, ao viver da memória aberta nas extremidades, como quem deixa a vida passar. A outra, a Base, profunda, mineral: são os estudos, a invenção, os seminários, o conhecimento da terra e do território e o apoio necessário dos setores administrativos. No espaço expositivo, caixas de vidro oferecem transparência necessária, a vivacidade, a memória que é vivida em fragmentos, mas que em conjunto formam o repertório da idiosincrasia de uma nação.



*This work is part of the projects to the Bicentennial celebrations of the Independence of Chile, built during the administration of President Michelle Bachelet. The museum is conceptually organized into 2 stages: The Exposition Beam and The Base. The first, elevated, the history, information, the act of living memory, open in both extremities, such as someone who naturally lets life go by. The other, the Base, deep, mineral, is where the studies, invention, seminars, knowledge of the land and territory, and the necessary support of the administrative sectors take Inside, glass walls provide the necessary transparency, the liveliness. The memory is experienced in fragments, which together form the repertoire of the idiosyncrasy of a nation.*

autor/author: Carlos Dias, Lucas Fehr, Mario Figueroa, Roberto Ibieta



colaboradores/collaborators: concurso/competition: Amanda Renz, Carlos Eduardo Garcia, Flávia Tenan, Juliana Baldocchi, Juliana Klein, Marcus Vinicius Damon, Marina Canhadas, estrutura/structure: Ricardo Dias, vídeo/video: Josei Nagayassu, colaboradores executivo/executive collaborators: brasil/brazil: Amanda Renz, Carlos Eduardo Garcia, Juliana Klein, Marcus Vinicius Damon, Marina Canhadas, Luiz Del Guerra, Gustavo Capecchi, chile/chile: arquiteto coordenador/coordinator architect: Werner Renck, arquiteto/architect: Luis Madrid, Ignacio Cárdenas, Felipe Gonzalez, engenheiro/engineer: Cristián Pérez, projetista/designer: Álvaro Díaz, fotografia e vídeo/photograph and video: Cistobal Palma, diagramação painéis para bienal/panels layout for biennale: Marcus Vinicius Damon, maquete/model: Practica Maquetes, escritório/office: Estudio America de Arquitectura

ano do projeto/year of the project: 2008

ano de construção/year of the building: 2010

localização/localization: Santiago, Chile

## MONOTRILHO DE MANAUS MANAUS MONORAIL

Todo projeto de infraestrutura, em especial os projetos de transporte, possui forte relação com a cidade e seus habitantes. O transporte de massa possui um caráter transformador, além de ser um grande indutor de desenvolvimento, trazendo melhor qualidade de vida para todos os cidadãos independentemente de serem usuários do sistema, apenas moradores ou visitantes.

O monotrilho de Manaus corta inúmeros bairros da cidade ligando a região central às áreas mais periféricas. Por se tratar de um sistema elevado, o impacto urbanístico e, conseqüentemente, a importância da sua integração com o entorno são muito significativos.



*All infrastructure projects, especially transportation ones, have a strong relation with the city and its inhabitants.*

*Public transport has a transforming character and is a major inducer of development, bringing better life quality to all citizens, regardless of whether they are users of the system or not, to all residents or visitors.*

*The Manaus monorail crosses innumerable neighborhoods linking the center to peripheral areas.*

*For being an elevated over ground system, its' urban impact and the importance of its integration with the surroundings is a major issue.*

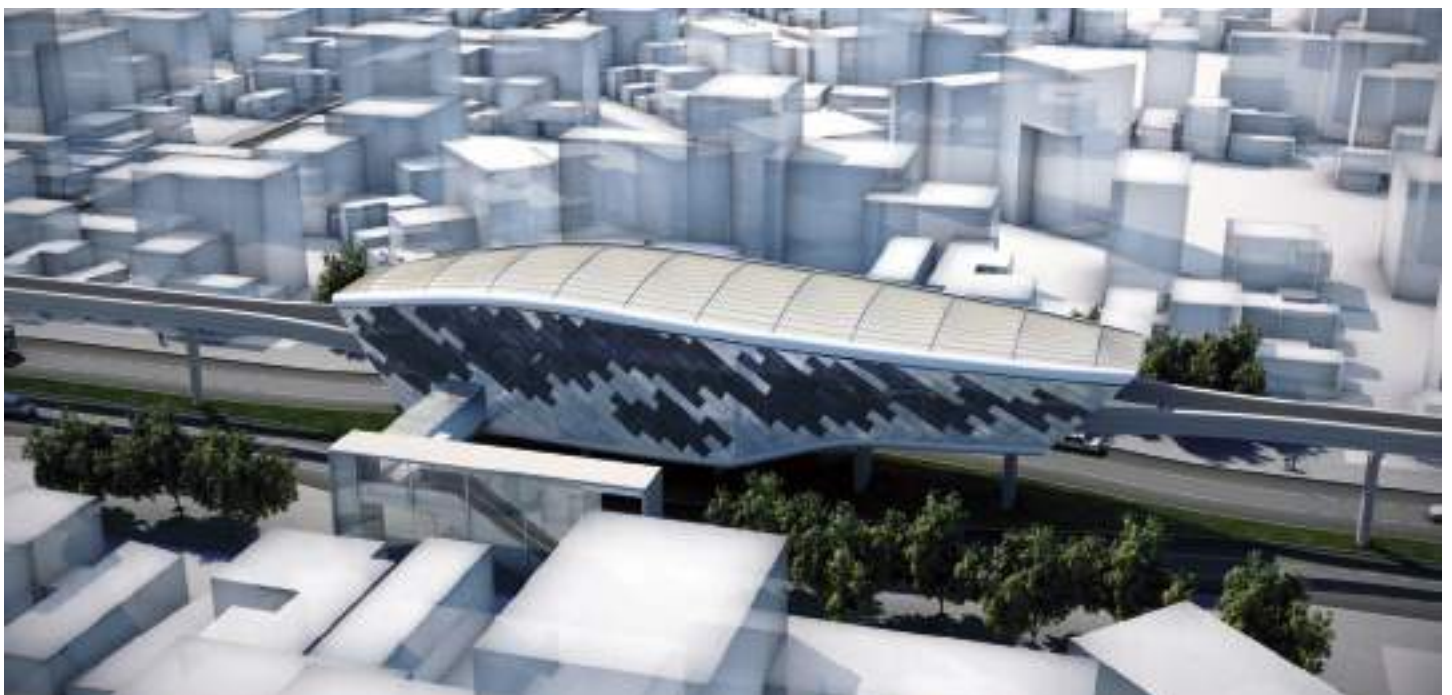
autor/author: Daniel Hopf Fernandes

colaboradores/collaborators: Celso Jun Nawa, Marcela Rocha, Danilo Tanaka Magrini

ano do projeto/year of the project: 2009

área construída/built area: 38.630 m<sup>2</sup>

localização/localization: Amazonas, Brasil





A forma simboliza a dialética entre dois times que compartilham o campo de jogo sem que nenhum deles perca sua identidade. O projeto prevê uma cobertura total e um sistema de gramado transportável, apostando em um equipamento polifuncional que permitirá a realização de eventos e competições em qualquer situação meteorológica.

A cobertura do Estádio, que salva uma luz de 180 m por 240 m, foi resolvida através de uma estrutura tensegrity, com uma membrana translúcida constituída por uma armação de fibra de vidro e revestimento de teflon.

Tem capacidade para 40 000 pessoas sentadas, um anel perimetral de camarotes de diferentes categorias e zonas exclusivas para a imprensa e autoridades.

O complexo esportivo do Parque Urbano da cidade de La Plata dispõe também de um Estádio de Atletismo para 6 000 espectadores, com diversos espaços esportivos exteriores e uma piscina.



*Its shape thus symbolizes the relationship between the two clubs, which share the field of play without losing their individual identities*

*Project plans call for a complete roof and portable turf system, committed to a multi-functional outfitting which will allow it to host events and competitions under any kind of weather conditions.*

*The stadium's roof, which spans out 240 m long by 180 m wide, was crafted employing a tight structure (tensegrity), covered by a translucent membrane consisting of a fiberglass mesh with a Teflon cover.*

*The facility seats 40,000 spectators, with a perimeter ring housing box seats of different categories, and restricted areas for the press and authorities.*

*The Urban Park sports complex in the city of La Plata also boasts a track and field stadium with a capacity for 6,000 spectators, various outdoor sports facilities, and a swimming pool.*



autor/author: Roberto Ferreira

colaboradores/collaborators: Gustavo Martínez,  
Federico García Zúñiga, Luís Poggi, Martín  
González, Eliana Crubellati, Weidlinger Ass,  
Mathys Levy, escritório/office: RFArq

ano da projeto/year of the project: 1998

ano da obra/year of the building: 2011

área construída/built area: 50.000 m<sup>2</sup>

localização/localization: Cidade De La Plata,  
Argentina

TRANSFORMAÇÃO E REORGANIZAÇÃO DO BLOCO DE HABITAÇÃO SOCIAL CONSTRUÍDA NA DÉCADA DE 1960, EM CONCRETO PRÉ-MOLDADO: “OLEANDERWEG”  
*TRANSFORMATION AND REORGANIZATION OF SOCIAL HOUSING BLOCK BUILT IN THE 1960S IN PRECAST CONCRETE “OLEANDERWEG”*

A remodelação do edifício construído em placas de betão, de Stefan Forster, situado em Halle-Neustadt (Saxónia-Anhalt), tem como objeto a transformação de grandes bairros homogêneos em lugares identificáveis, convertendo a “uniformidade do modo de viver socialista” propagada até 1989 em uma oferta diversificada de habitações. A qualidade dos apartamentos foi melhorada, levando-se em conta as necessidades individuais e transformando as zonas urbanas, antes não definidas, em zonas claramente interpretáveis.

*The redevelopment project of a prefabricated estate in Halle-Neustadt are devoted to the goal of transforming formerly anonymous large residential estates into places with an identity, and upgrading the uniform residences typical of the “standardized socialist lifestyle” prior to 1989 into individual homes of varying appearances. Living standards were improved, individual needs taken into account, and the previously ill-defined urban spaces re-set as clear zones.*



autor/author: Stefan Forster

colaboradores/collaborators: Stefan Forster,  
Employees Of Stefan Forster Architekten Cristina,  
Naranjo, Axel Heß, Julia Goldschmidt, Charlotte  
Hepp

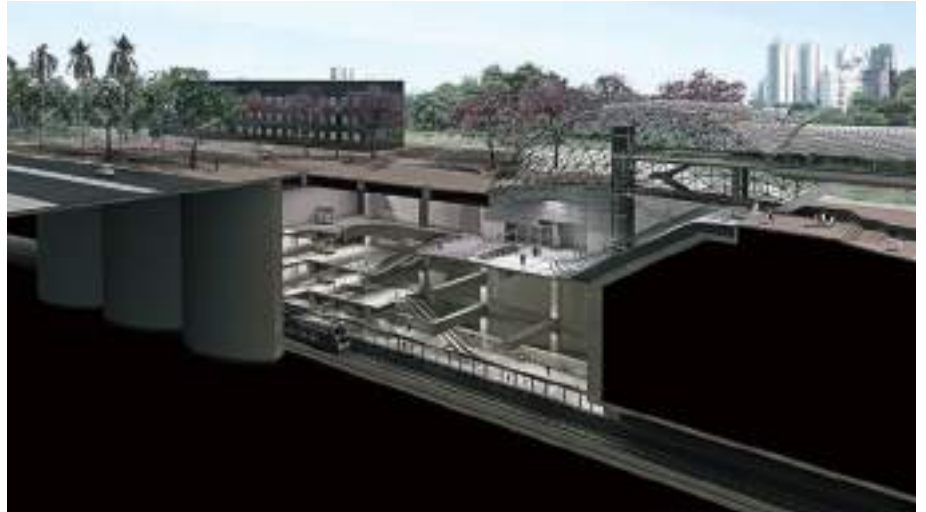
ano da obra/year of the building: 2011

localização/location: Saale, Alemanha

ESTAÇÃO BROOKLIN / CAMPO BELO DA LINHA 5 (LILÁS) DO  
METRÔ DE SÃO PAULO  
BROOKLIN STATION / CAMPO BELO LINE 5 (PURPLE) OF THE  
SÃO PAULO METRO

**MENÇÃO HONROSA**  
**HONORABLE MENTION**

O projeto contemplou a implantação das unidades construtivas nas áreas desapropriadas, o dimensionamento dos diversos ambientes públicos, operacionais e técnicos das estações, bem como os elementos construtivos e suas interfaces com os projetos complementares, além de apresentar soluções de reurbanização e tratamento paisagístico. Com área total de 9.812,79 m<sup>2</sup>, a estação é composta pelos seguintes setores: salas técnicas, salas operacionais, salas de equipamentos, bilheterias e acessos, passarelas de transferência, plataformas, porão de cabos e bicicletário.



*The project included the deployment of units in constructive areas expropriated and sizing of the various public environments, operational and technical stations, as well as the constructive elements and their interfaces with complementary projects, and present solutions redevelopment and landscaping. With a total area of 9812.79 square meters, the station and is composed of the following sectors: technical rooms, operating rooms, equipment rooms, ticket booths and entrances, walkways transfer platforms, basement and cable rack.*



autor/author: Tito Livio Frascino

colaboradores/collaborators: Maria Antonieta M.N. Vollet, Cláudio Macedo, Jaime Waisman, José Cláudio Garcia, Álvaro Mateo M. IvanovichSistran - Engenharia Ltda, Metrô SP - Ivan Piccoli, Wilson Mitti e Ilvio Silva Artioli, Arq. Gabriel Cesar e Santos, Arq. Heloísa Lourenço, Arq. Pedro Guglielmi, Arq. Tatiana Machado Martins

ano do projeto/year of the project: 2010

área construída/built area: 9.812 m<sup>2</sup>

localização/localization: São Paulo, Brasil



## COMPLEXO MULTIUSO SIA MULTI-USE COMPLEX SIA

O complexo multiuso pretende criar não apenas uma nova referência de arquitetura para a região, mas também um novo destino na cidade. Agregando três diferentes usos – varejo, lajes corporativas e escritórios modulares – o novo complexo cria um marco na paisagem, valoriza o entorno e estabelece um novo destino comercial. Com desenho arrojado, enfatiza os espaços abertos públicos e privados, que são um dos principais elementos estruturadores da proposta arquitetônica. Desta forma, delinea-se como um espaço atraente e sedutor aberto para a via local e isolado do barulho da via expressa, capaz de atrair os pedestres e motoristas para conhecer a bela praça abraçada por um edifício que serpenteia ao seu redor.



*The multi-use complex proposed aims at creating not only a new architectural reference for the region, but also a new destination for the city. Adding three different uses – retail, office buildings and modular offices – the new complex creates a landmark in the landscape, values the surroundings, and establishes a new shopping destination. With a daring design, it emphasizes the public and private open spaces, which are one of the main structural elements of the architectonic proposal. Thus, it is outlined as an attractive and seductive space, open for the local way and isolated from the expressway noise, able to attract pedestrians and drivers to get to know the beautiful square embraced by a building which corkscrews all around it.*



autor/author: Fernando Forte, Lourenço Gimenes,  
Rodrigo Marcondes Ferraz

colaboradores/collaborators: Ana Paula Barbosa,  
Carolina Matsumoto, Marina Almeida, Fabio  
Pittas, Mayara Benegas

ano do projeto/year of the project: 2011

área construída/built surface: 84.997 m<sup>2</sup>

localização/location: Brasília, Brasil

O conjunto foi projetado para abrigar a nova Prefeitura de Chapecó, valorizando o atendimento ao público, além de criar um marco arquitetônico na cidade. Concreto aparente, aço, alumínio e vidro são os registros das decisões construtivas. O embasamento possui espaços de atendimento ao público, auditório, espaço cultural, exposições, salas de reunião e acesso à torre de sete pavimentos. O Platô é um grande espelho d'água em forma de praça suspensa que permite a circulação do público.



*The set was designed to shelter the new City Hall of Chapecó valuing the public services and creating an architectural landmark. The materials used: exposed concrete, steel, aluminum and glass, are the register of the constructive decisions. Basement has the public service's spaces, auditorium, cultural area, exhibitions, meeting rooms and the access to seven floor's tower. Plateau is a big reflective pool that allows the public's circulation like a suspended square.*

autor/author: Marcos Jobim, Silvana Calevaro,  
Leandro Rotolo Soares

colaboradores/collaborators: Diego de Azevedo,  
Adairton de Souza, Caique Schatzmann,  
Henrique Zulian, Mariana Haas, Talita Broering,  
Vitor Zanatta

ano da projeto/year of the project: 2010-2011

área construída/built area: 34.813 m<sup>2</sup>

localização/localization: Santa Catarina, Brasil

## PRAÇA ZÓZIMO DO AMARAL ZÓZIMO DO AMARAL PIAZZA

A praça localiza-se no extremo oeste da Praia do Leblon, no Rio de Janeiro. Propomos para o lugar um deck que acompanha a topografia natural do terreno, projetando-se em direção ao mar para alcançar uma bela vista da orla do Leblon e de Ipanema. Como intervenção urbana, procurou-se um desenho limpo, com uso mínimo de elementos. O espaço vazio é o estruturador do espaço público.

O desenho urbano inclui a transição entre o nível da praça e o belvedere no começo da Av. Niemeyer, 8 metros acima. Uma rampa circular possibilita esse percurso, de forma que se possa também desfrutar da vista.

O projeto desses pequenos espaços garante qualidade para os espaços públicos e, se adotados de forma sistêmica, trarão qualidade para toda a cidade.



autor/author: Marcio Kogan

colaboradores/collaborators: co-autor/coauthor: Gabriel Kogan, arquitetura/architecture: Studio Mk27, equipe/team: Carolina Castroviejo, Diana Radomysler, Eduardo Chalabi, Eduardo Glycerio, Eduardo Gurian, Elisa Friedmann, Lair Reis, Luciana Antunes, Marcio Tanaka, Maria Cristina Motta, Mariana Simas, Oswaldo Pessano, Renata Furlanetto, Samanta Cafardo, Suzana Glogowski, website/website: [www.marciokogan.com.br](http://www.marciokogan.com.br), mobiliário urbano/urban furniture: Sérgio Rodrigues, iluminação/illumination: Maneco Quinderé

*The plaza is located at the west end of Leblon Beach in Rio de Janeiro. Our proposal is to place a deck that follows the natural topography of the land, jutting into the ocean to reach a beautiful view of the shores of Ipanema and Leblon. This intervention sought to create a clean design, with minimal use of elements. The public space is defined by the empty space.*

*The urban design includes the transition between the level of the plaza and the existing belvedere at the beginning of Av. Niemeyer. A circular ramp allows people to follow this route in a way that enables them to enjoy the view.*

*The design of these small spaces ensures improvement in quality public spaces and, if adopted systematically, quality throughout the city.*

ano do projeto/year of the project: 2010

área construída/built surface: 2.898 m<sup>2</sup>

localização/localization: Rio de Janeiro, Brasil





# INSTITUTO DE RECICLAGEM DO ADOLESCENTE

## TEENAGE RECYCLING INSTITUTE

O Instituto Reciclar promove a cidadania apoiado em seus princípios mais sublimes: a transformação social por meio da educação, vinculada a um aprendizado profissionalizante com viés sustentável, cada vez mais eminente em nossa realidade. Conceber um espaço-sede do instituto que não somente promovesse essa transformação, mas que fosse também um agente ativo e potencializador das atividades sociais, foi o principal desafio de nossa proposta arquitetônica, alcançado por meio de um desenho integrador. A praça de acesso é a personagem principal do partido arquitetônico, constituindo um elemento estruturador do espaço, passando a incorporar outros significados enquanto entidade urbana e marco referencial para a comunidade que se apropriará desse lugar.



*The Reciclar Institute promotes citizenship based in its most sublime principles: social transformation through education, allied with sustainable vocational learning, increasingly prominent in our reality. Designing a headquarters building that not only promotes this transformation but is also an active agent and enhancer of social activities was the main challenge of our architectural proposal, achieved through an integrated design. The entrance square is the main character of the architectural concept, acting as a space organizer and incorporating other meanings as urban entity and reference point for the community that will experience this new semi public place.*



autor/author: Jorge Königsberger

co-autor/co-author: Gianfranco Vannucchi, Pilar Lorenzo, Ricardo Gonçalves, Pedro D'aquino, Matheus Alves, Amanda Prizão, colaboradores/  
collaborators: Ana Paula Barbosa, Carolina Matsumoto, Marina Almeida, Fabio Pittas, Mayara Benegas

ano do projeto/year of the project: 2010-2011

área construída/built surface: 2.426 m<sup>2</sup>

localização/location: São Paulo, Brasil

## RESIDÊNCIA ESTUDANTIL STUDENT HOUSING

**MENÇÃO HONROSA  
HONORABLE MENTION**

A residência estudantil agrupa uma comunidade de 400 pessoas em uma cidade vertical condensada. O agregado de suas 365 acomodações, que são como verdadeiras casas, definem interstícios que abrigam espaços comuns em dupla altura como edifícios públicos.

Assim, como os monumentos de uma cidade, esses espaços comuns são prolongados por recintos externos tais quais as praças públicas, acolhedoras à improvisação das atividades humanas. O conjunto é permeado por uma rede de coxias - corredores à maneira de ruas atravessando paisagens urbanas variadas. Os espaços comuns internos são interligados uns com os outros por um elevador inclinado, verdadeiro sistema de transporte em comun integrado.



*This student housing unit gathers a 400 persons community in a condensed vertical city. The build mass of its 365 dwellings, which act as the houses of this city, defines hollows that shelter double height common spaces dedicated to community meetings, which act as public buildings. As monuments in a city, these common spaces are prolonged by walled outside spaces that act as public squares welcoming improvised activities. The whole is supplied by raised passage ways-corridors that act as the ever-changing-landscape streets of this city. Common spaces are linked by an oblique lift that acts as an integrated public transportation system.*



autor/author: Eric Lapiere

colaboradores/collaborators: estrutura/structure: Batiserf, hidráulico e engenharia do clima/hydraulic and climate engineering: Inex, acústica/acoustics: Peutz, economia/economy: Bureau Fogue, segurança do fogo/fire security: Casso

ano da obra/year of the building: 2012

área construída/built area: 13.230 m<sup>2</sup>

localização/localization: Paris, França

## TRANSFERÊNCIA DE TECNOLOGIA CONSTRUTIVA APROPRIADA PARA ASSENTAMENTOS RURAIS NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

### TRANSFER OF APPROPRIATE CONSTRUCTION TECHNOLOGY FOR RURAL SETTLEMENTS IN THE STATE OF RIO DE JANEIRO

O objetivo do projeto é promover o acesso à técnica construtiva do solo-cimento para as famílias que vivem no Mutirão de Campo Alegre, Rio de Janeiro, através da construção de equipamentos comunitários e moradias.

*The project aims to promote access to soil-cement construction technique for families living in Campo Alegre settlement, in Rio de Janeiro, through the construction of community facilities and housing.*



autor/author: Gerônimo Leitão, Ariston Rocha,  
Carolina de Hollanda

colaboradores/collaborators: Vinícius Philot,  
Fabiano Ravaglia, Jeferson Salazar

ano do projeto/year of the project: 2009

ano da obra/year of the building: 2010

localização/location: Rio de Janeiro, Brasil



## GALERIA COSMOCOCAS COSMOCOCAS GALLERY

Esta galeria foi desenvolvida para abrigar cinco obras da série Cosmococa (1973), de Hélio Oiticica e Neville d'Almeida. O projeto busca intermediar a relação entre paisagem e edifício e potencializar a experimentação das obras de arte.

Edifícios especificamente construídos para abrigar acervos particulares de arte estariam no polo oposto da construção da cidadania. Em contrapartida, a Galeria Cosmococas, ao se inserir no complexo museológico de Inhotim, maior acervo privado de arte contemporânea do Brasil, abre-se ao público e integra um vigoroso movimento de democratização do acesso à arte em que a arquitetura é parte fundamental ao propor um discurso sobre a paisagem natural e sua transformação.



*This gallery was developed to house five works of the Cosmococa series [1973] by Hélio Oiticica and Neville d'Almeida. The building seeks to mediate the relationship between landscape and construction and potentializes the experimentation of the art works. Buildings built specifically to house private collections of art would be at the opposite pole of the construction of citizenship. On the other hand, the Cosmococas Gallery, being in the museum complex of Inhotim, the largest private collection of contemporary art in Brazil, opens to the public and includes a vigorous movement for democratizing access to art, in which the architecture plays a fundamental role by proposing a discourse about the natural landscape and its transformation.*



autor/author: Alexandre Brasil, André Luiz Prado,  
Bruno Santa Cecília, Carlos Alberto Maciel, Paula  
Zasnicoff

colaboradores/collaborators: Bruno Berg,  
Manoela Campolina

ano do projeto/year of the project: 2008

ano da obra/year of the building: 2009-2010

área construída/built surface: 835 m<sup>2</sup>

localização/location: Minas Gerais, Brasil

## GALERIA MIGUEL RIO BRANCO MIGUEL RIO BRANCO PAVILION

A galeria abriga a obra do artista Miguel Rio Branco, ampliando as possibilidades de sua exposição em várias montagens. A manipulação da topografia oculta parte do volume edificado, enfatizando o prisma de aço corten assentado sobre a paisagem como uma pedra esculpida pousada sobre o lugar.

Edifícios especificamente construídos para abrigar acervos particulares de arte estariam no polo oposto da construção da cidadania. Em contrapartida, ao se inserir no complexo museológico de Inhotim, maior acervo privado de arte contemporânea do Brasil, a galeria se abre ao público e integra um vigoroso movimento de democratização do acesso à arte em que a arquitetura é parte fundamental ao propor um discurso sobre a paisagem natural e sua transformação.



*This gallery houses Miguel Rio Branco's works, expanding the exhibition possibilities of his art works in different assemblies. The topography manipulation hides part of the edified volume emphasizing the corten steel prism that rests in the landscape as a sculpted stone. Buildings built specifically to house private collections of art would be at the opposite pole of the construction of citizenship. On the other hand, being in the museum complex of Inhotim, the largest private collection of contemporary art in Brazil, the gallery opens to the public and includes a vigorous movement for democratizing access to art, in which the architecture plays a fundamental role by proposing a discourse about the natural landscape and its transformation.*

autor/author: Alexandre Brasil, André Luiz Prado, Bruno Santa Cecília, Carlos Alberto Maciel, Paula Zasnicoff

colaborador/collaborator: Manoela Campolina

ano do projeto/year of the project: 2008

ano da obra/year of the building: 2010

área construída/built surface: 1.540 m<sup>2</sup>

localização/location: Minas Gerais, Brasil



## REVITALIZAÇÃO DO CALÇADÃO DE CANOAS REVITALIZATION OF CANOAS CENTRAL

A área do projeto foi dividida em três fases: Largo da Praça da Bandeira, Calçadão e Praça da Bíblia. Novos equipamentos e desenho de piso são elementos únicos e pontuais que agregam valor ao espaço público. Piso tátil foi usado em toda a extensão das três áreas. Mobiliário exclusivo em concreto ecológico, madeira de reflorestamento pinus autoclavado, aço e o uso da vegetação nativa dão nova "cara" à cidade e reafirmam a identidade cultural da população. Toda iluminação pública se dará em LED, e a rede aérea de iluminação e telefonia passa a ser subterrânea, revelando limpas visuais. A substituição do comércio informal por novos módulos comerciais na Praça da Bíblia valoriza e estimula os pequenos comerciantes, tornando-os mais dignos e competitivos frente ao comércio de maior porte.



*The project's area is constituted by 3 phases. The new public equipments proposed along with the exclusive urban furniture and flooring design grow from their singularity towards an aggregation of elements that can assemble a symbolic value to the image the citizens of Canoas have of their town. They provide identity to the people. The design process was guided by premises that can add quality to the public spaces as free circulation, universal accessibility, living, leisure, proper landscape design and culture for all. Urban furniture was designed exclusively for the project. Ecological concrete, autoclaved pine reforestation timber and steel were used on the conception. LED lighting is used on all project. The replacement of informal trade structure by new kiosks and popular mall on the Biblia Plaza values and stimulates the small traders, making them more competitive towards larger companies.*



autor/author: Leonardo Mader, Fernanda Kionka

colaboradores/collaborators: Eduardo Almeida, Viviane Iserhard, Carla Pellin, Enrique Sousa, Fernando Guerra, Gabriel Giambastiani, Maximiliano Beck, Fani Eichelberger, Luis Augusto Bonilla, Gabriel Johansson, Rafael Lima, consultoria técnica e orçamento/technical consult and budget: Michelon Engenharia + Arquitetura, projeto estrutural/structure project: Carpeggiani Projetos Estruturais, projetos complementares/complementary projects: Projeconsult Engenharia, projeto florístico/floristic project: Kionka Serviços Ambientais, escritório/office: Mader Arquitetos Associados

ano do projeto/year of the project: 2009

ano da obra/year of the building: 2011

área construída/built area: 8.150 m<sup>2</sup>

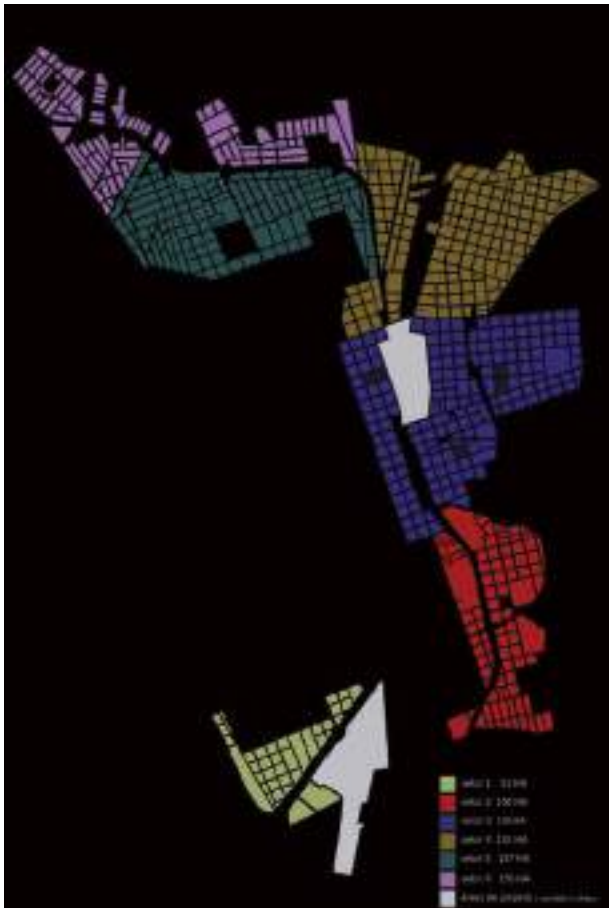
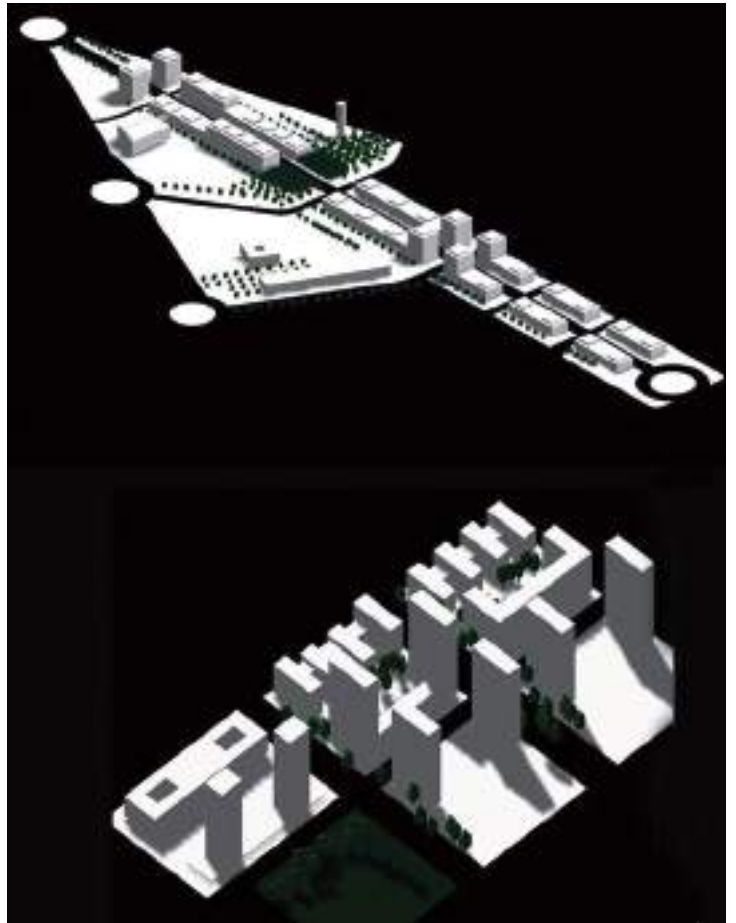
localização/localization: Rio Grande do Sul, Brasil



## OPERAÇÃO URBANA VIA PAULISTA VIA PAULISTA URBAN OPERATION

A desativação do tramo ferroviário que condicionou o processo de urbanização da cidade de Rio Claro-SP foi tomada pela Prefeitura como oportunidade para sua transformação. O projeto que a traduz põe em jogo reestruturação do sistema de transporte, redefinição de vetores de crescimento urbano e possibilidade de atualização e consolidação regional, econômica e social da cidade, mediante parceria dos setores públicos e privados, promovida e controlada pela lei de uma operação urbana-Via Paulista.

*Disabling the railway section that conditioned the process of urbanization of the city of Rio Claro-SP was taken by its administration as an opportunity for radical urban transformation. The project that translates it gathers the restructuring of the transport system, redefinition of urban growth vectors and the possibility of regional updating and consolidation of the economic and social city development, through a public and private partnership, promoted and controlled by a urban operation law - Via Paulista.*



autor/author: José Magalhães Junior, Pedro Manuel Rivaben de Sales, José Francisco Xavier Magalhães

colaboradores/collaborators: André Barbara, Fernanda Lemes Santana, Paulo José Villela Lomar, Pedro Mauger, Jaqueline Rodrigues

ano do projeto/year of the project: 2010

área construída/built surface: 900.000 m²

localização/localization: São Paulo, Brasil

O novo museu da Porsche é um local que expressa a atitude de autoconfiança e os elevados padrões da empresa através da Arquitetura. Cada ideia é vista como uma oportunidade para enfrentar corajosamente os novos desafios e forçar os limites. O museu retrata precisamente a forma de representar a exclusividade sem exclusão, refletindo a tradição sem transpassar a troca vívida que torna a Porsche tão única. O projeto conceptual do museu demonstra a nossa percepção dos edifícios como organismos interativos, como parte comunicante de um todo. Além dos aspectos de sustentabilidade social e urbanística, o Museu da Porsche foi planejado de forma a respeitar a máxima eficiência material. O edifício é quase inteiramente decomponível: 98% do seu aço poderiam ser reutilizados na sua forma presente.



*The new Porsche museum is a place which expresses the company's self-confident attitude and its high standards through architecture. Each idea is seen as a chance to offensively tackle new challenges and to push boundaries. The museum represents exactly this position of representing exclusivity without exclusion, of reflecting tradition without forgoing the vivid exchange which makes Porsche so unique. The museum's conceptual design demonstrates our perception of buildings as interactive organisms, as communicating part of a whole. Beside social and urban aspects of sustainability, Porsche Museum was planned under consideration of the highest possible material efficiency. By the clear differentiation of materials on the static nodes of the construction, the building is almost entirely decomposable. Up to 98% of the steel could be re-used in its present shape.*

autor/author: Delugan Meissl

colaboradores/collaborators: Jörg Rasmussen, Torsten Sauer, Tapio Lassmann, Zoltan Adorjani, Philip Beckmann, Imke Haasler, Hendrik Steinigeweg, Gerhard Gölls, Sebastian Brunke, Tom Hindelang, escritório/office: Delugan Meissl Associated Architects

ano do projeto/year of the project: 2009

área construída/built area: 27.692 m<sup>2</sup>

localização/localization: Stuttgart, Alemanha

# NOVA SEDE DA CONFEDERAÇÃO NACIONAL DE MUNICÍPIOS – CNM MUNICIPALITY NATIONAL CONFEDERATION NEW HEADQUARTERS - CNM

O partido adotado determina a criação de um espaço metropolitano em consonância com o contexto urbanístico da cidade como condição principal para projeto do novo equipamento. O desenho do chão foi o fio condutor da proposta. Criou-se uma praça em dois níveis resultando em uma nova topografia para o lote. Na cota superior, o espelho d'água orienta o percurso do pedestre rumo à recepção configurando o acesso às áreas administrativas. Na cota inferior, inscrita na volumetria da base, encontra-se a praça cívica por onde é possível acessar o complexo do auditório. O eixo de evolução do projeto se materializa em sua extensão máxima na forma de um prisma metálico branco que flutua delicadamente sobre o embasamento de concreto.



*The primary condition for the design is the creation of a metropolitan area in line with the urban context of the city of Brasília. The design of the ground floor was the guiding principle of the proposal. We have created a square which unfolds on two levels and results in a new topography for the lot. On the upper level a reflecting pool guides the pedestrian towards the reception, giving access into the administrative areas. In a lower level, in the base, is the civic square from where you can access the auditorium. The project is embodied along an axis in the form of a white metallic volume floating gently on a concrete basement.*



autor/author: Luís Eduardo Loiola, Maria Cristina Motta

colaboradores/collaborators: Marcelo Ribas, Luís Felipe da Conceição, Carolina Fernandes Gaspar  
coordenadora de projeto/coordinator of project: Carolina Sumares, projeto de estrutura/structure project: Kurkdjian e Fruchtingarten, fundações/foundations: Mag Solos, instalações prediais/building installations: MHA, iluminação/lighting design: Lux, projeto de caixilhos/mitter project: Dinaflex, paisagismo/landscaping: Gabriela Ornaghi, Ricardo Tadashi, Rodrigo Bordigoni, escritório/office: Mira arquitetos

ano da projeto/year of the project: 2011

área construída/built area: 10.000 m<sup>2</sup>

localização/localization: Brasília, Brasil



## CASA NAS ÁRVORES NA MATA ATLÂNTICA TREE-HOUSE IN THE ATLANTIC RAIN FOREST

**DESTAQUE  
DISTINCTION**

Atualmente, em torno de 60% da população brasileira mora em áreas urbanas dentro da região da Mata Atlântica. Além de abrigar a maioria das cidades e regiões metropolitanas do país, a área original da floresta sedia também os grandes polos industriais, petroleiros e portuários do Brasil, respondendo por quase 80% do PIB nacional. Dependemos hoje nos serviços ambientais da floresta, por exemplo, da produção e purificação de água para o bem-estar de milhares de brasileiros. Portanto, construir em harmonia com a Mata Atlântica é um dever e um direito de todo cidadão. Essa pequena construção funciona para os usuários como um chamado para a possibilidade de reaproximação com a imensa e exuberante biodiversidade ausente hoje nas grandes metrópoles.



*More than 60% of Brazil's population today live in urban areas inside the perimeter of what was the Atlantic Rainforest. As well as housing the country's largest metropolitan centres, the original area of the forest contains also the industry, oil refineries and ports which together make up for nearly 80% of the country's GNP. Our cities also depend on the environmental services supplied by the forest, eg. supply and purification of drinking water, and building in harmony with the Atlantic Rainforest is both the right and the duty of every citizen. This small cabin serves as a reminder of how the forest used to be, and allows the occupants contact with the immense and exuberent biodiversity all but disappeared, together with the 93% of the forest now destroyed.*



autor/author: George Mills

colaboradores/collaborators: Ramiro Levy, Waldir Pomponio, Luis Felipe Abbud

ano do projeto/year of the project: 2008

ano da obra/year of the building: 2011

área construída/built surface: 100 m<sup>2</sup>

localização/localization: São Paulo, Brasil

## A CAIXA DO FUTURO THE FUTURE BOX

**DESTAQUE  
DISTINCTION**

A Caixa do Futuro é um projeto que capacita pessoas em áreas informais como bairros pobres e favelas. É uma estrutura de suporte para casas que melhora o padrão de vida e estimula novos modos de construção e uso. A Caixa do Futuro integra métodos de construção locais existentes com novas tecnologias sustentáveis. É projetado para ser replicável e transportável, para ser individualmente adaptável a uma grande extensão de contextos físicos e sociais. O projeto A Caixa do Futuro começou em 2010, em Luanda, Angola, como uma iniciativa para áreas informais do mundo inteiro. Trata-se do potencial produtivo do não planejado como premissa para novas perspectivas da cidade do século 21.

*The Future Box is a project empowering people in informal areas like slums and Favelas. It is a supportive structure for houses improving the standard of living and stimulating new ways of construction and usage. The Future Box integrates the existing local methods of construction with new sustainable technologies. It is designed to be replicable and transportable to be individually adapted to a range of physical and social contexts. The Future Box project started in 2010 in Luanda, Angola as an initiative for informal areas worldwide. It is about the generative potential of the unplanned as the premise for new perspectives of the 21st century city.*



autor/author: Arne Petersen

colaboradores/collaborators: Arne Petersen,  
Ulrich Schifferdecker, escritório/office: Young  
Architecture Practice

ano do projeto/year of the project: 2010

localização/location: Luanda, Angola



A educação é hoje uma de nossas principais urgências. A forma de responder a esse desafio é o tema do projeto apresentado. A implantação privilegiou o sítio - frente para duas ruas, grande desnível e vegetação natural consolidada - buscando se relacionar com as condições, criando, entretanto, uma nova dinâmica. O desnível foi vencido por uma passarela em continuidade com o espaço urbano. O edifício segue uma ordem estrutural que organiza todas as áreas didáticas através das galerias de circulação, das áreas de convivências e de apoio, permitindo variações e evoluções futuras. O edifício anexo, cujo desenho segue os platôs existentes encaixando-se no pomar e na colina, cria uma praça superior inclinada integrando-se à área verde superior.



*Education is today one of our top priorities. the way to meet this challenge is the theme of this project. its design privileged the site which faced two streets, had a great downward gradient and a natural consolidated vegetation by trying to relate to this situation and creating a new dynamics. the downward gradient was overcome by a footbridge in continuity with the urban area. the building follows a structural order that organizes all study areas through circulation, convenience and support areas in such a way that future changes and evolutions are possible. the attached building, whose design follows the existing plateaus and fits in the orchard and hill, creates an inclined upper square and integrates itself to the upper green area.*



autor/author: Cláudia Nucci, Valério Pietraróia

colaboradores/collaborators: Renata Buschinelli  
E Rafael De Albuquerque Montezi, equipe/team:  
Karen Macfadem Piccoli, Ricardo Falcoski, Javier  
Gomez Moreno, Laila Santos Siqueira E Thalita  
Cruz Ferraz De Oliveira

ano do projeto/year of the project: 2010

área construída/built area: 14.357 m<sup>2</sup>

localização/localization: São Paulo, Brasil



## MERCADO DE FLORES FLOWER MARKET

A principal característica do projeto é o acesso ao comércio de flores incentivado pela qualidade lúdica de seus espaços internos e externos. A plasticidade do edifício, resultante da estrutura metálica e do vidro, visa a aumentar o interesse da população que, ao adentrar o mercado, estará em contato com os mais diversos tipos de plantas e pessoas.

A relação do projeto com o tema da NonaBia está no fato de sua finalidade ser o livre acesso ao comércio das mais variadas plantas e flores. O espaço poderá promover o encontro de pessoas, e sua frequência poderá estender-se àqueles que venham ao local simplesmente para estar e assim relacionar-se. O relacionamento fraterno está na base do sentimento de cidadania.



*The Project is characterized by its access to the flower commerce, enhanced by the architectural quality of the outside and inside spaces. This building plastic quality, enabled by the metal structure and glass may incentivate people's to enter the market and be in contact with the most diverse types of plants and people.*

*This Project relates to the NonaBia theme for the fact that its main finality is the free access to the plants and flowers commercialization. Their frequency can be extended to those who may be there just for being and to get related to others. The fraternal relationship is on the citizenship feeling base.*

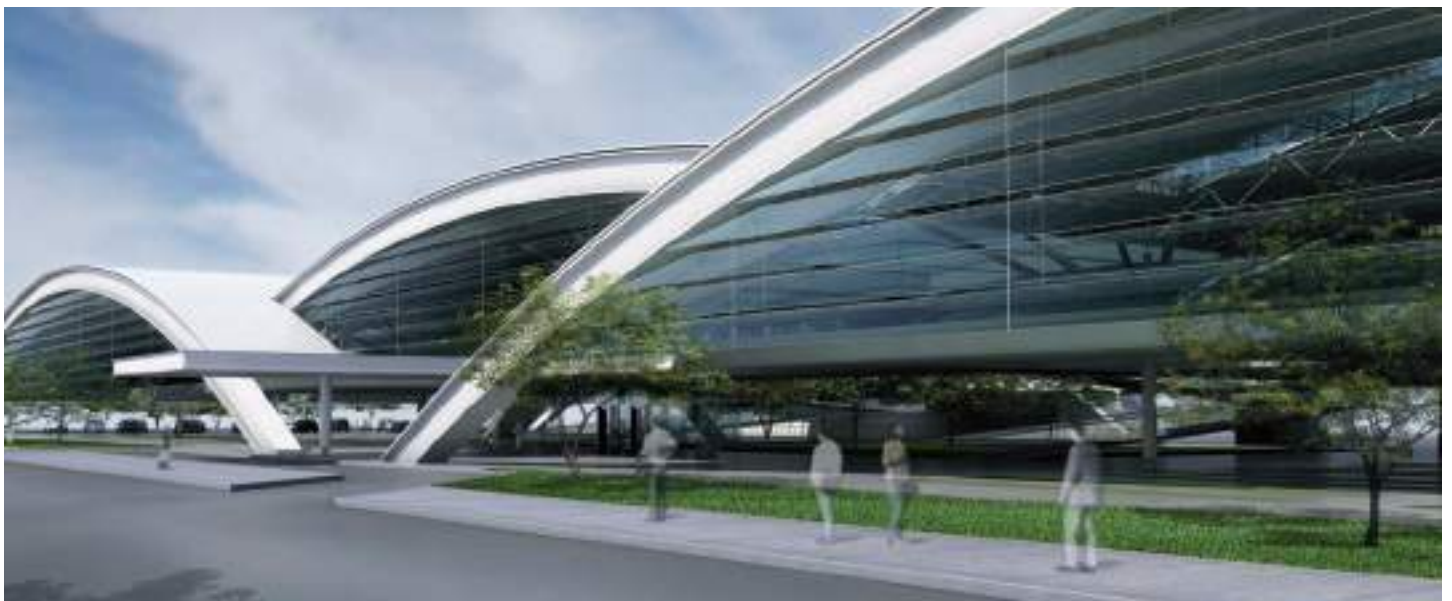
autor/author: Sidonio M. A. Porto

equipe/team: Lucia T. M. Porto

ano do projeto/obra/year of the project/building: 2009

área construída/built surface: 20.119 m<sup>2</sup>

localização/localization: São Paulo, Brasil



## PORTAL TURÍSTICO DA MISERICÓRDIA MISERICÓRDIA'S TOURIST CENTER

Visando facilitar o acesso dos turistas e habitantes ao Centro Histórico de Salvador, o projeto reinterpreta uma das principais características da área - os elevadores urbanos, como o Lacerda, que ligam os diferentes níveis nos quais a cidade antiga se implantou. O projeto prevê a criação de um receptivo turístico sob o viaduto da Sé e sua ligação, por meio de escadas rolantes e elevador, à Rua da Misericórdia, a poucos metros dos principais pontos de interesse dos visitantes. É prevista ainda a construção de um elevador ligando o Belvedere da Sé, intensamente visitado pelos turistas, à Ladeira da Misericórdia, localizada cerca de 30 metros abaixo e que se encontra bastante degradada, em parte devido às dificuldades de acesso.



*As a way of improving the access of tourists and locals to the Historical District of Salvador, this project revisits one of the main characteristics of the area: the urban lifts, like Lacerda, that connect the different levels in which the ancient city was settled. A tourist center under the "Sé" Bridge is proposed, connected by escalators and a lift to Misericórdia Street, a few meters from the main tourist attractions. Another new lift connect the already intensely visited "Sé" Belvedere and the Misericórdia Slope, placed some 30 meters below and nowadays very degraded, partially due to its access limitations.*



autor/author: Alexandre Prisco, Nivaldo Andrade

colaboradores/collaborators: Anna Maria Binazzi, Akemi Tahara, Karla Benevides, Manuel Sá, Lina Mendes, Gabriela de Freitas, André Nóbrega, Fábio Steque, Felipe Amorim, Roberta Esteves, Alberto Santana, escritório/office: A&P Arquitetura e Urbanismo

ano do projeto/year of the project: 2011

localização/location: Salvador, Bahia

## REQUALIFICAÇÃO DA PRAÇA IRMÃ DULCE E ADJACÊNCIAS *RENEWAL OF IRMÃ DULCE SQUARE AND SURROUNDINGS*

O projeto tem como objetivo adequar as adjacências do santuário de Irmã Dulce à intensificação do fluxo de fiéis decorrente da sua beatificação ocorrida no último mês de maio. Em primeiro lugar, é proposto um novo desenho urbano para a Praça Irmã Dulce, incluindo um espaço para missas campais, rampado e gramado com capacidade para até 20 mil fiéis, e um salão multiuso sob esse espaço. Em segundo lugar, é concebido um centro de serviços no terreno situado na extremidade oposta da praça, que abrigará um terminal de ônibus turísticos, um estacionamento para automóveis e um centro comercial, voltado não apenas aos visitantes do santuário, mas a toda a população da Península de Itapagipe, carente desse tipo de equipamento.



*The design seeks to adapt Irmã Dulce's Sanctuary surroundings to the increasing of her worshippers' flow, as a consequence of her recent beatification. The proposition is based upon a new urban design to Irmã Dulce's Square, including a space for outdoor masses, tilted and green, which will hold up to 20,000 people, as well as a spacious multiuse room on the underground. On an adjacent site a new service center will house a bus station, an underground car park and a shopping center, that will serve not only the sanctuary visitors but also the neighborhood population.*



autor/author: Alexandre Prisco, Nivaldo Andrade

colaboradores/collaborators: Anna Maria Binazzi, Akemi Tahara, Karla Benevides, Manuel Sá, Lina Mendes, Gabriela de Freitas, André Nóbrega, Fábio Steque, Felipe Amorim, Roberta Esteves, Alberto Santana e Lucas Paes, escritório/office: A&P Arquitetura e Urbanismo

ano do projeto/year of the project: 2011

localização/localization: Bahia, Brasil



SINFONIA VARSOVIA - O JARDIM DE MÚSICA  
SINFONIA VARSOVIA - THE GARDEN OF MUSIC

**MENÇÃO HONROSA**  
**HONORABLE MENTION**

Este projeto é o edifício para a reconhecida Sinfonia Varsovia. Combina a história latente dos edifícios pré-existentes com um desenho inovador, em termos acústicos, para a Sala de Concertos. Esses elementos estão ligados por um jardim que se assemelha a um conto-de-fadas e por uma parede que flutua. A parede envolve todos os elementos e define os limites da parcela protegendo-a do ruído e da confusão da cidade, oferecendo um cenário ideal para desfrutar música.



*This project is the new building for the renowned Sinfonia Varsovia. It combines the history of the preexisting buildings with the innovative acoustic design of the Concert Hall. These elements are connected by an almost fairytale garden and a floating wall that surrounds all the elements. This wall defines the limits of the plot and protects it from the noise and confusion of the city, offering an ideal scenario to enjoy music.*

autor/author: Thomas Pucher

colaboradores/collaborators: Thomas Pucher, Stephan Brugger, Klaus Hohnsner, Manuel Konrad, Robert Lamprecht, Erich Ranegger, Jan Schrader, Dominik Troppan, Elisabeth Maria Weber, escritório/office: Atelier Thomas Pucher

ano do projeto/year of the project: 2010

área construída/built surface: 25.600 m<sup>2</sup>

localização/localization: Varsóvia, Polônia



## O JARDIM DO SILÊNCIO THE GARDEN OF SILENCE

A nova Escola de Música e Balé de Tallinn propõe um novo e significativo lugar para a cidade, criando um elo entre a população, o local, a sua história e a sua música. O jardim-floresta, espaço central do projeto, é desenhado como se tratasse de numa floresta mágica. Esta é aberta a todos os habitantes, mas protegida pelo edifício, isolando-a do seu tumulto. O novo espaço fortalece na cidade a ligação entre a escola e os habitantes e oferece um lugar de silêncio por meio do qual as pessoas possam se ligar à Natureza, ou seja, um jardim de silêncio.



*The new Tallinn Music and Ballet School creates of a new and significant space for the city, a connection between the population, the place, its history and music. The garden/wood, central core of the project is designed as if it was a magic forest. It is open for all the inhabitants, but protected by the building which isolates it from its hubbub. This new space in the city strengths the connection of the school to the population and grants a place of silence for each person to connect with Nature: a Garden of Silence.*

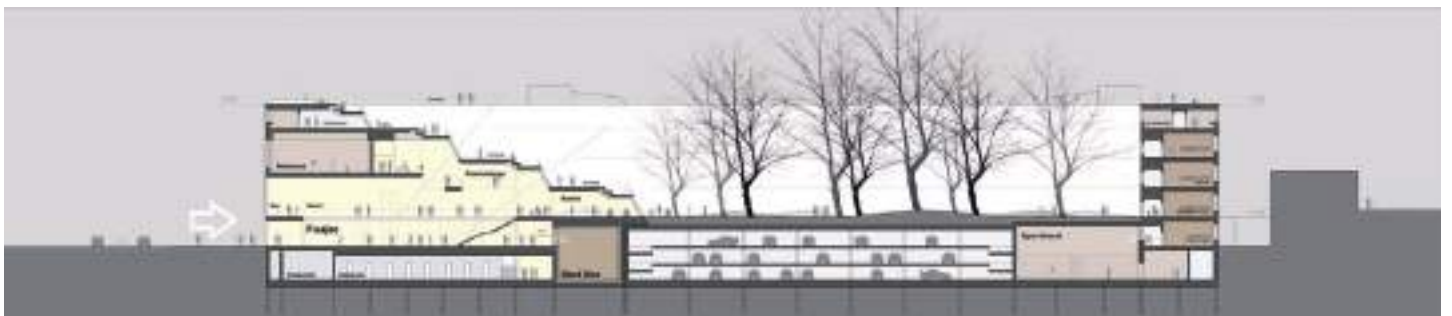
autor/author: Thomas Pucher

colaboradores/collaborators: Thomas Pucher, Klaus Hohnsner, Gustav Ibing, Daniel Kotrasch, Magdalena Kraska, Robert Lamprecht, Martin Mathy, Martin McLean, Dorota Nagowska, Erich Ranegger, Jan Schrader, Elisabeth Weber, escritório/office: Atelier Thomas Pucher

ano da projeto/year of the project: 2011

área construída/built area: 24.600 m<sup>2</sup>

localização/localization: Tallinn, Estonia



# NOVO MUSEU DOS ROMANOS E VISIGODOS EM MÉRIDA, ESPANHA

## NEW ROMAN VISIGOTH MUSEUM IN MERIDA, SPAIN

O terreno contém um grupo de restos arqueológicos que deverá fazer parte do novo museu. O projeto tem a configuração de uma laje de solo contínua que percorre desde o nível da rua até a cobertura do edifício, um mirante público com vistas para o complexo romano e a cidade. O itinerário une os espaços interiores e exteriores a partir das áreas acondicionadas até os pátios abertos, possibilitando que os visitantes vejam as áreas de restauração. A proposta concebida visa a um edifício de mínimo consumo energético. Os muros devem proporcionar proteção solar e realçar a ventilação de pele dupla. Conforme o programado, o edifício do museu foi concebido como uma construção reversível que poderá ser desmontada dentro de 30 anos, se for necessário.



*The site holds some archaeological remains that ought to be part of the new museum. The scheme layout consists of a continuous floor slab running from street level to the roof terrace, a public viewpoint overlooking the Roman complex and the city. The itinerary sews together the inner and outer spaces as it runs from the conditioned areas through the open courtyards, allowing visitors to see the restoration areas. The proposal is conceived as a minimum energy-consumption building. The enclosure provides solar protection and enhances the double-skin ventilation. According to the museum's programme, the building is conceived as a reversible construction that may be dismantled in 30 years' time if necessary.*



autor/author: Paula Montoya, Iñigo Redondo

co-autor/coauthor: Luis Valdivieso Rovira,  
colaboradores/collaborators: Euroestudios S.L.,  
Lalivingston, Gyra arquitectos Reyes León  
& Andrés Infantes, Interpretart Museografía,  
escritório/office: MEROestudios.l.p.

ano da projeto/year of the project: 2010

área construída/built area: 6.700 m<sup>2</sup>

localização/localization: Mérida, Espanha



## LIINA ABRIGO TRANSITÓRIO PARA REFUGIADOS *LIINA TRANSITIONAL REFUGEE SHELTER*

O número de refugiados em todo o mundo deve crescer para mais de um bilhão até 2050. Liina Abrigo Transitório é uma habitação temporária a ser usada em regiões de clima frio ou quente, durante situações de crise, em qualquer lugar do mundo. Como abrigo transitório, sua intenção é ser uma resposta secundária pós-crise ou catástrofe. A casa pode ser montada por dois adultos em 6 horas e é projetada para refugiar uma família de cinco pessoas por mais de cinco anos, durante o período de reconstrução, podendo depois ser reformada, deslocada, revendida ou reciclada. Possui interior de 18m<sup>2</sup> divididos em espaços para dormir, cozinhar, uma área multiuso e mais uma área coberta de 7m<sup>2</sup> que pode exercer diversas funções durante o período de reconstrução.



*The number of refugees worldwide is expected to grow to over a billion by 2050. The Liina transitional shelter is a temporary building to be used in cold climates during crisis situations anywhere around the world. As a transitional shelter it is intended to be a secondary response after a crisis. The shelter can be assembled by 2 adults in 6 hours. It is designed to house a family of 5 up to 5 years during the reconstruction phase and then can be upgraded, relocated, resold or recycled. The interior area is 18 square meters and contains sleeping spaces, kitchen and dual purpose eating/living. There is an additional 7 square meters of covered exterior space meant to serve multiple functions for the inhabitants during their occupancy period.*



autor/author: Bernardo Richter

colaboradores/collaborators: projeto e construção/design and construction:

arquitetos/architects: Signe Aarset Loe, Miguel Castillo Lopez, Aleksandar Cherepnalkoski, Megan Groth, Vladimir Ilic, Rebecca Littman-Smith, Marta Marcos Marono, Maria Mor Pera, Chaeham Oh, Hugo Plagnol, Bernardo Richter, Einari Sutinen, Dmitry Troyanovsky, projeto estrutural/structural designers: Ulla Hakulinen, Kai Nordberg, engenheiros da madeira/wood engineers: Kristoffer Gull, Annukka Hirsi, Emil Jansson, Samuli Kimpimäki, Olli Koski, Pasi Salminen, Arefi Shaghajevg, Hanna-Majja Tikka, Tiina Varesalo, tutores/tutors: arquitetos/architects: Pekka Heikkinen (Finlândia / Finland), Matti Kuittinen (Finlândia / Finland), Pentti Raiski (Finlândia / Finland), Cristina Santamaria Nogueira (Finlândia / Finland), engenheiro/engineer: Hannu Hirsi, estudantes de arquitetura/architectural student tutors: Ransu Helenius, Mikko Merz, fotografia/photograph: Anne Kinnunen

ano do projeto/year of the project: 2010

ano de construção/year of the building: 2011

localização/localization: Hannu Hirsi, Finlândia

## MUSEU DO AÇÚCAR E DO ETANOL MUSEUM OF SUGAR AND ETHANOL

Em um antigo engenho de cana-de-açúcar desativado, um museu contemporâneo com recursos multimídia é implantado com o intuito de contar a história e o futuro da produção de cana no Brasil para a produção de açúcar, álcool e etanol. A ideia de que o edifício parte integrante do Museu, enquanto um documento deste processo nos sugere criar uma nova arquitetura que conviva de forma respeitosa com a primeira, providenciando sistemas de visitação do edifício pré-existente.



*And old abandoned factory becomes a new multimedia museum of plantation and technology of sugar cane, ethanol and alcohol. The transformation of an empty building in to a vivid new cultural center, that tells many stories and presents an eloquent dialogue between two ages of architectural.*

autor/author: Pedro Mendes da Rocha

colaboradores/collaborators: Vera Lucia Domschke, Antonio C. Gama, Brigida Garrido, Carol Moreira, Débora Tellin, Francisco Gitahy, Gabriela Frare, Georgia Lobo, Júlio Costa, Marina Caio, Priscila Krayer, Pedro Ferreira Dualibi, Pedro Pasquali

ano do projeto/year of the project: 2009

localização/localization: São Paulo, Brasil



## MICROPLANEJAMENTO - PRÁTICAS URBANAS CRIATIVAS *MICROPLANNING - URBAN CREATIVE PRACTICES*

Microplanejamento (pesquisa, documentação e análise) situa a ação na microescala com base em práticas sociais e apropriações coletivas existentes na RMSP. As práticas urbanas criativas são apresentadas em um ensaio fotográfico e analisadas segundo um esquema que revela 18 operações táticas (campo existente, objetos inseridos, articulação e negociação). Como um conjunto de ações, tais operações revelam redes possíveis para ação local, indicando uma estratégia de desenho urbano com impacto na escala metropolitana. O livro revela responsabilidades compartilhadas na construção de espaços coletivos na cidade.

*Microplanning (research, documentation and analysis) situates the action in the microscale, based on social practices and collective appropriations that exist in the Metropolitan Region of São Paulo. The urban creative practices are introduced in a photo essay and analysed according to a scheme that reveals 19 tactical operations (existing field, inserted objects, articulation and negotiation concepts). As a set of actions, such operations reveal possible networks for local action, indicating an urban design strategy with an impact in the city at large. The book reveals shared responsibilities in the construction of collective spaces in the city.*



autor/author: Marcos L. Rosa

colaboradores/collaborators: parceira/partner:  
Deutsche Bank's Alfred Herrhausen Society,  
colaboradora/cooperation: Sophie Wolfrum,  
fotógrafo/photographer: Thiago Zeug, Kristine  
Stiphany, designers/designers: Pedro Saito e  
Claudia Inoue

ano do projeto/year of the project: 2010

ano da publicação/year of the publication: 2011

localização/localization: São Paulo, Brasil



No norte de Moçambique, onze escolas primárias e centros para encontros comunitários foram construídos em adobe e bambu por artesãos locais. Sete das escolas foram edificadas num sistema de construção com um vão máximo de 6 m e as outras quatro num sistema mais simples, semelhante ao das habitações locais. A cultura local de construção foi desenvolvida baseada em recursos naturais e em técnicas simples de artesanato e tornada permanente através de intervenções estruturais. Além disso, os artesãos participaram de um treinamento durante a construção que lhes proporcionou o conhecimento de uma técnica única e a oportunidade de ganhar o seu próprio sustento.



*In the north of Mozambique eleven preschools and community centres for village gatherings have been built out of earth and bamboo by local craftsmen. Seven of the schools were constructed using a system with a maximum width of 6 m, the other four use a more basic system similar to construction of the local houses. The vernacular building culture, based on natural resources and simple handicraft techniques, has been further developed and made more permanent through structural measures. Furthermore the craftsmen received training during construction and were provided a unique skill that gave them the opportunity to earn their own living.*



autor/author: Eike Roswag

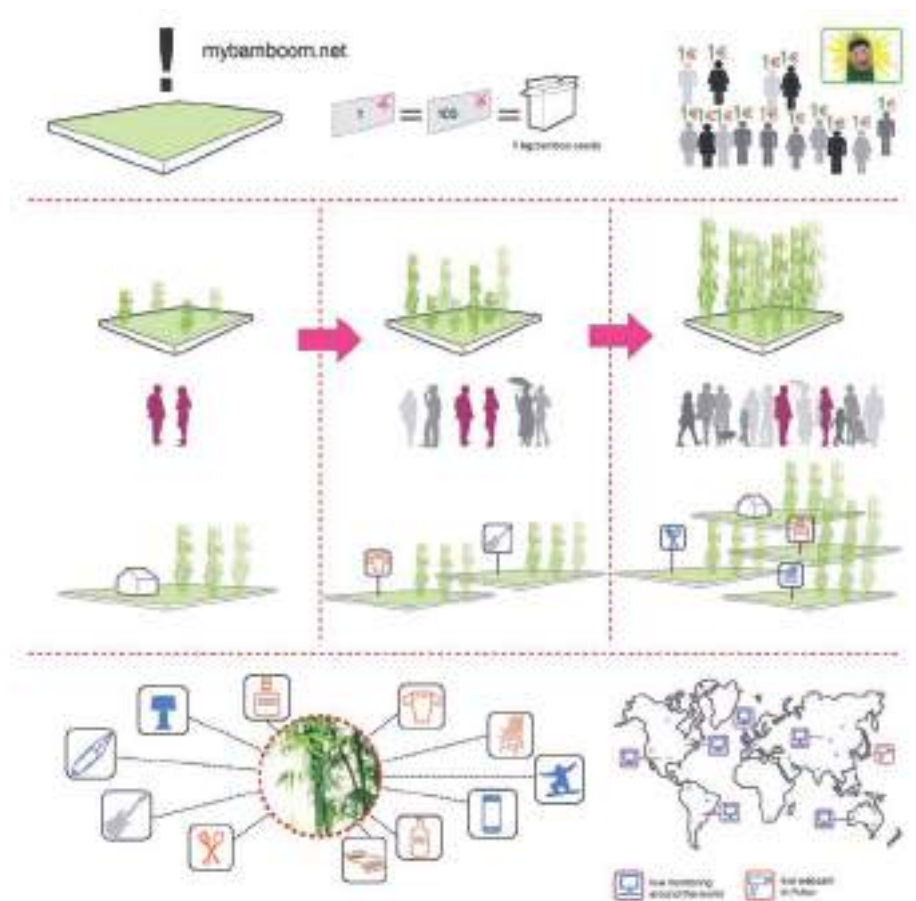
colaboradores/collaborators: Ziegert Seiler  
Ingenieure, Christof, Ziegert, Uwe Seiler, Lars  
Fechner, escritório/office: Roswag Architekten

ano do projeto/year of the project: 2010

localização/localization: Província Cabo Delgado,  
Moçambique

Os modelos atuais de como é construída a cidadania serão desafiados pelo projeto My Bamboom que trabalha continuamente em comunidades parceiras no desenvolvimento de projetos de cunho econômico e ecológico.

No Japão, a pacata cidade de Fukui receberá microinvestimentos de até um euro por ladrilho plantado, apoiados pelo projeto My Bamboom, o qual encoraja a expansão da cidadania através do apoio a projetos de cunho econômico e ecológico, liderando a disseminação de técnicas ambientalmente saudáveis e sustentáveis em regiões de potencial ainda inexplorado.



*My Bamboom challenges current models of building citizenship by exploring a new approach to community through economic and ecological development. At the end of a consumerism on a site in the coastal town of Fukui, Japan, the scheme aims to facilitate micro investment for as little as 1 Euro per 'pixel', in the growth and use of bamboo forestation. My Bamboom is a platform that builds citizenship through exploration, promotion and guidance of sustainable and environmentally friendly ways to develop unused wastelands.*

autor/author: Peter Ruge, Kayoko Uchiyama

colaboradores/collaborators: Matthias Matschewski, Zubin Daboo, Basia Kubicka

ano do projeto/year of the project: 2011

ano do projeto/obra/year of the/building: 2012-2032

localização/localization: Fukui, Japan

## TERMINAIS MARÍTIMOS METROPOLITANOS *METROPOLITANS MARITIMES TERMINALS*

Este projeto volta-se à questão das redes de infraestrutura urbana como um campo possível de atuação dos arquitetos nas cidades, propondo, para Florianópolis, alternativas de mobilidade metropolitana a partir das características de seu território. A possibilidade de leitura e ação projetual em diferentes abrangências inerentes a esse território resultou na proposição de uma rede de terminais marítimos que atuam na reordenação e requalificação urbana. Pretende-se, assim, solucionar determinados conflitos tanto em escala metropolitana quanto local. Com o objetivo de explorar essa ideia, elegeu-se a região central para a realização de uma intervenção que sirva de paradigma para a relação entre infraestrutura e paisagem em uma cidade estabelecida à borda d'água.



*This project addresses the issue of urban infrastructure networks as a possible architects' field of action in the cities, with an alternative metropolitan territorial mobility proposal for Florianopolis City. The possibility of reading and designing within different ranges inherent to this territory resulted in the proposition of a network of maritime terminals acting as urban rehabilitation agents. It is intended, therefore, to engage certain conflicts within metropolitan and local realms. In order to explore these potentials, the central area of Florianopolis was selected to carry out an intervention that serves as paradigm of the landscape-infrastructure relationship in a waterfront city.*



autor/author: Alexandre Leitão Santos

ano do projeto/year of the project: 2009

área construída/built surface: 36 hm<sup>2</sup>

localização/localization: Santa Catarina, Brasil



Novo edifício-sede do CONFEA, com térreo, 4 pavimentos, cobertura, e 3 subsolos para estacionamento. O pavimento térreo destina-se ao saguão, recepção e ao plenário. Os demais pavimentos são destinados aos usos administrativos. A cobertura oferece restaurante com amplo terraço-jardim. A opção pelo vão livre total (22,50m) foi um dos componentes principais do partido arquitetônico adotado. A estrutura, mista de concreto e aço, consiste em tramos metálicos centrais apoiados em estrutura de concreto com balanços internos simétricos. O edifício recebe proteção solar em painéis de membrana têxtil perfurada, o que propicia área de temperatura intermediária, abrigando as galerias periféricas e o térreo, garantindo franca integração com o espaço público



*CONFEA's new headquarters is composed by ground floor, 4 levels, roof level and 3 underground levels for parking. Basically, the ground floor is destined for the main entry, reception and to the Plenary. The other floors are designated to the administrative use. On the rooftop, a broad terrace garden restaurant. The free span (22.50m) was one of the main components of the concept of the project. The structure is a combination of concrete and steel. It is formed by central metal beams over a concrete structure with symmetrical internal cantilever. Building facades are protected by a textile perforated membrane that protects also the main galleries and integrate it through the urban environment.*

autor/author: Pedro Paulo de Melo Saraiva

colaboradores/collaborators: arquitetura - concurso/ architecture - competition (1999): Pedro Paulo de Melo Saraiva, Pedro de Melo Saraiva, Fernando de Magalhães Mendonça, Ricardo Kinai, Claudio Thomas Reuss, Noemi Yassue Kayo, Gustavo Cedroni, projeto básico/basic project: (2007/2008): PPMS Arquitetos Associados - Pedro Paulo de Melo Saraiva, Pedro de Melo Saraiva, Fernando de Magalhães Mendonça, colaboradores/collaborators: Christian Nobre, Luciano Braga de Lima, Thiago Pillegi, Camilo Kolomi, Luiz Nogueira, Luiz Gustavo Faria, Alex Lima de Holanda, paisagismo/ landscape: Vera Ilce M. da Silva Cruz, projeto luminotécnico/ illumination project: Franco & Fortes Lighting Design, conforto ambiental/environmental comfort: Ambiental Consultoria, estrutura/structure: Kurkdjian & Fruchtingarten Engenheiros Associados, fundações/foundations: Dickran Berberian; instalações/facilities: Soeng Construção Hidroelétrica; ar condicionado/air conditioning: Thermoplan Engenharia Térmica; comunicação visual/visual communication: Fsaraiva Design Gráfico; orçamentos e planejamento de obra/building planning and budget: Projeção Gerenciamento e Assessoria; construção/construction: Kremer Engenharia Ltda; projeto executivo/executive project: Progetto Arquitetura Engenharia e Construções Ltda; gerenciamento/management: Adilson de Lara (Confea); fotografia/photograph: Leonardo Finotti / Cláudio França (fotos internas do Plenário)

ano do projeto/year of the project: 2008

ano da obra/year of the building: 2010

área construída/built surface: 10.460 m<sup>2</sup>

localização/localization: Brasília, Brasil



## PLANO DIRETOR BAB AL MADINA BAB AL MADINA MASTER PLAN

A modernização da Líbia pré-revolucionária tem sido caracterizada como detentora de uma postura autoritária, alimentada pelo petróleo. O Masterplan Bab Al Madina levou em consideração não só o vazio industrial em si, mas também o desenvolvimento das áreas vizinhas, costurando a malha urbana numa escala local, tendo em conta as infraestruturas e equipamentos públicos existentes, colmatando as lacunas, reforçando a interação entre zonas. A qualificação do espaço público e um programa misto de habitação, serviços e equipamentos, assim como instalações à escala macrourbana constroem cidadania. Dessa forma, proporcionam inclusão e responsabilidade social voluntária, criando oportunidades e evitando zonas segregadas monofuncionais e anônimas.



*Bab Al Madina Masterplan not only considers the industrial brownland itself, but also upgrades its surrounding neighbourhoods through connecting its city fabrics on a local scale. Interaction is reinforced by spreading and using infrastructures and public facilities into and from the existing neighborhoods. Multi-level mix-use of housing and services, as well as macro-urban scale facilities together with the qualified urban space build citizenship through enhanced social relations, inclusion and volunteer responsibility for the community by creating opportunities, avoiding anonymous, mono-functional environments.*

autor/author: Andreas Moerschel, Uli Seher

colaboradores/collaborators: João Segurado, Fatima Fernandez, Maria Cochicho, Lourenço Andrade

ano do projeto/year of the project: 2010

área construída/built surface: 900.000 m<sup>2</sup>

localização/location: Trípoli, Líbia





## ARQUITETURA DE CONTÊINERES CONTAINER ARCHITECTURE

Contêineres são modulares, relativamente baratos e internacionalmente disponíveis. Com mais e mais frequência estão sendo usados para construir estruturas temporárias, tais como pavilhões, galerias, bares, bem como residências e espaços de escritório sofisticados. Desde 1986, este escritório está realizando experimentos com contêineres. Sob o tema principal, ContainerArchitecture está apresentando três projetos para mostrar o alcance das possibilidades: o Container Atlas - um guia prático para a arquitetura de contêineres; a HomeBox - uma minicasa móvel em um contêiner de madeira com medidas ISSO; e a IBA DOCK - uma exposição flutuante e edifício de escritórios construídos com estruturas de contêiner.



*Containers are modular, affordable, and internationally available. More and more often they are being used to build temporary structures such as pavilions, galleries, bars as well as sophisticated housing and office spaces. Since 1986 the office is making experiments with containers. Under the main theme ContainerArchitecture are presented three projects to show the range of the possibilities: The "Container Atlas"- a practical guide to container architecture, the "HomeBox" – a movable minihouse in a wooden container with ISO measures and the "IBA DOCK"- a floating exhibition and office building constructed with container frames.*

autor/author: Han Slawik

colaboradores/collaborators: Julia Bergmann, Matthias, Buchmeier, Sonja Tinney, Jens Kröll, Henner Winkelmüller, Malte Steffens e Jan Alsenz

ano do projeto/year of the project: 2009

ano do obra/year of the building: 2010

localização/localization: Hanôver, Alemanha



## CENTRO ADMINISTRATIVO DE SANTA CATARINA SANTA CATARINA'S ADMINISTRATIVE CENTER

Compreende a criação de um grande edifício administrativo de caráter público para albergar e concentrar os 5.000 funcionários que compõem a estrutura do poder executivo estadual atuante na cidade, bem como a urbanização e qualificação dos espaços residuais entre a nova edificação e as estruturas existentes. Foi concebido levando-se em conta o franco relacionamento com a cidade, preparado para receber grande afluência cidadã que acode diariamente às suas dependências.



*It is a large public administration building designed to accommodate 5,000 public employees of Santa Catarina state, as well as the creation of open spaces between the new building and existing structures. Has been thought to permit great relationship with the city and prepared to receive large amount of citizens who daily come to its dependencies.*

autor/author: Leandro Rotolo Soares, Marcos Jobim,  
Silvana Calevaro

colaboradores/collaborators: Diego de Azevedo, Paola  
Carlevaro, Adairton de Souza, Caique Schatzmann,  
Henrique Zulian, Pedro Bazzo

ano da obra/year of the building: 2010-2011

área construída/built surface: 110.668 m<sup>2</sup>

localização/localization: Santa Catarina, Brasil



## ESCOLA INFANTIL E DE NÍVEL MÉDIO - LICEU FRANÇÊS FRANÇOIS MITTERRAND FRANÇOIS MITTERRAND FRENCH LYCEUM – KINDERGARTEN AND MIDDLE SCHOOL

O projeto organiza-se em uma volumetria que se distribui desenhando a ausência, que é protagonista, definida pelos vazios entre volumes. Criam-se, dessa forma, grandes pátios de sombra e convivência que protegem o edifício sem recursos artificiais.

Foi adotado o uso de vegetação nas coberturas e elementos de proteção em madeira certificada nas aberturas, recursos que beneficiam tanto o edifício quanto a cidade.

O percurso contínuo pelo conjunto, sem limites e barreiras, e a expressão dos vazios no volume e na concepção dos espaços definem uma arquitetura que constrói um espaço aberto e democrático, conceito utilizado como cerne de sua expressão plástica e diálogo com a sociedade, contribuindo para uma reflexão acerca da continuidade do desenho de Brasília.



*The project organizes itself by a distributed volumetry that draw the absence, which is the protagonist, defining the empties by the volumes. By that, great shadowed galleries are created, being used by the common and protecting the building without artificial resources. Vegetation on the coverings, and recycled material on the openings were used willing to benefit the building as the city. The continuous courses along the building with no limits or barriers, the expression of the "emptiness" amongst the volumes and organizations of spaces, define an architecture to build an open and democratic space, based on its plastic expressions and dialog with the society, contributing to reflection around the continuity of Brasilia's Design.*



autor/author: José Luiz Tabith Junior, Jean Dubus

colaboradores/collaborators: François Genovrier,  
Luciana Kimura, Nathally Costa Crisostomo,  
Priscila Wong Chu, Ricardo Takashi Minami,  
desenvolvimento/development: André Tabith  
Costa, Ana Lúcia Soares Rodrigues, Cláudia de  
Rossi, Débora Utyiana, Mariana Zeuli, Viviane  
Scherer

ano do projeto/year of the project: 2009

ano da obra/year of the building: 2011

área construída/built area: 10.600 m<sup>2</sup>

localização/localization: Brasília, Brasil



## UMA ESCOLA PARA GUINÉ-BISSAU A SCHOOL FOR GUINEA-BISSAU

Este projeto, objeto de um concurso de arquitetura, teve como objetivo criar uma escola em Guiné-Bissau, África, em que a edificação seria construída a partir da mão de obra dos próprios pais e alunos em regime de mutirão.

O projeto é resultado da topografia e características locais e visa ao uso da tecnologia dominada pelos guineenses e de materiais encontrados em abundância no local, de forma sustentável, com o objetivo de trazer inclusão social, esperança e solidariedade.



*This Project, designed for an architectural competition, aimed to create a school in Guinea-Bissau, Africa. The building would be constructed by the labor of students and parent in an effort organization. The project is consequence of the topography and local features, using the technology dominated by Guineans and abundant materials on the site to create a sustainable project that will bring social inclusion, hope and solidarity.*

autor/author: Bernardo Richter, Fernando Caldeira de Lacerda, Pedro Amin Tavares

colaboradores/collaborators: estagiários/treinees: Carolina Bebik, Lillian Litenski Barbosa, maquete/model: André Ambrósio, escritório/office: Arquea Arquitetos

ano do projeto/year of the project: 2010

localização/location: Guiné-Bissau, África





O Parque Villa-Lobos, criado pelo arquiteto Decio Tozzi, vem sendo implantado democraticamente com a participação decisória da população. O setor do bosque e jardins com caminhos e praças já foi estabelecido, e a vegetação está plena. Iniciamos agora a construção dos pavilhões que irão compor o setor temático do Parque Villa-Lobos, dos quais o primeiro é o Orquidário Professora Ruth Cardoso. Assim, além do lazer, o Parque Villa-Lobos oferece a informação científica da natureza, tornando o tempo livre um tempo de conhecimento para todos.



*The Villa-Lobos Park, created by the Architect Decio Tozzi, is being implemented democratically with the community participation. The sector of the forest and gardens, paths and squares has been deployed and the vegetation is full. We now begin the construction of the pavilions that make up the Villa-Lobos theme Park, the first of which, is the Orchid Professor Ruth Cardoso. Thus, besides the recreation, Villa-Lobos Park offers nature's scientific information synthesizing for all the free time as a time of Knowledge.*



autor/author: Decio Tozzi

colaboradores/collaborators: Nelson Pinto Barbedo, João Paulo Payar, Rafael Brych, Natalia Necco Cruz, Stefanie Samara

ano do projeto/year of the project: 2009

ano da obra/year of the building: 2010

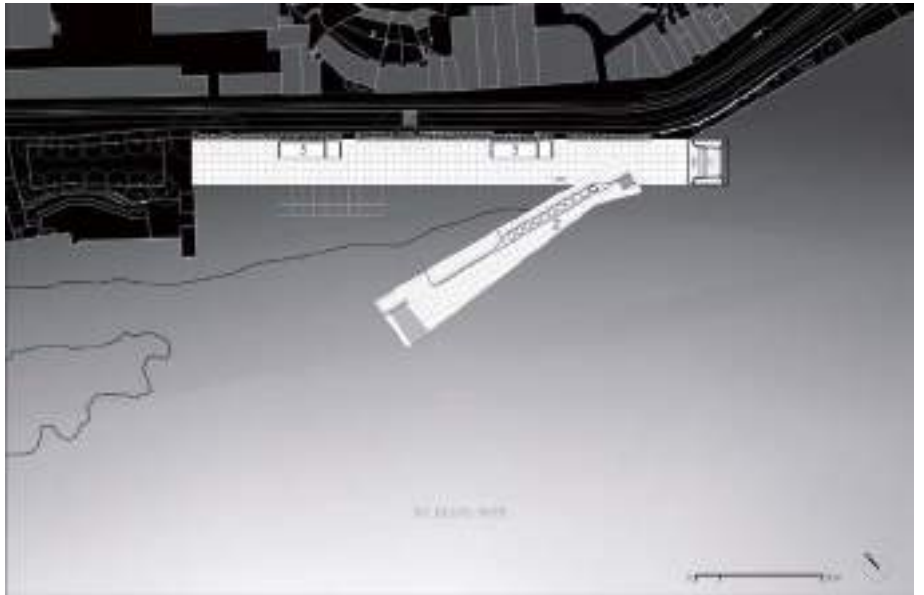
área construída/built surface: 966 m<sup>2</sup>

localização/location: São Paulo, Brasil

# REQUALIFICAÇÃO DO ESTALEIRO DO OURO, PORTO, PORTUGAL

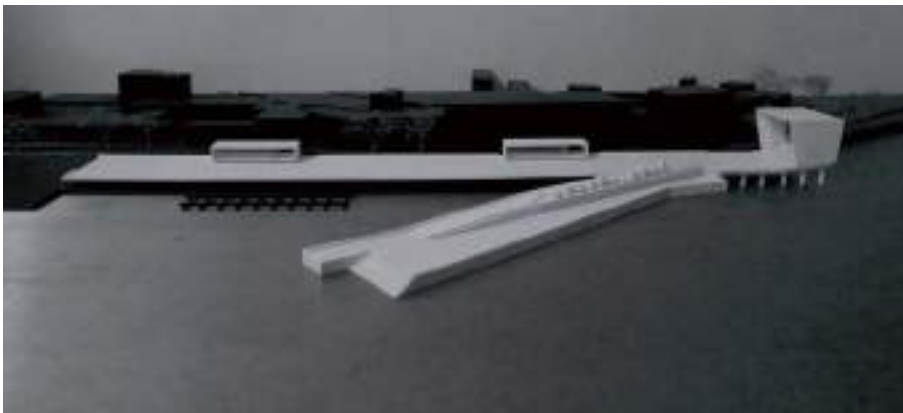
## REQUALIFICATION OURO DOCKYARD, OPORTO, PORTUGAL

A arquitetura proposta introduz um elemento com um carácter programático forte, indutor de inovação, criando na articulação com o lugar novas dinâmicas e vivências ao cidadão. A reformulação do espaço proposto desenvolve uma nova relação da cidade do Porto com o seu rio, através da criação de uma plataforma que nele avança, permitindo novas leituras do lugar. A concretização de um mega instrumento musical como elemento principal do espaço público, que se materializa ao ritmo natural das marés, introduz uma dimensão onírica ao lugar. A arquitetura, através de um instrumento musical à escala de monumento, simboliza a Lua, a Maré, o Porto, o Douro, o Atlântico e a comunicação global entre povos de todo o mundo.



*The proposed architecture introduces an element of strong programmatic character, innovation inducer, creating new dynamics and experiences for the user in the articulation with the site.*

*The proposed space's reformulation develops a new relation between Oporto and its river through the creation of a platform that advances towards the river, allowing new readings of the site. The creation of a mega musical instrument as the central element of the public space that materialises the natural rhythm of the tides confers an oneiric dimension to the site. Architecture through a monumental scale musical instrument symbolises the Moon, the tides, Oporto, the Douro, the Atlantic and the global communication among people from all over the world.*



autor/author: Tiago Bessa Vidal, Isabel Maria Gonçalves Soares de Carvalho

colaboradores/collaborators: Dalila Gomes, Vasco Gama, infra estruturas marítimas/maritime infrastructures: Consulmar – Projetistas E Consultores, Ldª Eng. Silveira Ramos, Eng. Lucília Luís, infra estruturas terrestres/ground infrastructures: Crossplan – Gestão e Projetos, Ldª Eng. Raul Mendes, acústica/acoustics: Inacoustics – Engenharia Acústica, Vibrações e Ambiente, Ldª Eng. Octávio Inácio, organaria/organaria: Dinarte Machado, Mestre Organeiro, assessoria/assessor: Paulo Vaz De Carvalho – Músico, design/design: Antonio Queirós Design, imagens 3D/3D images: Jamil Ibrahim Hakim

ano do projeto/year of the project: 2011

área construída/built area: 5.600 m²

localização/localization: Porto, Portugal

## SEDE PARA O SISTEMA FECOMÉRCIO FECOMÉRCIO SYSTEM HEADQUARTERS

A presente proposta coloca-se como um modo de interpretar a relação entre o meio ambiente e a cidade, entre natureza e artifício. Partindo do princípio de que os artefatos criados pelo homem transformam a paisagem construindo ou destruindo os objetos presentes no espaço, entende-se a possibilidade de transformar a região onde se insere o conjunto edificado a partir da criação de lugares em que os artifícios produzidos pelo homem – os edifícios – se constituam numa extensão da natureza, estabelecendo-se assim uma relação amigável entre as edificações e os espaços abertos.



*This proposal stands in as a way of interpreting the relationship between the environment and the city, between nature and artifice. Assuming that the artifacts created by humans transform the landscape, building or destroying objects in space, means the possibility of transforming the region where it enters the group of buildings to create places where the artifacts produced by man - the buildings - constitute an extension of nature, thus establishing a friendly relationship between buildings and open spaces.*

autor/author: Emerson José Vidigal

colaboradores/collaborators: arquitetos/architects:  
Emerson José Vidigal, Eron Danilo Costin, Fabio  
Henrique Faria, João Gabriel de M. R. Cordeiro,  
Dario Corrêa Durce, colaboradores/collaborators:  
Lucas Roni de Lacerda, Martin Kaufer Goic,  
Moacir Zancopé Junior, consultores/consulters:  
Alessandro Filla Rosanelli, escritório/office:  
Estúdio 41

área construída/built area: 150.000 m<sup>2</sup>

localização/localization: Rio Grande do Sul, Brasil





EDIFÍCIO W305  
W305 BUILDING

MENÇÃO HONROSA  
HONORABLE MENTION

O Edifício W305 foi construído na Vila Madalena, bairro alternativo e boêmio na zona oeste de São Paulo. A ideia era construir no terreno de formato em “L” um prédio de escritórios simples, mas charmoso. Considerando o formato do terreno e a orientação (Norte), projetamos um edifício composto de dois volumes articulados, porém distintos: o primeiro, longo, estreito e perpendicular em relação à rua, é recortado por aberturas (janelas ou portas-balcão) e tem o interior resguardado de insolação nas fachadas voltadas a Leste e a Oeste; o segundo, recuado em relação à rua e com fachadas voltadas a Norte, Sul e Leste, tem moderada exposição ao sol e é todo envidraçado. No térreo, um espaço de estar e um Café, rodeados por um jardim, são de uso exclusivo dos condôminos.

*W305 Building was built in Vila Madalena, an alternative and bohemian district in São Paulo's West Side. The idea was to build a simple yet charming office building in the L-shaped plot. Considering the shape and the land's orientation (N), we designed a building made up of two articulated yet distinct volumes: the first, long, narrow and perpendicular to the street, is cut by openings (windows or French windows) whose inside is sheltered from the excessive sunlight on the E and W facades; the other, removed from the street, with facades facing N, S and E, is moderately hit by sunlight and is completely encased in glass. On the ground floor, a spacious lounge and a café, surrounded by a garden, are used exclusively by tenants.*



autor/author: Isay Weinfeld

colaboradores/collaborators: Domingos Pascali, Elena Scarabotolo, Gabriel Bicudo, Felipe Hess, Marina Capocchi, Marcelo Alvarenga, Adriana Marcus

ano do projeto/year of the project: 2007

ano da obra/year of the building: 2011

área construída/built area: 642 m<sup>2</sup>

localização/localization: São Paulo, Brasil

## HOTEL SQUARE NINE SQUARE NINE HOTEL

O Square Nine Hotel está localizado no distrito histórico de Belgrado, em frente à Praça dos Estudantes. Sua arquitetura contemporânea não se opõe ou se sobressai a de seus vizinhos. Ao contrário, acompanha a sua escala, o ritmo de suas fachadas e até mesmo a sua moderada paleta de cores. No térreo, as áreas comuns são amplas e integradas: o lobby, o restaurante e uma piazzetase desenvolvem-se em sucessão. No subsolo, uma piscina com um rasgo de iluminação natural é acompanhada de sala de ginástica, spa e sauna. Na cobertura, um pequeno bar oferece a vista para a praça em frente. Os apartamentos, de três tipos - quartos duplos de 32m<sup>2</sup>/47m<sup>2</sup> e suítes de 90m<sup>2</sup> -, ocupam cinco andares, totalizando 45 unidades em clima de discreto refinamento e aconchego.

*Square Nine Hotel is located in Belgrade's historic quarter, across from Students Square. Its modern architecture does not clash with or overshadow its neighboring buildings'. Just the contrary, it follows their scale, the rhythm of their façades and their moderate color palette. On the ground level, the common areas are ample and integrated: the lobby, the restaurant and a little piazza succeed one another. On the basement level, a swimming pool with beam of natural light is succeeded by a gym, spa and sauna. On the top floor a small bar overlooks the square across the street. The rooms are of 3 categories (32m<sup>2</sup>/47m<sup>2</sup> double rooms, and 90m<sup>2</sup> suites) taking up 5 levels, totaling 45 units. The ambience is that of low-key eloquence and coziness.*



autor/author: Isay Weinfeld

colaboradores/collaborators: Domingos Pascali,  
Elena Scarabotolo, Adriana Aun, Adriana  
Zampieri, Ilza Fujimura

ano do projeto/year of the project: 2005

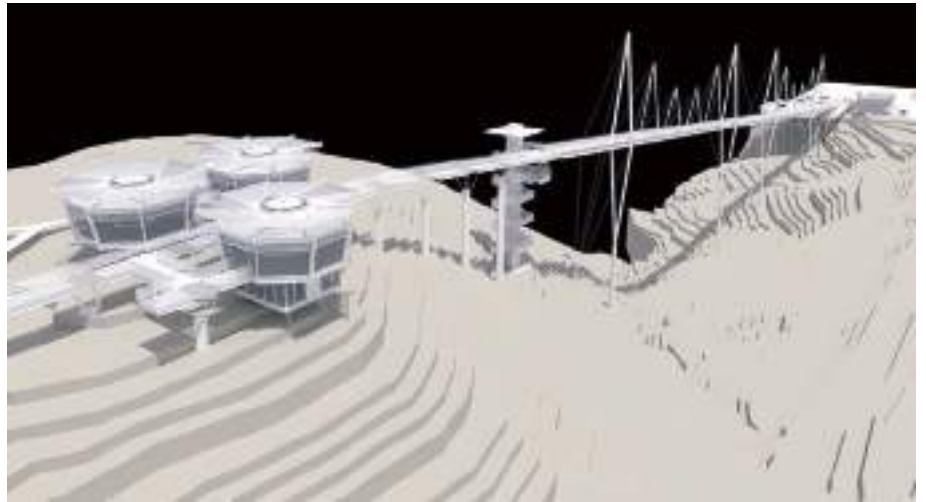
ano da obra/year of the building: 2011

área construída/built surface: 6.698 m<sup>2</sup>

localização/location: Belgrado, Sérvia

## PARQUE ECOLÓGICO IMIGRANTES IMIGRANTES ECOLOGICAL PARK

Localizado num importante corredor faunístico entre o Parque Estadual da Serra do Mar e a Represa Billings, esse parque exercerá uma importante missão no contexto ambiental regional na medida em que permitirá o desenvolvimento de atividades de educação ambiental. Sendo um parque de visitação pública, tem como principal proposta englobar acessibilidade, sustentabilidade, ecologia e responsabilidade socioambiental, colaborando na revisão de paradigmas e estabelecendo novas formas de convivência com as áreas naturais. A proposta arquitetônica e urbanística do conjunto enfatiza as características peculiares ambientais locais e promove a visitação através de circuitos diferenciados pelo grau de dificuldade.



*Located in an important wildlife corridor between the Parque Estadual da Serra do Mar and the Billings Dam, this park have an important mission in the regional environmental context, the extent that will allow the development of environmental education activities. As a public visitation park it has as its main purpose to include accessibility, sustainability, ecology and environmental responsibility contributing to the review of paradigms and establishing a new form of coexistence with the natural areas. The architectural and urban proposal for the set emphasizes the peculiar characteristics of local environmental and promotes visitation through circuits differentiated by the degree of difficulty.*

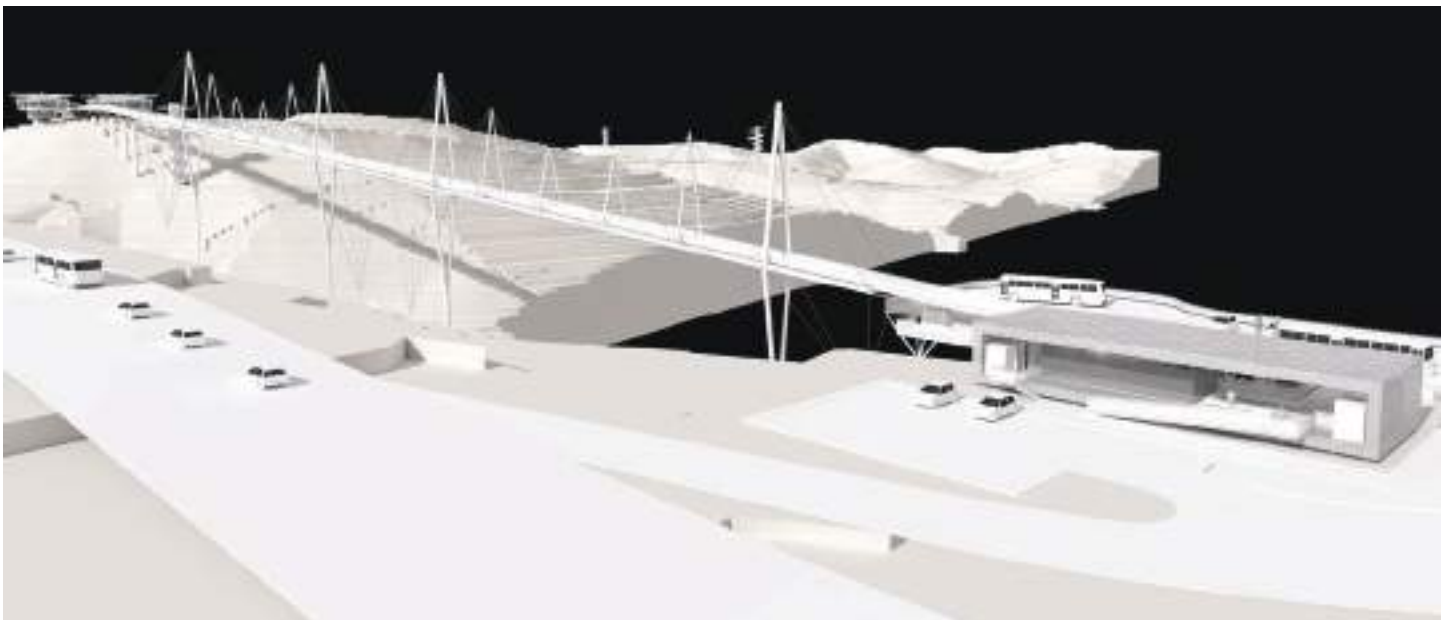
autor/author: Newton Massafumi Yamato, Tânia Regina Parma

colaboradores/collaborators: cálculo estrutural/structure calculating: Yopanan Conrado Rebello, instalações elétricas/electrical installations: Minoru Yamamoto, instalações hidráulicas/hydraulic installations: Mary Hashiguchi

ano do projeto/year of the project: 2010

área construída/built surface: 3.439 m<sup>2</sup>

localização/location: São Paulo, Brasil





China Europe Internacional Business School é uma escola de negócios líder na Ásia que decidiu construir um novo Campus em Pequim, em Zhong Guan Cun. O projeto nasce para responder a três pontos importantes: sua função docente; a planificação geral do Zhong Guan Cun Science Park, que propõe uma série de edifícios compactos dispersos pelo bosque; e a necessidade do cliente de receber a primeira fase (do projeto apresentado) acabada até a construção da segunda fase. A arquitetura tradicional chinesa e sua filosofia nos fascinam e tem sido o motor das ideias que ajudaram a esculpir o projeto. Essa admiração é lida com clareza na escolha das cores e na configuração espacial do edifício, representando o espírito CEIBS na união entre a China e Europa.



*CEIBS is a leading Business School in Asia. As part of its expansion, it decided to build a Campus in Beijing, located in the Zhong Guan Cun. The project was created to answer 3 important points: its teaching function, the overall planning of the Zhong Guan Cun Science Park, which proposes a series of buildings compact scattered through the woods, and the customer's need to get finished the 1st phase to the construction of the 2nd. The traditional Chinese architecture and philosophy fascinate us, and that has been the engine of the ideas that helped sculpt the project. This admiration is read with clarity in the choice of colors and the spatial building configuration, representing the spirit of CEIBS as the meeting between China and Europe.*

autor/author: Iñaki Garai Zabala

colaboradores/collaborators: co-autor/coauthor: Fernanda Kano e Regina Sesoko, arquitetos/architects: José Cavallero (ACXT), Inés Lopez (ACXT) Chen Xuesong (IPPR), fachada (local)/facade: Fan Rong (SHENYANGLIMING), Zhang Bo (SHENYANGLIMING), estruturas/structure: Chen Zhiping (IPPR internacional Engineering Corporation), Zhang Jingru (IPPR internacional Engineering Corporation), engenharia mecânica/mechanical engineering: Francisco Sánchez, (ACXT) Fu Xiaoman (China IPPR internacional Engineering Corporation) iluminação/lighting design: Tiger Li (LEOX design), engenharia sanitária/sanitary engineering: Xu Hong (China IPPR internacional Engineering Corporation, projeto elétrico/electrical project: Wu Weimin, Han Bin (IPPR internacional Engineering Corporation, interiorismo (local)/interiors: Li Huaisheng (Tsinghua Gongmei), Lin Junda (Tsinghua Gongmei), Guo Wei (Tsinghua Gongmei), sinalização/signing: Dick Wong, paisagismo/landscaping: Jose Cavallero (ACXT), paisagismo (local)/local landscaping: Tian Yuan (Beijing Beilin Landscape Architecture Institute), Wang Jian (Beijing Beilin Landscape Architecture Institute)

ano da projeto/year of the project: 2006

ano da obra/year of the building: 2010

área construída/built area: 18.000 m<sup>2</sup>

localização/localization: Pequim, China



O Centro Educativo Burle Marx busca sistematizar e potencializar o caráter formador e a vocação educacional das atividades do Instituto Inhotim. O edifício potencializa as relações entre arquitetura, arte e paisagem, minimizando a sua presença no exuberante jardim existente, além de conferir aos seus usuários uma forte relação com a paisagem. É um edifício exclusivamente construído para atender as atividades de educação desenvolvidas em torno do acervo artístico-botânico e das exposições do Instituto Inhotim. O edifício explora a máxima integração com a paisagem e entorno. Ao mesmo tempo, é amplamente permeável e convidativo aos seus usuários em razão de seus espaços abertos, sombreados e avarandados.



*The Education Center Burle Marx seeks to systematize and potentialize the formative character and educational vocation of Inhotim Institute. The building potentializes the relationship between architecture, art and landscape, minimizing its presence in the existing lush garden and also providing to its users a strong relationship with the landscape.*

*The Education Center Burle Marx was exclusively built to attend the educational activities developed around the art/botanical collection and the exhibitions of Inhotim Institute. The building exploits the maximum integration with the surrounding landscape and at the same time is largely permeable and inviting to its users through its open, shaded and balcony spaces.*



autor/author: Alexandre Brasil, Paula Zasnicoff

colaboradores/collaborators: Bruno Berg,  
Manoela Campolina

ano do projeto/year of the project: 2008

ano da obra/year of the building: 2010

área construída/built surface: 1.705 m<sup>2</sup>

localização/localization: Minas Gerais, Brasil





SUPORTE DIGITAL

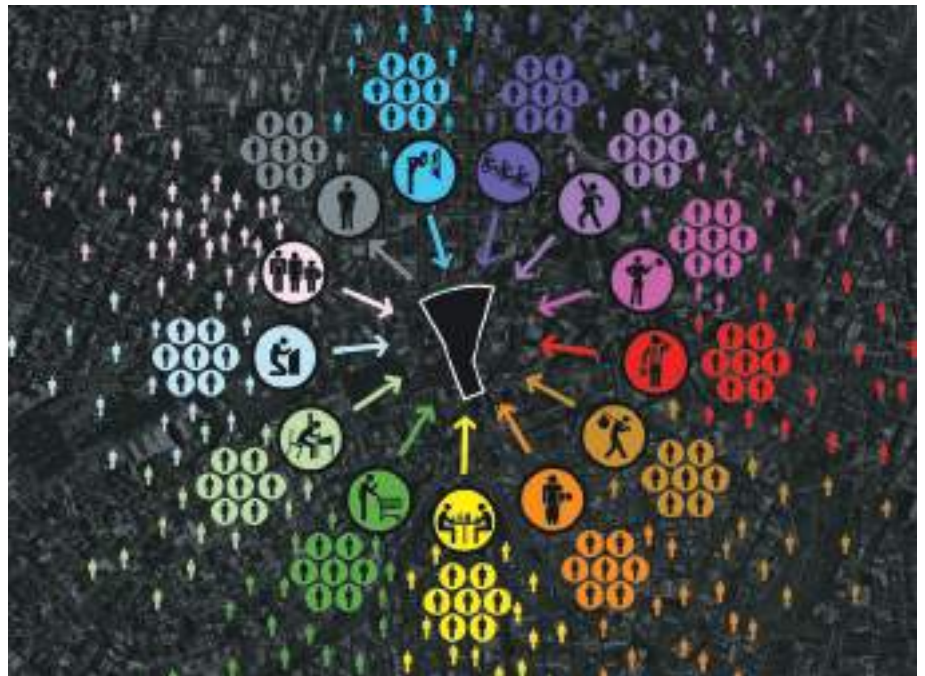
*DIGITAL SUPPORT*



# PROJETO DE REATIVAÇÃO DA PRAÇA FRANKLIN ROOSEVELT NA CIDADE DE SÃO PAULO

## PROJECT FOR REACTIVATION OF FRANKLIN ROOSEVELT SQUARE IN THE CITY OF SÃO PAULO

Respeitável Público propõe uma nova Praça Franklin Roosevelt para a cidade de São Paulo, configurada por um complexo de equipamentos para uso público, projetada a partir da compreensão das formas de apropriação do espaço urbano de seus diferentes usuários. O projeto é baseado nas seguintes ações: remanejamento da rede de transportes priorizando o uso do pedestre; cobertura pública que possibilita o uso irrestrito do espaço externo sobre os edifícios projetados relacionando seus programas com a cidade ao seu redor; distribuição de programas que permitem uso contínuo da praça 24 horas por dia; sistema administrativo inclusivo formado por representantes dos diferentes grupos culturais da praça, de forma a atender democraticamente às demandas de todos.



*Respeitável Público stands for a new version of Praça Franklin Roosevelt to the city of São Paulo configured by a set of equipments for public use, which was designed starting from the comprehension of the culture of appropriating public space of its different users. The project is based on: a reorganization of the transport infrastructure prioritizing the pedestrian use; a public roof that allows for the total use of external space above the designed buildings and correlates the programs of the square with the city around it; a program distribution that permits the square to be used continuously 24 hours a day; and an inclusion-oriented administrative system formed by representatives of the different cultural groups of the square in a way that the demands of all can be responded democratically.*



autor/author: Luís Felipe Abbud

colaboradores/collaborators: Luis Pompeo Martins, Ricardo Gusmão

ano do projeto/year of the project: 2010

área construída/built surface: 40.000 m<sup>2</sup>

localização/localization: São Paulo, Brasil



# MEMORIAL DA REPÚBLICA PRESIDENTE ITAMAR FRANCO

## MEMORIAL DA REPÚBLICA PRESIDENTE ITAMAR FRANCO

O Memorial da República abrigará o acervo de Itamar Franco no período em que ocupou a presidência da República. O edifício contará também com um espaço destinado a exposições temporárias e uma pinacoteca com trabalhos de artistas que retratam Juiz de Fora. Instalado ao lado do Museu de Arte Moderna, integrará a formação de um complexo museográfico da UFJF, possibilitando o acesso da população em geral e de pesquisadores ao acervo relativo a um importante período da história nacional. As formas de sua arquitetura insinuam o movimento e reversão do processo político, econômico e social do país que, a partir daquela gestão, ingressa em uma era de estabilidade, prosperidade e resgate de uma dívida histórica com a democracia e o desenvolvimento.



*The Republic Memorial will house Itamar Franco's collection about the period when he occupied the presidency. The building will also include a space for temporary exhibitions and an art gallery with works by artists representing Juiz de Fora. Installed next to the Museum of Modern Art, it will also integrate the formation of a museological complex for the UFJF, enabling access for researchers and general public to the collection related to an important period of Brazil's history. Its architectural forms insinuate the movement and reversal of the political process, economic and social development of the country, which from that period entered on an era of stability, prosperity and redemption of a historical debt to democracy and development.*



autor/author: Rogério Mascarenhas Aguiar,  
Mário Sérgio Chaves de Miranda, Fábio Luiz da  
Fonseca, Pryscilla C. B. dos Santos Martins

colaboradores/collaborators: Laucirene Venturelli,  
Maria Teresa Nejaim, Nathália Fayer, Nathália  
Lacerda e Ravana Abreu

ano do projeto/year of the project: 2011

área construída/built surface 2.100 m<sup>2</sup>

localização/localization: Minas Gerais, Brasil



## PRAÇA MAIOR DA UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA MAIN SQUARE OF THE UNIVERSITY OF BRASÍLIA

"A composição é estética, e o que não é composto não é uma obra de arte."

(Deleuze e Guattari)

Norteou o projeto a convicção na prerrogativa e vocação da Arquitetura em contribuir para a construção da consciência da cidadania. Uma proposta de humana convivência invariavelmente contida no sentido geral do partido e decodificável pela composição – as partes coerentemente reunidas numa totalidade significativa.

A identidade resultante permite o reconhecimento de valores comuns a todos e dos valores diferenciados – os pessoais e afetivos. A consciência da diferença e reciprocidade desses valores motiva a partilha do sensível. Distinguir o coletivo do privado é o princípio instaurador da cidadania e dá sentido ao belo. Para Holderlin, a identidade na diferença é a essência da beleza.



*"The Composition is aesthetics, and what is not composed is not a work of art".*

*(Deleuze and Guattari)*

*The project was guided by the certainty that is Architecture's prerogative and vocation to contribute for the construction of the citizenship conscience. A proposal of human conviviality invariably contained in the general meaning of the Party and translated by the composition – the coherent articulation of the parts into an understandable whole.*

*The resultant identity allows the recognition of the common and differing values – personal and affective ones. The conscience of the difference and reciprocity of these values motivates the sharing of the sensible. To distinguish the collective from the private is the founder principle of citizenship and gives sense to the beauty. For Holderlin, the identity in the difference is the essence of the beauty.*



autor/author: Matheus Gorovitz, Eder Alencar,  
Cláudia Garcia, Ana Carolina Vaz

colaboradores/collaborators: arquitetos/architects:  
Margarida Massimo e Rodrigo do Carmo,  
estagiários/trainees: Cícero Portella, Gabriela  
Bandeira, Matheus Macedo, Carolina Ramos e  
Gabriela Nehme

ano do projeto/year of the project: 2011

área construída/built surface: 28.600 m<sup>2</sup>

localização/localization: Brasília, Brasil

## CAMARA MUNICIPAL DE SÃO CAETANO DO SUL SÃO CAETANO DO SUL'S MUNICIPAL COUNCIL

A reconceituação e ampliação do edifício da Câmara Municipal de São Caetano do Sul se efetivam a partir de um edifício moderno, originalmente projetado por Zenon Lotufo, mal conservado, com suas relações com o entorno prejudicadas e desatualizado nos aspectos de segurança e atendimento às demandas de uso.

A intenção foi construir um lugar - praça cívica e eventos - e propor um plenário que comunica o uso, que confere boa escala e desconstrói a ideia de estabilidade para esse uso. As concentrações de acessos apontam para o baricentro da praça, convergindo acessos da cidade, do plenário e ao edifício principal confere vitalidade a ela. A linguagem sugere a decomposição volumétrica (figura / fundo) em planos, objetivando estender os limites e buscar conexões com a cidade atual e genérica.



*The reconceptualization and expansion of São Caetano do Sul city hall from a modern building originally designed by Zenon Lotufo, poorly maintained, with their relations with the environment damaged and outdated aspects of safety and service demands of use. The intention was to build a 'place' - the square and civic events, and propose a plenary that communicates using, gives good range and deconstructs the idea of stability for this use. Concentrations of access points to the geometric center of the square converging accesses to the city, the plenary and the main building gives its vitality. The language suggests the decomposition volume (figure / ground) in plans, in order to extend the boundaries and seek connections with the current and generic city.*



autor/author: José Augusto Fernandes Aly

colaboradores/collaborators: Erika D'Addario, Natália Leardini, Gláucia Okama, Cecília Salvagnane, Eder Freitas e Daniel Braz, estrutura de concreto/concrete structure: Nelson Yokoi, consultor fundações/foundations consultant: Paulo Moura, instalações elétricas e sanitárias/sanitary and electrical installations: Ramoska & Castellani, estruturas metálicas/metallic structure: OPPEA, ar condicionado/air conditioning: Fundament-Ar

ano do projeto/year of the project: 2007

ano da obra/ year of the building: 2009

área construída/built surface: 7.800 m<sup>2</sup>

localização/localization: São Paulo, Brasil



# PLANO DE REGULARIZAÇÃO URBANÍSTICA E FUNDIÁRIA EM CUIABÁ/MT: JARDIM ITAPUÃ, PAIAGUÁS II E TRÊS PODERES

## URBAN AND LAND ADJUSTMENT PLAN IN CUIABÁ/MT: JARDIM ITAPUÃ, PAIAGUÁS II AND TRÊS PODERES

O trabalho foi realizado nos assentamentos irregulares Jardim Itapuã, Paiaguás II e Três Poderes, localizados em Zona de Interesse Ambiental, na região do Centro Político Administrativo, em Cuiabá-MT. Nossa principal diretriz foi quanto à permanência dos moradores, associada à crescente conscientização comunitária durante a participação no processo. Foram definidas diretrizes de melhorias urbanísticas e ambientais, fundiárias e de trabalho social, que buscaram evitar a expansão desordenada da ocupação e a expulsão da população local em função da implantação de novas condições de infraestrutura nos assentamentos.



*The work was carried out in Jardim Itapuã, Paiaguás II e Três Poderes, squatter settlements, located in Area of Environmental Interest, in the region of Administrative Policy Centre, in Cuiabá/MT. Our main guideline was the permanence of the residents, supported by the growing community awareness while participating in the process. We have defined guidelines for improvement planning and environmental, agricultural and social work, with the intention of preventing the sprawl of the occupation and the banishment of the local population caused by establishment of new infrastructure conditions in the settlements.*



autor/author: Cláudio Santos de Miranda

colaboradores/collaborators: Doriane Azevedo, Mateus Da Rosa Benedetti Hidalgo, Shirley Hitomi Gushiken, Valdinir Piazza Topanotti, Paulo Augusto Da Silva Cruz

ano do projeto/year of the project: 2010

área construída/built surface: 624.194 m<sup>2</sup>

localização/location: Mato Grosso, Brasil



## UM CAMINHO AO CUME DA MONTANHA PATH TO THE MOUNTAIN TOP

A arquitetura é para todos, e o cidadão precisa usufruí-la em todas as suas potencialidades. Encomenda para uma capela próxima à cidade de Cunha – SP: um caminho surge em um ponto da montanha e convida todos para fazer parte do projeto. A capela nasce não como um único elemento isolado na natureza, mas sim como um conjunto de elementos que compõem a montanha. Ora no interior do edifício, ora no exterior, o público desfruta de diferentes sensações. A água, a luz do sol e a pedra dão vida ao projeto; o concreto completa a ideia. Buscamos um espaço onde todos podem experimentar a arquitetura em todo o seu significado. Extraímos a essência do edifício e sua atmosfera religiosa dialogando com a paisagem e visando ao mundo contemporâneo.



*Architecture is for everyone. Citizen must usufruct it, in all its potentiality. Order as a chapel, close by the city of Cunha in São Paulo; a path emerges in a point of the mountain and invites us all to be part of the project. The chapel arises, not as a single isolated component in nature, but as a suite of elements that compose the mountain. Sometimes in the interior building, others outside, public might enjoy different sensations of it. Water, sunlight, stones, it all gives life to the project, the concrete completes the idea. We seek a space where the public has the opportunity to experience architecture in all its meaning. We extract the essence of the building and its atmospheres, religious. Dialogue with the landscape and the longing for the contemporary world.*

autor/author: Leonardo Bachiega

colaboradores/collaborators: Celso Costa

ano do projeto/year of the project: 2011

área total construída/total area built: 550 m<sup>2</sup>

localização/localization: São Paulo, Brasil



## CENTRO EDUCACIONAL PADRE DONIZETTI *PADRE DONIZETTI EDUCATIONAL CENTER*

Revitalização dos galpões de uma antiga beneficiadora de mandioca para um Centro Educacional. O projeto previu a requalificação dos espaços construídos e a reintegração do lote na malha urbana de Tambaú, região carente de equipamentos urbanos.

A adaptação resultou em Administração, Auditório, Biblioteca, Cozinha Piloto, Creche, Ginástica, Oficinas Pedagógicas, Teatro e Zeladoria. A obra, com quatro prédios concluídos, foi executada com mão de obra e recursos próprios da Prefeitura e materiais locais.



*Revitalization of the sheds of a vintage manioc processing plant, in order to use it as an Educational Center. The project included the rehabilitation of the buildings and the reintegration of the site into the urban network of Tambaú, wich is a town devoid of social facilities.*

*The adaptation resulted in: offices, auditorium, library, kitchen, day-care center, gym, pedagogical room, theater and janitorial's rooms. The complex, composed of four buildings, was totally made of local materials and executed with local public workers and resources.*

autor/author: Rosângela Martinelli Biasoli

colaboradores/collaborators: co-autor/coauthor:  
Mita Ito Fernando José Martinelli, colaborador/  
collaborator: Tatiana Beletti

ano do projeto/year of the project: 2009

ano da obra/year of the building: 2011

área construída/built surface: 18.000 m<sup>2</sup>

localização/location: São Paulo, Brasil



## URBANIZAÇÃO DO CANTINHO DO CÉU CANTINHO DO CÉU URBANIZATION

**PRÊMIO  
AWARD**

A proposta no Núcleo Cantinho do Céu na zona sul da cidade de São Paulo surge num momento de extrema preocupação com a qualidade da água para abastecimento público nas grandes cidades.

Ações de urbanização, associadas à qualificação dos espaços públicos remanescentes de demolições de edificações irregulares da margem da Represa Billings, contemplam o escopo da intervenção no Cantinho do Céu.

O projeto associa usos de recreação e lazer à preservação da orla com a manutenção e reconstituição de espécies vegetais nativas, de modo a evitar o assoreamento da represa e promover a qualidade de vida dos moradores.



*The purpose of the project for Cantinho do Céu, a low-income settlement on the edge of Billings Reservoir in the south side of São Paulo, got underway at a time of great concern for the quality of the public water supply in large cities.*

*Urbanization actions joined to the qualification of the remaining public space from the demolition of irregular buildings shoreline Billings dam, watch the scope of the intervention in the "Cantinho do Céu".*

*The project connects recreation and leisure uses to the edge preservation, with the maintenance and recovery of the species native plants, in order to avoid the silt of the dam and to increase the living people's quality life.*



autor/author: Marcos Boldarini, Melissa Matsunaga

colaboradores/collaborators: Cristiana Salomão, Josiane Viana, Juliana Junko, Larissa Reolon dos Santos, Lucas Nobre, Melina Giannoni, Renato Bomfim, Ricardo Falcoski, Sergio Faraulo, Simone Ikeda, Suzel Maciel, Wagner Garcia

ano do projeto/year of the project: 2011

área construída/built surface: 150 ha

localização/location: São Paulo, Brasil



Localizado na região de Campinas, o Corredor Metropolitano Noroeste conecta as principais cidades do entorno. O trajeto sai do terminal de Campinas e segue até Hortolândia, passando pela Av. Lix da Cunha, Rodovia Anhanguera, Rodovia SP101, Av. Emancipação, Av. Olívio Franceschini, chegando ao Terminal Hortolândia. Ao longo dos seus quase 25 km foram desenvolvidas diversas paradas e também uma Estação de Transferência, próxima à Rodovia Anhanguera. Tais paradas foram projetadas com um conceito moderno e prático, em um misto de estrutura pré-moldada de concreto e metálica para agilizar e facilitar a construção em áreas de alto tráfego de veículos. Além disso, todas estão preparadas para atender pessoas com necessidades especiais



*Located in Campinas Region, the Noroeste Metropolitan Corridor connects the main towns of the surroundings. The route connects Campinas and Hortolândia, through Av. Lix da Cunha, Rod. Anhanguera, Rod. SP101, Av. Emancipação, Av. Olívio Franceschini, arriving at Terminal Hortolândia. Throughout nearly 25 km it has been developed several stops and one transfer station near Rod. Anhanguera. All of them designed with a modern concept, with a mixed structure of pre-cast concrete and metal, to expedite the construction in areas of high vehicular traffic. In addition, all stops are well prepared to meet the disabled.*



autor/author: José Borelli

colaboradores/collaborators: José Borelli, Hercules Merigo, Tiago Borelli, Marcos Costa, Fabio Helfstein, Geraldo Pérez, Luiz Spitaletti, Paula Mastrocola, Paulo Duarte, Patricia Truzzi, Débora Baek, Marcela Almeida, escritório/office: Borelli & Merigo Arquitetura e Urbanismo

ano do projeto/year of the project: 2009

área construída/built surface: 25 km

localização/localization: São Paulo, Brasil

## CENTER ANEL CENTER ANEL

Condomínio Logístico, com 107.000m<sup>2</sup> de área, composto por três edifícios, subdivididos em unidades modulares com áreas de apoio. O projeto foi implantado em terreno de 180.000m<sup>2</sup> envolvido por segmento de mata natural.

O complexo conta com uma localização privilegiada e tem à disposição toda a infraestrutura necessária para operações logísticas de forma inteligente e eficaz.



*Distribution center consisting of 107.000 m<sup>2</sup> built area and comprising of three buildings subdivided in modular units with service areas. The development was projected in an area of 180.000 m<sup>2</sup> surrounded by natural forest. The complex, with a privileged location, has at its disposal the infrastructure necessary for the logistics operations in an intelligent manner.*

autor/author: Paulo Bruna, Pedro Bruna

colaboradores/collaborators: Wellington Moretti,  
Ana Paula Nico, Alessandra Bedolini, Camila  
Zancheta

ano do projeto/year of the project: 2008

ano da obra/year of the building: 2011

área construída/built surface: 107.000 m<sup>2</sup>

localização/localization: São Paulo, Brasil





## ECO-COMUNIDADE COMANDATUBA COMANDATUBA ECO COMMUNITY

Eco-Comunidade Comandatuba, localizada nesta ilha da Bahia, pretende afirmar-se como um novo modelo de complexo turístico, buscando um equilíbrio entre a intervenção arquitetônica e condições naturais do local. O projeto une o conceito de comunidade sustentável ao de ecoturismo e conta com espaços coletivos que garantem a interação entre os hóspedes, promovendo a coexistência dos residentes e visitantes com o meio ambiente natural. Marcada pela presença de ecossistemas salobros e marinhos e formações vegetais de restinga e cocais, o complexo oferece acomodações hoteleiras e duas tipologias de moradias compostas por casas e bangalôs, cujos projetos empregam materiais locais e renováveis com técnicas de conforto ambiental passivo.



*'Comandatuba Eco-Community', located on an island in the state of Bahia, Brazil, tries to settle as a new bar for resorts, searching an equilibrium between architecture and its environment.*

*The project merges the concepts of sustainable community and ecological tourism, relying in open spaces that promote the coexistence of residents and visitors with the natural environment. Marked by the presence of mangrove and coastal ecosystems and by coconut trees and 'restinga' vegetation, the complex offers hotel accommodations as well as two types of vacation homes, composed by family houses and bungalows, where the projects will employ local and renewable materials and use several techniques of passive environmental comfort.*

autor/author: Alexandre Hepner, João Paulo Payar, Rafael Brych

colaboradores/collaborators: Mona Feldman Singal, Ricardo Messano

ano do projeto/year of the project: 2010

área construída/built surface: 14.400 m<sup>2</sup>

localização/localization: Bahia, Brasil





## FIDALGA 727

### 727 FIDALGA

São Paulo é influenciada, por um lado, pelas construções verticais fiéis aos modelos modernistas/racionalistas e, por outro, pela ocupação histórica e/ou informal. O conjunto resulta em uma paisagem urbana desordenada e descontínua.

Localizado em um bairro de classe média em constante transformação, o projeto - uma torre de habitação padrão, colocada nesse contexto, está situada nas margens de uma dessas. A fragmentação do corpo do edifício é feita em três partes para uma melhor integração da área de lazer e das circulações verticais e horizontais, e uma pequena praça na área frontal é devolvida ao espaço urbano.

As unidades habitacionais são empilhadas de acordo com uma variação não-linear e não modular de tipologias e janelas, dando ao edifício a sua aparência marcada pela utilização de materiais simples e urbanos (predominantemente asfalto negro).

*Sao Paulo is influenced by one hand, vertical constructions models faithful to modernist / rationalist and on the other hand, the historical occupation and / or informal.*

*The assembly results in a disorganized and discontinuous urban landscape. Located in a neighborhood of middle class, as long transformation, the project - a tower housing standard, placed in this context, is situated on the banks of one of these breaks.*

*The fragmentation of the body of the building is made of three parts for better integration of the recreation area and the vertical and horizontal circulations, and a small square in the frontal area is returned to the urban space.*

*The housing units are stacked according to a variation in non-linear and non-modular types and windows, giving the building its appearance, marked by the use of simple materials and urban (mostly black asphalt).*



autor/author: Gregory Bousquet, Carolina Bueno, Guillaume Sibaud, Olivier Raffaelli

colaboradores/collaborators: cliente/client: Idea Zarvos, Movimento Um, chefe de projeto/project chief: Bruno Simões, construção/construction: CPA engenharia e construções, projeto estrutural/structural project: Esteng estrutural engenharia, projetos elétrica e hidráulica/electrical and hydraulic installations: Gera serviços de engenharia, projeto esquadrias/miter project: Arqmate consultoria de esquadrias, paisagismo/landscaping: André Paoliello, luminotécnico/lighting design: Companhia de Iluminação, serralheria/locksmith: Irmãos Farias, marcenaria/woodwork: Aroeira, escritório/office: Triptyque

ano do projeto/year of the project: 2007

ano da obra/year of the building: 2010

área construída/built surface: 2.778,00 m<sup>2</sup>

localização/localization: São Paulo, Brasil

## CASA MODULAR MODULAR HOUSE

O projeto busca a redução da área de nossas habitações – uma necessidade real frente a uma demanda a qual não se consegue atender com práticas tradicionais de arquitetura.

Projetar com ênfase em soluções sustentáveis e pensar a arquitetura segundo uma nova agenda são contribuições fundamentais na busca pelo acesso irrestrito da arquitetura a todos.

Aqui foram explorados os conceitos de modularidade e flexibilidade, permitindo a redução de áreas ociosas com móveis que ocupam espaço apenas quando utilizados, a preservação de uma única circulação principal, a integração das funções da casa separadas pelos módulos, criando espaços multiuso que se adaptam às demandas do morador e ao estilo contemporâneo do viver nas grandes metrópoles.

*The project seeks the reduction of our houses' area – a real need facing a demand unachievable through traditional practices of architecture.*

*Projecting with emphasis on sustainable solutions and thinking architecture from a new agenda are fundamental contributions in the quest of unrestricted access of the architecture to all.*

*In this project the concepts of modularity and flexibility were explored, allowing: the reduction of idle area using furniture that takes space only when required; the preservation of a single main circulation; the integration of the house's functions, separated by the modules, creating multi-functional spaces that are better suited to the demands of the user and the aspects of contemporary lifestyle in big cities.*



autor/author: Gustavo Calazans

colaboradores/collaborators: Paula Mouzinho,  
Ana Higo, Katherine Mantovani, Daniel Grisotto,  
fotografia/photograph: Nelson Kon

ano do projeto/year of the project: 2009

ano da obra/year of the building: 2011

área construída/built area: 20 m<sup>2</sup>

localização/localization: São Paulo, Brasil

## CASA CRIVELLENTI CRIVELLENTI HOUSE

Nesta casa, a insolação de poente aos fundos conduziu à inversão da área de lazer para a parte frontal do lote, resultando em soluções inusitadas.

O pátio de serviço está situado ao centro da edificação e agrupa ao seu redor setores afins. A passagem em pedra transpõe a lâmina d'água e liga o portão social à varanda, enquanto a piscina envolve o home theater.

Elementos recorrentes tornaram-se ponto de interesse, como o patamar da escada, que se estende na forma de um terraço em balanço sobre a piscina, com uma cobertura singular que flutua sobre ele.

Grandes aberturas para a face sul contribuíram para a sustentabilidade da obra, conferindo uma ampla iluminação e ventilação natural dos espaços

*In this house, the sunlight from the west in the back led to the inversion of the recreation area to the front part of the lot, resulting in unusual solutions. The service yard is located at the center of the building, grouping related sectors around it. The "stone passage transposes the water depth and connects the main gate to the veranda, while the pool surrounding the home theater.*

*Recurrent elements have become a point of interest such as the landing, which extends in the shape of a cantilevered terrace over the pool, with a unique covering floating above it.*

*Large openings to the south face contribute to the sustainability of the construction, providing extensive lighting and natural ventilation of the spaces.*



autor/author: Gil Carlos de Camillo

colaboradores/collaborators: Fernando Forte, Rodrigo Marcondes Ferraz, Ana Luíza Galvão, Bruno Araújo, Marcela Aleotti e Marília Caetano, Mirela Caetano, Rafaela Arantes e Wilson Barcellona

ano do projeto/year of the project: 2009

ano da obra/year of the building: 2011

área construída/built surface: 334 m<sup>2</sup>

localização/localization: Mato Grosso do Sul, Brasil



## CASA DA EMBAÚBA EMBAÚBA'S HOUSE

A Casa da Embaúba é uma reflexão sobre a casa do homem e sua relação com o entorno. Trata do limite entre o natural e o artificial, do desenho da borda da cidade que se levanta.

É a implantação de um edifício como um vetor para a paisagem que potencialize as relações entre o construído e a natureza, não só a preservação, mas também a incorporação do meio à vida do homem nas cidades, reverenciando o belo, a liberdade, o homem. Utiliza-se de madeira de manejo certificada, alumínio, ventilação cruzada em todos os ambientes, uma grande varanda a NE e NO que protege da maior insolação, aquecimento solar e sistemas de tratamento e reuso de água.

Arquitetura é (agora) paisagem, geografia, cidade – indissociáveis. É cenário do exercício da plena cidadania.



*The House of Embaúba is a reflection upon the man's house and its reaction with the surroundings. It is about the boundary between the natural and the artificial, the drawing of the edge of the city that rises.*

*You lodge a building as a vector for the landscape that powers the relations between the constructed and the nature, not only the preservation, but also the incorporation of the environment to the life of the man in the cities. You honor the beauty, the freedom, the man. It was built with certified wood, aluminum, cross ventilation in all rooms, a large NE and NW balcony that protects from greater insolation, solar heating and treatment systems and water reuse.*

*Architecture is (nowadays) landscape, geography, city - inseparable - is the scenario to exercise full citizenship.*



autor/author: Flavia Cancian

colaboradores/collaborators: Tatiana Antonelli, Tiago Oakley, Luciana Bacin, Tiago Kuniyoshi, Maria Cristina S. Martini, Rafael Frajndlichestruturas, concreto/concrete: Eduardo Duprat, estrutura de madeira/ wooden structure: Hélio Olga, instalações/facilities: Zamaro e pessoa projetos de instalações, fundações/foundations: apoio assessoria e projeto de fundações, luminotécnica/lighting design: Reka Iluminação, construção/construction: Cassemiro Lorena, Antonio Ponchon, fotografia/photograph: Nelson Kon

ano do projeto/year of the project: 2009

ano da obra/year of the building: 2011

área construída/built area: 642 m<sup>2</sup>

localização/localization: São Paulo, Brasil

## CRECHE LUA NOVA NEW MOON DAY CARE

A Lua Nova é uma ONG com a missão de fortalecer a autoestima, o espaço social, a cidadania e o direito à maternidade com responsabilidade para jovens mães em situação de risco social. A iniciativa tem como objetivo a construção de referências para programas de inserção social das mães e seus filhos expostos a situações de risco ([www.luanova.org.br](http://www.luanova.org.br)).

A ONG foi selecionada pelo programa de televisão Extreme Makeover Social da Rede Record, que ajuda instituições a reformularem seus espaços físicos conforme as necessidades observadas.

Um galpão doado pela prefeitura foi totalmente reformulado para abrigar a creche. Um bloco novo precisou ser criado, projetado para ser construído com tijolos feitos pelas mães na empreiteira-escola da Instituição.



*Lua Nova is an NGO which mission is to strengthen self-esteem, social space, citizenship and the right to motherhood with responsibility, for young mothers in situations of social risk. The initiative aims the construction of references to social inclusion programs for mothers and their children exposed to risk situations. (Luanova.org.br)*

*The NGO was selected by the television show "Extreme Makeover Social", which helps institutions to recreate their physical spaces according to the observed needs.*

*A shed donated by the city was completely redesigned to house the child daycare. A new block has been created, designed to be built with clay bricks made by the mothers at the contractor-school institution.*

autor/author: Fernando Casado, Bruno Garavelli

colaboradores/collaborators: Julianna Siracusa, Dayuma Cruz, Karina Tooge, Mariana Pizzinato

ano do projeto/year of the project: 2011

área construída/built surface: 396 m<sup>2</sup>

localização/localization: São Paulo, Brasil



## EDIFÍCIO 300 NORTH LASALLE 300 NORTH LASALLE

Com vistas da cidade e acesso direto ao rio, o jardim público de 2.205m<sup>2</sup>, que faz parte do Edifício 300 North LaSalle (este com 60 andares, 120.775 m<sup>2</sup> e classificado LEED Gold), reintegra a escala humana com ambiente urbano. A localização no lote foi cuidadosamente selecionada de forma a se obter o máximo aproveitamento solar. Esse espaço público realça a paisagem urbana próxima à ponte com restaurante, instalações para conferências, ambientes de estar ao ar livre e um café às margens do rio.

A planta dos andares permite flexibilidade no planejamento de interiores, e as fachadas inteiras de vidro proporcionam abundância de luz natural além das vistas espetaculares.



*Reestablishing a pedestrian connection to the city, the 60-story, 120,775 m<sup>2</sup> 300 North LaSalle features a 2,025 m<sup>2</sup> public garden with direct access to the river and views of the city. The LEED Gold tower's thoughtful placement maximizes the southern exposure of the plaza. This public space enhances the streetscape at the bridge and cascades to the river with a restaurant, conference facilities, landscaped terraced seating and a waterfront café. The design accommodates flexibility in interior planning and its floor-to-ceiling glass provides abundant natural light and dramatic views. The tower culminates with a luminous stainless steel crown which acts as a beacon along the river.*

autor/author: Pickard Chilton

colaboradores/collaborators: Pickard Chilton - Jon Pickard, William Chilton, Anthony Markese, Benjamin Simmons, Charisse Bennett, David Brown, Christopher Lee, Deborah Lukan, Jonathan Stitelman, William Trail, Maxwell Worrell, Architect of Record - Kendall/Heaton Associates. Inc

ano da obra/year of the building: 2009

área construída/built surface: 7.800 m<sup>2</sup>

localização/localization: Illinois, EUA



## CASA CHILE CHILE HOUSE

Uma solicitação do Consulado Geral do Chile gerou a oportunidade de conciliar as preocupações de preservação do imóvel tombado com as exigências de programa e o desejo de qualificar os vestígios de ocupação urbana tradicionais: um lote com construção alinhada à rua e seu quintal arborizado nos fundos. Desde o princípio definiu-se um partido: integrar o quintal à rua, permitindo uma fruição física e visual aos cidadãos. A cidade penetra no lote. A fachada e o volume do edifício de 1892 devem ser preservados. Assim, o projeto se desenvolve preconizando o desenho dos vazios internos, definindo os percursos e as tomadas de luz. Ali se darão exposições, encontros de arte e atividades de cultura que aproximem ainda mais estas duas nações.



*A solicitation of the General Chilean Consulate created the opportunity to conciliate the preserving the protected patrimony, attending the programmatic demands and the desire to qualify the vestiges of the traditional urban occupation: a building aligned to the street and a long backyard with trees. From the beginning, the conceptual design was defined: to integrate the backyard to the street allowing for free physical and visual fruition to the citizens. The city penetrates the space. The façade and the building's volume, from 1892, must be preserved. Thus, the project is developed with emphasis to the internal voids, defining pathways and entries of light. There will be activities that make these nations come even closer.*



autor/author: Carlos Garcia, Guilherme Motta,  
Lucas Fehr, Marcus Vinicius Damon, Mario  
Figueroa

colaboradores/collaborators: Co-autor/coauthor:  
Carlos Dias e Raul Pabst, colaboradores/  
collaborators: Amanda Renz, Gustavo Capecci,  
Luiz Del Guerra, Luiza Monserrat, Mário do Val  
escritório/office: Estudio America de Arquitetura

ano do projeto/year of the project: 2009

área construída/built surface: 40 hm<sup>2</sup>

localização/localization: São Paulo, Brasil

## NOVO TEATRO CASTRO ALVES NEW CASTRO ALVES THEATRE

O Novo Teatro Castro Alves será o lugar de exposição da história das artes da Bahia e da sua produção cultural. Assim, fluxos de pessoas serão captados por galerias que funcionarão como um espaço didático ao demonstrar todo o trabalho de produção e desenvolvimento realizado no edifício. Duas estratégias são fundadoras do partido: a preservação da integralidade volumétrica do edifício pré-existente e a construção de uma nova topografia envoltória em extensão ao território da cidade. Há uma placa que intercepta o volume do teatro e amplia a cota pública urbana. Constitui-se num único organismo com circuitos diferenciados: o técnico - que articula os espaços funcionais - e o público - que garante a fruição pelas galerias expositivas.



*The New Theater Castro Alves will be the place of exhibition of the Bahia Arts History and its cultural production. Thus, flows of people will be absorbed by galleries that function as a didactic space to reflect all the production and development work that takes place in the building. Two strategies are the founders of the architectural design: the preservation of the entire volumetric integrity of the pre-existing building and the construction of a new enveloping topography - an extension of the city's territory. A single organism is created with different circuits: the technical one articulates the current functional spaces with the proposed ones - and the public one provides enjoyment to visitors at the exhibition galleries.*



autor/author: Carlos Garcia, Guilherme Motta,  
Lucas Fehr, Marcus Vinicius Damon, Mario  
Figueroa

colaboradores/collaborators: concurso/  
competition:

Luciana Brasil, Naiara Hirota, Vicente Deeke  
Boguszewski, Amanda Renz, Juliana Baldocchi,  
Kalina Juzwiak, Luiza Monserrat, Mário do Val,  
Renata Santoniero, Tiago Collet, estrutura/  
structure: Ricardo Henrique Dias, acústica/  
acoustics: José Ovídio Peres Ramos, cenografia/  
scenography: Laura Cardieri, orçamento/  
budget: Nelson Faria, colaboradores - executivo/  
collaborators - executive:

Aline Ollertz, Amanda Renz, Ana Maria  
Montag, Kirsti Oygarden, Luciana Brasil,  
Mario do Val, Naiara Hirota, Renata Gouveia,  
Renata Santoniero, Rita Daniel, Vicente Deeke  
Boguszewski, Bruna Semeghini, Erico Botteselli,  
coordenadora/coordinator: Gabriela Gurgel,  
diagramação painéis bienal/panels layout for  
biennale: Marcus Vinicius Damon, escritório/office:  
Estudio America

ano do projeto/year of the project: 2010

ano de construção/year of the building: 2011

localização/localization: Bahia, Brasil

ESCOLA DE GOVERNO  
*SCHOOL OF THE GOVERNMENT*

A Escola de Governo do estado do Rio Grande do Norte destina-se ao aprimoramento do funcionalismo público. Implantada no Centro Administrativo Estadual, compreende áreas de urbanização e áreas edificadas - auditórios, biblioteca, arquivo, camarins, salas de aula, setores pedagógico e administrativo, cozinhas, banheiros e salas de apoio.



*The School of the State Government of Rio Grande do Norte is designed at improving the civil service. Implanted in the State Administrative Center, includes urban areas and the built environment - auditorium, library, archive, dressing rooms, classrooms, teaching and administrative sectors, kitchens, bathrooms and support rooms.*



autor/author: Carlos Ribeiro Dantas

colaboradores/collaborators: Igor Magno Cabral,  
Wênnya Dantas Romariz Machado, Jéssica de  
Araújo, Morais, Marina Medeiros de Oliveira,  
Attson Matheus Xavier, Carla Maria Dantas

ano do projeto/year of the project: 2007

ano da obra/year of the building: 2011

área construída/built area: 5.600 m<sup>2</sup>

localização/localization: Rio Grande do Norte, Brasil



## RESIDÊNCIA LLM LLM RESIDENCE

A casa está localizada em São José dos Campos em um terreno com grande número de árvores a serem mantidas. O projeto propõe um diálogo com a topografia existente, acompanhando a inclinação média do terreno de 30%. O grande volume da sala vence um vão de 24 metros com estrutura metálica, abrigando ainda as atividades da cozinha e um escritório no mezzanino. A piscina também está no pavimento térreo assim como a churrasqueira. O fechamento desse volume é todo em vidro com abertura para a área externa e a densa vegetação. O volume inferior abriga as atividades mais íntimas dos quartos e sala de TV. Esse volume volta-se para um pátio arborizado e cria uma área sombreada em pilotis. Na parte mais baixa do terreno, existe um pequeno pavilhão de serviços onde residirão os funcionários da residência.



*The house is located in Sao Jose dos Campos, in a site with many trees to be retained. The project proposes a dialogue with the existing topography, following the average slope of the land of 30%. The large volume of the room wins a span of 24 meters with a metal frame. Under this coverage are the activities of the kitchen and living room and an office on the mezzanine. The pool is also on the ground floor as well as the barbecue. The volume is closed with glass and opened to the outer area and the dense vegetation. The lower volume is located the more intimate activities of the rooms and TV room. This volume turns to a courtyard planted with trees and creates a shaded area in pilotis. The lower part of the site there is a small pavilion where service employees will live.*



autor/author: João Paulo Daolio, Thiago Natal Duarte

colaboradores/collaborators: estrutura/structure:  
ASolofund, fotografias maquete/model photographs:  
Rafael Schimidt, Fabio Ceccatto, Renata Peterlini

ano do projeto/year of the project: 2011

área construída/built area: 1200 m<sup>2</sup>

localização/localization: São Paulo, Brasil

O projeto teve meta de preservação do ecossistema (Mata Atlântica/ UNESCO) em terreno de 50 ha e uso de 1,2 % do solo. As construções repousam sobre solo preservado. Apresentam uso de placas solares, estrutura em concreto armado, miolo EPS e acabamento com fibra de carbono (com alta durabilidade), abundante ventilação cruzada, tratamento de esgoto para irrigação e lajes de piso suspensas do solo como recursos de sustentabilidade. Integração com o meio ambiente para captar seus melhores aspectos é qualidade de vida.



*The project's goal was to preserve a local ecosystem (Atlantic Forest/UNESCO) taking over just 1.2% of a 50 ha site. The buildings sit on preserved land. Use of Solar panels, reinforce concrete structures, EPS core and high-durability carbon fiber finishes, generous cross-ventilation, sewage treatment through irrigation and suspended slabs are all resources used to achieve sustainability. It's integrated with nature incorporating its best benefits and life qualities.*



autor/author: Monica Drucker, Ruben Otero

colaboradores/collaborators:  
Roni Ebina, Fausto Chino, Juliana Martins, Victor  
Minghini

ano do projeto/year of the project: 2006

ano da obra/year of the building: 2010

localização/localization: Bahia, Brasil

# ESTAÇÃO VILA PRUDENTE DA LINHA 2 DO METRÔ DE SÃO PAULO

## VILA PRUDENTE STATION - LINE 2 - METRÔ SÃO PAULO

Estação da Linha 2 Verde do Metrô de São Paulo.

Em sua maior parte enterrada, a parte visível se caracteriza pela grande cobertura em vidro que abriga os dois poços de circulação vertical e acessos.

A estação será um importante polo de integrações com o corredor de ônibus Expresso Tiradentes / Linha 2 Monorail e a futura Linha 15 do Metrô.

Em uma estrutura subterrânea de grande porte, procurou-se o máximo de conforto ambiental com luz e ventilação naturais fazendo das fortes condicionantes de ordem técnica e funcional elementos significantes para uma arquitetura voltada às necessidades de um equipamento urbano que receberá milhares de pessoas por dia por muitas décadas.



*Station of Line 2 – Verde of Metrô de São Paulo. The biggest part of the station is below the surface, the visible part characterizes for a big glass coverage which keeps the two wells of vertical circulation and accesses.*

*The station will be an important integration pole with buses lanes Expresso Tiradentes / Line 2 Monorail and future Line 15 of Metrô.*

*In a large underground structure, the intention was to bring most of environmental comfort with natural light and ventilation, making the conditions of strong technical and functional elements significant for an architecture built to attend the necessities of urban equipment that will receive thousands of people each day for the next decades.*



autor/author: Luiz Esteves

colaboradores/collaborators: Luiz Esteves Arquitetura Ltda - Thiago Henrique Pontes Paula Miranda, comunicação visual/visual communication: Maria Ângela Melo de Araújo, iluminação/lighting design: Plínio Godoy, paisagismo/landscaping: Rodolfo Gêiser, Christiane Ribeiro, fotografia/photograph: Nelson Kon, equipe técnica do metrô-SP/metrô-SP technical team: Ílvio Silva Artioli, Ana Maria Goulart de Toledo Ponzoni, Cláudia Chemin, Benedito, Tadeu de Souza, Ivan Lubarino Piccoli dos Santos, Carlos Alberto Loureiro, Mabio Lima da Silva, Neila Custódio, escritório/office: Luiz Carlos Esteves Figueiredo Ferraz Consultoria e Engenharia de Projeto S.A.

ano da projeto/year of the project: 2008

ano da obra/year of the building: 2010

área construída/built area: 19.129,63 m<sup>2</sup>

localização/localization: São Paulo, Brasil



# ESTAÇÃO TAMANDUATEÍ DA LINHA 2 DO METRÔ DE SÃO PAULO

## TAMANDUATEÍ STATION - LINE 2 - METRÔ SÃO PAULO

Estação elevada, faz parte da Linha 2 Verde do Metrô de São Paulo e integra-se à Estação Tamanduateí da Linha 10 da CPTM por meio de acessos e mezanino comuns. Esse acesso é feito por passarela paralela ao corpo da estação, permitindo também a livre passagem de pedestres entre dois setores do bairro antes seccionados pela ferrovia. O corpo da estação se compõe em quatro níveis, tendo as plataformas em seu ponto mais alto 16m acima da rua. Com forte presença da paisagem do vale do Tamanduateí, os quatro níveis da estação foram escalonados em diferentes planos, alternando volume e transparência. É lugar de passagem, de saída e chegada, de transferência, espaço para a mobilidade, para alargar o passo e a vista, descomprimir, respirar e seguir em frente.



*Lifted station, is part of Line 2 – Verde of Metrô de São Paulo and integrates to Tamanduateí Station - Line 10 of CPTM, by common accesses and mezzanine. This access is made for a parallel catwalk to the stations body, allowing the free passage to pedestrians between two sections of the neighborhood before severed by the railway. The station's body is composed in four levels, which the catwalks in their highest point as 16 meters above the street. With a strong presence of the landscape of the Tamanduateí valley, four levels of the stations were staggered in different planes, alternating volume and transparency.*

*A place of coming and going arrives and departures, space for mobility, to enlarge the step and the view, decompress, breathe and move on.*



autor/author: Luiz Esteves

colaboradores/collaborators: Luiz Esteves Arquitetura Ltda - Thiago Henrique Pontes MWH Brasil Engenharia e Projetos Ltda - Beatriz Martins Rafael, comunicação visual/visual communication: Maria Ângela Melo de Araújo, iluminação/lighting design: Plínio Godoy, paisagismo/landscaping: Rodolfo Gêiser, Christiane Ribeiro, fotografia/photograph: Nelson Kon, equipe técnica do metrô-SP/metrô-SP technical team: Ílvio Silva Artioli, Ana Maria Goulart de Toledo Ponzoni, Cristina Coleone Wolff, Benedito Tadeu Souza, Ivan Lubarino Piccoli dos Santos, Neila Custódio, Lícia Beccari

ano da projeto/year of the project: 2005

ano da obra/year of the building: 2010

área construída/built area: 14.890 m<sup>2</sup>

localização/localization: São Paulo, Brasil

## RESIDÊNCIAS VÉRTICE VÉRTICE RESIDENCES

O projeto aspira à criação de uma mistura difusa dos limites tradicionais que geralmente definem a tipologia residencial. O partido foi explorar o conjunto como um volume único, enfatizando a construção como um todo.

A conformação dos lotes resultantes fez com que estes fossem estreitos e compridos, levando à busca de uma solução que permitisse a iluminação e aeração dos ambientes, obtida com a criação de um pátio interno com a circulação e distribuição de cada unidade. A entrada ocorre por meio de um corredor coberto por um pergolado, através do qual a luz forma um jogo de sombras até a porta principal. Ao atravessá-la, vivencia-se uma explosão de luz provocada pelo pátio interno que conecta o social ao íntimo.



*The project aspires to create a diffuse mixture of traditional boundaries that usually define the residential typology. The proposal was to explore together as a single volume emphasizing the building as a whole.*

*The conformation of the resulting lots caused them to be narrow and deep, leading the search for a solution to the lighting and ventilation environments, achieved with the creation of a courtyard with the circulation and distribution of each unit.*

*The entrance is through a corridor covered with a pergola by which the light forms a shadow play to the front door. And we pass through this, we experienced an explosion of light caused by the inner courtyard that connects the social to intimate.*



autor/author: Miguel Fábregues

colaboradores/collaborators: Mariana Hessel,  
luminotécnica/illumination: Mara Zeni, paisagismo/  
landscape: Caterina Poli, cálculo estrutural/  
structure calculating: Ana Paula Pascotto, elétrica  
e hidráulica/electrical and hydraulic: Enio Lorenz  
Martins ENIX Empreendimentos e Construções -  
Eng. Luiz Fernando De Luca

ano do projeto/year of the project: 2008

ano da obra/year of the building: 2010

área construída/built area: 772 m<sup>2</sup>

localização/localization: São Paulo, Brasil

## VILA DE QUATRO CASAS FOUR HOUSES VILA

A Vila para a Rua Guaçu em São Paulo tem como principal desafio de projeto a implantação em terreno de cinco lados, com geometria irregular e declive de nove metros. As quatro casas formam uma vila que tem em seu acesso de pedestres a área comum de convivência, formando a via em torno da qual as casas se organizam. Cada uma delas está posicionada de forma a deixar livre um amplo jardim privado.

O partido de projeto lança mão de operações formais de criação de sólidos com abertura de vãos, decomposição em faixas, balanços generosos e amplas áreas envidraçadas



*The village at Guaçu street in Sao Paulo, has as its main design challenge its tricky five-sided plot of land, with irregular geometry and down slope of nine meters. The four houses form a vila, which has on its pedestrian access the common living area and forms the neighborhood street around which the houses are arranged. Each is of them is positioned so to leave an open space used as a private garden. The concept of the design makes use of formal operations to create solids and apertures, decomposition into stripes, and large cantilevered slabs and generous glazed surfaces.*



autor/author: Caio Faggin

colaboradores/collaborators: Rafael Vilela, Leandro Gomes, estagiarias/trainees: Alessandra Saruê, Marina Faggin, modelagem 3D/3D model: ArcFaggin, renderização/render: Em 3D Design, arquiteto consultor/architecture consulter: Carlos Faggin

ano do projeto/year of the project: 2009-2010

área construída/built surface: 2.304 m<sup>2</sup>

localização/localization: São Paulo, Brasil



## LIVRARIA CAFÉ BOOKSHOP AND CAFÉ

A Livraria e Café é uma singela cobertura sobre o topo do morro. Sua proposta é abrigar aqueles que queiram folhear um livro ou tomar um café diante da bela vista de Campos do Jordão sob a “guarda” do imponente Palácio Boa Vista e da singular Capela de São Pedro. É a dupla de caixas envidraçadas que marca o encontro cultural entre as obras de arte do Acervo do Palácio, a arquitetura do conjunto, a cidade e o entorno natural da serra da Mantiqueira. Faz uso de muita transparência com estrutura leve de madeira e generosos panos envidraçados.



*The Bookshop and Cafe is a simple roof over the top of the hill, to accommodate those who want to see a book or drink a coffee over the beautiful view of Campos do Jordão and under the “aura” of the self-imposing Boa Vista Palace and the unique Chapel of São Pedro. It is the glazing pair of boxes that marks the cultural meeting, between works of art from the Palace Collection, the architecture, the city and the natural environment of the Serra da Mantiqueira. It uses a lot of transparency with lightweight wooden structure and glazing panels.*

autor/author: Caio Faggin

colaboradores/collaborators: Rafael Vilela, Vera Lucia L. Oliveira, Joana Saruê, Marina Faggin,  
coordenação da obra/building coordination:  
Juliana Umeoka Hidaka, construção/construction:  
Milano Obras Ltda, arquiteto consultor/  
architecture consulter: Carlos Faggin, fotografia/  
photograph: Pedro Vannucchi

ano do projeto/year of the project: 2010

ano da obra/year of the building: 2011

área construída/built surface: 69 m<sup>2</sup>

localização/localization: São Paulo, Brasil



## AEROPORTO INTERNACIONAL DE NACALA - MOÇAMBIQUE *THE INTERNATIONAL AIRPORT OF NACALA - MOÇAMBIQUE*

A principal característica de Nacala é o Porto, que tem grande importância econômica para o país sendo que, o aeroporto mais próximo de Nacala fica a 2 horas de carro.

A construção do Aeroporto Internacional de Nacala irá promover a relação cultural e econômica com outros países bem como incentivar ao turismo local e comércio regional. Com esse empreendimento, Nacala passará a ser rota Internacional, estando em um ponto estratégico dentro da malha Aeroportuária Mundial.

A arquitetura proposta se relaciona com todo o tipo de usuário, promovendo a acessibilidade e acomodando diversos espaços de culto de acordo com as diferentes religiões praticadas no país. Como o Porto, o Aeroporto de Nacala, deverá ser uma referência em Moçambique.



*The main characteristic of Nacala is the Port, having a major economic importance for the country nonetheless, the nearer airport facility is located 2 hours by car.*

*The construction of the International Airport of Nacala envisages cultural and economical relations with other countries as well as encouraging to the local tourism and regional commerce. With that undertaking, Nacala will become an international strategic point.*

*The proposed architecture is related with all kind of users, promoting accessibility and accommodating diverse spaces of worship according to the different religions practiced in the country.*

*The international Airport of Nacala should become a reference in Mozambique, such as the Port.*



autor/author: Daniel Hopf Fernandes

colaboradores/collaborators: Willian Miyagui,  
Carolina Condeço, Luis H. Lima e Paulo Eduardo Jr.

ano do projeto/year of the project: 2011

área construída/built surface: 14.476 m<sup>2</sup>

localização/location: Nacala, Moçambique

## METRÔ DE FORTALEZA - RAMAL PARANGABA, MUCURIBE FORTALEZA METRO - PARANGABA, MUCURIBE BRANCH LINE

Todo o projeto de infraestrutura, em especial os projetos de transporte, possui forte relação com a cidade e seus habitantes. O transporte de massa possui um caráter transformador, além de ser um grande indutor de desenvolvimento, trazendo melhor qualidade de vida para todos os cidadãos, independente de serem usuários do sistema, moradores ou visitantes.

O metrô de Fortaleza corta inúmeros bairros da cidade ligando a região central às áreas mais periféricas. O projeto prevê sete estações típicas, uma elevada e outra em superfície com acesso por mezanino através de passarelas e rampas.

Por se tratar de um sistema elevado, o impacto urbanístico e, conseqüentemente, a importância da sua integração com o entorno são muito significativos.



*All infrastructure projects, especially transportation ones, have a strong relation with the city and its inhabitants. Public transport has a transforming character and is a major development inducer, bringing better life quality to all citizens, regardless of whether they are users of the system or not, to all residents or visitors.*

*The Fortaleza Subway crosses innumerable neighborhoods linking the center to peripheral areas. The proposal includes three typical stations; one station is elevated and the others are on the surface with access through a mezzanine, footbridges and ramps.*



autor/author: Daniel Hopf Fernandes

colaboradores/collaborators: Arquitetos - Willian Miyagui, Arq. Celso Nawa, Paulo Eduardo Junior, Leonardo Bachiega, Estagiárias - Izabella Micheletto, Karen Sato, fotografia/photograph: Leonardo Finotti

ano do projeto/year of the project: 2007

área construída/built surface: 7.795 m<sup>2</sup>

localização/localization: Ceará, Brasil



## ESCOLA VIVA ENSINO MÉDIO MIDDLE-SCHOOL LIVE SCHOOL

A concepção dos espaços para a Escola Viva Ensino Médio teve como premissa fundamental a clareza na distribuição das funções e áreas de circulação, simultaneamente à criação de espaços de convivência generosos e flexíveis que estimulem a interação dos alunos e sua participação na construção do ambiente escolar - condição primordial para a construção do sentido de cidadania. Buscou-se, através da criação de áreas verdes e corredores avarandados, a valorização da relação entre interior e exterior e o contraste entre ambientes protegidos e abertos. A abertura de vãos generosos em faces opostas de todas as salas de aula - uma delas ladeada por varandas - permite a existência de ventilação cruzada, evitando a incidência direta de raios solares.



*The design of spaces for Escola Viva Secondary School had the fundamental premise of clarity in the distribution of functions and circulation areas, together with the creation of generous and flexible living spaces, that encourage interaction of students and their participation in the construction of the school environment - a precondition for building a sense of citizenship. It was sought - through the creation of green areas and verandahs for circulation - to valorize the relationship between inside and outside, the contrast between protected and open environments. Opening generous windows on opposite faces of all classrooms - one lined with balconies - allows the existence of cross ventilation and avoids the direct incidence of sunlight.*



autor/author: Juliana Fiorini

colaboradores/collaborators: co-autor/coauthor:  
Deborah Almonacid, Elisa Calfat, equipe/team:  
Luis Guilherme Trevisani, Neili Farias, Victoria  
Brunelli

ano da obra/year of the building: 2011

área construída/built surface: 2.565 m<sup>2</sup>

localização/localization: São Paulo, Brasil

## LYONERSTRASSE - CONVERSAO DE EDIFICIO DE ESCRITORIOS PARA TORRE RESIDENCIAL *OFFICE BUILDING CONVERSION TO RESIDENTIAL HIGH-RISE LYONERSTRASSE*

As grandes cidades alemãs sofrem cada vez mais de uma escassez de habitações. A conversão de escritórios em habitações constitui uma alternativa para tal problema visto que existem muitos escritórios vazios – sobretudo dos anos 60 e 70 do último século. As possibilidades de construir novas habitações ficam cada vez mais limitadas – os terrenos para urbanização estão cada vez mais escassos. O projeto piloto de Stefan Forster é um exemplo extraordinário para a transformação de edifícios de escritórios em habitações em Frankfurt.

*German cities are suffering under increasing housing shortage. The conversion of offices into residential space is an alternative. Vacant offices especially from the 1960s and 1970s there is enough. The possibilities are open to limited new housing the land is becoming scarce. The pilot project of Stefan Forster is a good example for the conversion of office buildings into apartments.*



autor/author: Stefan Forster

colaboradores/collaborators: Stefan Fortser Architekten  
- Stefan Forster, Florian, Kraft, Andreas Wenger, Ildikó Návay, Stuart Cowie

ano do projeto/obra/year of the project/building: 2010

localização/localization: Frankfurt am Main, Alemanha

## RAMAL SÃO JOSÉ - DA CLANDESTINIDADE À INSERÇÃO NA CIDADE SÃO JOSÉ BRANCH - FROM THE UNDERGROUND TO THE CITY INSERTION

Loteamento clandestino no qual o poder público promove a inserção da área irregular à cidade legal, resultando no acesso à moradia digna e em segurança jurídica. O objetivo da intervenção é a integração sócio-espacial com readequação do solo e implantação de infraestrutura, minimizando questões de salubridade e garantindo melhoria das condições urbanas e ambientais. O projeto foi elaborado com ênfase na regularização jurídica, urbanística e social e subsidia o processo de legitimação da posse.

*Illegal subdivision in which the government promotes the inclusion of an irregular legal city area resulting in access to decent housing and legal security. The goal of intervention is the integration with socio-spatial readjustment of land and implementation of infrastructure, minimizing health issues and ensuring the improvement of urban and environmental conditions. The project was designed with emphasis on legal settlement, urban and social and subsidizes the process of legitimizing the possession.*



autor/author: Arquitetos Consuelo Gallego,  
Sanderlei Vilanova e Thais Fróes

colaboradores/collaborators: Laucirene Venturrelli,  
Maria Teresa Nejaim, Nathália Fayer, Nathália  
Lacerda e Ravena Abreu

ano do projeto/year of the project: 2009

ano da obra/year of the building: 2011

área construída/built surface: 46.271 m<sup>2</sup>

localização/localization: São Paulo, Brasil



A topografia do terreno com forte aclive inicial e a possibilidade de usufruto de diferentes paisagens – serras e perfil da cidade - orientaram a implantação da residência na porção superior do lote onde a declividade é mais suave. Desse modo, foi possível implantar a maior parte dos ambientes em um único nível, dispostos ao redor de um pátio central. Além do usufruto das paisagens do entorno, essa casa promove a máxima permeabilidade visual e integração entre seus ambientes. A implantação dos ambientes principais ao redor de um pátio central propicia grande diversidade de visadas e múltiplas conexões entre partes distintas do programa.



*The strong slope of the site and the different view's possibility – from the mountains and the city – guided the house's implantation on the site's superior area, where the slope is more pleasant. Thus it was possible to organize the most part of the spaces in a single level arranged around a central courtyard.*

*This house potentializes the experience of different surrounding views, mountains and the skyline of the city, and promotes the maximum visual permeability and spaces integration. The organization of its spaces around a central courtyard creates a great variety of diverse views and multiple connections between distinct residences spaces.*



autor/author: Alexandre Brasil, Paula Zasnicoff

colaboradores/collaborators: Mariana Borel

ano do projeto/year of the project: 2007

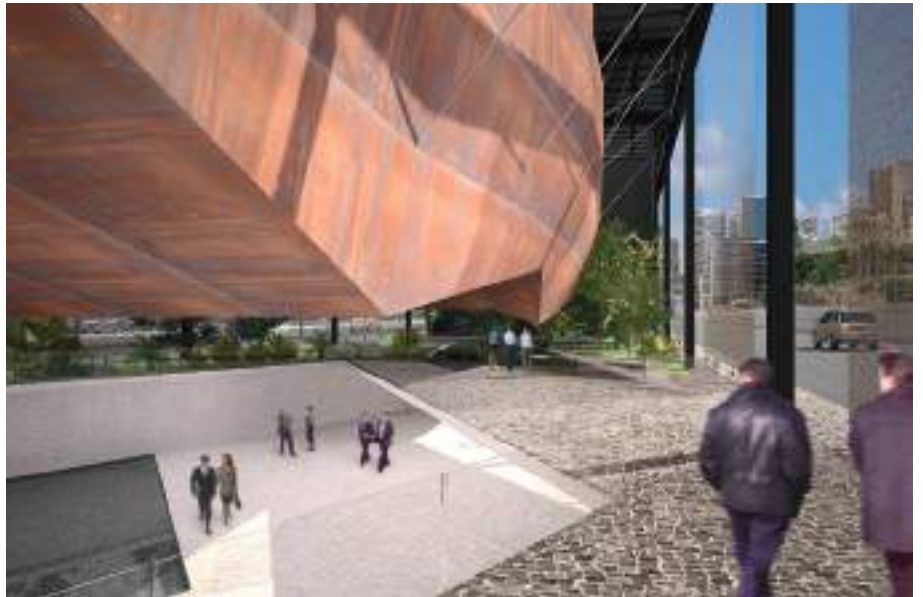
ano da obra/year of the building: 2010

área construída/built area: 615 m<sup>2</sup>

localização/localization: Minas Gerais, Brasil

## MUSEU DO AÇO - INDA STEEL MUSEUM - INDA

O ICEMA (Instituto Cultural e Educacional – Museu do Aço) inclui um teatro completo para 500 pessoas, espaço de exposições temporárias, salas de capacitação profissional e o museu do aço. O edifício deveria demonstrar o aço em suas várias aplicações e formas, de maneira a se tornar uma referência prática da versatilidade do material. Porém, dada à relevância do equipamento e do aspecto social desejado, a proposta arquitetônica não partiu de um elemento sólido: o principal gerador do partido é o espaço público. Mais que uma construção, queríamos que o museu fizesse parte do tecido urbano e que fosse usufruído em todos os momentos por todas as pessoas, não somente por aqueles que se dispusessem a entrar no espaço expositivo.



*The ICEMA (Cultural and Educational Institute – Museum of Steel) includes a full theater for 500 people, space for temporary exhibitions, professional capacitance rooms and the museum of steel. The building should show the steel in its multiple applications and shapes, in order to become a practical reference of versatility of the material. However, given the relevance of the equipment and the social aspect desired, the architectonic proposal did not start from a solid element: the main generator of the party is the public space. More than a building, we expected the museum to be part of the urban tissue, experienced all the time and by everyone, and not only by those who were able to enter the expository space.*



autor/author: Fernando Forte, Lourenço Gimenes,  
Rodrigo Marcondes Ferraz

colaboradores/collaborators: Ana Paula Barbosa,  
Fabio Pittas, Ricardo Nucci

ano do projeto/year of the project: 2010

área construída/built area: 15.200 m<sup>2</sup>

localização/localization: São Paulo, Brasil

# ESTAÇÃO DE TREM - ALTA VELOCIDADE DE VALÊNCIA - JOAQUÍN SOROLLA

## VALÈNCIA - JOAQUÍN SOROLLA HIGH VELOCITY - TRAIN STATION

A nova estação permite a chegada da alta velocidade enquanto se completa o conjunto de obras do metrô: nó sul, canal de acesso, estação norte e túnel de pedestres. A cobertura sobre plataformas se estende e se eleva para proteger o lobby. Resultado: um terminal encabeçado por um edifício. A arquitetura é legível, com listras longitudinais, um interior luminoso e arejado sem necessidade de climatização, um exterior neutro que se ilumina pela noite e duas escalas: a plataforma, que é lugar de intercâmbio entre passageiro e trem, e o vestíbulo, que é o espaço de relação entre passageiro e cidade. O conceito de módulo supera sua função construtiva para tornar-se parte da imagem representativa: repetição construtiva e personalidade estrutural.



*The new station allows for the arrival of the high speed train while a series of works are completed: South node, access channel, the North Station and connecting tunnel. The roof is extended to protect the concourse. The result: a terminus station with a building up ahead. The architecture is interpreted by longitudinal bands. The interior is bright and well ventilated, lacking the need for air conditioning; the exterior is neutral and lit up at night. There are 2 levels: the platform, where travelers and train meet, and the concourse, where travelers and city engage. The modular conception goes beyond its constructive function to become the most representative image: constructive repetitive & structural personality.*



autor/author: Elvira Puchades Gimeno, Jorge Bernabeu

colaboradores/collaborators: arquitetos/architects: ACXT Arquitectos - Eugénio Teixeira Borges, Luis Almeida Duarte, estrutura/structure: IDOM Engenharia - Jorge Bernabeu, engenheiros/engineers: IDOM Engenharia - Cristina Bosch, Eugenio Durban, Sandra Trejo, gestão de construção/building management: IDOM Engenharia - Antonio Martín Colecha, orçamento/budget: IDOM Engenharia - Francisco Francés Pardo, direção de obra/building direction: INECO-ADIF - Angel Contreras, Asistencia técnica ACXT Arquitectos - Guillermo Durban Quilis, fotografia/photograph: Alfonso Calza

ano do projeto/year of the project: 2008

ano da obra/year of the building: 2008-2010

área construída/built surface: 13.000 m<sup>2</sup>

localização/localization: Valência, Espanha



Como um monumento de concepção arquitetônica flutua o modelo de destruição no centro do espaço da galeria. À primeira vista lembra devastação, um momento bélico e associações podem ser feitas com uma circunstância pós-terremoto. O foco está na energia de atrito entre visão e realidade através de um número incontável de rupturas e efeitos aleatórios. Da mesma forma, forças específicas determinadas manifestam a gênese do objeto. A apresentação é complementada por um nível acústico - uma composição de Rupert Huber, com passagens do manifesto do Explicit Architecture. A série de desenhos de City of Beautiful Bodies contorna o modelo de destruição em todo o espaço de exposição em um ângulo inclinado, criando sobreposições e interferências.



*Like a monumental architectural design the destruction-model floats in the middle of the space. The first glance reminds of devastation, a martial monument, associations could be made with a situation after an earthquake. Focus is on the friction energy between vision and reality, through a countless number of breaches, coincidental as well as selectively set application of force, the genesis of the object manifests. The presentation is complemented by an acoustic level, - a composition by the composer of electronic music Rupert Huber with passages of the Explicit Architecture manifesto read by the actress Barbara Kramer. All around the exhibition space the drawing series City of Beautiful Bodies environing the destruction model in an ascending angle, creating overlays and interferences. This spacious exhibition unfolds as a multimedia-based installation.*



autor/author: Lukas Göbl, Oliver Ulrich

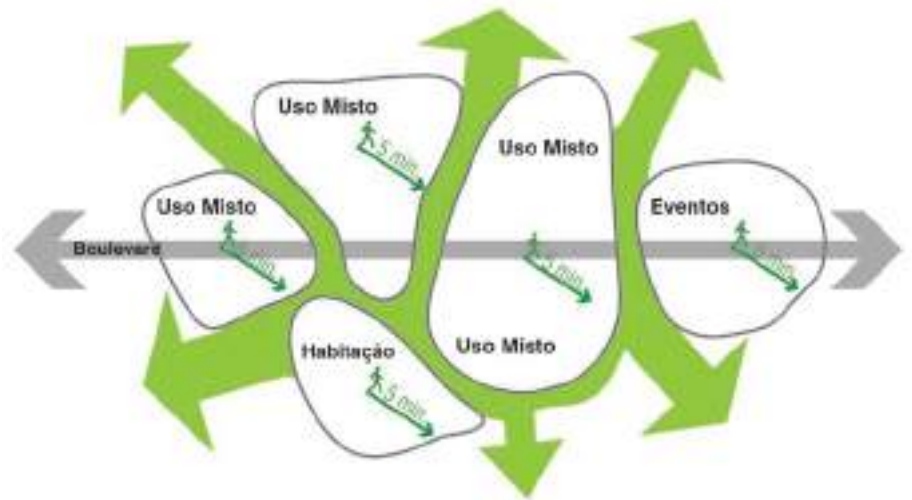
colaboradores/collaborators: Sound design by Rupert Huber, escritório/office: Office for Explicit Architecture

ano do projeto/year of the project: 2011

localização/localization: Vienna, Austria

## MASTER PLAN PARA O ANTIGO AEROPORTO DE RIO BRANCO RIO BRANCO'S FORMER AIRPORT MASTER PLAN

O antigo aeroporto internacional de Rio Branco foi desativado no final dos anos 1990, deixando um grande vazio urbano de 200 hectares a 1 km do centro da cidade. Com a subsequente transformação da pista de pouso em uma das principais vias de acesso ao centro da cidade, a gleba se tornou de importância estratégica para o crescimento urbano de Rio Branco. O Master Plan propõe para a gleba o planejamento de uma cidade sustentável em que um sistema de parques lineares, não uma malha viária, é o ator principal e agente ordenador do novo espaço urbano. Unidades de vizinhanças compactas de uso misto com limites físicos definidos pelos próprios parques lineares criam um urbanismo centrado na escala do homem e em simbiose com a natureza.



*Rio Branco's international airport was relocated in the late 90's, leaving a massive urban void of 200 hectares distant only 1km from downtown. Following the transformation of the former airport's runway into one of the main access route to downtown, the site became of strategic importance for Rio Branco's urban growth. The Master Plan for the site proposes the planning of a sustainable city, where instead of a road network, a system of linear park is the main actor and ordains the new urban spaces. Mixed use compact neighborhoods with their boundaries defined by the linear park itself, creates an urbanism centered on the human scale and in symbiosis with nature.*

autor/author: Jeiji Hayakawa

colaboradores/collaborators: Fernando Sunao Vargas Kuwabara, Daniel Eizo Miyagusko

ano do projeto/year of the project: 2011

área construída/built surface: 2.000.000 m<sup>2</sup>

localização/location: Acre, Brasil





## SISTEMA INTERNO DOS ESPAÇOS LIVRES PÚBLICOS DO CONJUNTO CITY JARAGUÁ CITY JARAGUÁ SET INTERNAL SYSTEM OF FREE PUBLIC SPACES

Conjunto habitacional implantado pela municipalidade, na década de 1990, hoje tem cerca de 20 000 habitantes. Em 2009, por iniciativa da SEHAB, ocorreu a implantação do projeto do sistema de espaços livres públicos, integrado a um programa de educação em relação à coleta do lixo. Isso se materializou na inclusão do desenho das lixeiras, destinadas a cada conjunto, e seu dimensionamento, prevendo a separação entre o lixo orgânico e o reciclável. As lixeiras já foram executadas, substituindo um sistema anterior que ocupava parte das calçadas, recompondo-se o espaço dos pedestres. A participação da comunidade na discussão das diretrizes para o projeto dos espaços públicos e da sua arquitetura paisagística foi parte da convocação ao exercício da cidadania.



*Housing project implemented by the municipality, in the 90's, now has about 20,000 inhabitants. In 2009, at the initiative of SEHAB, gave up the project implementation of the system of free public spaces, an integrated education program in relation to waste. This materialized in the inclusion of the design of bins to each set, and its design, providing for the separation of organic waste and recyclable. The bins have already been implemented, replacing a previous system which occupied part of existing sidewalks and pedestrian space. Community participation in the discussion of guidelines for the design of public spaces and landscape architecture, was part of the summons to citizenship.*

autor/author: Saide Kahtouni

colaborador/collaborator: Clarice Pereira Cunha

ano do projeto/year of project: 2009

ano de construção/built year: 2010

área construída/built surface: 30.425 m<sup>2</sup>

localização/location: São Paulo, Brasil



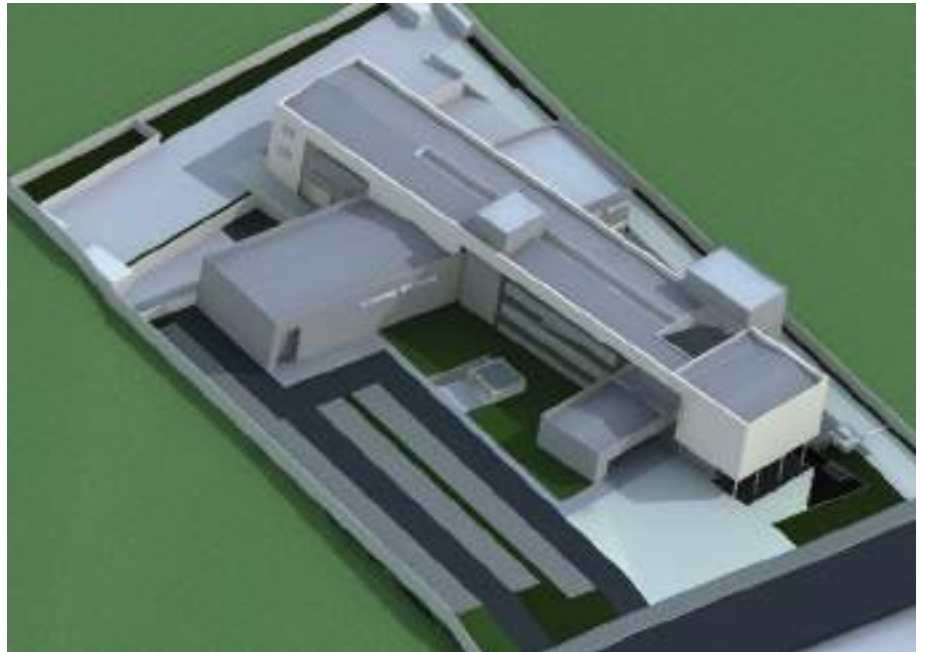
# INSTITUTO MÉDICO LEGAL DO PARANÁ PARANÁ'S LEGAL MEDICAL INSTITUTE

## A MORTE COMO PARTE DA VIDA

Amenizar os sentimentos de perda através da arquitetura, com espaços que contribuam para que o processo da morte e momentos traumáticos possam ser experimentados em clima de serenidade e compreensão, foi a intenção do projeto do edifício do Instituto Médico Legal de Curitiba. A configuração formal e espacial da edificação foi definida ainda pelo contexto urbano, pela complexidade e o rigor do programa de necessidades e pela representatividade da obra.

## DEATH AS A PART OF LIFE

Assuage the feelings of loss through architecture with spaces that contribute to the process of death and traumatic moments can be experienced in an atmosphere of serenity and understanding was the design intent of the building of the Forensic Institute of Curitiba. The formal and spatial configuration of the building was further defined by the urban context, the complexity and rigor of the needs program and the representative of the work.



autor/author: Eneida Kuchpil, Mirna Luiza Cortopassi Lobo, Andrezza Pimentel Dos Santos

ano do projeto/year of the project: 2010

área construída/built surface: 6.536 m<sup>2</sup>

localização/localization: Paraná, Brasil



# CENTRO DE PROCESSAMENTO DE DADOS EM Cerdanyola DEL VALLÉS

## DATA PROCESSING CENTER ON CERDANYOLA DEL VALLÉS

O programa do CPD 1, em Cerdanyola, inclui mais de 6.000 m<sup>2</sup> de processadores de dados divididos em 18 salas IT, além de áreas de estacionamento e exploração, escritórios de contingência, coupling facilities, salas de testes, provedores e oficinas.

A tipologia exige a máxima funcionalidade tecnológica, priorizando a flexibilidade, escalabilidade e eficiência energética. A localização especial do Parque Tecnológico, inserido em um entorno natural privilegiado, convida a minimizar o volume de escavações e a área de ocupação no nível térreo. Conciliar máxima funcionalidade e mínimo impacto no meio ambiente é o desafio essencial. A aplicação de critérios de projeto sustentável permitiu que o projeto recebesse a certificação LEED.



*The CPD 1 program in Cerdanyola includes more than 6,000 m<sup>2</sup> of processors in 18 IT rooms, as well as parking spaces and exploitation, contingency offices, coupling facilities, testing facilities, vendors and workshops. The typology requires the highest technological functionality, prioritizing flexibility, scalability and energy efficiency. The special location of Technology Park, in a natural setting invites to minimize the excavation volume and ground floor occupation. The maximum functionality and minimal environmental impact, is the essential challenge of the project. The application of sustainable design criteria have allowed by LEED certified.*



autor/author: Pedro Paes Lira, Tono Fernandez, Magdalena Ostornol

colaboradores/collaborators: projeto funcional/  
functional project: Enrique Bolon, arquitetura/  
architecture: Élida Mosquera, Manuel Lopes  
Periquito, Fernando Rial, calculista estrutural/  
structure calculating: Gustavo Melón, Nuno Souza,  
Ivan Florencia, instalações mecânicas/mechanical  
installations: Oriol Passola, instalações eléctricas/  
electrical installations: Marc Fandos, gestão de  
obra/building management: Xavier Talló, Gabriel  
Kosowski

ano do projeto/year of the project: 2009

ano da obra/year of the building: 2010

área construída/built surface: 25.000 m<sup>2</sup>

localização/location: Barcelona, Espanha

# TERMINAL DE PASSAGEIROS DO NOVO AEROPORTO DE SÃO GONÇALO DO AMARANTE - NATAL, RIO GRANDE DO NORTE

## SÃO GONÇALO DO AMARANTE NEW AIRPORT PASSENGER'S TERMINAL - NATAL, RIO GRANDE DO NORTE

Propomos um Terminal de Passageiros baseado em um sistema em consonância com as condições climáticas da região e elementos culturais e paisagísticos de Natal (RN), gerando espaços agradáveis que ajudam a estabelecer os critérios de fluxos de passageiros. Para tanto, partimos de premissas simples e objetivas: inclinação da cobertura, claraboias trianguladas, estrutura, entre outras, as quais, à medida que se unem, dão forma ao edifício. A cobertura evoca a relação que a região mantém com o mar. Os acabamentos internos estão compostos por madeira e materiais têxteis que fazem referência à cultura dos habitantes locais, com suas roupas características, suas redes e as típicas velas dos barcos de pescadores.



*We propose a Passenger Terminal based on a system in harmony with the region's weather, landscape and cultural elements of Natal (RN). The goal consist in create spaces which establish a criteria, in order to achieve comfortable passenger flows and landscape views.*

*We start with simple premises and objectives (slope of the roof, triangulated skylights, structure, etc.), Which as they come together, shape the building.*

*The roof reminds the relationship that keeps the region with the sea, and internal finish consists in wood and textile materials, referring to the local culture of habitants' traditional clothes, fishing nets and typical boats sails.*



autor/author: Pedro Paes Lira, Marco Suárez Pizarro, Alvar Cortada Kosonen

colaboradores/collaborators: arquitetos/architects: ACXT - Juliana Ting, Carlos de la Barrera, Sara Panadero, estrutura/structure: IDOM Engenharia - Paulí Goñi, engenheiros/engineers: IDOM Engenharia - Pablo Jorge, Alexis Agustí, Oriol Passola, Marc Fandos, Albert Recassens, aeronáutica/aeronautics: IDOM Engenharia - Javier Losada, Federico Mestre, Héctor Martínez, orçamento/budget: IDOM Engenharia - Luis Sagredo, Javier Sandalinas, Beatriz Rodríguez, imagens/images: ACXT Arquitetos - Ismael Vega, Andréia Faley, escritório/office: ACXT Arquitetos

ano do projeto/year of the project: 2011

área construída/built surface: 35.590 m<sup>2</sup>

localização/location: Natal, Rio Grande do Norte, Brasil



## COMUNIDADE DANDARA DANDARA COMMUNITY

As práticas arquitetônicas vinculadas às políticas públicas são formuladas como resposta às demandas concretas da sociedade. Nem sempre isso acontece e, diante do descompasso dessas políticas, desde abril de 2009 887 famílias ocuparam um terreno na periferia de Belo Horizonte em busca de moradia. A arquitetura gerada na comunidade foi construída por meio da parceria entre os técnicos e a vontade dos habitantes do lugar. Nessa relação de encontros e desencontros, foram produzidas diferentes concepções de urbanização respeitando a legislação vigente. Essa experiência de projeto mostrou ser importante que os arquitetos entendam como as pessoas vivem para contribuir nas soluções de seus problemas cotidianos e na construção de atitudes cidadãs.



*The architectural practices related to public policies are formulated in response to concrete demands of society. Not always the case and due to the divergence of these policies, since April 2009, 887 families occupied a vacant lot on the periphery of Belo Horizonte in search of housing. The architecture generated in the Community was built through a partnership between the technical talk and the volition of the inhabitants of the place. This relationship of understandings and misunderstandings produced different conceptions of urbanization while respecting the law. Problems will be solved only when people are directly involved in solving them. This experience showed that architects understand how people live to be able to contribute to solutions in their everyday concerns and the construction of civic attitudes.*



autor/author: Tiago Castelo Branco Lourenço

colaboradores/collaborators: Ana Carolina Loures Jesus, Ana Luísa, Giacomini Nogueira Coelho, Bruno Giacomini, Nogueira Coelho, Denismar do Nascimento, Elisabetta Mckena, Érico de Oliveira e Silva, Henrique Kangussu, José Eustáquio Machado de Paiva, Laís Grossi de Oliveira, Marco Antônio Souza Borges Netto, Maria Cecília Alves, Margarete Maria de Araújo Silva, Pedro Henrique Barbosa Ribeiro, Shoval Shekrel, Thiago Rosa, Tiago Castelo Branco Lourenço

ano do projeto/year of the project: 2009

ano do obra/year of the building: 2011

área construída/built surface: 315.000 m<sup>2</sup>

localização/localization: Minas Gerais, Brasil

## REQUALIFICAÇÃO DO LARGO DO MERCADO PÚBLICO DE FLORIANÓPOLIS REQUALIFICATION OF THE PUBLIC MARKET'S PLAZA IN FLORIANÓPOLIS

O projeto tem em sua essência a valorização do espaço público. Cria-se assim uma nova área pública que resgata o espaço de convívio e propicia a interatividade das relações humanas através de uma praça na cobertura do novo Shopping Popular da cidade, que possui cobertura vegetal - jardins e gramados em substituição às tradicionais coberturas. O sistema de coleta de água pluvial levada a um reservatório permite que se faça o reuso da água na rega de vegetação e descarga de sanitários. O sistema de esgoto conta com a separação de águas cinza, negra e pluvial. Um novo mobiliário urbano foi desenhado exclusivamente para o projeto, e a área pavimentada utiliza piso drenante. Espécies nativas e frutíferas foram adotadas para se restabelecer o microclima do local e atrair pássaros.



*The project essentially adds value to the public space. The new public area redeems this place of coexistence and favours interactivity of human relations, regaining the leisure areas and the socio-cultural experience of the citizen. The public space, universally accessible, merges with the popular commerce. The building appears from the ground, inviting the pedestrian to make use of the green rooftops for leisure. The new popular mall has a broad green coverage area because it uses vegetated gardens and lawns replacing the traditional roofing. The system of rain water collection allows the reuse of water in irrigation of vegetation and on the sanitary fittings. The paved area uses a concrete flooring that has high draining capacity and is slip-safe.*



autor/author: Leonardo Mader, Fernanda Kionka

colaboradores/collaborators: Bruno Borne e Acad. Rafael Lima, consultoria estrutural/structure  
consultor: Zanette Engenharia de Estruturas,  
consultoria ambiental/environmental consultant:  
Kionka Serviços Ambientais, escritório/office:  
Mader Arquitetos Associados

ano do projeto/year of the project: 2010

área construída/built area: 31.600 m<sup>2</sup>

localização/localization: Santa Catarina, Brasil



## ARMAZÉM CULTURAL DA ESCOLA POPULAR DE ARTE E CULTURA PLÍNIO MARCOS CULTURAL WAREHOUSE FROM PLÍNIO MARCOS ART AND CULTURE POPULAR SCHOOL

O Armazém Cultural da Escola Popular de Arte e Cultura Plínio Marcos, nova sede do instituto Arte no Dique, é um edifício de três pavimentos e 690 m<sup>2</sup> de área construída com concreto e alvenaria aparentes, aço, madeira e vidro. As salas de aula, estúdio e funções de apoio organizam-se em torno de um núcleo com pé direito duplo e uso multifuncional que atende a eventos, apresentações culturais, oficinas de arte, teatro e cinema. Com o planejamento cênico específico para cada uso, esse espaço abre-se para a praça em apresentações para público de cerca de 2 mil pessoas. O projeto qualifica a difusão da cultura popular, a criatividade, o empreendedorismo e a sustentabilidade nas ações desenvolvidas na comunidade de palafitas do Dique da Vila Gilda.



*The Cultural Warehouse of the Plinio Marcos School of Art and Popular Culture will be the Arte no Dique Institute's new headquarters. It is a 690 square meter, three story building of concrete, exposed brick, steel, wood and glass. The classrooms, studio and the support structure are organized around a central, two-story multi-purpose core. This space can host cultural presentations, art exhibits, theater productions and film workshops. The space has adaptable lighting and scenic design for particular uses and is suitable for cultural presentations, art exhibits, theater productions and film workshops. The space can also open to the outdoors serving audiences of more than two thousand people. The Institute encourages the diffusion of popular culture, creativity, entrepreneurship and sustainability through activities developed in the palafitte (stilt house) community of Dique da Vila Gilda.*



autor/author: André Jost Mafra, Natasha Mendes  
Gabriel, Thais Polydoro Ribeiro

ano do projeto/year of the project: 2010

ano do obra/year of the building: 2011

área construída/built surface: 690 m<sup>2</sup>

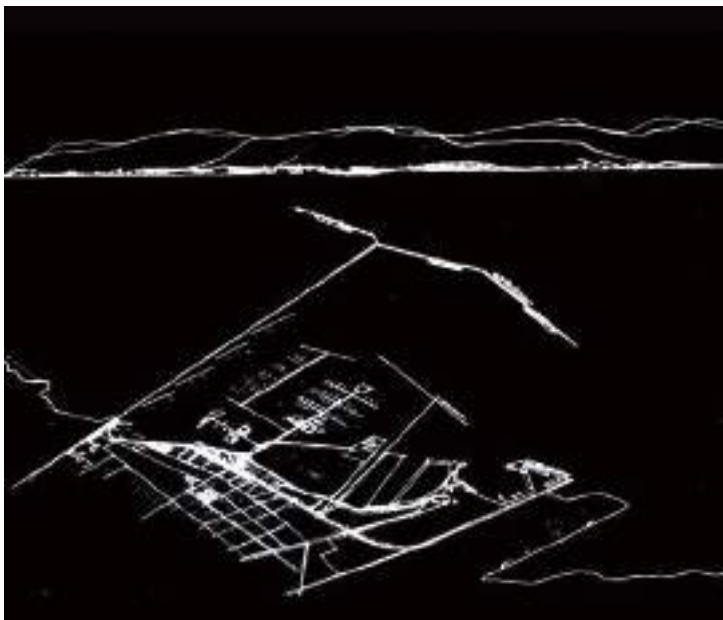
localização/location: São Paulo, Brasil



## MARINA SÃO SEBASTIÃO SÃO SEBASTIÃO MARINE

Localizada defronte ao Centro Histórico, visando valorizá-lo e induzindo sua ocupação adequada e conseqüente preservação. Pública, no que se refere à visitação, e privada quanto aos investimentos, exploração e gestão. Seus espaços deverão ser abertos ao público com centros para educação e ensino (mergulho, motonáutica e vela), bem como espaços urbanizados destinados ao turismo, lazer, cultura e desenvolvimento da pesca, em particular a artesanal. Uma estrutura náutica para todos - construindo um novo espaço público.

*Located across from the Historic Center, to value it and induce the proper use and consequent preservation. Public with regard to visitation and private and investment, operation and management. Your space should be open to the public, and have centers for education and training activities (diving, powerboating and sailing), and urbanized areas for tourism, leisure, culture and development of fisheries and in particular the craft. A nautical structure for all: building a new public space.*



autor/author: José Magalhães Junior, José Francisco Xavier Magalhães

colaboradores/collaborators: Fernanda Lemes de Santana

ano da obra/year of the building: 2011

área construída/built surface: 17.000 m<sup>2</sup>

localização/localization: São Paulo, Brasil

## CASA TRILHA TRAIL HOUSE

Localizada na serra do Guaruru, no litoral paulista (município do Guarujá), em um sítio coberto por vegetação nativa, a casa implanta-se no lote de maneira a encostar o mínimo possível no solo, acompanhando a declividade do terreno e proporcionando, no ponto mais alto, uma vista para o mar acima das copas das árvores.

A casa liga o ponto mais baixo ao ponto mais alto do terreno de maneira fluida, tendo em seu percurso espaços abertos e fechados, com trechos ora mais inclinados, ora menos inclinados, ora mais estreitos, ora mais largos, assim como em uma trilha.



*Located at the São Paulo's coast, in the mountain range of Guaruru – municipality of Guarujá – the Trail house is surrounded by the native forest . The house follows the slope and hovers above the ground. As it follows the terrain , the open and closed areas alternate in a fluid way, sometimes narrow and sometimes broad, like a trail in the forest . At the highest point it is possible to have a view of the sea above the treetops.*

autor/author: Pablo Alvarenga, Manoel Maia

colaboradores/collaborators: Vanessa Mendes, Guilherme Rossi

ano do projeto/obra/year of the project/building: 2011

área construída/built surface: 450 m<sup>2</sup>

localização/localization: São Paulo, Brasil



## EDIFÍCIO OURÂNIA OURÂNIA BUILDING

O Edifício Ourânia, localizado na Vila Beatriz, zona oeste de São Paulo, está implantado em um terreno de esquina. É perpendicular à Rua Ourânia e está recuado em relação à Rua Lira, garantindo boa insolação e preservando uma pequena praça que os pedestres acessam.

O projeto encomendado pela incorporadora Idea!Zarvos tinha como premissa a criação de diversas tipologias que atendessem diferentes usuários. Para garantir liberdade de planta, a estrutura foi concebida a partir de pilares periféricos e de um núcleo de escadas e elevadores. Os pilares também concentram as descidas das instalações permitindo variação na localização das áreas molhadas.

Os 15 apartamentos variam entre 124 e 420m<sup>2</sup>, com plantas simples, duplex, triplex e térrea. As fachadas são resultados dessas variações, compostas por elementos cegos e caixilhos conforme a ocupação interna. As diferentes varandas e vazios também compõem as fachadas.

*The Ourania Building, located on Vila Beatriz, western zone of São Paulo city is on a corner site. The building is set perpendicular to Ourânia street and set back from Lira street, which guarantees insolation and preserves a small square. The pedestrian access is given through this square.*

*The client brief project, requested by Idea!Zarvos was the creation of different apartments typologies for different dwellers. So the structure was conceived with peripheral columns and a central core with stairs and elevators, providing more plan flexibility. The building services run by the concrete columns allowing different arranges for plans and wet areas. The 15 apartments range from 124 a 420 m2 with simple plans, duplex, triplex and ground floor. The facades become as result from these arranges. They are composed by panels or windows according to the inside occupation. The porches and slabs voids also contribute to this composition.*



autor/author: Gui Mattos

colaboradores/collaborators: Fabio Dias Mendes,  
fotografia/photograph: Leonardo Finotti

ano do projeto/year of the project: 2007

ano da obra/year of the building: 2009

área construída/built surface: 4.440 m<sup>2</sup>

localização/localization: São Paulo, Brasil



## MAV - MUSEU DE ARTES VISUAIS MAV - MUSEUM OF VISUAL ARTS

O Museu de Artes Visuais da Unicamp não foi pensado apenas como um local para abrigar exposições temporárias e permanentes. Trata-se de um espaço de fomento à cultura; um centro de educação e pesquisa para estudantes, profissionais e comunidade local, não necessariamente vinculada à Universidade. O programa – elaborado por uma equipe multidisciplinar composta por pesquisadores da Unicamp dos campos das artes, filosofia, educação, museologia, história e arquitetura – inclui espaços que permitem a interação do público com as atividades do museu, além de áreas destinadas à educação.



*Unicamp's Museum of Visual Arts was not designed to be just a space for permanent and temporary exhibitions. It is a space for fostering culture; a research and education center for students, professionals and the local community, not necessarily linked to the University. The architectural programme – which was prepared by a multidisciplinary team comprised of Unicamp's researchers from the fields of arts, philosophy, education, museology, history and architecture – includes spaces that allow the public to interact with the museum activities, as well as education facilities.*



autor/author: Leandro Medrano

colaboradores/collaborators: Gabriela Celani,  
Beatriz Crocco, César Martini, Fernando  
Nakandakare, Laura Figueiredo, Rafael Baldam,  
Renata Latuf, Tainá Ceccato

ano do projeto/year of the project: 2011

área construída/built surface: 2210 m<sup>2</sup>

localização/localization: São Paulo, Brasil

## A VILA EMPAIN *THE VILA EMPAIN*

A Vila Empain constitui, com o seu anexo e os seus jardins, um conjunto excepcional de estilo Art Déco, edificada pelo arquiteto Michel Polak (1931–1934). A Vila servia, na época, como moradia da família do Barão Empain. Depois de muitos vandalismos e demolições, o prédio pôde ser restaurado e hoje acolhe um museu aberto ao público, centro de arte e diálogo entre duas culturas - Oriente e Ocidente.



*The Villa Empain constitutes an exceptional whole of Art Déco style, built by the architect Michel Polak (1931–1934). This house served at the time as housing of the family Baron Empain. After many vandalisms and demolitions, the building could be restored and today it is a public museum: Center of art and dialog between two cultures, East and West.*



autor/author: Francis Metzger

colaboradores/Collaborators: Florence Doneux,  
Carmen Azevedo

ano do projeto/year of the project: 2008

ano da obra/year of the building: 2010

área construída/built surface: 1.800 m<sup>2</sup>

localização/localization: Bruxelas, Bélgica

## CASA NAS ÁRVORES NA MATA ATLÂNTICA TREE-HOUSE IN THE ATLANTIC RAIN FOREST

Atualmente, em torno de 60% da população brasileira mora em áreas urbanas dentro da região da Mata Atlântica. Além de abrigar a maioria das cidades e regiões metropolitanas do país, a área original da floresta sedia também os grandes polos industriais, petroleiros e portuários do Brasil, respondendo por quase 80% do PIB nacional. Dependemos hoje nos serviços ambientais da floresta, por exemplo, da produção e purificação de água para o bem-estar de milhares de brasileiros. Portanto, construir em harmonia com a Mata Atlântica é um dever e um direito de todo cidadão. Essa pequena construção funciona para os usuários como um chamado para a possibilidade de reaproximação com a imensa e exuberante biodiversidade ausente hoje nas grandes metrópoles.



*More than 60% of Brazil's population today live in urban areas inside the perimeter of what was the Atlantic Rainforest. As well as housing the country's largest metropolitan centres, the original area of the forest contains also the industry, oil refineries and ports which together make up for nearly 80% of the country's GNP. Our cities also depend on the environmental services supplied by the forest, eg. supply and purification of drinking water, and building in harmony with the Atlantic Rainforest is both the right and the duty of every citizen. This small cabin serves as a reminder of how the forest used to be, and allows the occupants contact with the immense and exuberent biodiversity all but disappeared, together with the 93% of the forest now destroyed.*



autor/author: George Mills

colaboradores/collaborators: Ramiro Levy, Waldir Pomponio, Luis Felipe Abbud

ano do projeto/year of the project: 2008

ano da obra/year of the building: 2011

área construída/built surface: 100 m<sup>2</sup>

localização/localization: São Paulo, Brasil



## EDIFÍCIO GARAGEM ATLANTIC ATLANTIC GARAGE BUILDING

As mudanças culturais da sociedade, o adensamento urbano e as novas tipologias arquitetônicas introduziram o automóvel de forma massificada nas cidades chinesas. A maioria das edificações não possui garagem e é habitual estacionar sobre a via de pedestre, em áreas verdes ou de lazer. A implantação de edifícios garagem contribui para requalificar o cenário urbano e o cotidiano da população. O projeto conceitua-se no efeito dinâmico do movimento dos automóveis, que se concretiza através da valorização das rampas em forma de dupla-hélice. Estratégias de construção sustentável estão presentes na utilização de cobertura tipo telhado verde, de elementos arquitetônicos que fornecem proteção solar e de geração de energia fotovoltaica, entre outras



*The cultural changes of society, urban densification and new architectural typologies introduced the car on a massive scale in China's cities. Most buildings don't have parking and it is common to park on the pedestrian path, green areas and recreational purposes. The deployment of parkings contributes to requalify the urban landscape and the daily life of the population. The project concept is based on the dynamic effect of the movement of automobiles, which is achieved through the exposure of the ramps in the form of a double-helix solution. Strategies for sustainable building design are present in the use of : green roof cover type, architectural elements that provide sun protection ; photovoltaic power generation, among others.*



autor/author: Fernando Monte

colaboradores/collaborators: Alessandra Lima,  
Gisele Marques, José Roberto Poubell, Thiago  
Madeira, Raquel Weber, escritório/office: Ecotech  
Arquitetura

ano do projeto/year of the project: 2010

fárea construída/built surface: 95.400 m<sup>2</sup>

localização/localization: Zhejiang, China

## SEDE DA HANSATECNICA STOCK CENTER HANSATECNICA STOCK CENTER HEADQUARTERS

O projeto tem como diretriz a retomada da coletividade como elemento de redesenho e da construção do espaço comum. As intervenções, ordenadas de acordo com o programa, basearam-se nos espaços livres manifestando o propósito aberto e de convívio entre os trabalhadores. Capturando os espaços, configurando o vazio, tudo se une ao verdadeiro e único gesto original: a reconstrução da tradição coletiva. A proposta busca trazer conceitos intrínsecos a essa coletividade que rege e transforma o espaço da cidade, proporcionando ao projeto um caráter transparente, dinâmico e ágil. Recoloca esses conceitos nos edifícios, explora a tecnologia e a praticidade de execução transformando a identidade da empresa em um bem coletivo.



*The project is the return of the community as part of the redesign and construction of common space. Interventions, ordered according to the program, based on the open spaces and expressing the purpose of socializing among employees. Capturing the spaces, setting the empty, everything is joined to the one true original gesture: the reconstruction of collective tradition. The proposal seeks to bring concepts inherent in this group that regulates and transforms the space of the city, providing a character transparent, dynamic and agile to the project. The proposal replaces these concepts in buildings, explores the technology and the practicality practicality of execution, turning the company's identity in a collective good.*



autor/author: Marcus La Motta, Paula Andrade, Ivan Nishihata

colaboradores/collaborators: Priscila Chu, Paulo Victor Almeida

ano da projeto/year of the project: 2010

área construída/built area: 1.647 m<sup>2</sup>

localização/localization: São Paulo, Brasil

# PROJETO DE URBANIZAÇÃO INTEGRADA DOS ASSENTAMENTOS PRECÁRIOS CAPELINHA E COCAIA CAPELINHA E COCAIA PRECARIOUS SETTLEMENT INTEGRATED URBANIZATION PROJECT

O projeto propõe a urbanização integrada dos assentamentos precários Capelinha e Cocaia, localizados em área de manancial da represa Billings, buscando integrar o espaço construído às áreas de preservação ambiental em seu entorno. As diretrizes principais do projeto foram as seguintes: prover o núcleo de infraestrutura; garantir habitação de qualidade a todos; melhorar as condições ambientais da área. A proposta buscou minimizar o impacto das intervenções, respeitando as relações sociais e espaciais existentes, criando novas áreas de provisão habitacional que privilegiassem a construção de espaços coletivos de sociabilidade e lazer, e que buscassem uma gradativa transição entre espaços coletivos e privados.

*The project proposes the integrated urbanization of precarious settlements of Capelinha and Cocaia, located in the Billings watershed area, seeking to integrate the built space to the areas of environmental preservation around it. The major guidelines of the project were: to provide infrastructure to the core; ensure quality housing for all, and improve environmental conditions in the area. The proposal sought to minimize the impact of interventions, respecting the existing social and spatial relationships, creating new areas of housing provision which focus on the construction of collective spaces of sociability and leisure, as well as a gradual transition between private and collective spaces.*



autor/author: André Drummond S. Moura, Angela Seixas Pilotto, Alexandre Hodapp, Marina Barrio Pereira, Julia Paccola Nogueira, Thelma Luiza Cardoso

colaboradores/collaborators: Andrea Quintanilha de Castro, Nunes Lopes dos Reis, Rafael Borges Pereira, Caio Santo Amore, Maria Rita Brasil Horigoshi, trabalho técnico social/social technical work: Michele Lima de Souza e Rafael Aragi, projetos de estrutura e fundações/foundations and structure project: Leandro Coelho e Paulo R. A. Souza, projeto de instalações, elétricas e iluminação/lightning and electrical installations project: Robert Paulics, projetos de saneamento/sanitation projects: Max Marim Botias, projeto de recuperação ambiental e paisagismo/landscape and environmental restoration project: Nilton Soares Val, projetos de geotecnia, contenções e pavimentação/paving, contentions and geotechnical project: Moretti Engenharia

ano do projeto/year of the project: 2011

área construída/built surface:  
Capelinha - 154.600 m<sup>2</sup>  
Cocaia - 25.000 m<sup>2</sup>

localização/localization: São Paulo, Brasil



## CENTRO COMUNITÁRIO PARA JUVENTUDE E ESPORTES COMMUNITY CENTER FOR YOUTH AND SPORTS

**DESTAQUE  
DISTINCTION**

Futebol é sempre uma oportunidade para unir pessoas. Baseado nisso, o projeto buscou criar um elo entre o esporte e a comunidade carente de Moreno a 36 km de Buenos Aires, estabelecendo uma relação entre o social, o ecológico e o econômico, juntos em uma única edificação. Uma fórmula de sucesso, possibilitando a construção da cidadania em comunidade de maneira barata, exequível e mais efetiva.

O projeto recebeu o primeiro lugar no concurso internacional de arquitetura Copa Arquitectura promovido pelo Architecture for Humanity, Nike Argentina, e FuDe (Fútbol para el Desarrollo).



*Football is always an opportunity to join people. Taking advantage of that, the project aimed to create a link between sport and the poor community of Moreno 36 km from Buenos Aires, establishing a relationship between social, ecological and economic, together in a single building. A well succeeded formula allowing the construction of citizenship in the community a way practical and more effective.*

*The project won first place in the international architectural competition "Copa Arquitectura" sponsored by Architecture for Humanity, Nike Argentina and Fu.De (Fútbol para el Desarrollo).*

autor/author: Saul Kaminsky Bernfeld Oliveira

equipe/team: Diego Viana Gomes, Juliana Meira Araujo Aguiar, Saul Kaminsky Bernfeld Oliveira,  
escritório/office: Urban Recycle Architecture Studio

ano da projeto/year of the project: 2011

área construída/built area: 2014 m<sup>2</sup>

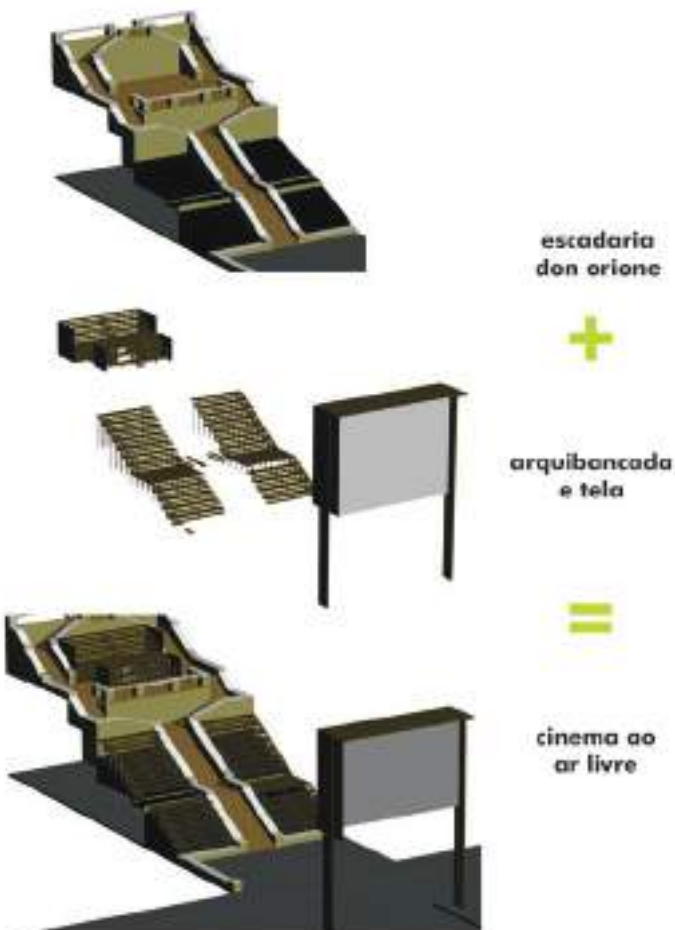
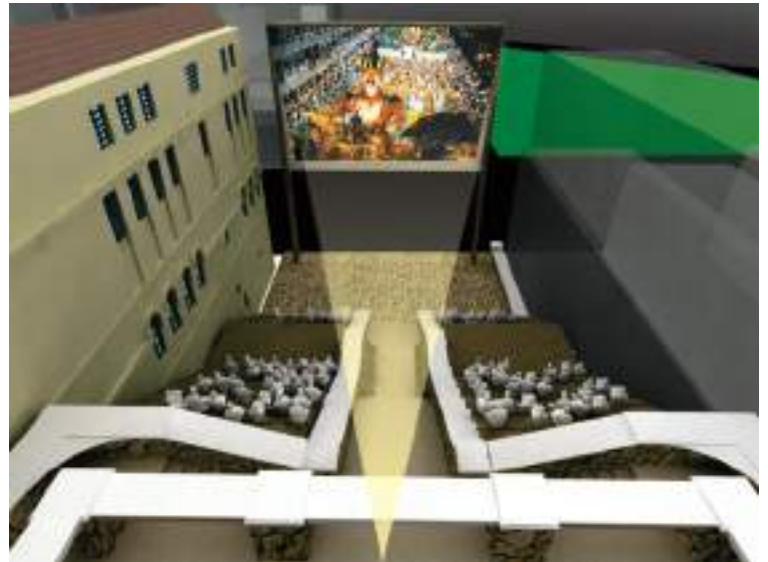
localização/localization: Moreno, Argentina



# CINE ESCADARIA

## MOVIE STAIRS

O conceito central do Cine Escadaria é a apropriação de espaços residuais urbanos, como as escadarias públicas da cidade de São Paulo, com o intuito de gerar novos equipamentos culturais audiovisuais ao longo da cidade. Como experimento para implantação dessa proposta foi escolhida a escadaria Don Orione, no tradicional bairro do Bixiga. A implantação do Cine Escadaria Bixiga tem como objetivo uma intervenção mínima, mas que possibilite uma mudança radical de uso e que potencialize a escadaria como um novo ponto de encontro urbano. A proposta desse cinema a céu aberto é exibir filmes e promover eventos com curadoria aberta e participativa, servindo também como suporte de exibição dos eventos da Copa de 2014 e das Olimpíadas de 2016.



*The central concept behind Movie Stars is to repurpose obsolete urban spaces, like the public stairways in São Paulo, turning them into new cultural spaces, with an audio-visual element, for public use throughout the city. The stairway Don Orione was chosen as a prototype for this proposal. The objective, in the implementation of the Bixiga Movie Stairs, is with a minimum of physical modification, to create a radical change in usage, which allows the stairways to transform and realize their potential as an urban meeting point. An open air theater, with the ability to show movies, films and audiovisual presentations in a participatory curatorial program. It also serves as support in the exhibition of the World Cup in 2014 and the Olympics in 2016.*

autor/author: Augusto Aneas, Fernão Morato,  
Guilherme Ortenblad

colaboradores/collaborators: Samira Rodrigues,  
Fabiano Reis, Kathleen Chiang, Ligia Lupo,  
consultoria de curadoria e vídeo/video and curator  
consulter: Thais Taverna, consultoria áudio/audio  
consulter: Gustavo Mendes

localização/location: São Paulo, Brasil

FAC - FUNDAÇÃO DE ARQUITETURA CONTEMPORÂNEA  
FAC - CONTEMPORARY ARCHITECTURE FOUNDATION

O edifício foi concebido em duas esferas que coexistem: uma privada, onde está localizada toda a parte funcional do edifício, e outra pública, que se desenvolve por uma circulação vertical criada para abrigar atividades culturais e programas de caráter de interesse público.



*The building was designed in two spheres coexisting, a private one where is located all the functional part of the building, and a public one that is developed by a vertical circulation created to shelter cultural activities and programs of public interest.*



autor/author: Miguel Felipe Muralha, Paula Sertório, Víctor Paixão, Thiago Florez, Julio Valle

colaboradores/collaborators: Alecsander Gonçalves, consultor de estrutura/structure consultant: Yopanan Rebello, escritório/office: PAX.ARQ

ano da projeto/year of the project: 2010

área construída/construction area: 910 m<sup>2</sup>

área construída/built area: 2014 m<sup>2</sup>

localização/localization: Córdoba, Espanha



## CENTRO DE FORMAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO DE SÃO CAETANO DO SUL SÃO CAETANO DO SUL TEACHER CENTER FOR PROFESSIONAL DEVELOPMENT

O conceito adotado para este projeto responde às características do local e seu entorno urbano, assim como ao caráter público da instituição. Mais do que uma simples escola, o Centro de Formação foi concebido como um equipamento a serviço da cidade, com o intuito de formar educadores e fomentar a discussão sobre a Educação. Organizado em dois blocos, o conjunto de 5.000m<sup>2</sup> abriga áreas de estudo, convivência e eventos. Um pátio central que preserva a vegetação original do lote é o ponto de convergência de todo o projeto. A transparência das fachadas voltadas ao pátio proporciona a conexão entre as variadas atividades de todo o conjunto.



*The concept for this design corresponds to the specific characteristics of the site and its urban environment, as well the public nature of the institution. More than just a school, the Teacher Center was planned as an instrument to serve the city in order to prepare educators and encourage debate about Education. Arranged in two blocks, the building provides 5,000 m<sup>2</sup> to house study, meeting and events areas. A central courtyard that preserves the original vegetation is the converging point of the whole project. The glazed facades facing the courtyard provide the connection between the various activities of the whole building.*



autor/author: Ana Carolina Marques Damasco  
Penna

colaboradores/collaborators: Gabriela Antunes,  
Eveline Crajainas, projeto luminotécnico/  
illumination project: Ivone Szabó, projeto de  
estrutura de concreto/concrete structure project:  
Antônio, Carlos Santos Lima, projeto de estrutura  
metálica/metallic structure project: Hélio Ricardo  
Stefoni, projeto de fundações/foundations project:  
Damasco Penna Engenharia Geotécnica, projeto  
de instalações elétricas e hidráulicas/hydraulic and  
electrical installations project: Galmon Engenharia,  
construção/construction: Construtora Augusto  
Velloso

ano do projeto/year of the project: 2009

ano da obra/year of the building: 2011

área construída/built surface: 5.000 m<sup>2</sup>

localização/localization: São Paulo, Brasil

O Centro de Gestão de Emergências 112 de Reus é uma nova tipologia de edifícios operativos onde se reúnem todos os organismos implicados na gestão de emergências com a finalidade de dar uma resposta eficaz e coordenada. O projeto permite que polícia, bombeiros, médicos e serviços de proteção civil possam estar em um único número de chamadas de emergência, divididos em um mesmo edifício, e todos utilizando uma nova plataforma tecnológica, respondendo de forma integrada e efetiva ao cidadão. A disposição das treliças metálicas, que geram a caixa operativa, permite dispor os espaços de trabalho ao redor de um grande pátio, que proporciona iluminação natural difusa e possibilita as sinergias entre os corpos operativos que atuam nas emergências.



*112 Reus Centre is a new kind of operational building. It brings all together the departments and agencies involved in emergency management to provide an effective and co-ordinated response.*

*The project concept makes possible that police, firefighters, medical services and civil defense share only one emergency number, new building and new technology platform. The building becomes a core integrated response to the citizen emergencies*

*The arrangement of the metal trusses, that form the operative box, allows for the working areas to be organized around a large courtyard. This provides natural diffuse sunlight and boosts the synergies amongst the different departments involved in emergencies.*



autor/author: Marco Suárez Pizarro

equipe/team: Elida Mosquera, Jonathan García, Sorana Radulescu, Roberto Molinos, Mireia Admetller, Claudia Carrasco, Alexandre Borrás, gestão de projeto/project management: Alfredo Fernandez Parent, orçamento/budget: Carlos Garín Caballero, Jordi Salido Cugat, estruturas/structures: Joel Montoy , M. del Mar Sahagún, Roger Señís , Ana Andrade, Leonardo Domínguez, climatização/acclimatization: Pablo Jorge Vispo, Josep M<sup>a</sup> Vallvé, iluminação/lighting design: Mercedes González, instalações hidráulicas/hydraulic installations: Pablo Jorge Vispo, Josep M<sup>a</sup> Vallvé, Lluís Riera, instalações elétricas/electrical installations: Alex Boada, Josep M<sup>a</sup> Vallvé, telecomunicações/telecommunication: Alfredo Fernández, Vicente Montoya, proteção contra incêndio/fire protection: Alex Boada, Javier Moreno Vega, sustentabilidade/sustainability: María Cortes, aeronáutica/aerospace: Javier Losada, Beatriz Rodríguez, direção de obra/building direction: Marco Suarez, direção de execução de obra/building execution direction: Carlos Garín, gestão de obra/building management: Víctor Amado, fotografia/photograph: Adrià Goula, escritório/office: ACXT Arquitectos

ano do projeto/year of the project: 2009

ano da obra/year of the building: 2010

área construída/built surface: 15.000 m<sup>2</sup>

localização/location: Tarragona, Espanha







## ESCOLA PARA GUINÉ - BISSAU SCHOOL FOR GUINÉ - BISSAU

A característica principal deste projeto é levar o acesso à educação a uma comunidade pobre da África. A relação do projeto com o tema da NonaBia está no fato de ser a educação um elemento básico da inclusão social. Assim, este edifício possibilitará o acesso da comunidade local às salas de aula, maiores chances dentro do mercado de trabalho e, conseqüentemente, melhores condições de vida. Seu sistema construtivo está baseado em técnicas conhecidas da população local, e sua construção será feita por meio de mutirão, possibilitando que toda a comunidade participe das obras. Tal participação está na base do sentimento de cidadania.



*The main characteristic of this project is to provide education for one of Africa's poor community. This Project relates with the NonaBia Theme for the fact that educational is one of the basis of social inclusion. This building will provide the local community with access the classrooms, better chances on the work market and consequently better life qualities. Its construction system is based on techniques that are known by the local community and the site work will be organized with the "mutirão" dynamics, that will allow the contribution of all the community members. This participation is on the base of the citizenship feeling.*



autor/author: Marcio Porto, Miguel Afalo

ano do projeto/year of the project: 2010

área construída/built surface: 625 m<sup>2</sup>

localização/localization: Bissau, África

## ORDENAÇÃO URBANA DA COSTA DE “LAS PALMAS DE GRAN CANARIA” (ESPAÑA) - CONCORRÊNCIA “LAS PALMAS DE GRAN CANARIA” COAST URBAN ORDINATION (SPAIN) - COMPETITION

O concurso Gestão Costeira Integrada de Las Palmas de Gran Canaria é uma oportunidade única para refletir sobre o futuro da cidade e como ela enfrentará os desafios da qualidade urbana aos que a sociedade do século 21 aspira.

A análise realizada abrange a estrutura física, urbana e regional, o sistema de infraestruturas, de transporte, uma análise socioeconômica da cidade e também uma aproximação perceptiva para a paisagem local.

Como resultado dessa análise e respectivo diagnóstico, definem-se os objetivos e se propõe uma estratégia a médio-longo prazo (10-20 anos), tomando-se como referência a cidade ideal como um lugar para o desenvolvimento do homem, levando-se em conta suas características físicas e sua identidade cultural, social e econômica.



*The competition for the Regeneration Waterfront of the city in Las Palmas, Gran Canaria was an unique opportunity to think about the future of the City and how to face up the urban quality challenges that 21st Century society aspires. The analysis covers the physical environment, urban, territorial structure, the infrastructure and transport system, as well as the social and economic reality. It is also an approach to the landscape perception of the city and its environment. As results, objectives are defined from mid to long term strategy (10-20 years). The point of reference would be the Ideal City, in which man and woman can develop themselves, taking into account their physical wellbeing and their cultural, social and economic needs.*

autor/author: Manuela Casado de Prada, Vera Leitão Pinto

colaboradores/collaborators: proposta urbana/urban proposal: Hugo Prades Claessens, proposta arquitetônica/architecture proposal: Eugénio Teixeira Borges, mobilidade/mobility: David Moncholi Badillo, ordenação do território/territory ordination: Francesc Arechavala Roe, energia e sustentabilidade/energy and sustainability: Encarna Jimenez Monreal, infraestruturas/infrastructures: Juan Luis Santana Perera, estudo de paisagem/landscape study: Vicente Ros Garro, Engenheiro Técnico Agrícola, escritório/office: ACXT Arquitectos

ano do projeto/obra/year of the project/building: 2009

área construída/built surface: 50.000 m<sup>2</sup>

localização/location: Las Palmas de Gran Canaria, Espanha



Em exíguo lote de 4x30m, a casa chama a atenção pelo bloco em balanço e pela relação que estabelece com a rua. A ausência de portão alarga a calçada, descortina a casa e enfatiza o painel de ladrilhos do artista Fabio Flaks, na empena lateral, oferecendo à cidade uma peça de arte que, de outro modo, ficaria restrita. Dentro, o programa é distribuído em dois blocos unidos por uma passarela em torno do jardim. Construída com sistemas leves e secos, a casa destaca a fluidez dos espaços e parece flutuar.

*Built on a small plot of 4x30m, this house has a unique relation to the street. The absence of walls or gates widens the sidewalk and reveals the cantilevered volume, hanging parallel to tile panel designed by young artist Fabio Flaks. Offered as part of the urban landscape, the panel is no longer private. Inside, the house is divided in two blocks connected by a footbridge through the garden. Dry and light construction allowed full fluidness of spaces, making the house seem to float.*



autor/author: Clara Reynaldo

colaboradores/collaborators: Fernando Forte, Rodrigo Marcondes Ferraz, Ana Luíza Galvão, Bruno Araújo, Marcela Aleotti e Marília Caetano, Mirela Caetano, Rafaela Arantes e Wilson Barcellona, projeto estrutural/structural project: OPPEA engenharia, projeto de paisagismo/landscape project: Studio Ilex, projeto de instalações/installations project: Ramoska & Castellani, painel artístico/artistic panel: Fabio Flaks, fotografia/photograph: Fran Parente, escritório/office: CR2 arquitetura e FGMF arquitetos

ano do projeto/year of the project: 2009

ano da obra/year of the building: 2011

área construída/built surface: 120 m<sup>2</sup>

localização/localization: São Paulo, Brasil



## AS MÚSICAS NEGRAS DO MUNDO, EXPOSIÇÃO MULTIMÍDIA DE MONDOMIX *BLACK MUSIC WORLDWIDE MONDOMIX MULTIMEDIA EXHIBITION*

Na Terceira Edição do Festival Mundial de Artes Negras, não só projetamos a implantação da exposição multimídia sobre a aventura da música negra no mundo, como também executamos adaptações definitivas no Centro Cultural em Médina, o bairro mais pobre da cidade de Dacar: palcos, camarins, banheiros, cozinha e espaço de refeições num percurso sombreado entre os baobás. Os acréscimos conquistados pela comunidade, em virtude do FESMAN, deram nova qualidade de vida aos usuários do Centro Cultural.

*A multimedia exhibition tell about the great adventure of the international story of the black music. The poorest neighbourhood of Dakar, le Médina, received new services and constructions (stages, bathrooms, kitchen etc.) in order to host part of the festival and improve the conditions of the Cultural Centre.*



autor/author: Pedro Mendes da Rocha

colaboradores/collaborators: Brigida Garrido, Carol Moreira, Débora Tellin, Francisco Gitahy, Georgia Lobo, Júlio Costa, Marina Caio, Priscila Kraye, Pedro Ferreira Dualibi, Pedro Pasquali e André Ferreira

ano da obra/year of the building: 2010

localização/location: Dakar, Senegal

## RESIDÊNCIA SCHMUCK *SCHMUCK RESIDENCE*

### A CASA ABERTA

O tema central desta residência unifamiliar em Frankfurt, inserida no tecido urbano no interior do perímetro de um quarteirão, é a relação espacial ambígua com o espaço envolvente e a interação social com as áreas vizinhas. A questão reside na forma como a casa e a família se abre para as imediações nessa localização totalmente atípica para residências unifamiliares. O jogo dos limites entre o espaço público (rua / estrutura de perímetro de quarteirão), o espaço semipúblico (entrada / jardim frontal) e o espaço familiar (jardim / casa) ocupa aqui um papel decisivo. Jardim e casa se fundem numa estrutura espacial fluida. Um local anteriormente sem vida se transforma em um oásis verde cheio de vida.



### THE OPEN HOUSE

*A central theme in this single family house in Frankfurt inserted into the urban fabric within a perimeter block structure is the ambiguous spatial relation to the surroundings and the neighbourhood-based social interaction. The point is how the house and the family open towards their environment in a situation which is completely untypical for single family houses. In this context, the dealing with thresholds between public space (street/perimeter block structure), semi-public space (entrance/front garden), and family space (garden/house) is crucial. Garden and house themselves merge to form a flowing spatial structure. A place initially without life is transformed into a green vital oasis.*



autor/author: Claudia Meixner, Florian Schlüter,  
Martin Wendt

colaboradores/collaborators: Martin Goldhammer,  
Friedemann Benrath, Christina Dittmann  
escritório/office: Meixner Schlüter Wendt  
Architekten

ano do projeto/year of the project: 2010

localização/localization: Frankfurt am Main,  
Alemanha

## CONJUNTO RESIDENCIAL COMANDANTE TAYLOR COMANDANTE TAYLOR SOCIAL HOUSING

A oportunidade do projeto celebra nossa visão sobre a função social do território da cidade, buscando alternativas, captando recursos, agregando parceiros e interagindo para criar políticas públicas de habitação. A articulação com o movimento social resultou em um conjunto residencial para o programa de habitação de interesse social da Prefeitura. A localização no Ipiranga preserva os vínculos sociais, culturais e econômicos daqueles que moram na vizinhança e na favela de Heliópolis. Em 13 000m<sup>2</sup> de terreno, com acesso por três ruas, estão construídos 421 apartamentos. Os espaços de uso coletivo conectados às ruas e articulados pelas passarelas destinam-se à convivência. Os galpões foram mantidos e reformados para abrigar atividades comunitárias e um centro de atividades para idosos.

*The project is the opportunity to celebrate the approach to the territorial social function seeking alternatives, raising funds, adding and interacting with partners to create public housing policy. Our interaction with the social organization resulted in a social housing work for the municipal program for low income families. The location at Ipiranga district keeps the social, cultural and economical links of those citizens who live in the neighborhood and in Heliopolis favela. The project consists of 421 apartments in 13000sqm site connected to 3 streets. The collective spaces, connected to the streets and articulated to the footbridges, are destined to people interaction. The existing warehouses, renovated, shelter the practice of the community activities and a center for the elderly.*



autor/author: José Armênio de Brito Cruz, Renata Semin

colaboradores/collaborators: Fabiana Terenzi Stuchi (coordenação), Richard Zemp, Bruno Valdetaro Salvador, Julia Gouvêa, Marlon Longo, estagiária: Jessica Tobaró Modelli, fotografia/photograph: Maira Acayaba

aano do projeto/year of the project: 2010

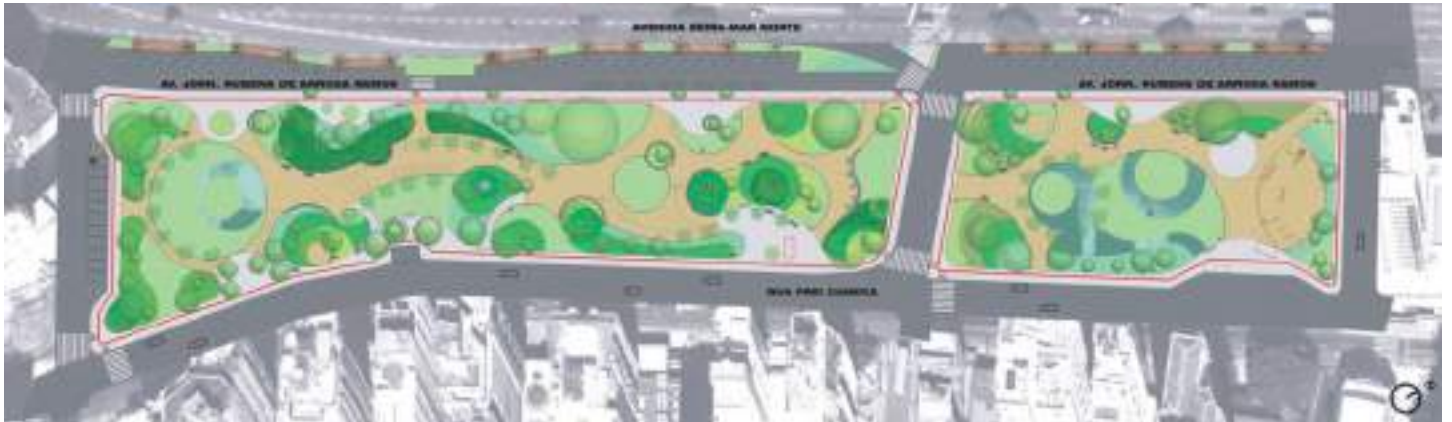
ano do obra/ year of the building: 2011

área construída/built surface: 29.000 m<sup>2</sup>

localização/location: São PauloBrasil



## REVITALIZAÇÃO DA PRAÇA GOVERNADOR CELSO RAMOS: QUALIFICANDO A PAISAGEM URBANA REVITALIZATION OF THE PARK GOVERNOR CELSO RAMOS: QUALIFYING THE URBAN LANDSCAPE



Espaço público de localização privilegiada, configuração espacial pouco convidativa, problemas estruturais e sociais. O ato de adoção e revitalização da praça veio para solucionar esses problemas e devolver-lhe sua verdadeira vocação: um espaço de contemplação e respiro. Esse projeto comprovou que a mudança do espaço físico tem o poder de transformar a frequência e o uso dos lugares. A partir dele, nasceu na região central um embrião de qualificação dos espaços públicos.

*A public space of privileged localization, unattractive configuration of space, infrastructure and social problems. The adoption and revitalization of the park came to solve these problems and to bring back its true vocation: a space for contemplation and breathe. This project shows that the transformation of the physical spaces has the power to change the frequency and the use of the places and because of that was born in the central area of the city a new sense of public spaces qualification.*

autor/author: Juliana Castro Souza

ano do projeto/year of the project: 2010

área construída/built area: 12.450 m<sup>2</sup>

localização/localization: Florianópolis, SC, Brasil



## SEDE IDOM MADRID IDOM MADRID HEADQUARTER

A intenção do projeto era simples: construir um edifício para abrigar atividades da IDOM que, ao mesmo tempo, representasse a empresa e fosse capaz de explicar sua sede física, sua cultura e seu modo de trabalho. Pela particular cultura da IDOM, deveríamos abandonar toda tentativa que nascesse sujeita ao mediático, ao curto-prazo, ao reconhecimento rápido ou à representatividade desde o emocional. Estávamos decididos a conseguir um autêntico conforto ambiental, mensurável, real, não condicionado apenas por seus valores arquitetônicos, representativos ou espaciais. A proposta era gerar um âmbito de caráter doméstico, ventilado, natural e amigável para o trabalho, mais parecido às condições de trabalho em uma casa que em escritórios tradicionais.



*The main of the assignment was simple: design a building that would be the IDOM's activity house and at the same time project the company's culture and way of work. Taking into account the culture of IDOM, it was obvious that would have to abandon any idea of its being media approved, short term or of rapid recognition or emotional representative. We decided to focus our work far from that rationale. We aimed for true environmental comfort, measurable, credible, real and not conditioned solely by its representative or spatial tectonic values. Our objective was also to create a domestic, porous, ventilated, natural and agreeable working environment; something closer to the working conditions of a home than those of traditional workstation.*



autor/author: Jesús Susperregui, Javier Martínez Bernejo, Antonio Villanueva

colaboradores/collaborators: arquitetos/architects: Borja Arostegui, Ana Díaz, Andres Mackena, Stephanie Peer, Ana Peigneux, Pablo Elorz, gestão de projeto/project management: Guillermo di Gregorio, orçamento/budget: Jon Andueza, estruturas/structure: Rocío García Cuevas, Fernando de Aguinaga, David García, Jorge de Prado, sustentabilidade/sustainability: Antonio Villanueva, Ramón Gutiérrez, Ismael Díaz, climatização/acclimatization: Isaac Lorenzo, Alberto Ortega, instalações hidráulicas/hydraulic installations: Miguel Pastor, Irene Sanchez, iluminação/lighting: Noemi Barbero, instalações elétricas/electrical installations: Eugenio Domínguez, Carlos Trujillano, telecomunicações/telecommunication: Ana González Varela, Javier Cabrera, proteção contra incêndio/fire protection: Hector Mayordomo, Jaled Salman, acústica/acoustic: Mario Torices, mobiliário/furniture: Pablo Elorz, técnicos/technicians: José Luis Macias, Javier Garrayo, Oscar Martín Corpa, Alexey Lysogor, Ezequiel D'Angello, fotografia/photograph: Fernando Guerra, escritório/office: ACXT Arquitectos

ano do projeto/year of the project: 2008

ano da obra/year of the building: 2011

área construída/built area: 16.000 m<sup>2</sup>

localização/localization: Madri, Espanha



A Cratera de Colônia foi criada com um impacto de um meteoro há aproximadamente 20 milhões de anos, formando uma cratera de 3,6 km de diâmetro.

Inserção de regularização fundiária no cenário da requalificação urbana através da preservação ambiental, do saneamento básico da área degradada e da inclusão da temática cultural tratada como Museu Ambiental.

O conceito do Museu Aberto apoia-se em quatro pontos fundamentais coexistentes no local:

1. HÍDRICOS;
2. MEIO AMBIENTE;
3. CIÊNCIA;
4. COMUNIDADE.

Instituído o Parque Museu, munido de infraestrutura viária, iluminação pública, saneamento e equipamentos públicos, torna-se viável a requalificação de sua envoltória e assim o vínculo e o desejo do morador de investir em seu bem privado.



*The Crater of the Colony was created with an impact of a meteor, at approximately 20 million years ago, forming a crater 3.6 km in diameter. Insertion of regularization of land ownership in the scenario of urban redevelopment through environmental preservation, sanitation and inclusion of cultural thematic treated as Environmental Museum.*

*The Open Museum concept embraces four fundamental items that coexists on the site:*

1. WATER RESOURCES;
2. ENVIRONMENT;
3. SCIENCE;
4. COMMUNITY.

*Set up the Park Museum, fitted with: road infrastructure, public lighting, sanitation and public facilities, it becomes feasible to construct its "envelope" and then, more feasible the construction of the link and the dweller's desire to invest in your PRIVATE well.*



autor/author: José Luiz Tabith Junior, Jean Dubus

colaboradores/collaborators: François Genovrier,  
Luciana Kimura, Nathally Costa Crisostomo,  
Priscila Wong Chu, Ricardo Takashi Minami,  
desenvolvimento/development: André Tabith Costa,  
Ana Lúcia Soares Rodrigues, Cláudia de Rossi,  
Débora Utyiana, Mariana Zeuli, Viviane Scherer

ano do projeto/year of the project: 2009

ano da obra/year of the building: 2011

área construída/built area: 10.600 m<sup>2</sup>

localização/localization: Brasília, Brasil



## LARGO DO RIACHUELO PARA A CIDADE RIACHUELO PARK TO THE CITY

A proposta para o Largo do Riachuelo - atual Praça da Bandeira - prioriza o resgate da topografia original e sua geografia única revelando seus antigos córregos e rios: Córrego Saracura, Córrego Riachuelo e o Rio Anhangabaú. O atual Terminal Bandeira dá lugar a um grande espaço público livre de carros, algo essencial no centro de uma cidade como São Paulo. A mobilidade urbana é garantida com um sistema hierárquico e eficiente de transporte público, ciclovias, passeios de pedestre, pequenos fluxos de carros particulares no nível do chão e fluxos maiores de automóveis num nível abaixo, criado especificamente para esse fim. Essa diversidade de usos reafirma a identidade histórica do lugar e transforma a área em um espaço para todos.



*The proposal prioritize the recovery of the site's original topography and it's unique geography revealing its old river and streams: Saracura Stream, Riachuelo Stream and Anhangabau River. The current bus terminal gives place to a large public space free of cars so needed in the central area of a big city like Sao Paulo. The efficiency of urban mobility is assured with a well organized system with public transportation, bike lanes, pedestrian paths and small private car fluxes on the ground level and private car roads for heavy fluxes on a newly created bellow level. The diversity of uses reinsure the historical identity of the site and transforms it into an space for everyone.*

autor/author: Bruno Layus, Marco Artigas, Neili Farias, Ursula Troncoso

aaano do projeto/year of the project: 2011

área construída/built surface: 150.000 m<sup>2</sup>

localização/location: São Paulo, Brasil



## NOVA FREI CANECA NEW FREI CANECA ST.

A proposta para a Rua Frei Caneca é pontual e leva em consideração todas as condicionantes existentes para então desenvolver um novo conceito de via urbana em sintonia com as necessidades da cidade hoje. É uma reflexão sobre como podemos tratar a cidade a partir de uma visão contemporânea. Utiliza-se de sua diversidade cultural e social como impulso para a melhoria do espaço público e da mobilidade urbana, dando ênfase aos transportes coletivos e não motorizados, com passeios amplos e ciclovias. Para isso, leva em consideração o tema da sustentabilidade em todos os âmbitos: econômico, social e ambiental, reafirmando a proposta de um desenvolvimento contemporâneo e, principalmente, renovando a identidade da população com a cidade.



*The proposal for the new Frei Caneca St. is punctual and considers all the existing elements to develop a new concept of urban street closer to nowadays necessities. It shows how we can think our city with a contemporary view. It's cultural and social dynamism is the impulse for the improvement of public space. The urban mobility has an emphasis on the non-motorized and public transportation, with generous sidewalks and bike lanes. That takes into account the social, economical and environmental issues reaffirming the contemporary approach for urban development and, most important, renewing the city identity and the sense of ownership it's population.*

autor/author: Bruno Layus, Marco Artigas, Neili Farias,  
Ursula Troncoso

ano da projeto/year of the project: 2010

área construída/built area: 24.500 m<sup>2</sup>

localização/localization: São Paulo, Brasil



## AMBULATÓRIO DE ESPECIALIDADES MÉDICAS *MEDICAL SPECIALTIES AMBULATORY*

Implantado de forma a compor um espaço de recepção e redesenho da paisagem urbana do centro da cidade, este equipamento organiza um novo cenário urbano na área de intervenção. O conjunto edilício se define a partir do conjunto de volumes de concreto, vidro e madeira no qual transmite aos usuários e transeuntes referência urbana, conforto e redesenho do tecido urbano desconfigurado. Assim, entendemos a arquitetura como “objeto urbano”, possibilitando a “generosidade urbana” que desejamos.

*Deployed in order to compose a reception area and redesign of the urban landscape of downtown, this unit organizes a new urban scene in the area of intervention. The set of buildings is defined from the volume set of concrete, glass and wood in which transmits to users and pedestrian urban reference, comfort and redesign of the urban fabric mangled. Thus we understand the architecture as “urban object”, enabling the “urban generosity” we want.*



autor/author: Elvis José Vieira, Ricardo da Silva  
Hatiw Lú

colaboradores/collaborators: execução primeira  
fase/first phase execution: Construtora Chaia,  
execução segunda fase/second phase  
execution: PS Engenharia, consultor de projetos  
complementares/complementary projects  
consultor: Antonio Carlos Pereira de Souza

área construída/built area: 1.000 m<sup>2</sup>

localização/location: São Paulo, Brasil



## CONSELHO REGIONAL DE ADMINISTRAÇÃO DE SANTA CATARINA SANTA CATARINA'S ADMINISTRATION REGIONAL COUNCIL

A proposta para o CRA-SC visa proporcionar a inserção de uma pequena edificação como elemento urbano na cidade de Florianópolis, que serve como transposição entre duas ruas com níveis distintos, de tal sorte que, no nível superior, houve a possibilidade de criação de uma praça mirante que descortina a bela vista do mar e da porção continental do Brasil. Ademais, para os usuários da edificação, o projeto proporciona singular conforto ambiental graças aos quebra-sóis, à circulação natural do ar e à vista privilegiada com uma face para o mar e outra para a mata nativa.

*The proposal for the CRA-SC aims to provide the inclusion of a small building as an urban element in Florianopolis city, serving as a transposition of two streets with different levels, in such wise that the top level reveals the beautiful view of the sea and the mainland portion of Brazil. In addition to, the building provides unique environmental comfort.*



*autor/author:* André Dias Dantas, Bruno Bonesso Vitorino, Renato Dalla Marta

*colaboradores/collaborators:* JPek, Chan Hua Xin, Davi de Moura Lacerda, Filipe Romeiro, Maira Baltrusch, Mariah Carlini, Mariana Wilderom, Nathália Favaro, Sarah Mota Prado, Alan de Holanda, Aline Cerqueira, Carolina Paoletti, Germano Liao, Victor Julio Vernaglia, escritório/  
*office:* Aum Arquitetos

*ano do projeto/year of the project:* 2010

*área construída/built surface:* 6.319 m<sup>2</sup>

*localização/localization:* Santa Catarina, Brasil

## IMÓVEL TRX - CARGLASS TRX REALTY - CARGLASS

Localizada em um novo loteamento empresarial, o edifício construído para abrigar a sede de uma empresa britânica de reparos em vidros automotivos está inserido num contexto de expansão do tecido urbano, transformando-se em exemplo de apropriação do espaço natural através dos conceitos sustentáveis agregados à edificação. O projeto prioriza a valorização das pessoas, graças às instalações planejadas, às praças internas de convívio e ao partido arquitetônico, que visa proporcionar a melhor vista em direção ao vale e à montanha arborizada para o maior número de usuários do edifício.



*Located in a new business park, the building that houses the headquarters of a British auto glass repair is inserted in a context of expansion of the city, becoming an example of appropriation of natural areas through sustainable concepts. The project gives priority to the valorization of people, which includes planned facilities, two internal squares of living and the objective to provide the best view into the valley and the wooded mountain, to the greatest number of users of the building.*



autor/author: André Dias Dantas, Bruno Bonesso  
Vitorino, Renato Dalla Marta

colaboradores/collaborators: Aline Pek, Filipe Doria, Filipe Romeiro, Gregory Canfield, Maira Baltrusch, complementares/complementary: Fundações-Apoio Fundações, Estrutura - Estrutural projetos e consultoria de estruturas, Elétrica e Hidráulica-Procion Engenharia, Ar condicionado-ProRAC tecnologia térmica, Cozinha-Funcional Arquitetura, Construção-Carbone Construtora, Fotografias: Maira Acayaba, escritório/office: Aum Arquitetos

ano do projeto/year of the project: 2008

ano da obra/year of the building: 2009

área construída/built surface: 4.378 m<sup>2</sup>

localização/localization: São Paulo, Brasil

## HOTEL FASANO LAS PIEDRAS

### FASANO LAS PIEDRAS HOTEL

O Fasano Las Piedras é um empreendimento construído em Punta del Este, Uruguai. Combina casas particulares, bangalôs de hotel e outras amenidades - spa, centro equestre, campos de polo e 3km de praia nas margens do Arroyo Maldonado, numa ampla área de 480 ha, dominada por uma paisagem dramática e deslumbrante: árida, rochosa e de vegetação esparsa e rasteira. O estudo detalhado do programa -client brief- levou à opção de se fazer uma implantação pulverizada das unidades que compõem o complexo, sendo estas concebidas e distribuídas como módulos isolados, "pousados naturalmente" sobre o terreno como as próprias pedras. Essa solução teve como objetivo evitar a construção de grandes prédios ou volumes que interferissem demais na paisagem.



*The Fasano Las Piedras is a hospitality complex built in Punta del Este, Uruguay. It combines private homes, hotel bungalows and other amenities - spa, equestrian center, golf and polo fields and a 3-km beach stretch on the riverside of Arroyo Maldonado, spreading across vast 480 ha dominated by a dramatic and dazzling landscape: arid, rocky, with sparse low vegetation. The detailed study of the program/client brief led us to resort to scattering the units making up the complex, conceived and distributed as isolated modules that "landed naturally" on the terrain, such as the rocks themselves – a solution intended at preventing the erection of massive buildings or volumes that might excessively interfere with the landscape.*



autor/author: Isay Weinfeld

colaboradores/collaborators: Domingos Pascali,  
Monica Cappa, Marcelo Alvarenga, Adriana Aun,  
Bruno Levy, Manoel Maia, Alexandre Nobre,  
Juliana Scalizi, Sebastian Murr

ano da obra/year of the building: 2008/2011

área construída/built surface: 43.000 m<sup>2</sup>

localização/localization: Punta Del Este, Uruguai



CASA DE MORCEGO – ENTRE E ESTENDA-SE  
FLEDERHAUS – COME IN AND HANG OUT

PRÊMIO  
AWARD

O escritório de arquitetos heri&salli concebeu para a praça em frente ao Museumsquartier em Viena, Áustria, uma sequência de paragem, um momento de tranquilidade física.

O espaço aberto do Museumsquartier é uma área de descontração e, para isso mesmo, os arquitetos criaram um protótipo dividido em sequências - o Flederhaus, equipado com redes.

A forma evidente da casa difere do objeto “casa” típico pela forma de uso e pela abertura espacial e torna-se um espaço público ampliado de uma esfera estratificada de forma vertical construído para vários usos - um oásis para a alma.



*The architecture office heri&salli designed on the square in front of the “Museumsquartier” /Vienna (Austria) a constructed sequence of standstill... a moment of physical tranquility. The open space of the Museumsquartier is already a place to hang around and relax, now the architects created a prototype divided in sequences in this area- the Flederhaus...equipped with hammocks.*

*The obviously abstract shape of the house diverges from the typical object house because of its different use and the spatial opening; it becomes the enlarged public open space of a vertical structured sphere. It's a constructed public “space with additional value”, an oasis for the soul.*



autor/author: Heribert Wolfmayr

colaboradores/collaborators: MQ Vienna, Griffner, Binderholz, escritório/office: Heri&salli

ano do obra/year of the building: 2011

localização/localization: Viena, Austria

## CASA PITANGUEIRAS PITANGUEIRAS HOUSE

Potencializando as condições naturais do terreno e as características da paisagem, a Casa Pitangueiras foi concebida dentro de um conceito que adota critérios de sustentabilidade e estabelece forte relação com o entorno. Apresenta soluções aplicáveis em diferentes escalas, quer pelo processo construtivo, quer pela aplicação de elementos pré-fabricados, utilização de ventilação e iluminação naturais, pela energia solar como alternativa de abastecimento e pelo reuso da água de chuva. Composta por estrutura metálica e steel frame autoportante, placas cimentícias e de gesso, madeira certificada e materiais reciclados, caracteriza-se como uma obra seca com menor desperdício, flexibilizando adequações e reduzindo custos de manutenção.



*Taking advantage of the natural conditions of the site and the landscape characteristics, the Pitangueiras House was designed in a concept that takes the sustainability rules and makes a relationship with the neighborhood. It shows solutions applicable at different scales and by the construction process and the application of prefabricated elements, using of natural ventilation and lighting, solar energy like alternative supply and rain water reuse. It's composed by steel structure and steel frame self structured, concrete and plaster panels, certificated wood and recycled materials, it characterizes like a "dry building", without waste, concerning future adjustments and reducing maintenance costs.*



autor/author: Newton Massafumi Yamato, Tânia Regina Parma

colaboradores/collaborators: cálculo estrutural, estrutura metálica e concreto/ structure calculation, metallic structure and concrete: Yopanan Conrado Rebello, cálculo estrutural "steel frame"/steel frame structure calculation: Cintia Gabriel F. Daruix, instalações elétricas/electrical installations: Minoru Yamamoto, instalações hidráulicas/hydraulic installations: Mary Hashiguchi

ano do projeto/year of the project: 2009

ano da obra/year of the building: 2010

área construída/built area: 800 m<sup>2</sup>

localização/localization: São Paulo, Brasil

## CASA SALC SALC HOUSE

A relação entre arquitetos, engenheiros, mestre de obra e pedreiros ganha amplitude na conscientização sobre a importância de aplicação de técnicas e conhecimento para o enriquecimento do saber fazer com qualidade, propiciando um diálogo contundente entre o desenho e as técnicas de execução ao colocar questões e soluções de forma ampla e enriquecedora.

A paisagem de uma reserva nativa orientou a implantação da residência. O lote de 12x30m proporcionou a ocupação das áreas social e íntima em um único pavimento em nível elevado de onde a vista é privilegiada.



*The relation, you may even call it a conversation, between architects, engineers and the construction workers made a bridge on the consciousness about the importance of applying the right skills and the techniques in with resulted on the quality; providing a compelling dialogue on the design and enriching the solutions of the construction. The landscape of the native area guided the implementation of the residence. The area of 12x30m provided the occupation of social and intimate areas in one single story, at a high level, where the view is privileged.*

autor/author: Frederico Zanelato

colaboradores/collaborators: co-autor/coauthor: Fernanda Kano e Regina Sesoko, equipe/team: Regina Santos, Nayara Mendes e Guilherme Bravim

ano da obra/year of the building: 2009

área construída/built area: 250 m<sup>2</sup>

localização/localization: São Paulo, Brasil





III. CONCURSO INTERNACIONAL DE IDEIAS PARA  
ESTUDANTES DE ARQUITETURA E URBANISMO

*III. INTERNATIONAL IDEAS COMPETITION FOR  
ARCHITECTURE AND URBANISM STUDENTS*











CONFERÊNCIA DE ABERTURA DO CURSO DE LICENCIATURA EM ARQUITETURA E URBANISMO

ALUNOS

MEIA TEMPA

1. Diego do Carmo Chaves

2. Fernando M. S. Coimbra

3. Gabriel Mendes de Freitas

4. Maria de O. Gomes de Souza

5. Rafael S. de Carvalho

Professores (Ordem Alfabética):

David Marcelo Sperling

Coordenador de Curso: Luiz Eduardo

Instituto de Arquitetura e Urbanismo de São Carlos - Universidade de São Paulo



# CONCURSO INTERNACIONAL DE IDEIAS PARA ESTUDANTES DE ARQUITETURA E URBANISMO *INTERNATIONAL IDEAS COMPETITION FOR ARCHITECTURE AND URBANISM STUDENTS*

## **APRESENTAÇÃO\***

O presente Regulamento tem como finalidade fixar normas para a realização do Concurso Internacional de Ideias para Estudantes de Arquitetura e Urbanismo, sob o tema ARQUITETURA PARA TODOS: CONSTRUINDO CIDADANIA.

## **OBJETIVO**

Este concurso tem como objetivo valorizar a criatividade e motivar a participação de estudantes de Arquitetura e Urbanismo no debate sobre o papel do arquiteto e urbanista na construção dos espaços do homem e da cidadania.

## **OBJETO**

Considerados os objetivos do concurso, o que se propõe é a realização de um exercício de projeto que permita aos concorrentes transitar, refletir e propor intervenções nas mais variadas escalas envolvidas na produção do espaço. Para tanto, o que se solicita é o desenvolvimento de uma proposta contemplando as condicionantes abaixo:

## **LOCALIZAÇÃO E ÁREA DE INTERVENÇÃO**

A área de intervenção é de livre escolha do estudante; deve estar situada na região central da cidade onde se localiza sua instituição de ensino, deverá ter até 10 000 m<sup>2</sup> contínuos e estar interligada ao sistema viário consolidado e à rede regular de transporte público. Nessa área de intervenção, a proposta apresentada deve contemplar em seu desenvolvimento as questões de densidade, mobilidade, socialização e convívio, impacto ambiental de interação ao tecido urbano e às pré-existências culturais, assim como aquelas relacionadas à vulnerabilidade social a que está exposta parcela significativa da população urbana.

## **PRESENTATION\***

*The present Rules have as finality to state norms for the carrying out of the International Ideas Competition for Architecture and Urbanism Students under the theme "ARCHITECTURE FOR ALL: BUILDING CITIZENSHIP".*

## **OBJECTIVE**

*This contest has as objective to valorize the creativity and motivate the Architecture and Urbanism students participation in the building of spaces of Man and citizenship.*

## **OBJECT**

*Considered the contest's objectives, it is proposed the carrying out of a project exercise that allows to the competitors to walk through, ponder and propose interventions on the many variegated scales involved in the space production. For that, the development of a proposal contemplating the conditionings below is asked for.*

## **LOCATION AND INTERVENTION AREA**

*The intervention area is the student's free choice, shall be located at the central region of the city where the teaching institution is settled, shall have up to 10.000m<sup>2</sup> continuous and be interlinked to the consolidated transport system and to the regular net of public transportation. In this intervention area the proposal presented shall contemplate, in its development, the matters of density, mobility, socialization and conviviality, environmental impact, interaction to the urban tissue and to the pre-existent and cultural, as well as those related to social vulnerability to which a significant part of the urban population is exposed.*



## PROGRAMA

O programa proposto deverá conter obrigatoriamente:

- Habitação permanente e temporária;
- Serviços de âmbito local e de âmbito regional;
- Comércio de âmbito local e de âmbito regional;
- Equipamentos públicos de saúde e educação.

## PARÂMETROS DE USO E OCUPAÇÃO DO SOLO

A taxa de ocupação, o coeficiente de aproveitamento, os gabaritos de altura, recuos e utilização de subsolos ficam a critério do participante. Fica também a critério do participante a proporção das áreas destinadas aos elementos solicitados no programa.

## CRITÉRIOS DE SELEÇÃO E JULGAMENTO

Os seguintes critérios de avaliação serão considerados pela Comissão Julgadora Internacional:

- Adequação e pertinência da proposta ao tema geral do concurso ARQUITETURA PARA TODOS: CONSTRUINDO CIDADANIA;
- A articulação urbana da proposta com seu entorno e a cidade;
- O respeito às condicionantes ambientais;
- O respeito e a valorização da memória local;
- A coerência entre a conceituação da proposta e suas características materiais e tectônicas;
- A contemplação dos elementos programáticos solicitados;
- A criatividade das soluções propostas.

\* Trechos do Regulamento do Concurso Internacional de Ideias para Estudantes de Arquitetura e Urbanismo.

## COMISSÃO JULGADORA

Ado Franchini (Itália), Emilia Pedrelli (Itália), François Chas (França), Ligia Pinheiro (Brasil), Mila Giannini (Brasil), Patrizia Malavolti (Itália), Paul Maitre-Devallon (França) e Yutaka Shiki (Portugal).

## PROGRAM

*The program proposed shall contain obligatorily:*

- Permanent and temporary dwelling*
- Local and regional scope services*
- Local and regional scope commerce*
- Public health and education equipments*

## GROUND USE AND OCCUPATION PARAMETERS

*The rate of occupation, the utilization factor, the height pattern, backings and underground utilization are left to the participant's criterion. The proportion of areas destined to the elements asked for in the program is also left to the participant's criterion.*

## SELECTION AND JUDGEMENT CRITERIA

*The following evaluation criteria will be considered by the Judging Committee:*

- The proposal's adequacy and pertinence to the contest's general theme "ARCHITECTURE FOR ALL: BUILDING CITIZENSHIP";*
- The proposal's urban articulation with its surroundings and the city;*
- The respect for environmental conditionings;*
- The respect and valorization of local memory;*
- The coherence between the proposal's concept and its material and tectonic characteristics;*
- The contemplating of the programmatic elements asked for;*
- The creativity of the proposed solutions.*

*\*Extracts of the International Ideas Contests for Architecture and Urbanism Students Regulation*

## JUDGING COMMITTEE

*Ado Franchini (Italy), Emilia Malavolti (Italy), François Chas (France), Ligia Pinheiro (Brazil), Mila Giannini (Brazil), Patrizia Pedrelli (Italy), Paul Maitre-Devallon (France) and Yutaka Shiki (Portugal).*

## LEGENDA DOS PRÊMIOS/AWARDS SUBTITLES:

- |  |                                    |   |  |   |  |   |                           |   |   |
|--|------------------------------------|---|--|---|--|---|---------------------------|---|---|
|  | 1º PRÊMIO<br>1 <sup>ST</sup> AWARD |  | 2º PRÊMIO – EX AEQUO<br>2 <sup>ND</sup> AWARD – EX AEQUO |  | 3º PRÊMIO – EX AEQUO<br>3 <sup>RD</sup> AWARD – EX AEQUO |  | DESTAQUES<br>DISTINCTIONS |  | PRÊMIO VOTO POPULAR – EX AEQUO<br>POPULAR VOTE AWARD – EX AEQUO |
|--|------------------------------------|---|--|---|--|---|---------------------------|---|---|



**EDIFÍCIO PONTE**  
*BRIDGE BUILDING*

Estudantes/*Students*: Carolina Ramos Almeida, Gabriela Curado Nehme e Gabriela Bandeira Advincula

Professor Orientador/*Supervising Teacher*: Raimundo Nonato Veloso Filho

Nome da Instituição de Ensino/*Name of the Institution*: Universidade de Brasília

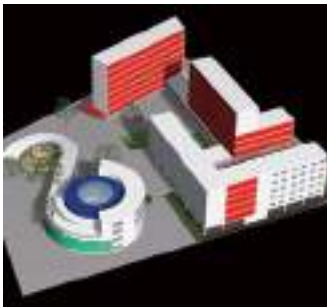


**CONTRASTES**  
*CONTRASTS*

Estudantes/*Students*: Caio Bruno Carvalho, Isabel Lima de Almeida, João Pedro Neri, Mariana Albuquerque e Natalia Cidade

Professor Orientador/*Supervising Teacher*: Andrés Passaro

Nome da Instituição de Ensino/*Name of the Institution*: Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ



**NÚCLEO CMTAS: EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA DE CIDADANIA**  
*CMTAS CENTER: UNIVERSITY EXTENSION OF CITIZENSHIP*

Estudantes/*Students*: Ana Virgínia Elias Pinho, Beatriz Rodrigues Andrade, Maria Isabel Montenegro Cavalcante de Araújo e Lara Barreira de Vasconcelos

Professor Orientador/*Supervising Teacher*: Luis Renato Bezerra Pequeno

Nome da Instituição de Ensino/*Name of the Institution*: Universidade Federal do Ceará



**ESPAÇO DE CONEXÃO URBANA**  
*SPACE OF URBAN CONNECTION*

Estudantes/*Students*: Lurian Furtado Anselmo, Duanny Morais Macedo, Karla Fernanda Faust, Mabel Cristine Schmidt Simioni e Mateus Casagrande Brunel

Professora Orientadora/*Supervising Teacher*: Michelle Souza Benedet

Nome da Instituição de Ensino/*Name of the Institution*: Universidade do Estado de Santa Catarina



**UM PONTO DE ENCONTRO ABANDONADO SER TRANSFORMADO**  
*AN ABANDONED MEETING POINT TRANSFORMED*

Estudantes/*Students*: Steven Martin da Trindade Ascensao

Professores Orientadores/*Supervising Teachers*: Marcos Cruz e Hannes Mayer

Nome da Instituição de Ensino/*Name of the Institution*: Unit 20 / Bartlett School of Architecture, UCL



**REVITALIZAÇÃO DO PORTO DO RIO DE JANEIRO**  
*REVITALIZATION OF THE PORT OF RIO DE JANEIRO*

Estudantes/*Students*: Mariana da Cunha Barbosa, Nathalie Ortiz Deveza, Larissa Lopes, Camilla Batista e Marcelle Fragale

Professora Orientadora/*Supervising Teacher*: Ivete Mello Calil Farah

Nome da Instituição de Ensino/*Name of the Institution*: Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ)



**SUPERQUADRA PARA SETORES CENTRAIS DE BRASÍLIA**  
*BRASILIA CENTRAL SECTORS SUPERSQUARES*

Estudantes/*Students*: Pedro Ernesto Chaves Barbosa, Caroline Nogueira Cavalcante Barreto, Erick Welson Basílio Mendonça e Marcelo Ulisses Pimenta

Professor Orientador/*Supervising Teacher*: Ricardo Trevisan

Nome da Instituição de Ensino/*Name of the Institution*: Universidade de Brasília - UNB



**SISTEMA DE TRANSPORTE PÚBLICO FLUVIAL URBANO**  
*URBAN PUBLIC FLUVIAL TRANSPORTATION SYSTEM*

Estudantes/*Students*: Artur Fonseca de Carvalho, Iraci Maria dos Santos Pereira Grana, Luciana da Silva Barroso, Roberta Nascimento Benevides de Queiroz e Rômulo Hussem Guedes Rocha

Professor Orientador/*Supervising Teacher*: Waldemar Moss

Nome da Instituição de Ensino/*Name of the Institution*: Faculdade Metropolitana de Manaus- FAMETRO



**RECONSTRUINDO CIDADANIA – PRESTES MAIA**  
*REBUILDING CITIZENSHIP – PRESTES MAIA*

Estudantes/*Students*: Anderson Pereira Dourado, Angélica Duarte de Oliveira e Ricardo Bilo

Professor Orientador/*Supervising Teacher*: Roberto Alfredo Pompéia

Nome da Instituição de Ensino/*Name of the Institution*: Universidade Anhembi Morumbi



**A QUADRA HÍBRIDA**  
*A QUADRA HÍBRIDA*

Estudantes/*Students*: Amanda Farias Alves, Ana Shimizu Wen, Fabiana Yuseon Kang e Rita de Cássia dos Santos Branco

Professor Orientador/*Supervising Teacher*: Luíz Guilherme Rivera de Castro

Nome da Instituição de Ensino/*Name of the Institution*: Universidade Presbiteriana Mackenzie



UNIDADES HABITACIONAIS  
ESTUDANTES  
*STUDENT HOUSING UNITS*

Estudantes/*Students*: Cássio Riman Dias e Marcus Vinicius de Brito  
Professor Orientador/*Supervising Teacher*: José Francisco Xavier Magalhães  
Nome da Instituição de Ensino/*Name of the Institution*: Universidade Braz Cubas



HABITAÇÃO COLETIVA DE INTERESSE SOCIAL: NOVAS FORMAS DE MORAR E HABITAR O CENTRO  
*COLLECTIVE FOR SOCIAL HOUSING: NEW WAYS OF LIVING AND INHABITING THE CENTER*

Estudantes/*Students*: Amanda Lima Caetano, Gabriella Amanda Batista de Queiroz e Isabela Rezende Borba  
Professor Orientador/*Supervising Teacher*: Bráulio Romero e Camilo Vladimir Amaral  
Nome da Instituição de Ensino/*Name of the Institution*: Universidade Federal de Goiás



PRAÇA DA BANDEIRA: COSTURANDO O VALE  
*PRAÇA DA BANDEIRA: SEWING THE VALLEY*

Estudantes/*Students*: André Romitelli, Dimitri Iurassek, Joice Jubilato, Paulo Victor Almeida e Victor Calixto  
Professor Orientador/*Supervising Teacher*: Luiz Benedito de Castro Telles  
Nome da Instituição de Ensino/*Name of the Institution*: Universidade Presbiteriana Mackenzie



"CONEXÕES"  
*"CONNECTIONS"*

Estudantes/*Students*: Daniel Fernandes Campos, Honorio Pinto Pereira de Magalhães Neto, Marina Marques de Souza e Vitor Cunha Longo Braz  
Professor Orientador/*Supervising Teacher*: Vinicius Netto  
Nome da Instituição de Ensino/*Name of the Institution*: Universidade Federal Fluminense (UFF)



MEMÓRIA CICATRIZADA DO CÉSIO 137  
*MEMORY HEALED OF CESIUM 137*

Estudantes/*Students*: Bruno Rodrigues Cappellesso, Gustavo Ponce Cadete Peixoto, Isabella Nogueira Pires, Karoene Fernandes Ferreira e Raquel Ribeiro Matos  
Professora Orientadora/*Supervising Teacher*: Anamaria Diniz Batista  
Nome da Instituição de Ensino/*Name of the Institution*: Pontifícia Universidade Católica de Goiás



FELICITÀ  
*FELICITÀ*

Estudantes/*Students*: Camila Lima e Silva de Carvalho, Camila Mendes Martorelli, Helena Vieira de Souza Lopes, Joana Nunes Collantes e Suany de Carvalho Vitelli  
Professores Orientadores/*Supervising Teachers*: Mário Saleiro e Líliliana Fay  
Nome da Instituição de Ensino/*Name of the Institution*: Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro



CENTRO DE MARTE  
*MARS CENTER*

Estudantes/*Students*: Gabriella da Costa Araújo Pádua, Ivo Adriel Bastos Rodrigues, Mariel Nunes de Sousa, Pedro Victor de Oliveira Aragão e Thâmara Talita Costa de Carvalho  
Professor Orientador/*Supervising Teacher*: Paulo Castello Branco de Vasconcelos Filho  
Nome da Instituição de Ensino/*Name of the Institution*: Instituto Camillo Filho



INTERVENÇÃO ARQUITETÔNICA EXPANSIVA  
*EXPANSIVE ARCHITECTURAL INTERVENTION*

Estudantes/*Students*: Milena Maria Toledo Cintra e Mara Liz Hernandes Ferrentini  
Professor Orientador/*Supervising Teacher*: Francisco Carlos Barros  
Nome da Instituição de Ensino/*Name of the Institution*: Fundação Armando Álvares Penteado



FORTALEZA PARA TODOS  
*FORTALEZA FOR EVERYBODY*

Estudantes/*Students*: Bruna Guimarães da Costa, Sara Frausto Belém de Oliveira e Vitor Domicio de Meneses  
Professores Orientadores/*Supervising Teachers*: Amando Candeira Costa Filho e Flora Mendes Araújo Lima  
Nome da Instituição de Ensino/*Name of the Institution*: Universidade de Fortaleza



EDIFÍCIO MULTIUSO REPÚBLICA  
*BUILDING MULTIPURPOSE REPUBLIC*

Estudantes/*Students*: Eduardo de Faria Costa e Rafael Abellini de Macedo  
Professor Orientador/*Supervising Teacher*: Luiz Alberto Fresl Backheuser  
Nome da Instituição de Ensino/*Name of the Institution*: Faculdades Metropolitanas Unidas





**CENTRO DIA PARA IDOSOS ARLINDO DAIBERT**  
**ARLINDO DAIBERT DAY CARE CENTER FOR SENIORS**  
 Estudantes/Students: Carolina Gomes Antonucci, Lucas Alvim Pereira Motta, Marina Lima Carrara e Rafael de Oliveira Gomes da Costa  
 Professor Orientador/Supervising Teacher: José Gustavo Francis Abdalla  
 Nome da Instituição de Ensino/Name of the Institution: Universidade Federal de Juiz de Fora



**MATIZES SOCIAIS**  
**SOCIAL NUANCES**  
 Estudantes/Students: Vitor Soares da Costa, Raphael Medeiros da Costa Bastos, Rodolfo Ferreira Neves Portugal e Edmundo de Aquino Ribeiro Filho  
 Professores Orientadores/Supervising Teachers: Marco Milazzo e Lara Sanchez  
 Nome da Instituição de Ensino/Name of the Institution: Universidade Estácio de Sá



**CIDADE EDIFÍCIO CIDADE**  
**CITY BUILDING CITY**  
 Estudantes/Students: Diogo de Queiroz Oliveira, Francisco M. S. Costardi, Gabriel Martins Delduque, Marina de Holanda Souza e Rafael S. F. de Carvalho  
 Professor Orientador/Supervising Teacher: David Moreno Sperling  
 Nome da Instituição de Ensino/Name of the Institution: Instituto de Arquitetura e Urbanismo de São Carlos – Universidade de São Paulo



**ESPAÇO URBANO CULTURAL:**  
**PROJETO POPULAR EXPERIMENTAL**  
**SPACE URBAN CULTURE: POPULAR EXPERIMENTAL DESIGN**  
 Estudantes/Students: Gabriel Moreira da Cruz, Bárbara Moura Dias e Silva, Fabiana Isabel Cho, Fabrício Oliveira Zanoli e Paulo Stuart Angel Jacobe da Silveira  
 Professor Orientador/Supervising Teacher: José Gustavo Francis Abdalla  
 Nome da Instituição de Ensino/Name of the Institution: Universidade Federal de Juiz de Fora



**CONEXÃO LUZ**  
**LIGHT CONNECTION**  
 Estudantes/Students: Bruno Santos Neiva, Christine Dias e Tatiane Nogueira Vieira  
 Professor Orientador/Supervising Teacher: Claudio Manetti  
 Nome da Instituição de Ensino/Name of the Institution: Universidade Anhembi Morumbi



**HABITAÇÃO COLETIVA DE INTERESSE SOCIAL**  
**COLLECTIVE SOCIAL HOUSING**  
 Estudantes/Students: Raiane da Silva Dias, Anderson da Silva e Marina Nahas Dafico Bernardes  
 Professor Orientador/Supervising Teacher: Bráulio Romeiro  
 Nome da Instituição de Ensino/Name of the Institution: Universidade Federal de Goiás



**IDÉIA E PRINCÍPIO MATERIALIZADOS EM FORMA: TRANSFORMAÇÃO URBANÍSTICA DO POÇO DA DRAGA**  
**IDEA AND PRINCIPLE EMBODIED IN FORM: URBAN TRANSFORMATION OF THE POÇO DA DRAGA COMMUNITY**  
 Estudantes/Students: Thadeu Dias Bruno e Marianne Loureiro Maia Silva  
 Professora Orientadora/Supervising Teacher: Maria Daniela Rosário de Alcântara  
 Nome da Instituição de Ensino/Name of the Institution: Universidade de Fortaleza - UNIFOR



**ARTICULAÇÃO**  
**ARTICULATION**  
 Estudantes/Students: Camila Dix, Eduarda Hartmann, Juliana Pilan, Luana Paula Furtado e Mirelly Bresciani  
 Professor Orientador/Supervising Teacher: Hugo Alfredo Nieto  
 Nome da Instituição de Ensino/Name of the Institution: Fundação Universidade Regional de Blumenau - FURB



**ESPAÇO CIDADÃO**  
**CITIZEN SPACE**  
 Estudantes/Students: Daniel Correa Domingues, Ezequias dias dos Santos, Fabio Martins de Oliveira Dias, Felipe Sumiya e Lucas Lavecchia de Gouvea  
 Professor Orientador/Supervising Teacher: Cláudio Manetti  
 Nome da Instituição de Ensino/Name of the Institution: Universidade Anhembi Morumbi



**UMA LÍNGUA, VÁRIOS SOTAQUES**  
**ONE LANGUAGE, VARIOUS ACCENTS**  
 Estudantes/Students: Artur Felipe da Costa Rosa, Danilo da Silva Barbosa, Felipe Paulino Dubiela, Marcos Paulo Bento de Freitas e Péttilin Assis de Souza  
 Professores Orientadores/Supervising Teachers: Evandro Fiorin, Ariete Maria Francisco e Cristina Maria Perissinotto Baron  
 Nome da Instituição de Ensino/Name of the Institution: Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade Estadual "Julio de Mesquita Filho" – UNESP



INVÓLUCRO URBANO  
URBAN INVOLUCRUM

Estudantes/*Students*: Bianca Ana Coelho, Camilla Sbeghen Ghisleni, Gabriela Fernandes Favero, Gabriela Silva Goedert e Mariana Pereira Clemes  
Professor Orientador/*Supervising Teacher*: Américo Ishida  
Nome da Instituição de Ensino/*Name of the Institution*: Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC

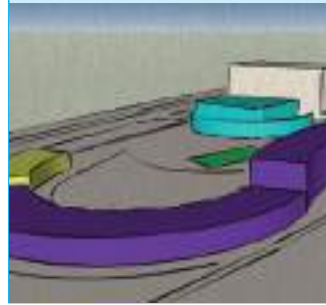


FRAGMENTOS VERTICAIS – COEXISTÊNCIA NA SÉ  
*VERTICAL FRAGMENTS- COEXISTENCE ON SÉ*  
Estudantes/*Students*: André Luis dos Santos, Felipe Alberto Alves Vieira, Luiz Gustavo Sobral Fernandes, Renan Bussi Machado e Paulo Eduardo Scheuer  
Professor Orientador/*Supervising Teacher*: Celso Lomonte Minozzi  
Nome da Instituição de Ensino/*Name of the Institution*: Universidade Presbiteriana Mackenzie



C3 - COMPLEXO CULTURAL E CÍVICO  
*C3 - CIVIL AND CULTURAL COMPLEX*

Estudantes/*Students*: Tiago Augusto Silva Fernandes e Valter Donizeti de Oliveira Junior  
Professora Orientadora/*Supervising Teacher*: Rosana Soares Bertocco Parisi  
Nome da Instituição de Ensino/*Name of the Institution*: Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais Campus Poços de Caldas



EDUCAR REVITALIZANDO E REVITALIZAR EDUCANDO  
*EDUCATE REVITALIZING, REVITALIZING EDUCATING*  
Estudantes/*Students*: Brenna da Silva Oliveira, Bruna Andrade Ferreira, Jordânia Natália Aguiar Carneiro, Laura de Macedo Terças e Rodrigo Mendes Campos  
Professora Orientadora/*Supervising Teacher*: Márcia Campos Marques  
Nome da Instituição de Ensino/*Name of the Institution*: Universidade Estadual do Maranhão



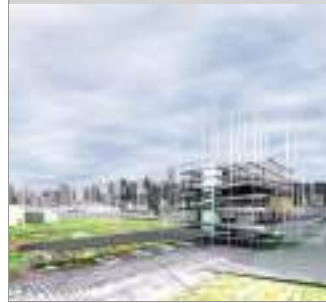
COMPLEXO HABITAT  
*HABITAT COMPLEX*  
Estudantes/*Students*: Geovani Rodrigues, Henrique Guedes de Moura, Luciano Siviero Ferreira, Renan Carvalho Vaz e Sandra Satie Uemura  
Professor Orientador/*Supervising Teacher*: Antonio Carlos Giocondo Cesar  
Nome da Instituição de Ensino/*Name of the Institution*: Centro Universitario Edmundo Ulson - UNAR



CIDADÃO EM GRANDE ESCALA  
*THE CITIZEN IN A LARGE SCALE*  
Estudantes/*Students*: Thiago Fonseca Bruno, Larayssa Farias e Rodrigues, Nayara Di Oliveira Cavalcanti e João Marcos Coimbra Vieira  
Professora Orientadora/*Supervising Teacher*: Andréa Lúcia Vilella Arruda  
Nome da Instituição de Ensino/*Name of the Institution*: Faculdades de Ciências Exatas e Tecnológicas Santo Agostinho – FACET



FÁBRICA DE CIDADANIA  
*CITIZENSHIP FACTORY*  
Estudantes/*Students*: Anamary Zago de Grandi, Guilherme Silva Graciano, Izabela Ilka Medeiros Dalla Libera, Jordana Alves da Silva e Lucianne Casasanta Garcia  
Professor Orientador/*Supervising Teacher*: Henrique Vitorino Souza Alves  
Nome da Instituição de Ensino/*Name of the Institution*: Universidade Federal de Uberlândia - UFU



CASA DOS CARTONEIROS  
*HOME OF VAGRANTS*  
Estudante/*Student*: Alexander Gastager  
Professor Orientador/*Supervising Teacher*: Bernhard Wolf  
Nome da Instituição de Ensino/*Name of the Institution*: Faculty of Architecture of the University of Innsbruck, Institute for Experimental



COTA 15  
*LEVEL 15*  
Estudantes/*Students*: Mariane Xavier Gomes, Cecília Heidrich Duarte, Eloisa Ender Fischer, Jordana Mees Peplau e Murilo Machado Cândido  
Professor Orientador/*Supervising Teacher*: Hugo Alfredo Nieto  
Nome da Instituição de Ensino/*Name of the Institution*: Universidade Regional de Blumenau - FURB



ELO CULTURAL  
*CULTURAL BOND*  
Estudantes/*Students*: Alessandra Giselle Mimura de Melo, Ana Carolina Correia de Lima, Camila Motoike Paim, Diogo Augusto Pereira e Leandro Ishioka  
Professor Orientador/*Supervising Teacher*: Fábio Mariz Gonçalves  
Nome da Instituição de Ensino/*Name of the Institution*: Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo





CIDADANIA NO CENTRO DE SÃO PAULO

CITIZENSHIP IN DOWNTOWN SAO PAULO

Estudantes/Students: Rui Miguel Sousa de Jesus

Professor Orientador/Supervising Teacher: José Luiz Tabith Jr.

Nome da Instituição de Ensino/Name of the Institution: Universidade Presbiteriana Mackenzie



PRAÇA DINÂMICA  
SQUARE DYNAMICS

Estudantes/Students: Aline Ziolkoski, Alisson Becker Jorge, Jessica Maria Monteiro e Sergio Zanelatto do Nascimento

Professor Orientador/Supervising Teacher: Armando Luis Yoshio Ito

Nome da Instituição de Ensino/Name of the Institution: Universidade Positivo

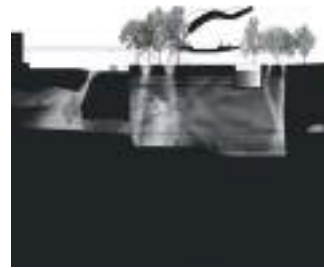


ÁGUAS SEPULTADAS  
BURIED WATERS

Estudantes/Students: Caren Nunes da Silva, Elizabeth Borges Cidade, Franciele de Almeida, Jorge Henrique Souza e Tiago Tamanini Junior

Professor Orientador/Supervising Teacher: Renato Tibirica de Saboya

Nome da Instituição de Ensino/Name of the Institution: Universidade Federal de Santa Catarina



RECONECTANDO LONDRES  
FRAGMENTADA CONEXÕES  
SUBTERRÂNEAS E VESTÍBULOS  
URBANOS

RECONNECTING FRAGMENTED LONDON SUBTERRANEAN CONNECTIONS AND URBAN VESTIBULES

Estudantes/Students: Neil Keogh

Professores Orientadores/Supervising Teachers: Marcos Cruz e Hannes Mayer

Nome da Instituição de Ensino/Name of The Institution: Unit 20 / Bartlett School of Architecture, UCL

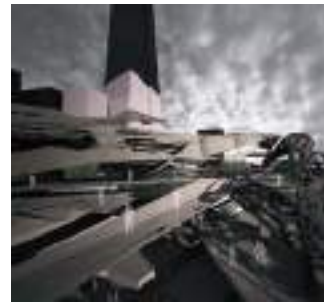


SUAVIDADE INTERATIVA  
INTERACTIVE SOFTNESS

Estudantes/Students: Maria Knutsson-Hall

Professores Orientadores/Supervising Teachers: Marcos Cruz e Hannes Mayer

Nome da Instituição de Ensino/Name of the Institution: Unit 20 / Bartlett School of Architecture, UCL



INVASÃO MICÉLIO  
MYCELIUM INVASION

Estudantes/Students: Sheung Hok Lim  
Professor Orientador/Supervising Teacher: Marcos Cruz e Hannes Mayer

Nome da Instituição de Ensino/Name of the Institution: Unit 20 / Bartlett School of Architecture, UCL



CIDADE DAS TROCAS  
CITY OF EXCHANGE

Estudantes/Students: Ricardo da Costa Lima, Wallyson Domingues, Rômulo Leão, Felipe Demétrio e Luiz César Cembranelli

Professor Orientador/Supervising Teacher: Flávio Brant Mourão

Nome da Instituição de Ensino/Name of the Institution: Universidade Paulista – Campus SJC



SOFT DECOMPOSITION OF POST LONDON 2012 – LEA VALLEY INDUSTRIAL INHABITATION

Estudante/Student: Rui Liu

Professores Orientadores/Supervising Teachers: Marcos Cruz e Hannes Mayer

Nome da Instituição de Ensino/Name of the Institution: Unit 20 / Bartlett School of Architecture, UCL



CONJUNTO CIDADÃO PAULISTA  
PAULISTA CITIZENSHIP JOINT

Estudantes/Students: Renata Azevedo Lovro, Natalia Vidigal Coachman e Fabrizio Lenci

Professora Orientadora/Supervising Teacher: Fernanda Barbara

Nome da Instituição de Ensino/Name of the Institution: Associação de Arquitetura e Urbanismo da Cidade de São Paulo



PROPOSTA DE OCUPAÇÃO PARA ÁREA DE ATERRO NA ZONA CENTRAL DE PORTO ALEGRE

PROPOSAL OF OCCUPANCY FOR EMBANKMENT AREA IN THE CENTER OF PORTO ALEGRE

Estudantes/Students: Alfredo Rossoni Luvison

Professor Orientador/Supervising Teacher: Gilberto Flores Cabral

Nome da Instituição de Ensino/Name of the Institution: Universidade Federal do Rio Grande do Sul





ÁGORA DESTERRO  
AGORA DESTERRO

Estudantes/*Students*: Paula Franchi Macedo, Miguel Angelo Dolny, Romullo Baratto Fontenelle, Vinicius Sordi Libardoni e Yve do Prado Albuquerque  
Professor Orientador/*Supervising Teacher*: Eduardo Westphal  
Nome da Instituição de Ensino/*Name of the Institution*: Universidade Federal de Santa Catarina



BRÁSILIA FORA DO EIXO  
BRASILIA OFF-AXIS

Estudantes/*Students*: Bruna Felix de Souza Machado e Camilla Cavalcante Maia  
Professor Orientador/*Supervising Teacher*: Fabiano Sobreira  
Nome da Instituição de Ensino/*Name of the Institution*: Centro Universitário de Brasília - UNICEUB



MÍSULA  
CORBEL (MÍSULA)

Estudantes/*Students*: Gustavo Furlan Marroni e Eduardo Dagostim Luiz  
Professora Orientadora/*Supervising Teacher*: Denise Xavier Mendonça  
Nome da Instituição de Ensino/*Name of the Institution*: Centro Universitário Belas Artes de São Paulo



NA RUA - CENTRO DE REINTEGRAÇÃO URBANO  
ON STREET - URBAN REINTEGRATION CENTER

Estudante/*Student*: Lucas Lincoln Martinelli  
Professora Orientadora/*Supervising Teacher*: Ruth Cristina Montanheiro Paulino  
Nome da Instituição de Ensino/*Name of the Institution*: Centro Universitário Barão de Mauá



REQUALIFICAÇÃO DA COMUNIDADE MARIO CARDIM  
MARIO CARDIM COMMUNITY REQUALIFICATION

Estudantes/*Students*: Guilherme Oliveira Melo, Florence Iyabo de Arruda Adeleye, Cássia C. S. Carvalho e Aline Stieivano  
Professora Orientadora/*Supervising Teacher*: Helena Degreas  
Nome da Instituição de Ensino/*Name of the Institution*: UNI FIAM FAAM



HABITAR O CENTRO  
TO HABIT DOWNTOWN

Estudantes/*Students*: Everton Jubini de Merícia, Carolina Mosqueira Camões da Silva, Debora Alves Rocha, Rafael Hanzelmann Teixeira Bastos e Thiago de Oliveira Vieira  
Professores Orientadores/*Supervising Teacher*: Maria Clara Amado Martins e Helenita Bueno Gonzalez  
Nome da Instituição de Ensino/*Name of the Institution*: Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ



EMPREENDIMENTOS MULTIFUNCAIONAIS - ESTRATÉGIA DE REESTRUTURAÇÃO SOCIOECONÔMICA  
MULTIFUNCTION PROJECTS - SOCIOECONOMIC RESTRUCTURING STRATEGY

Estudantes/*Students*: Mathias Monios, Paulo Gustavo de Araújo Perini e Robson Martins Leão  
Professor Orientador/*Supervising Teacher*: José Artur D'aló Frota  
Nome da Instituição de Ensino/*Name of the Institution*: Universidade Federal de Goiás



CONTRASTE  
CONTRAST

Estudantes/*Students*: Caio Fábio dos Reis Teles Moreira, Caik Arraes Neves do Carmo, Diogo Luiz Chagas Santos e Artur José Manhães Craveiro  
Professores Orientadores/*Supervising Teachers*: Liliana Fay e Mário Saleiro Filho  
Nome da Instituição de Ensino/*Name of the Institution*: Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro



CENTRO DE APOIO AO ESTUDANTE INTERCAMBISTA AFRICANO EM PALMAS TO PALMAS EXCHANGE AFRICAN STUDENT SUPPORT CENTER

Estudantes/*Students*: Adriano dos Santos Kraemer, Alisson Miguel de Souza Abadia, Danilo Almeida Noieto e Thaisy Jokastha Moura  
Professora Orientadora/*Supervising Teacher*: Ana Beatriz Araujo Velasques  
Nome da Instituição de Ensino/*Name of the Institution*: Universidade Federal do Tocantins



MORFOLOGIA ENVOLVIDA  
INVOLVED MORPHOLOGY

Estudantes/*Students*: Jiro Munechika  
Professores Orientadores/*Supervising Teachers*: Marcos Cruz e Hannes Mayer  
Nome da Instituição de Ensino/*Name of the Institution*: Unit 20 / Bartlett School of Architecture, UCL



**A GRELHA**  
*THE GRID*

Estudantes/*Students*: Amanda Cristina Balthazar Barros, Claudia Muniz, Felipe Campedelli Arcaro e Marina Considera Pelosi

Professora Orientadora/*Supervising Teacher*: Valéria Amorosino do Amaral

Nome da Instituição de Ensino/*Name of the Institution*: Fundação Armando Alvares Penteado



**PROJETO CENTRO VIVO**  
*PROJECT DOWNTOWN ALIVE*

Estudantes/*Students*: Arielle Nogueira de Oliveira, Aline dos Santos Miranda, Kaio Lucas Zaleski, Guilherme H. M. Yamaji e Silvio Zaccur Haddad

Professora Orientadora/*Supervising Teacher*: Andréa Naguissa Yuba

Nome da Instituição de Ensino/*Name of the Institution*: Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - UFMS



**ESPAÇO LUZ**  
*SPACE LIGHT*

Estudantes/*Students*: Débora Marques de Oliveira, Kelvesson Randy Pinto da Silva, Igor Cardoso dos Santos, Jennifer Karen Simões e Marcos Cirqueira de Carvalho

Professor Orientador/*Supervising Teacher*: Edison H. Hiroyama

Nome da Instituição de Ensino/*Name of the Institution*: Universidade Paulista - UNIP



**NOVO CENTRO**  
*NEW CENTER*

Estudantes/*Students*: Daniel Henrique Ribeiro, Douglas Gustavo Figueira, Francisco Giliarde Rodrigues da Silva, Guilherme de Oliveira e José Henrique Carrari Filho

Professor Orientador/*Supervising Teacher*: Joaquim Caetano de Lima Filho

Nome da Instituição de Ensino/*Name of the Institution*: Pontifícia Universidade Católica de Campinas



**MORADIA DIGNA EM PALMAS – TO:**  
*O CENTRO PARA TODOS*

*PALMAS DECENT HOUSING:*  
*DOWNTOWN FOR ALL*

Estudantes/*Students*: Aymme Katherine Vidovix, Flávia Hissaemi Suzuki, Igor Franklin Sardinha Viana, Kirkc Patrik Alves dos Passos e Luis Ricardo Medeiros Oliveira

Professores Orientadores/*Supervising Teachers*: Giuliano O. Marques de Carvalho e Giovanni A. Assis Silva

Nome da Instituição de Ensino/*Name of the Institution*: Universidade Federal do Tocantins



**(ANTI-) LEGADO: FRATURANDO**  
*TRANSGRESSÃO*

*(ANTI-) LEGACY: FRACTURING*  
*TRANSGRESSION*

Estudantes/*Students*: Joanna Pawlas  
Professores Orientadores/*Supervising Teachers*: Marcos Cruz e Hannes Mayer  
Nome da Instituição de Ensino/*Name of the Institution*: Unit 20 / Bartlett School of Architecture, UCL



**LARGO DA CARIOCA, NOVAS**  
*CONEXÕES*  
*LARGO DA CARIOCA, CHANGING THE*  
*FLOW*

Estudantes/*Students*: Pedro Pedalino e Rodrigo Bocater

Professora Orientadora/*Supervising Teacher*: Adriana Figueiredo

Nome da Instituição de Ensino/*Name of the Institution*: Estacio de Sá



**O HOMEM INTERFERE... AGENTE**  
*CAUSADOR CONSTANTE*  
*THE MAN INTERFERES... CAUSATIVE*  
*AGENT CONSTANTLY*

Estudantes/*Students*: Ana Ra faela de Carvalho Peppe  
Professora Orientadora/*Supervising Teacher*: Poliana Risso da Silva  
Nome da Instituição de Ensino/*Name of the Institution*: Centro Universitário de Rio Preto - UNIRP



**COMPLEXO HABITAÇÃO DE INTERESSE**  
*SOCIAL COLETIVA NO JÓQUEI CLUBE*  
*DE GOIÁS GOIÁS JOCKEY CLUB*  
*COLLECTIVE SOCIAL HOUSING*  
*COMPLEX*

Estudantes/*Students*: Marília Milhomem Pereira, Pedro Gil da Silva Carto e João Paulo Ferreira de Moraes

Professores Orientadores/*Supervising Teachers*: Camilo Vladimir Amaral e Bráulio Romeiro

Nome da Instituição de Ensino/*Name of the Institution*: Universidade Federal de Goiás



**RECICLAGIDADE**  
*RECYCLECITY*

Estudantes/*Students*: Marcelo Feher Pestana e Guilherme Matozinho  
Professora Orientadora/*Supervising Teacher*: Deborah Sanches  
Nome da Instituição de Ensino/*Name of the Institution*: Universidade Nove de Julho



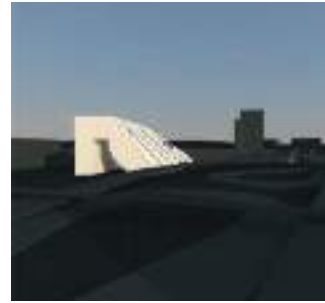


EDIFÍCIO ROCIO PEQUENO  
ROCIO PEQUENO BUILDING

Estudante/Student: Mateus Barbosa Seixas Pinto

Professora Orientadora/Supervising Teacher: Andrea de Lacerda Pessoa Borde

Nome da Instituição de Ensino/Name of the Institution: Faculdade de Arquitetura e Urbanismo - UFRJ



PORTAL DA CIDADE  
CITY'S PORTAL

Estudantes/Students: Raphael Henrique Ferreira Potratz, Gabriel Leivas Waquil, Jean Michel Fortes dos Santos, Rafael Jei Führ Puig e Rodrigo Steiner Leães

Professor Orientador/Supervising Teacher: Leandro Marino Vieira Andrade

Nome da Instituição de Ensino/Name of the Institution: Universidade Federal do Rio Grande do Sul



PROJETO LUZ  
LUZ PROJECT

Estudantes/Students: Bruno Ribeiro Costa, Larissa Costa Lobo e Thiago Nadal Pugliese

Professor Orientador/Supervising Teacher: Márcio Novaes Coelho Jr.

Nome da Instituição de Ensino/Name of the Institution: Centro Universitário Senac



CONEXÃO CARIOCA  
CARIOCA CONNECTION

Estudantes/Students: Carolina Souza, Daniel Athias de Almeida, Ricelli Laplace Resende, Rodrigo Gomes de Castro Silva e Yasimin Frazão de Souza Rodrigues

Professor Orientador/Supervising Teacher: Claudio Rezende Ribeiro

Nome da Instituição de Ensino/Name of the Institution: Universidade Federal do Rio de Janeiro



CENTRO DE RESSOCIALIZAÇÃO  
REHABILITATION CENTER

Estudantes/Students: Alexandra Risello e Josimar Marcelo Finger Tiepo

Professor Orientador/Supervising Teacher: Stavros Abib Wrobel

Nome da Instituição de Ensino/Name of the Institution: Universidade do Vale do Itajaí - UNIVALI

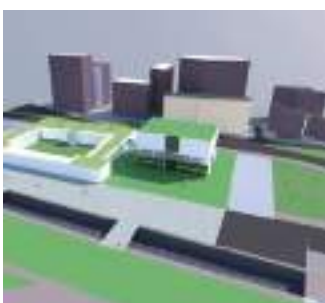


RECONSTRUÍNDO O VAZIO  
REBUILDING THE EMPTINESS

Estudantes/Students: Luiz Augusto Alvarenga de Barros, Maria Cecília Vidal Magalhães Lara e Nathália Barros Abate Rotelli

Professora Orientadora/Supervising Teacher: Patricia Pimenta Azevedo Ribeiro

Nome da Instituição de Ensino/Name of the Institution: Universidade Federal de Uberlândia



O PERMANENTE E O TRANSITÓRIO:  
REFLEXÕES SOBRE A MORADIA NO  
CENTRO DE SÃO PAULO

THE PERMANENT AND TRANSITORY:  
REFLECTIONS ON LIVING IN SAO  
PAULO DOWNTOWN

Estudantes/Students: Natália Shiroma, Rafaella Pisano e Thiago Ingegnio Santos

Professor Orientador/Supervising Teacher: Leonardo Loyolla

Nome da Instituição de Ensino/Name of the Institution: Nome da Instituição de Ensino: Universidade Anhembi Morumbi



EDIFÍCIO VITAE  
VITAE BUILDING

Estudantes/Students: Joaquim Coimbra Martins da Silva, Camila Suerli Costa Oscar, João Gabriel Soares de Souza, Tayná Nascimento Messinetti e Tháisa Suguri dos Santos

Professores Orientadores/Supervising Teachers: Liliana Fay e Mário Saleiro de Oliveira Filho

Nome da Instituição de Ensino/Name of the Institution: Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro



ARTICULAÇÃO URBANA  
URBAN LINK

Estudantes/Students: Mônica Fernanda da Silva, Maiki Juliana Klemman e Bruno Luiz Gonçalves

Professor Orientador/Supervising Teacher: Hugo Alfredo Nieto

Nome da Instituição de Ensino/Name of the Institution: Universidade Regional de Blumenau – FURB



PROJETO URBANÍSTICO ORLA DA  
ESPERANÇA  
URBAN DESIGN "ESPERANÇA" COAST

Estudantes/Students: Gabriel Singeski da Silveira, Elisa Carla Miotto e Tais Magro

Professora Orientadora/Supervising Teacher: Gabriela Morais Pereira

Nome da Instituição de Ensino/Name of the Institution: Universidade do Estado de Santa Catarina - UDESC





**CAMINHOS DO DESEJO: RESGATE DA PAISAGEM LEVADA**

*DESIRE PATHS: TAKEN LANDSCAPE RESCUE*

Estudantes/*Students*: Kamilla Moraes de Souza e Fabio Henrique Sales Nogueira

Professora Orientadora/*Supervising Teacher*: Manuella Marianna Carvalho Rodrigues de Andrade

Nome da Instituição de Ensino/*Name of the Institution*: Universidade Federal de Alagoas



**ALAMEDA – FPGA RIO  
ROADWAY – FPGA RIO**

Estudantes/*Students*: Barbara Targino, Marina Issa, Marllon Paiva, Priscila Campelo e Vinicius Furtado

Professor Orientador/*Supervising Teacher*: Eduardo Horta

Nome da Instituição de Ensino/*Name of the Institution*: Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ



**VIVA MANGUEIRA  
HURRAY MANGUEIRA**

Estudantes/*Students*: Débora Picorelli Zukeran, Luísa da Cunha Teixeira e Yasmin Grisolia Cohen

Professor Orientador/*Supervising Teacher*: Carlos Eduardo Feferman

Nome da Instituição de Ensino/*Name of the Institution*: Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ



**UM NOVO OCUPAR SOBRE AS ÁGUAS  
A NEW WATER OCCUPATION**

Estudantes/*Students*: Bianca Valério de Lima, Flávia Lopes Bandeira, Marina Holanda dos Reis Teixeira e Vivian Borborema dos Santos

Professor Orientador/*Supervising Teacher*: Roger Pamponet Da Fonseca

Nome da Instituição de Ensino/*Name of the Institution*: Universidade Federal do Amazonas



**HABITAR O CENTRO  
TO HABIT DOWNTOWN**

Estudantes/*Students*: Angélica Dantas Gama, Jamile Yoko Iyomasa, Rodrigo de Souza Nazareth Giorgi e Sergio Luiz Terra

Professora Orientadora/*Supervising Teacher*: Lizete Maria Rubano

Nome da Instituição de Ensino/*Name of the Institution*: Universidade Presbiteriana Mackenzie



**COMPLEXO PARQUE LESTE  
UNIVERSITARIO  
UNIVERSITY EAST PARK COMPLEX**

Estudantes/*Students*: Flávio Fernandes Vasco, Guilherme Trad e Isabella Fonseca de Almeida Brito

Professor Orientador/*Supervising Teacher*: Bráulio Romeiro

Nome da Instituição de Ensino/*Name of the Institution*: Faculdade de Artes Visuais – Universidade Federal de Goiás



**COMPLEXO CULTURAL DARCY RIBEIRO  
DARCY RIBEIRO CULTURAL COMPLEX**

Estudantes/*Students*: Adriano Souza Moreira, Ana Clara Monteiro Tolentino, Everton Kennedy Gonçalves Mendes, Guilherme Vinicius Santos Fonseca e Robson José Veloso

Professor Orientador/*Supervising Teacher*: Antônio Augusto Pereira Moura

Nome da Instituição de Ensino/*Name of the Institution*: Faculdades de Ciências Exatas e Tecnológicas Santo Agostinho - FACET



**HABITAÇÃO DE INTERESSE SOCIAL EM  
GOIÂNIA  
SOCIAL HOUSING IN GOIÂNIA**

Estudantes/*Students*: Ana Stéfany da Silva Gonzaga e Anna Beatriz Antunes Vital

Professor Orientador/*Supervising Teacher*: Bráulio Romeiro

Nome da Instituição de Ensino/*Name of the Institution*: Universidade Federal de Goiás



**OLYMP(I)ERGOLA  
OLYMP(I)ERGOLA**

Estudante/*Student*: Barry Wark

Professores Orientadores/*Supervising Teachers*: Marcos Cruz e Hannes Mayer

Nome da Instituição de Ensino/*Name of the Institution*: Unit 20 / Bartlett School of Architecture, UCL



**FARRAPOS 177  
FARRAPOS 177**

Estudantes/*Students*: André Recamonde Thies, Carlos Eduardo Binato de Castro, Conrado Lang Silva, Gabriel Cypriani de Lorenzi e Lucas Piccoli Weinmann

Professora Orientadora/*Supervising Teacher*: Marta Silveira Peixoto

Nome da Instituição de Ensino/*Name of the Institution*: Universidade Federal do Rio Grande do Sul



CO +/- INCIDENCE  
CO +/- INCIDENCE

Estudantes/*Students*: Sam Welham  
Professores Orientadores/*Supervising Teachers*: Marcos Cruz e Hannes Mayer  
Nome da Instituição de Ensino/*Name of the Institution*: Unit 20 / Bartlett School of Architecture, UCL



RUA: SERVENTIA DA CASA  
*STREET: PUBLIC EXTENSION OF THE HOUSE*

Estudantes/*Students*: Brunna Wopereis  
Professora Orientadora/*Supervising Teacher*: Vera Regina Tângari  
Nome da Instituição de Ensino/*Name of the Institution*: Universidade Federal do Rio de Janeiro -UFRJ



PAISAGENS SOBREPOSTAS  
*SUPERIMPOSED LANDSCAPES*

Estudantes/*Students*: Anna Verônica Juní Fontes Coutinho, Daniela Sönksen e Henrique Te Winkel  
Professor Orientador/*Supervising Teacher*: Daniel Corsi da Silva  
Nome da Instituição de Ensino/*Name of the Institution*: Universidade Presbiteriana Mackenzie

IV. ARQUITETURA DO PENSAMENTO PÚBLICO

*IV. ARCHITECTURE OF PUBLIC THINKING*









### Arquitetura do Pensamento Público

A arquitetura pública é um instrumento essencial de política pública, que atua na promoção do desenvolvimento econômico, social e ambiental, além de garantir a qualidade de vida dos cidadãos.

Exemplos de intervenções arquitetônicas em espaços públicos em São Paulo: o Museu de Arte de São Paulo, o Parque do Ibirapuera e o Parque do Povo.

O desafio arquitetônico consiste em criar espaços públicos que sejam funcionais, acessíveis e sustentáveis, promovendo a qualidade de vida dos cidadãos.

A arquitetura pública é um instrumento essencial de política pública, que atua na promoção do desenvolvimento econômico, social e ambiental, além de garantir a qualidade de vida dos cidadãos.

Exemplos de intervenções arquitetônicas em espaços públicos em São Paulo: o Museu de Arte de São Paulo, o Parque do Ibirapuera e o Parque do Povo.

O desafio arquitetônico consiste em criar espaços públicos que sejam funcionais, acessíveis e sustentáveis, promovendo a qualidade de vida dos cidadãos.

Exemplos de intervenções arquitetônicas em espaços públicos em São Paulo: o Museu de Arte de São Paulo, o Parque do Ibirapuera e o Parque do Povo.

Exemplos de intervenções arquitetônicas em espaços públicos em São Paulo: o Museu de Arte de São Paulo, o Parque do Ibirapuera e o Parque do Povo.

O desafio arquitetônico consiste em criar espaços públicos que sejam funcionais, acessíveis e sustentáveis, promovendo a qualidade de vida dos cidadãos.

Exemplos de intervenções arquitetônicas em espaços públicos em São Paulo: o Museu de Arte de São Paulo, o Parque do Ibirapuera e o Parque do Povo.

O desafio arquitetônico consiste em criar espaços públicos que sejam funcionais, acessíveis e sustentáveis, promovendo a qualidade de vida dos cidadãos.





...de suas atividades de formação de uma nova...

...e a partir de seu perfil, desenvolvendo...  
...e a partir de seu perfil, desenvolvendo...  
...e a partir de seu perfil, desenvolvendo...

...e a partir de seu perfil, desenvolvendo...  
...e a partir de seu perfil, desenvolvendo...  
...e a partir de seu perfil, desenvolvendo...



**Valorizar a sociedade brasileira, em seu conjunto, é necessariamente**  
*Value the Brazilian society, in its whole, is necessarily consider it in all its div*





## ARQUITETURA DO PENSAMENTO PÚBLICO ARCHITECTURE OF PUBLIC THINKING

A escolha dos projetos aqui apresentados nasceu de um diálogo entre um arquiteto, um professor e uma jornalista. Licença literária concedida, pode-se dizer que o encontro teve seu tempo num banco de praça de um município do norte do Brasil.

Discutiam, as personagens em questão, croquis e plantas que deveriam figurar na recém- concebida Bienal da Cidadania.

O objetivo era identificar, esmiuçar e sucumbir a todo e qualquer projeto que representasse não somente o desejo, mas a possibilidade real de construção de uma cidade melhor e mais justa.

A Arquitetura aconteceu simples e definitiva. Veio, não no traço ou na delicadeza do esboço, mas em intervenção e força.

Ela, Arquitetura, era o poste. Içada na boleia de um caminhão, a escultura de concreto maciço seguia viagem aos vilarejos mais distantes das fronteiras do Amazonas. Levava junto a luz. E com ela, os meandros e sutilezas da esperança e do desenvolvimento.

Hoje, neste espaço, estão representados milhões de brasileiros que tiveram suas vidas modificadas pelo Pensamento Público. Aqui, a Arquitetura é o gesto: real, humano e explícito. Não há, portanto, a preocupação pura e simplesmente estética de beleza, e sim a beleza estética do pensamento.

Estado e Sociedade Civil estão presentes na diversidade, valores e princípios que estruturam as fundações de uma nova sociedade.

A necessidade de prover e permitir dignidade, desenvolvimento, cultura e inclusão, e o desafio em identificar as variáveis que compõem, peculiares, o trajeto, as conquistas e dificuldades presentes na construção da Cidadania. Cidadania essa que inclui a garantia do direito à cidade, ao espaço da justiça como meio de emancipação do homem, tornado cidadão de fato.

Este espaço é, portanto, um convite ao debate sobre o papel da arquitetura pública na promoção da justiça social e uma reverência aos que a ela se entregam. A Arquitetura desenha a cidade; o homem a torna possível.

*The choice of the projects here presented was born from a dialogue among an architect, a teacher and a journalist. Granted a literary license, we can say that the meeting happened on a bench of a square in a city of Northern Brazil.*

*The characters in question discussed sketches and plants which should participate in the just conceived Citizenship Biennale.*

*The aim was to identify, scrutinize and yield to all and any project which represented not only the wish but the real possibility of building a better and fairer city.*

*Architecture happened simple and final. It came, not from the sketch trace or delicacy, but in intervention and strength. It, Architecture, was the lamppost.*

*Hoisted on a truck's carriage box, the massif concrete sculpture traveled along to the most remote villages of the Amazon frontiers. It took light with it. And with the light, the meanders and subtleties of hope and development.*

*Today, in this space, millions of Brazilians who had their lives changed by the Public Thinking are represented. Here, Architecture is the real, humane and explicit gesture. There is not, therefore, the pure and simple worry for aesthetic and beauty. And, yes, for the aesthetic beauty of thought.*

*State and Civil Society are present in the diversity, values and principles that structured the foundations of a new society.*

*The need to provide and allow dignity, development, culture and inclusion. It is the challenge of identifying the variables which compose peculiarities, the course, the conquests and difficulties present in the building of Citizenship. Citizenship which includes the guaranty for the right to the city, to the space of justice as the means of the man's emancipation, turned into a citizen indeed.*

*This space is therefore an invitation to the debate over the roll of public architecture in the promotion of social justice. It is a reverence to the ones who give themselves to it. Architecture designs the city, the man makes it possible.*

## MINISTÉRIO DA CULTURA E FÓRUM DIREITOS E CIDADANIA CULTURE MINISTRY AND RIGHTS & CITIZENSHIP FORUM

### CIDADANIA PARA TODOS

Na exposição que faz parte da 9ª. Bienal Internacional de Arquitetura de São Paulo, a partir do tema Arquitetura para Todos: Construindo Cidadania, apresentamos como elemento fundamental da construção de nossa sociedade, certamente, o seu aspecto mais rico: os cidadãos brasileiros. Em um ambiente em que as relações se constroem a partir da arquitetura e urbanismo, o indivíduo se destaca como protagonista da cidade, do campo, do local onde trabalha, onde estuda e se diverte. A arquitetura simboliza a organização de nossas formas de convivência, de construção da coletividade como espaços de exercício de cidadania. À evidência de que não há como separar a arquitetura do cotidiano de cada um de nós, coloca-se o debate sobre valores de cidadania e a mobilização do Estado e dos diversos setores da comunidade para a construção de uma sociedade mais igual, mais justa e solidária. Nesse sentido, vale indagar: O que cada um de nós pode fazer para construir um País melhor? A exposição na 9ª. Bienal traz imagens e textos que expressam

### CITIZENSHIP FOR ALL

In the exhibition, part of the 9th São Paulo International Architecture Biennale, from the theme Architecture for All: Building Citizenship, we present, as fundamental element of our society's construction, certainly its richer aspect, the Brazilian citizens. In an environment where relations are built from architecture and urbanism, the individual appears as the protagonist of the city, the countryside, the place where he/she works, studies, has fun. Architecture symbolizes the organization of our life in society, of collectivity construction, as spaces to exercise citizenship. With the evidence that there is no way of setting apart architecture from each of us daily life, the debate about citizenship values and State and several society sectors mobilization for the building of a more egalitarian, fair and solidary society is put forward. In this matter it is worth to ask: what can each of us do to build a better country? The 9th Biennale exhibition brings images and texts that express





situações cotidianas, de certa forma simples, mas que apontam na perspectiva de um Brasil melhor, cuja transformação poderá ser feita a partir da promoção de valores éticos e democráticos visando à igualdade. O Brasil que pretende se desenvolver a partir de valores de cidadania é aquele que valoriza a diversidade e requer a participação da sociedade; é aquele que se constrói cotidianamente num Brasil de paz, sem violência, e que oferece oportunidades a todos os brasileiros e às brasileiras em termos de desenvolvimento e sustentabilidade. O Fórum Direitos e Cidadania é a instância do governo federal que promove a articulação das ações prioritárias para a garantia e expansão dos direitos que fortalecem a cidadania. A atuação do Fórum está estruturada em quatro eixos: participação social e democratização da gestão pública; um Brasil de paz, sem violência; igualdade, diversidade e garantia de direitos; e desenvolvimento com sustentabilidade e cidadania.

*daily situations, simple in a certain way, but that point to a better Brazil perspective, which transformation will be done from the ethical and democratic values promotion, in the perspective of equality. The Brazil that intends to develop itself from citizenship values is the one which values diversity and wants the society's participation. It is the country that builds daily a peaceful Brazil, without violence and that offers opportunities to all Brazilians, men and women, with development and sustainability. The Citizenship Rights Forum is the Federal Government agent which promotes the priority actions articulation for the guaranty and expansion of the rights that strengthens citizenship. The Forum's acting is structured in four axes: social participation and public management democratization; a peaceful Brazil, without violence; equality, diversity and rights guaranty; and development with sustainability and citizenship*

Projeto da Exposição e Coordenação da Montagem/*Exhibition Project and Montage Coordinator: Walter Luiz Brunialti*  
Ilustrações/*Illustrations: Juliana Russo*  
Fotos/*Photos: Agencia Tyba, Orlando Brito, Isabel Novaes, Gabi Butcher*



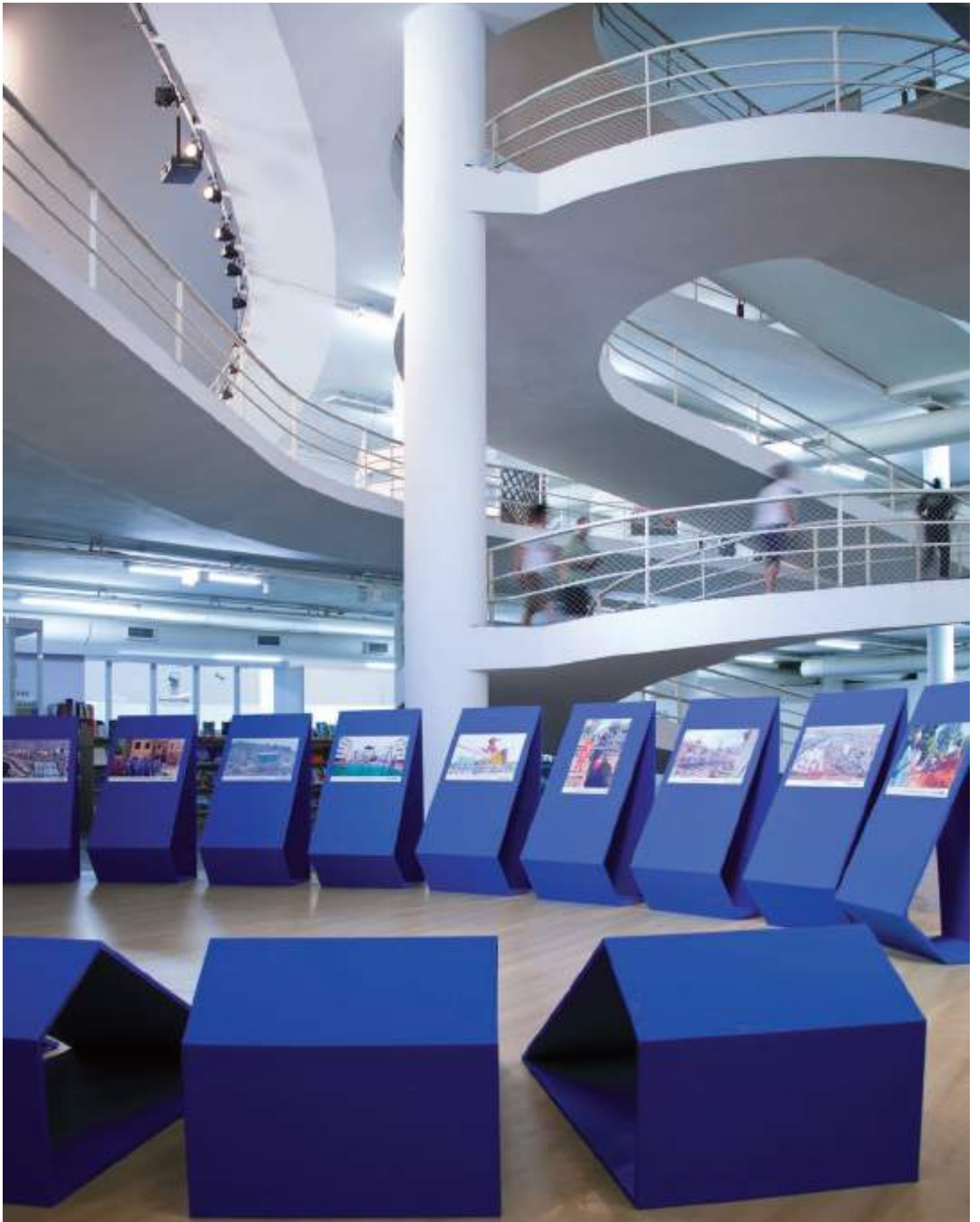
## MINHA CASA, MINHA VIDA *MINHA CASA, MINHA VIDA*

Este é um programa do governo federal criado em 2009 para diminuir o déficit habitacional de famílias que ganham até 10 salários mínimos (R\$ 5.100,00). A meta é a construção de dois milhões de moradias, cujas contratações precisam ser realizadas até 2014. Está na segunda fase e, até setembro de 2011, entregou 134.801 moradias. O programa acontece por meio de parceria entre o Ministério das Cidades, a Caixa Econômica Federal, os governos e secretarias dos estados e municípios, empresas e movimentos sociais. O acesso a financiamentos é facilitado, com juros e prestações abaixo da média de mercado para três grupos de renda salarial familiar – de zero a três salários mínimos (até R\$ 1.530,00), de três a seis salários mínimos (de R\$ 1.530,00 a R\$ 3.060,00) e de seis a dez salários mínimos (de R\$ 3.060,00 a R\$ 5.100,00). Há ainda ofertas de moradias em condomínios específicos, construídos pela iniciativa privada.

*This is a Federal Government program created in 2009 to reduce the habitation deficit of families with an income of up to 10 minimum wages (R\$ 5,1 thousand) per month. The goal is the construction of 2 million dwellings, which contract agreements must be made up to 2014. It is now in its second phase and, until September, 2011, delivered 134.801 dwellings. The program works through a partnership between the Ministry of Cities and Caixa Econômica Federal (State Bank), states and municipalities governments and secretariats, private companies and social movement associations. . The access to financing is made easier, with interests and installments bellow the market medium for three family income groups – from 0 to 3 minimum wages per month (up to R\$ 1.530,00); from 3 to 6 minimum wages per month (from R\$ 1.530,00 to R\$ 3.060,00) and from 6 to 10 minimum wages per month (from R\$ 3.060,00 to R\$ 5.100,00). There are yet offer of dwellings in specific condominiums built by private enterprise.*

Projeto da Exposição/Exhibition Project: Diana S. B. Medina, Regina Gomes, Valter Caldana, Walter Luiz Brunialti  
Coordenação da Montagem/Montage Coordinator : Walter Luiz Brunialti  
Ilustrações/Illustrations: Juliana Russo  
Fotos/Photos: Orlando Brito, Fabio Silva







## LUZ PARA TODOS - MILHÕES DE BRASILEIROS JÁ SAÍRAM DA ESCURIDÃO *LIGHT FOR ALL - MILLIONS OF BRAZILIANS HAVE ALREADY GOT OUT OF DARKNESS*

O Programa Luz para Todos foi criado pelo governo federal em 2003 para levar energia elétrica, permitindo o acesso gratuito, a 10 milhões de moradores da zona rural brasileira que ainda viviam na completa escuridão.

Em outubro de 2011, oito anos após seu lançamento, o Programa já acendeu os lares de mais de 14,3 milhões de brasileiros de todos os cantos do país, com investimentos que chegam a 19 bilhões de reais.

Além de contribuir para a universalização do acesso à eletricidade e diminuir a exclusão elétrica no Brasil, o Luz para Todos está revolucionando o meio rural, criando empregos, movimentando a economia, promovendo o desenvolvimento local, melhorando a qualidade de vida. O Programa leva também a esperança de uma vida mais digna àqueles que moram no campo, contribuindo para que conquistem a cidadania.

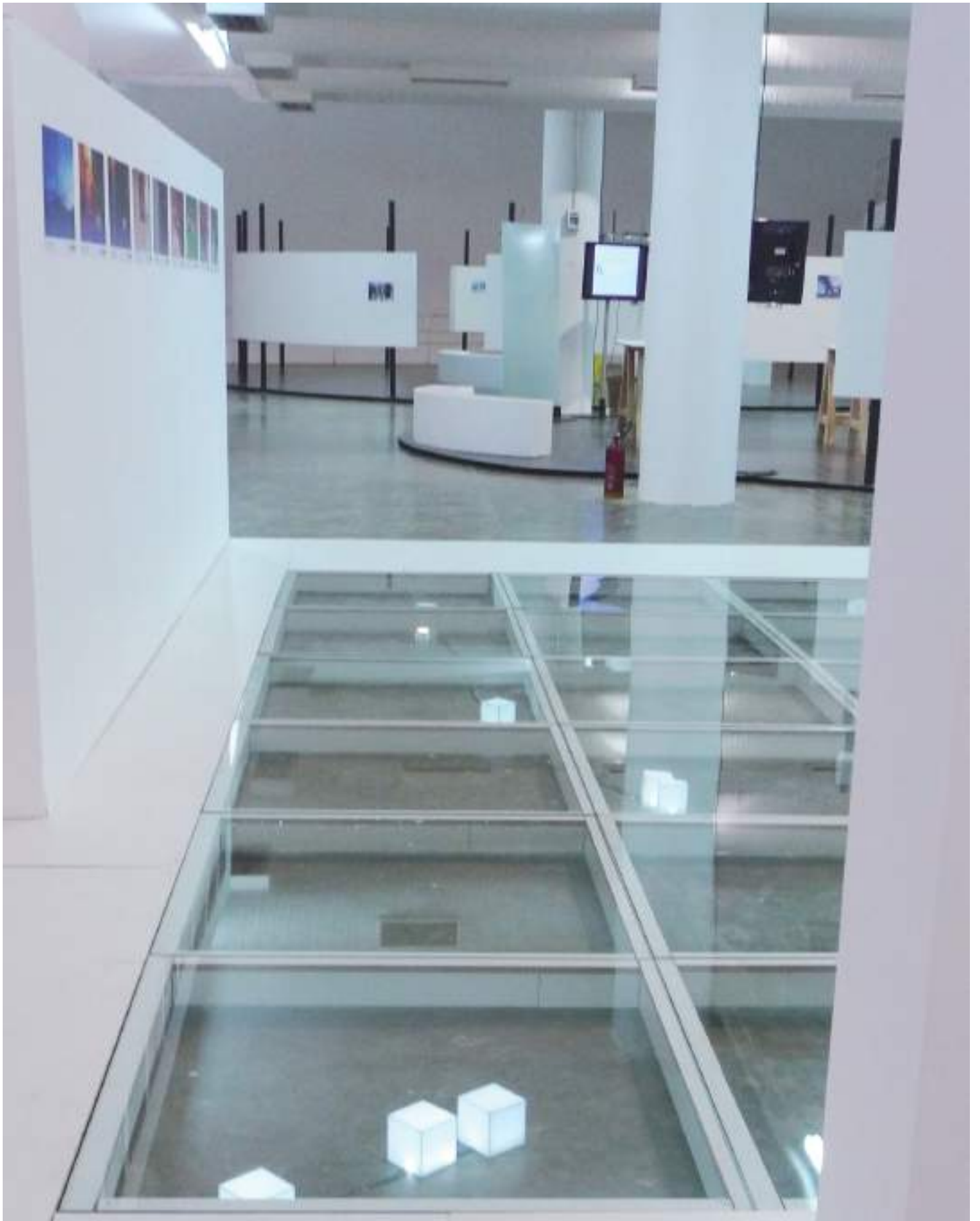
*The Program Luz para Todos (Light for All) was created by the Federal Government in 2003 to take free access to electric energy to 10 million inhabitants of the Brazilian rural areas who still lived in complete darkness.*

*In October, 2011, 8 years after its launching, the Program has already lit the homes of more than 14,3 million Brazilians in every corner of the country, with investments that reach R\$ 19 billion.*

*Besides contributing for the electricity access universality and reducing the electric exclusion in Brazil, the Light for All is causing a revolution in rural areas, creating jobs, putting the economy into motion, promoting local development, enhancing the life quality and bringing hope for a more dignified life and the conquering of citizenship for those who live in the countryside.*

Projeto da Exposição e Coordenação da Montagem/Exhibition Project and  
Montage Coordinator : **Walter Luiz Brunialti**  
Ilustrações/Illustrations: **Juliana Russo**





## PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE OSASCO OSASCO'S MUNICIPALITY CITY HALL

O município de Osasco, desde 2005, tem desenvolvido políticas públicas inovadoras, como o programa de urbanização de favelas e de regularização fundiária, dentre outros, os quais obtiveram resultados impressionantes nas áreas de habitação e de desenvolvimento urbano.

O desenvolvimento urbano e econômico com participação popular, visando à inclusão social e à constante melhoria das condições de vida da população de Osasco, é o principal objetivo desta gestão. O novo formato de política habitacional e de desenvolvimento urbano congrega esforços em termos de renovação da imagem da cidade.

A adoção de instrumentos previstos no Estatuto da Cidade, como o Fundo Municipal de Desenvolvimento Urbano e Habitacional e o Conselho Municipal de Política Urbana e Habitacional, aliada à vontade política de implementar uma administração moderna e ousada, fez de Osasco uma das principais cidades do estado e polo de atração para grandes empreendimentos na Região Metropolitana.

A modernização da estrutura administrativa com a aquisição de equipamentos, hardwares, softwares, a capacitação dos servidores públicos e, inclusive, a implantação do sistema de georreferenciamento do cadastro técnico municipal de planejamento urbano - para suporte à formulação de programas e ao planejamento da administração municipal - são alguns dos avanços conquistados e que propiciam o desenvolvimento de produtos, obras e de um atendimento com melhor qualidade ao cidadão.

*The municipality of Osasco, since 2005, has developed innovative public policies, as the slums urbanization and land ownership regularization program, among others, which got impressive results in the habitation and urban development areas.*

*The urban and economic development with popular participation, aiming to the social inclusion and constant enhancement of Osasco's population living conditions, is the main objective of this administration. The new habitation and urban development policy format congregates efforts to improve the city's image.*

*The adoption of instruments foreseen in the City Bylaws as the Habitation and Urban Development Municipal Fund and the Municipal Council of Habitation and Urban Policy, allied to the political will to implement a modern and daring administration, has turned Osasco into one of the main cities in the State and attraction point for great enterprises in the Metropolitan Region.*

*The administrative structure modernization with the acquisition of equipment, hardwares, softwares and public servants qualification, including the implementation of an urban planning municipal technical geographic referencing dossier to support the programs formulation and the municipal administration planning, are some of the conquered advancements which propitiate the development of products, works and public attendance to the citizen with better quality.*

Projeto da Exposição/Exhibition Project: Secretaria de Habitação e Desenvolvimento Urbano  
Arquiteto **Sérgio Gonçalves** - Secretário

Engenheiro **Alvaro Luiz Pinheiro de Mello** - Secretário Adjunto

Arquiteta **Viviane M. Rubio** - Coordenação de Projetos - Depto. Técnico - DT/SEH DU

Arquiteta **Célia Aranha** - Coordenação - Departamento de Controle do Uso e Ocupação do Solo - DUS/SEH DU

Projeto Gráfico, acompanhamento da impressão e montagem/Design Project, printing and montage: **ActaDesign / Pano B**





## PROJETO CANTAGALO DO RIO - UM RESUMO RIO'S CANTAGALO PROJECT - AN ABSTRACT

O objetivo do Projeto Cantagalo é prover plenos direitos de propriedade aos moradores da favela Cantagalo, deste modo melhorando a qualidade de vida, reduzindo os índices locais de criminalidade e ajudando a melhorar o desenvolvimento econômico e social local, tudo através de um programa de titulação formal e regularização. A meta final do Instituto Atlântico é capacitar e habilitar estes indivíduos a assumir o controle de suas propriedades e de sua comunidade ao invés de prescrever qualquer solução de desembolso menor. Existem algumas ferramentas legais disponíveis para alcançar estes direitos de propriedade, cada uma das quais o Instituto Atlântico está singularmente equipado para utilizar. Esta coalizão interdisciplinar de advogados, economistas, arquitetos e ONGs locais (Projeto de Segurança de Ipanema e Instituto Gerdau) esteve envolvida no esboço e tramitação da Emenda Nº 42 da Constituição do Estado do Rio de Janeiro, bem como da Lei Complementar 131, que juntas criaram ainda outro mecanismo legal pelo qual os residentes poderiam obter propriedade formal: a doação de terra pública para um indivíduo para uso residencial. O Instituto Atlântico alcançou sucesso sem precedentes nesse trabalho de regularização, e fez isso a um custo extremamente baixo. O Projeto obteve também uma resposta muito positiva de todos os níveis de governo; o ex Presidente Luís Inácio Lula da Silva em pessoa elogiou o Projeto como um elemento importante para sua agenda de desenvolvimento socioeconômico.

*The objective of the Cantagalo Project is to provide full property rights to the dwellers of the Cantagalo favela, thereby improving their quality of life, reducing the local crime rate and helping foster local economic and social development all through a formal titling and regularization program. Instituto Atlântico's final goal is to empower and enable those individuals to take control of their capital assets and of their community rather than prescribing any out-of-the-pocket solution.*

*There are a number of legal tools available to achieve these property rights, each of which the Instituto Atlântico is uniquely equipped to utilize. This interdisciplinary coalition of lawyers, economists, architects, and local NGOs, (Projeto de Segurança de Ipanema and Instituto Gerdau) was involved in the drafting and passage of Amendment No. 42 to the Rio de Janeiro State Constitution as well as Complementary Law 131, which together created yet another legal mechanism through which residents could obtain formal ownership: the donation of public land to an individual for residential use. Instituto Atlântico has achieved unprecedented success in this regularization work and has done so at an extremely low cost. The Project has also enjoyed a very positive response from all levels of government; former President Luis Inacio Lula da Silva himself praised the Project as an important element of his socioeconomic development agenda.*

Curador/Curator: **Roberto Carvalho** - vice-presidente do Instituto Atlântico  
Projetistas da Exposição/Exhibition Project: **Flávio Ferreira e Manuel Fiaschi** - arquitetos  
Designers/Designers: **Roberto Carvalho e Erika de Oliveira e Silva**  
Montagem/Montage: **Magno Nascimento**



O projeto AUTOPIASUD.ORG é construção coletiva, é uma rede de conteúdos para promover o intercâmbio entre os países da América do Sul.

Uma rede de redes sem fins lucrativos que visa reforçar as relações multidisciplinares que existem na América do Sul e sinergizar as diferentes áreas do conhecimento.

É um banco de dados, um think tank, uma usina de ideias, uma biblioteca de conhecimento de integração para uma América do Sul mais unida e interligada.

É uma organização não-governamental, e não levanta qualquer bandeira política partidária.

É construído de forma rizomática e horizontal.

AUTOPIASUD.ORG são artistas, utópicos, arquitetos, sociólogos, pessoas contemporâneas com a visão da América do Sul unida.

AUTOPIASUD.ORG foi fundada em 2010 por Fausto Amadeo é dirigido por Esteban Iturrioz.

Nós pensamos que as pontes não são apenas de concreto.

*AUTOPIASUD.ORG is a collective construction, its a network of content to promote exchange between countries of South America.*

*It is a network of nonprofit networks aimed at strengthening multidisciplinary links that exist in South America and synergize the different areas of knowledge.*

*Its a database, a think tank, a powerhouse of ideas, a library of integration knowledge for a more united and interconnected South America.*

*Its a nongovernmental organization, it is not flying any flag. Its constructed in a rhizomatic and horizontal way.*

*AUTOPIASUD.ORG are artists, utopians, architects, sociologists, people with vision of a united South America.*

*AUTOPIASUD.ORG was founded in 2010 by Fausto Amadeo and directed by Esteban Iturrioz.*

*We think that the bridges are not just made of concrete.*

Montagem da Exposição/Exhibition Montage: Fausto Amadeo, Esteban Iturrioz



SECRETARIA MUNICIPAL DA CULTURA DA PREFEITURA DE SÃO PAULO  
*CULTURE MUNICIPAL SECRETARIAT FROM SÃO PAULO CITY HALL*

Projetos expostos/*Exhibit projects:*

BIBLIOTECA SÉRGIO BUARQUE DE HOLANDA E CENTRO CULTURAL ITAQUERA  
*SÉRGIO BUARQUE DE HOLANDA LIBRARY AND ITAQUERA CULTURAL CENTER*

Autoria do projeto/*Project authors:* arquitetos José Rollemberg, Lara Mello, Marília Gontijo e Wanderley Ariza

CENTRO CULTURAL DA CIDADE TIRADENTES  
*CIDADE TIRADENTES CULTURAL CENTER*

Autoria do projeto/*Project authors:* arquiteto José Rollemberg, Lara Mello

Desenvolvimento de projeto/*Project development:* Hareñú + Ferroni Arquitetos (projeto básico)  
ODVO Arquitetura e Urbanismo (projeto executivo)

VILA ITORORÓ  
*ITORORÓ VILLA*

Autoria do projeto/*Project authors:* arquitetos Benedito Lima de Toledo e Decio Tozzi





## ESPAÇO DA PREFEITURA DE SÃO PAULO NA NONABIA SÃO PAULO'S CITY HALL SPACE AT NONABIA

Com a curadoria da arquiteta Marisa Barda, a exposição da Prefeitura de São Paulo organizou-se em círculos - côncavos e convexos - gravitando em torno de um grande mapa também circular da metrópole de São Paulo. A ideia foi movida pelo desejo de integrar a escala menor com a escala maior, ou seja, que a mostra se harmonizasse com a espacialidade curva da Oca.

Nesse espaço, foram apresentados os trabalhos da Secretaria da Habitação, (Sehab), Secretaria do Verde e Meio Ambiente (SVMA), Secretaria do Desenvolvimento Urbano (SMDU), Secretaria da Cultura e, ainda, aqueles da Secretaria dos Transportes (CET). Cada Secretaria foi identificada apenas por sutis alusões fotográficas no piso e por palavras que remetiam à própria área de trabalho, em contínuo acordo com os centros e raios das superfícies esféricas.

Coube a cada Secretaria selecionar seus próprios projetos. No geral, prevaleceram as mais recentes realizações, com exceção da Sehab. Esta Secretaria privilegiou os resultados do concurso Renova SP, realizado entre maio e agosto de 2011, cujo objetivo refere-se à urbanização de 209

*With architect's Marisa Barda curatorship, the São Paulo's City Hall exhibition organized itself into circles – concave-convex - gravitating around a big also circular map of São Paulo metropolis. The idea was born from the desire of integrating the minor scale to the major scale, that is, the exhibition should be set in harmony with Oca's curved space. In this space the works of the Habitation Secretariat (Sehab), Green and Environment Secretariat (SVMA), Urban Development Secretariat (SMDU), Culture Secretariat and, also, the works of the Transportation Secretariat (CET) were presented. Each Secretariat was identified just by subtle photographic hints on the floor and by words which remitted to the Secretariat's own work area, in a continuous agreement with the spherical surfaces centers and radius. Each Secretariat selected its own projects; in general, the most recent accomplishments prevailed, with the exception of Sehab. This Secretariat privileged the results of Renova SP (Renovate SP) contest, which happened from May to*



assentamentos precários, distribuídos em 22 Perímetros de Ação Integrada.

A Secretaria do Verde e Meio Ambiente esteve representada por 100 Parques em São Paulo. O programa, de 2009, tinha o objetivo de aumentar áreas preservadas e/ou recuperadas, atingindo a meta de uma centena de parques até 2012.

A Secretaria da Cultura selecionou 32 projetos dos últimos quatro anos, recém- concluídos, em fase de realização ou em desenvolvimento.

A Secretaria do Desenvolvimento Urbano apresentou três operações urbanas emblemáticas - Nova Luz, Rio Verde - Jacu e Brás/ Lapa.

Por fim, a Secretaria dos Transportes, através de algumas fotos e desenhos, mostrou a implantação das ciclofaixas em São Paulo.

*August 2011 with the objective of urbanizing 209 precarious settlements distributed on 22 Integrated Action Perimeters.*

*The Green and Environment Secretariat was represented by 100 Parks in São Paulo. The program, from 2009, had as objective to increase preserved and/or recovered areas, reaching the goal of one hundred Parks up to 2012.*

*The Culture Secretariat selected 32 projects from the last four years, recently concluded, in execution or development phase.*

*The Urban Development Secretariat presented three emblematic urban operations - Nova Luz, Rio Verde - Jacu e Brás/ Lapa.*

*At last, the Transportation Secretariat, through some photographs and drawings, showed the implementation of bike lanes in São Paulo.*



Foi possível apresentar tamanho volume de informações graças aos meios dos avanços tecnológicos e diversos sistemas operacionais de vídeos.

Em um percurso bem articulado, os projetos foram mostrados em quatro escalas de aproximação, propondo uma sequência de leituras diferentes, cuja intenção visava aumentar gradualmente o interesse do público:

- Mapa do Município de São Paulo na escala 1:20.000, de forma circular, 3,75m de diâmetro, com a localização de todas as intervenções: uma calandra iluminada despertava nos visitantes a sensação de São Paulo como centro do Universo.
- Dois painéis de 1,80m x 2,40m de altura, com sua posição definida simbolicamente por uma fotografia abstrata, identificavam cada uma das Secretariats. Esses painéis destacavam os projetos de forma dinâmica.
- Cada Secretaria dispunha de um video wall, com quatro monitores de 46" contíguos, dois a dois, que permitia às

*This huge volume of information was possibly shown only through technological advances and several video operational systems.*

*In a well articulated path, the projects were presented in four approximation scales proposing a sequence of different readings, which intention was to increase gradually the public interest.*

- *Map of São Paulo Municipality in a 1:20.000 scale, of circular shape, 3,75m diameter, with the localization of all the interventions: a lighted calender aroused in the visitors the feeling of São Paulo as the center of the Universe.*
- *Two 1,80m X 2,40m of height panels, with its position defined symbolically by an abstract photograph which identified each one of the Secretariats. These panels highlighted the projects in a dynamic way.*
- *Each Secretariat had a video wall with four 46" monitors, contiguous in twos, in which was possible to watch the images while comfortably seated; this set of monitors allowed*





peças assistirem às imagens comodamente sentadas. Esse conjunto de monitores permitia o cruzamento de informações, e a presença de várias imagens ao mesmo tempo favorecia o estabelecimento de inter-relações.

- Mesas equipadas com oito computadores possibilitaram que todos os projetos pudessem ser estudados mais a fundo e comodamente; em outra mesa específica encontravam-se livros relativos aos temas.

Completaram a mostra, painéis com texto explicativo de cada Secretaria; um painel gráfico da Secretaria dos Transportes e sete painéis duplos, dedicados aos projetos de urbanização de favelas, da Sehab, premiados em 2010. Tangentes, arcos e circunferências foram os códigos de referência que determinaram, portanto, de forma bidimensional e tridimensional, a estrutura dessa mostra.

*the crossing of information; the presence of several images at the same time favored the establishing of interrelations.*

*- Tables equipped with eight computers made possible that all the projects could be studied more deeply and comfortably; on another table there were published books related to the themes.*

*Panels with explanatory texts of each Secretariat completed the exhibit; one graphic panel from the Transportation Secretariat and seven double panels dedicated to the slums re-urbanization projects, from Sehab, awarded in 2010.*

*Tangents, arcs and circumferences were the reference codes which thus determined bi- and tri-dimensionally this exhibition's structure.*

Curadoria e Projeto Gráfico/Curator and Graphic Project: **Marisa Barda**

Mapa de São Paulo/São Paulo Map: **Habisp** ([www.habisp.com.br](http://www.habisp.com.br))

Produção e Montagem/Production and Montage: **Oficina de Artes Produções**  
**Marcos Albertin**

Design Gráfico/Graphic Design: **Claudia Varella F. Magalhães**

Produção de Vídeos/Videos Production: **Victor Pontes**



V. O PROJETO

*V. THE PROJECT*











"Eu sempre me inspiro". Essa frase, dita por um dos mais importantes arquitetos brasileiros da atualidade, reflete com fidelidade a intenção desta exposição realizada pela curadoria da Nona Bienal de Arquitetura. Trata-se da declaração cabal de que a invenção na arquitetura se faz a partir da construção de um repertório escolhido por cada um de nós como valor e referência. A produção dos arquitetos que compõe esta exposição, além da elevada qualidade e relevância cultural em si, é a explicitação desse repertório necessário que utilizamos, o qual está profundamente embasado nos valores e pressupostos da cultura brasileira.

A ideia de que arquitetura é a construção com intencionalidade plástica, no dizer de Lúcio Costa, contém a crítica e interpretação dos valores culturais da sociedade na qual está inserida; portanto, pressupõe continuidade a partir do repertório construído pelos arquitetos. O professor Vilanova Artigas dizia que nunca havia projetado nada que já não tivesse visto antes. O talento maior desse refinado mestre está na interpretação genial e enormemente criativa da produção arquitetônica que o antecede.

As catedrais góticas, por exemplo, que conquistaram enorme avanço espacial e tecnológico através do arco ogival e do arco botante, dificilmente seriam realizadas sem as tentativas, problemas e soluções apresentadas pela arquitetura românica que a precedeu. Nada mais semelhante o modo de pensar a arquitetura realizada pelos arquitetos das igrejas góticas e o modo de pensar a arquitetura moderna produzida no século XX. Embora com intencionalidades plásticas totalmente diferentes, a ideia de produzir o espaço a partir da proposta estrutural está presente tanto na arquitetura gótica como na arquitetura moderna, dois momentos brilhantes da história dessa arte.

Neste instante da sociedade em que vivemos, onde a interpretação globalizada dos fatos culturais é prevalente, a reflexão sobre a produção desses arquitetos brasileiros é muito relevante, mesmo porque, tem sido o conjunto dessa produção brasileira o principal valor na troca internacional de experiências para a arquitetura e o urbanismo.

O arquiteto Jean Nouvel, em visita ao Brasil há alguns anos, dizia-nos que sua produção de arquitetura está fortemente baseada na leitura contemporânea da tradição e herança técnica e cultural da França na aplicação do vidro. Afirmava também que os arquitetos que o antecederam na pesquisa e exploração do uso desse material na arquitetura era seu objeto de estudo e, em decorrência, sua fonte de inspiração. O mesmo raciocínio pode ser estendido à produção de todos os grandes nomes da arquitetura contemporânea. Não há como

"I always get myself inspired". This sentence, said by one of the most important Brazilian architects of our time reflects faithfully the intent of this exhibition, held by the ninth architecture biennale curatorship. That is an encompassing remark, that the architecture invention is made starting from the construction of a repertoire chosen by each one of us as a reference value. The architects production which compose this exhibition, besides its high quality and cultural relevance, is the explanation of this indispensable repertoire that we use, as it is deeply grounded in the Brazilian culture values and postulates.

The idea that architecture is the construction with plastic intention, using the words of Lucio Costa, implies the cultural values criticism and interpretation of the society in which it is inserted, so it presupposes continuity starting from the architects built repertoire. Professor Vilanova Artigas used to say that he had never designed anything that he had not seen before. The superior talent of this refined master is in the brilliant and enormously creative interpretation of the architectonic production that preceded him.

The Gothic cathedrals, for example, which achieved an enormous spatial and technological progress through the pointed arch and the flying buttress, would not be easily made without the attempts, problems and solutions presented by the romantic architecture that came before. Nothing resembles this more, as a way of thinking architecture, as the one made by the Gothic churches architects and the modern architecture produced during the XX century. Although with completely different plastic intentions, the idea of producing the space from the structural proposal is present in the Gothic architecture and in the modern architecture, two brilliant moments of the architecture history.

In this moment of society in which we live, where the cultural facts global interpretation prevails, the reflexion on these Brazilian architects production is very relevant, especially because the set of this Brazilian production has been the main value in the international exchange of experiences for architecture and urbanism.

Architect Jean Nouvel, while visiting Brazil some years ago, used to tell us that his architecture production is strongly based on the contemporary understanding of France's tradition and technical and cultural heritage in the application of glass, and that the architects who preceded him in the research and use of this material were the object of his studies, and thus his inspiration source. The same reasoning may be unfolded to all the great names of contemporary architecture. There is no way to avoid



não perceber que a intervenção que Rafael Moneo realiza na ampliação do Museu do Prado em Madri tem uma profundidade e uma compreensão do contexto urbano e cultural da Espanha que a diferencia das demais intervenções realizadas na cidade.

Do mesmo modo, a arquitetura que se tem realizado no Brasil, quando referenciada na enorme riqueza e diversidade que compõem a cultura brasileira, tem encontrado momentos de delicada grandiosidade. Lembremo-nos do Museu de Arte Moderna no Rio de Janeiro, do edifício do Congresso Nacional, do edifício da Pinacoteca de São Paulo e de tantos outros prédios magníficos. No plano das intervenções urbanas, Brasília, o aterro do Flamengo, o parque do Ibirapuera e as já distantes no tempo Goiânia e Belo Horizonte.

Quando Álvaro Siza realiza com maestria o Museu Iberê Camargo, em Porto Alegre, ele encontra, com certeza, um profícuo diálogo local na produção de Demétrio e Fayet. Esta exposição contém um entendimento fundamental de que as trocas de experiências internacionais são vitais para o crescimento de nossa produção cultural. Entretanto, isso só pode ocorrer realmente, sem tornar-se insípida cópia, se nós nos detivermos minuciosamente na nossa própria cultura e no nosso próprio modo de fazer e entender as raízes e desdobramentos da produção do espaço e da aplicação de meios e materiais da arquitetura brasileira.

Aí está a importância desta exposição a que assistimos na Nona Bienal de Arquitetura. Ela explicita o que temos de mais nosso. É parte do repertório de cada um de nós e contém o conhecimento que articulamos na produção arquitetônica que fazemos.

Aproveitemo-la com vagar, desfrutemos cada momento contido em cada foto e em cada texto. É um passeio ilustrado pelo que há de melhor na arquitetura do Brasil do século XX.

Antonio Claudio Pinto da Fonseca

Esta exposição tem como proposta homenagear os arquitetos já falecidos que consolidaram a arquitetura brasileira e a arquitetura paulista, ressaltando o valor desses profissionais e suas obras, trazendo aqui suas biografias e mostrando sua produção, que é um importante legado deixado às novas gerações:

the perception that the intervention Rafael Moneo performs in Madri's Prado Museum enlargement has a depth and understanding in Spain's urban and cultural context that makes it different from the other interventions performed in the city.

In the same way, the architecture that has been performed in Brazil, when using as reference the enormous richness and diversity which compose the Brazilian culture, has met some moments of delicate grandiosity. Let's remember Rio de Janeiro's Modern Art Museum, the National Congress building, the São Paulo Pinacoteca building and so many other magnificent buildings. On the level of urban interventions, Brasília, Flamengo's embankment, Ibirapuera Park and, more distant in time, Goiânia and Belo Horizonte.

When Álvaro Siza makes masterfully the Iberê Camargo Museum, in Porto Alegre, he finds for sure a fruitful local dialog in Demétrio and Fayet production. This exhibition contains a fundamental understanding, that international experiences exchanges are vital for the growth of our cultural production, but that can only occur really, without becoming insipid copies, if we stop and examine minutely in our own culture and our own ways of doing and understanding things the roots and unfoldings of space production and the Brazilian architecture means and materials application.

There is the importance of this exhibition we watch in the Ninth Architecture Biennale. It explains what we have that is strictly ours. It is part of the repertoire of each one of us. It contains the knowledge that we articulate in the architectonic production we make.

Let's enjoy it leisurely, let's enjoy each moment contained in each photograph and in each text. It is an illustrated stroll about the best there is in Brazil's architecture of the XX century.

*Antonio Claudio Pinto da Fonseca*

*This exhibition proposes to pay homage to architects, already deceased, who consolidated the Brazilian architecture and the São Paulo architecture, highlighting these professionals and their work value, bringing here their biographies and showing their production, which is an important legacy left for the new generations:*



Abraham Sanovicz



Attilio Correa Lima



Diogenes Rebouças



Eolo Maia



Acácio Gil Borsoi



Carlos Cascaldi



Eduardo Augusto Kneese de Mello



Ernest de Carvalho Mange



Adolf Franz Heep



Carlos Maximiliano Fayet



Eurico Prado Lopes



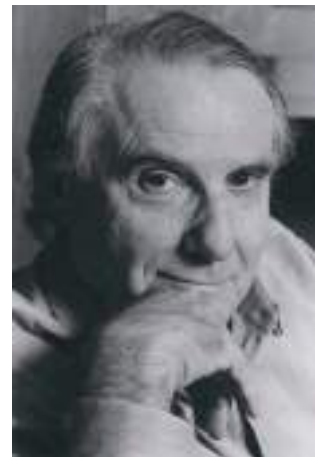
Afonso Reidy



Cristiano Stockler Das Neves



Eduardo Corona



Fabio de Moura Pentead



Flavio de Carvalho



Francisco Prestes Maia



Helio Uchoa



Jarbas Bela Karman



Francisco de Assis Couto dos Reis



Gregori Warchavchik



Henrique Midlin



João Artacho Jurado



Francisco de Paula Ramos de Azevedo



Hans Broos



Icaro de Castro Mello



João Batista Vilanova Artigas



Jacques Pillon



João Valente Filho





João Valter Toscano



Lucio Marçal Ferreira Ribeiro de Lima e Costa



Miguel Forte



Rino Levi



Joaquim Guedes



Luis Saia



Oswaldo Arthur Bratke



Roberto Aflalo



José Augusto Bellucci



Luiz Nunes



Oswaldo Corrêa Gonçalves



Roberto Cerqueira Cesar



Lina Bo Bardi



Luiz Roberto Carvalho Franco



Plínio Croce



José Roberto Goulart Tibau



Sylvio de Vasconcelos



Rodrigo Brotero Lefrève



Victor Reif



Salvador Candia



Vital Pessoa de Melo



Zanine Caldas



Sérgio Bernardes



Zenon Lotufo

# CROQUIS E CONCEPÇÃO

## SKETCHES AND CONCEPTION

Alguém um dia resolveu “rabiscar” suas ideias para registrá-las e, com isso, desenvolvê-las. Tais rabiscos excitaram o pensamento e propuseram caminhos. Muitos deles tinham natureza icônica, compromissados com formas e configurações, direções e esquemas, provocavam volumes e espaços; outros indicavam diagramas, quantidades, falas precisas ou poéticas. Continham informações sobre cheios e vazios, proporções, relações volumétricas, imagens e formas que dialogavam com seu contexto. Esses rabiscos não pretendiam representar algo já definido, mas ganhavam a condição de percurso especulativo, experimental, e fixavam a crença de que, sem eles, as ideias ficariam prejudicadas e ganhariam outros rumos. O pensamento de um momento, superado no momento seguinte, permanecia ali cravado revelando, em termos de conjunto, mais um processo que uma conclusão. Não eram rabiscos descompromissados senão suportes imediatos de ideias, plasmando qualidades formais que continham grande quantidade de informações. Esse tipo de desenho que concebe, faz germinar e registra o desenvolvimento das ideias passou a ser chamado “croquis”.

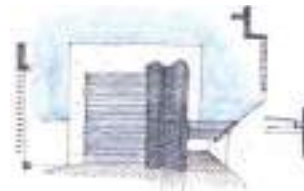
*Someone someday decided to “scratch” his ideas in order to register them, and thus develop them. Such scratches exited the mind and proposed paths. Many were of iconic nature, compromised with forms and configurations, directives and schemes, provoked volumes and spaces; others indicated diagrams, quantities, precise or poetic speeches. They contained information about full and empty, proportions, volumetric relations, images and forms which dialogued with their context. These scratches did not intend to represent something already defined, but earned the condition of speculative, experimental path, and established the belief that, without them, the ideas would be damaged and would take other ways. The thought of a moment, overcome at the next moment, would remain there fixed revealing, as a set, more a process than a conclusion. They were not uncompromising scratches, they were immediate support of ideas, shaping formal qualities which contained a great quantity of information. This kind of drawing which conceives, makes germinate and registers the development of ideas came to be called “croquis” (sketch).*



Alvar Aalto, Helsinki University of Technology 1949



José Augusto Aly  
Residência em Tamboré



Gilberto Belleza  
Edifício Sindicon 2000



Cláudio Roberto P. S. Pereira  
Estudo de um interior de um late 2002



Santiago Calatrava  
Satolas Station 1989  
Satolas Station 1989



Augusto França  
Residência Sergio - Alphaville 2003



Ricardo Belpiede  
Estudo de concepção Instituto Cultural Itaú 1989



Carlos Bratke e Lauresto Couto Esher  
Igreja São Pedro São Paulo 1968



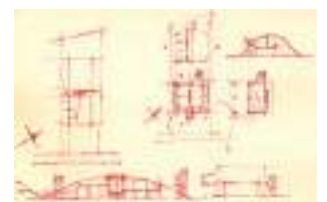
Aldo Rossi  
Il Faro 1987



Peter Behrens  
Terrassenhäuser 1920  
German Mirror-Glass - Manufacturer's Pavilion 1925



Mário Biselli  
Edifícios comerciais - ITC 2002



Carlos Henrique Heck  
Estudo de uma residência 1981





Carlos Leite e Mário Biselli  
Complexo Esportivo Mauá 2003



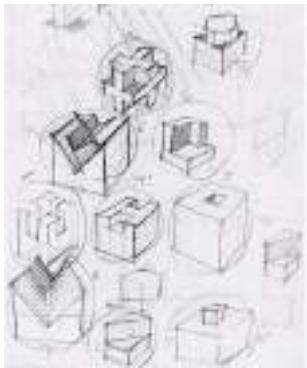
Fabio Canteiro  
Concurso Banco do Brasil – Caxias do Sul



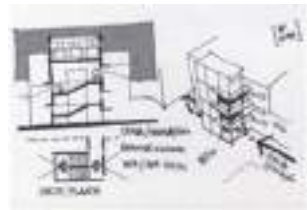
Antoni Gaudí  
Igreja da Colônia Güell 1898



Hans Scharoun  
Desenho visionário 1939-45



Célio Pimenta  
Jogo de xadrez 1999



Mario Figueroa  
Ampliação do Colégio Drummond – SBC 1995



Guilherme Motta  
Casa Ponte 1997



Dominique Fretin  
Estudo de ventilação por efeito chaminé – Concurso Ibirapuera 2003



Wilson Flório  
Concurso Assembléia Legislativa de Brasília 1988



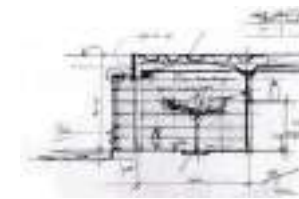
Frank Gehry  
American Center 1988



Hoover Sampaio  
Escola primária – Paulínia 1961



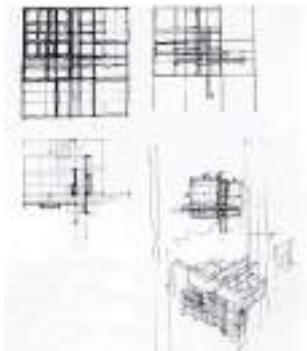
Frank Lloyd Wright  
Fallingwater House 1935



João Carlos Graziosi  
Concessionária de automóveis 1998



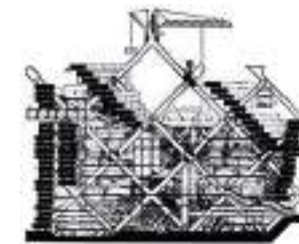
Igor Guatelli  
Residência Milton Miranda – Campinas 2002



Peter Eisenman  
Frank House ( Casa VI) - Connecticut 1972



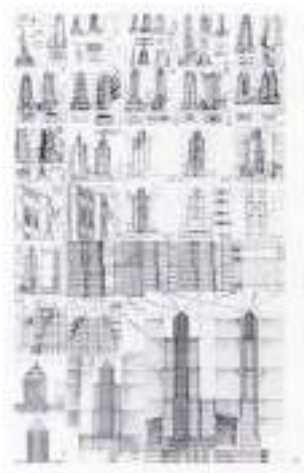
Flávio Gaggetti  
Estudo de um galeão 1996



Grupo Archigram  
Plug-in-City 1965



Ivan Piccoli  
Estação do Metrô 2004



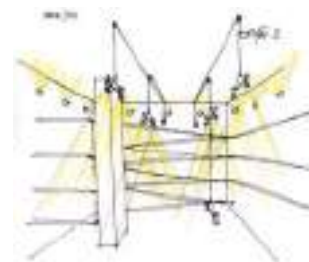
Helmut Jahn  
City Center 1984



Júlio César Bernardes  
Memorial da República – Piracicaba  
2001



Kevin Lynch e Lloyd Rodwin  
Agrupamento imaginário de Pune  
1958



Ladislao Szabo  
Estudo iluminação novo edifício do  
Mackenzie - Tamboré 2003/2004



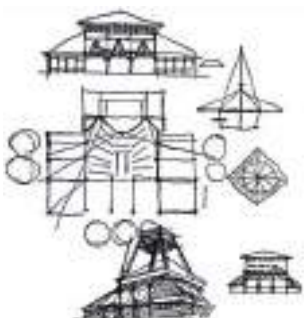
Julio Vieira  
Agência Itaú – Praça Charles Miller  
1995/1997



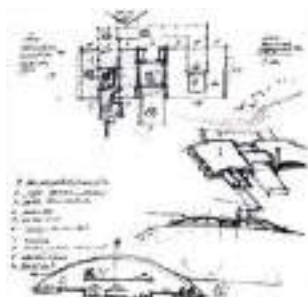
M. P. Kórszhev  
Paralelepípedo Anos 1920



I. V. Lámtsov  
Casa-comuna Início dos anos 1920



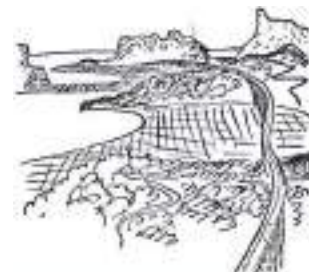
Joan Villà  
Restaurante – Unicamp 1994



Joseph Maria Olbrich  
Pavilhão provisório em Darmstadt 1903



V. F. Krínsky  
Edifício público 1919 – 1920



Le Corbusier  
Esboços para o Rio de Janeiro 1929



Ivo Drpic  
Condomínio – Flórida 1986



Julio Camargo Artigas  
Residência Jaime Tedaldi – São  
Roque 2004



G. T. Krútkov  
Cidade flutuante 1928



Lucas Fehr  
Perspectiva Casa Galdiano 1995



Luiz B. Castro Telles  
Portal São Lourenço 2000



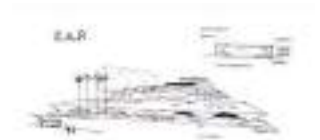
Fumihiko Maki  
Yerba Buena Gardens Visual Arts  
Center 1992



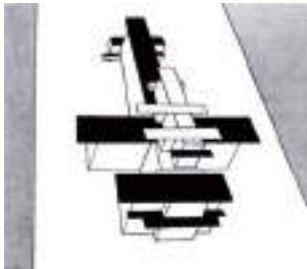
Ludwig Mies van der Rohe  
Margaret Hubbe House 1935



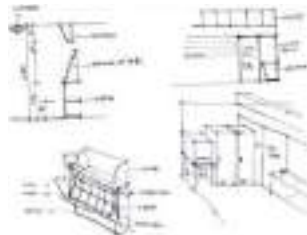
Nieri Soares de Araújo  
Estúdio Clínica – Tatuapé 1994



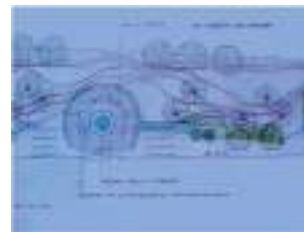
Pedro Paulo de Melo Saraiva  
Clube Atlético Paulistano – CAP  
1957/1989



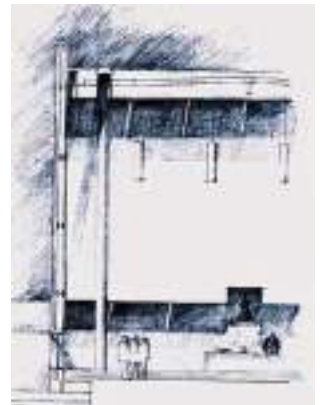
Kasimir Malévich  
Desenho para casas do futuro 1923



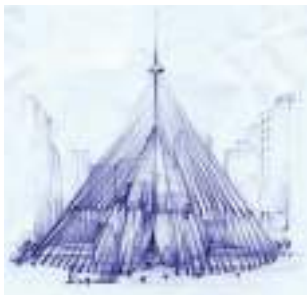
Celso Lomonte Minozzi  
Big sucos 2003



Olair De Camillo  
Paisagismo - Instituto Cultural Ohtake  
2003



Rafael Perrone e Marcio do Amaral  
Estudo de Iluminação - Projeto da  
Igreja do campus da PUCAMP –  
Campinas 2001



Márcio Lupion  
Estudo da Catedral do World Trade  
Center Nova Iorque 2002



Glenn Murcutt  
Marika - Alderton House 1994



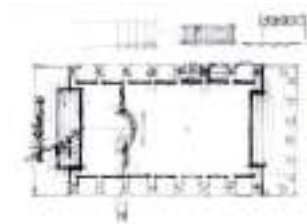
Oswaldo Arthur Bratke  
Ateliê do arquiteto – Morumbi 1950



Peter Cook  
Desenho sobre fotografia impressa de  
São Paulo



Mario Durão  
Estudo Indústria – Taubaté 2000



Nelson Dupré  
Sala São Paulo de Concertos 1997



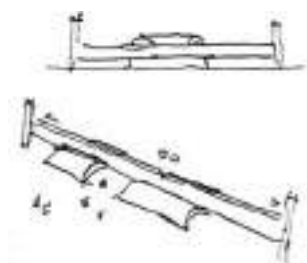
Paolo Portoghesi  
Casa Baldi 1959/60



Francisco Lúcio M. Petracco  
Universidade Anhembi Morumbi  
campus Vila Olímpia



Erich Mendelsohn  
Galerias Schocken, Stuttgart 1926



Oscar Niemeyer  
Memorial da América Latina

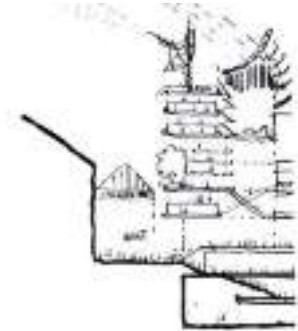


Paulo Mendes da Rocha  
Ginásio Clube Atlético Paulistano 1958

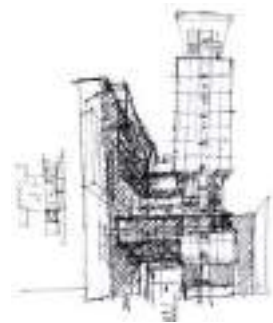




Maria Pronin  
Conjunto Jacurici 1974



John Young  
The Richard Rogers Partnership  
Lloyd's Bank 1978



José Luiz Tabith  
Edifício Universitário – PUC – São Paulo 2002



Walter Vicente Silva  
Condomínio Península do Guarujá



Renato Carrieri  
Escola Estadual 1o. Grau  
Jardim Cruzeiro – Mauá 1997



Eduardo Kneese de Mello e Sidney de Oliveira  
Mercado Municipal de Vila Clementino  
São Paulo



Tito Livio Frascino  
SESC – Santo André 1992



Nereu Barão  
Miniterminal de Bocaiúva do Sul 2004



Renato Dal Pian  
Marinas de São Sebastião 1998



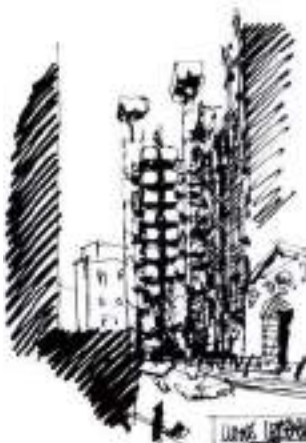
Silvio Stefanini Sant'Anna  
Bar da Praia – Condomínio As Gaivotas 1999



Vera Osse  
Paisagismo Residência Yamashita  
2003



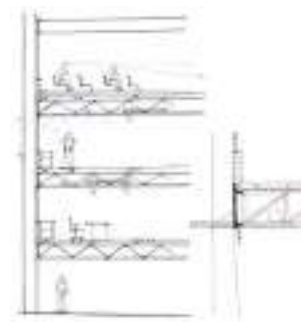
Daniela Busarello



Richard Rogers  
Lloyd's Bank 1978



Francisco Spadoni  
Edifício Fleishman 1993



Vicente Paulillo Filho  
Fundação Orsa – Detalhe da estrutura  
2004



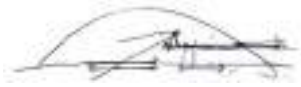
Orlando Busarello



Herman Hertzberger



Fernando Antonio Canali  
A Morada do Jardim



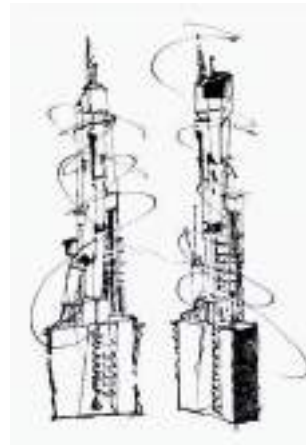
Manoel Coelho  
Piscina Olímpica 2000



Roberto Luiz Gandolfi  
Citibank 1994



José Marcos Novak



Isakara Souza  
Flaneur



Luiz Hayakawa  
Rua XV de Novembro



Fernando Popp  
Farol das cidades 1995



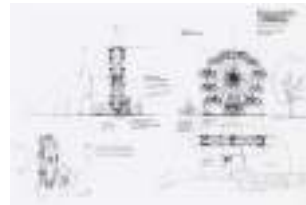
Ariel Stelle  
Casa de Velejador



Fabiano Losso



Reginaldo Reinert  
Estação Central e Eixo Monumental



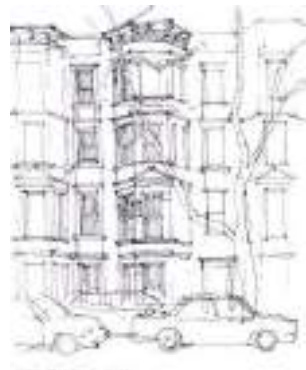
Lauro Tomizawa  
Bicicletário Carrossel 2000



Mauro Magnabosco  
Casa em Curitibaanos



Adolfo Sakaguti  
Edifício Tegape



Marcos Carrilho



Sérgio Matheus  
Torres de edifícios 2000

## IDEIA E MATERIA IDEA AND MATTER

A presente exposição parte do conceito de que o Projeto Executivo é um importante instrumento utilizado para a materialização das ideias na Arquitetura, apresentando, de forma clara, detalhada e organizada, todas as informações necessárias à execução da obra e os serviços inerentes ao Projeto.

Os Projetos Executivos têm a função de viabilizar os estudos do anteprojeto, tornando-os matéria, obra construída. A materialização do conceito resulta em uma série de pranchas, com plantas, cortes, elevações e detalhamentos, que objetivam a tradução das ideias do arquiteto na definição da forma do concreto, do vidro, da madeira. Os materiais são moldados de forma a trazer a público meses de criação, discussão, pesquisa e, acima de tudo, qualidades sensoriais que buscam envolver no conceito da obra quem por ali passa. Para tal foram reunidas aqui obras de renomados arquitetos, visando demonstrar como cada um aborda a questão no seu trabalho cotidiano, levando ao visitante o conhecimento dessa etapa tão importante na concepção arquitetônica e que, raramente, aparece para o público. Os arquitetos que aqui expõem mostram essa tarefa artesanal de concretizar conceitos, um trabalho que exige meses de esforço e dedicação de equipes inteiras e multidisciplinares.

"... um projeto executivo só faz sentido quando de fato pode expressar a tectônica, a intenção construtiva e técnica que nasceu com o conceito do projeto. Essa expressão representa a maneira de executar, de construir, compatibilizada com todas as interfaces do projeto e contemplando todos os detalhes... quando isso não acontece, não se concretiza, resulta apenas um conjunto vazio de peças gráficas que não serão respeitadas no canteiro de obras..."

Rodrigo Mindlin Loeb

*The present exhibition starts from the concept that the Executive Project is an important instrument used for the materialization of ideas in Architecture, presenting, in a clear, detailed and organized way, all the information necessary to the accomplishment of the work and of all the services inherent to the Project.*

*Executive Projects have the function of making viable the ante-project studies, turning them into matter, built work. The materialization of the concept results into a series of planks, with plants, cuts, elevations and detailing which aim to the translation of the architects ideas in the form definition for the concrete, the glass, the wood. The materials are shaped in a way to bring to the public months of creation, discussion, research and, above all, sensory qualities which aim to involve the ones who go by in the work's concept. For that, works of renowned architects were here reunited, aiming to show how each one of them approaches this matter in his/her daily work, taking to the visitor the knowledge on this important stage of architectonic conception, which is seldom showed to the public. The architects who exhibit here show this craftsman task, of substantiating concepts, a job which takes months of effort and dedication from whole and multidisciplinary teams.*

*"... , an executive project only makes sense when it can actually express the tectonics, the constructive and technical intent which was born with the project's concept. This expression represents the way of materializing, of building, turned compatible with all the projects interfaces, and contemplating all the details ...when this does not happen, it does not materialize, results just in an empty set of graphic pieces which will not be respected at the building site ..."*

Rodrigo Mindlin Loeb

## PROJETOS EXECUTIVOS EXPOSTOS: EXHIBITED EXECUTIVE PROJECTS:



Aflalo e Gasperini  
Projeto F.L.



Bak Gordon Arquitectos  
Escola Secundaria Garcia d'Orta, Porto, Portugal



Bernardes + Jacobsen  
Residencia Jn., Itaipava, RJ





Carlos Bratke  
Fundação Maria Luísa e Oscar Americano –  
Ampliação da Sala de Recital



Decio Tozzi  
Edifício Spazio 2222



Jarbas Karman  
Unimed Sorocaba



Marcelo Ferraz  
Praça das Artes



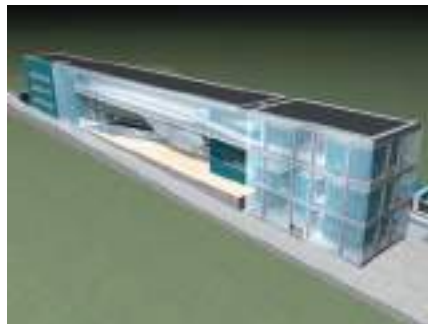
Mario Biselli  
Centro de Artes e Educação dos Pimentas



Miralles Tagliabue  
Music School Hamburgo



Norman Foster  
Museum of Fine Arts Boston



Rodrigo Loeb  
Embaixada do Iram em Brasília



Rui Leão  
Praça Nam Van



Ruy Ohtake  
Aquário do Pantanal



Studio Archea  
Comune di San Casciano Val di Pesa, Marchesi  
Antinori – Progetto della Nuova Cantina a  
Bargino

## IMAGINÁRIO(A) CONSTRUÍDO[A] BUILT IMAGINARY

Construir aquilo que se imagina sempre foi o desafio do homem. Da mente humana, para a prancheta e, em seguida, para o canteiro de obras nunca foi tão complicado construir um edifício; porém, jamais foi tão recompensador e próximo dos nossos sonhos. A tecnologia aprimorou não só as técnicas de construção, mas também nos deu ferramentas para sonharmos além daquilo que achamos ser o limite entre o real e a imaginação.

A arquitetura do fim da primeira década do século 21 veio consolidar o fato de que a prancheta foi aposentada não só pelo fato do avanço tecnológico, mas pela transição do projeto do bidimensional para o tridimensional. As linhas retas de Le Corbusier e as curvas de Oscar Niemeyer, que jamais serão aposentadas, pouco a pouco dão lugar aos cubos, cilindros, bolas ou formas com que Zaha Hadid, Bjarke Ingels, entre outros, vêm brincando de fazer arquitetura. Não é a folha do projeto que se modificou, mas foi a tela do computador que permitiu um olhar mais profundo no que estamos construindo.

A simetria do modernismo é assimétrica na arquitetura contemporânea; contudo, ao mesmo tempo, não podemos afirmar com tanta certeza de que se trata de uma assimetria, ou será que deveríamos chamar de licença poética em arquitetura? Poucos são os privilegiados que podem hoje ser chamados de arquitetos poetas!

Os projetos a seguir vêm celebrar essa passagem e, mais ainda, comprovar a mudança na forma de construir. Já não falamos mais de projetos onde a forma segue a função. Falamos agora de projetos onde a forma segue o sonho, a criatividade e a imaginação que promovem o grande espetáculo da obra e arte humana.

Os trabalhos aqui apresentados são uma mostra de que nossos sonhos podem se tornar realidade. Dessa forma, temos os projetos denominados Imaginário(a), elaborados recentemente, e os projetos Construído[a], obras concluídas nos últimos dois anos e que revelam a possibilidade, ou melhor, a realidade de um imaginário construído.

*To build the thing one imagines was always man's challenge. From the human mind to the drawing board and then to the building site, it was never so complicated to construct a building, but it was never so rewarding and so close to our dreams. Technology improved not only the building techniques but also provided tools for us to dream beyond what we thought was the limit between reality and imagination.*

*The Architecture of XXI century's first decade came to consolidate the fact that the drawing board was set for retirement, not only due to the technological advancement, but due to the project's transition from the bi-dimensional to the three-dimensional. Le Corbusier's straight lines and Oscar Niemeyer's curves, which will never be set for retirement, little by little give room to cubes, cylinders, balls or shapes with which Zaha Hadid, Bjarke Ingels, among others, have been playing of doing architecture. It is not the project's sheet that became different, but the computer screen that allowed a deeper look at what we are building.*

*Modernism symmetry is asymmetric in contemporary architecture, but at the same time we cannot state with so much assurance that it is really asymmetry, or is it not what we should call architecture poetic permit? There are but a few privileged who can, nowadays, be called poet architects!*

*The projects that follow come to celebrate this passage and, more yet, to prove the changes in the ways of constructing. We do not talk anymore of projects where the form follows the functions, now we talk of projects where the form follows the dream, the creativity and the imagination which promote the great show of human works and art.*

*The works here presented are a demonstration that our dreams can come true. This way, we have the projects denominated "Imaginary", which were recently elaborated, and the projects denominated "Built", which are concluded works from the last two years that reveal the possibility, even better, the reality of the built imaginary.*



**BIG (Bjarke Ingels Group)**  
 - Religião Imaginária -  
 Projeto: A MESQUITA E O MUSEU DA RELIGIÃO HARMONIOSA  
 Local: Tirana, Albânia  
 Ano: 2011



**SOM (Skidmore, Owings and Merrill)**  
 - Habitação Imaginária -  
 Projeto: SSIGER INTERNATIONAL PLAZA PHASE II  
 Local: Cidade de Cixi, China  
 Ano: 2011



**ZAHA HADID**  
 - Uso Múltiplo Imaginário -  
 Projeto: JESOLO MAGICA  
 Local: Jesolo, Itália  
 Ano: 2010 – 2014



**SANTIAGO CALATRAVA**  
 - Educação Imaginária -  
 Projeto: UNIVERSITY OF SOUTH FLORIDA  
 Local: Lakeland, Estados Unidos da América  
 Ano: 2011



**COOP HIMMELB(L)AU**  
 - Religião Construída -  
 Projeto: IGREJA MARTIN LUTHER (Martin Luther Church)  
 Local: Hainburg na der Donau, Áustria  
 Ano: 2008 - 2011



**DANIEL LIBESKIND**  
 - Habitação Construída -  
 Obra: REFLEXOS NA BAÍA DE KEPEL (Reflections at Keppel Bay)  
 Local: Keppel Bay, Singapura  
 Ano: 2011



**DANIEL LIBESKIND**  
 - Uso Múltiplo Construído -  
 Obra: GRAND CANAL SQUARE THEATRE AND COMMERCIAL DEVELOPMENT  
 Local: Dublin, Irlanda  
 Ano: 2010



**ZAHA HADID**  
 - Educação Construída -  
 Obra: EVELYN GRACE ACADEMY  
 Local: Londres, Inglaterra  
 Ano: 2006 - 2010



**DILLER SCOFÍDIO + RENFRO**  
 - Cultura Imaginária -  
 Projeto: MUSEU DA IMAGEM E DO SOM (Museum of Image and Sound)  
 Local: Rio de Janeiro, Brasil  
 Ano: 2010 - 2012



**MORPHOSIS**  
 - Office / Uso múltiplo Imaginário -  
 Projeto: PHARE TOWER  
 Local: Paris, França  
 Ano: 2006 - 2015



**SANTIAGO CALATRAVA**  
 - Transporte Imaginário -  
 Projeto: PATH WTC (Caminho WTC)  
 Local: New York, Estados Unidos da América  
 Ano: 2011



**BIG**  
 - Urbano Imaginário -  
 Projeto: STOCKHOLMSPORTEN  
 Local: Estocolmo, Suécia  
 Ano: 2011



**ZAHA HADID**  
 - Cultura Construída -  
 Obra: GUANGZHOU OPERA HOUSE  
 Local: Guangzhou, China  
 Ano: 2003 – 2010



**SOM (Skidmore, Owings and Merrill)**  
 - Office / Uso Múltiplo Construído -  
 Obra: AL HAMRA TOWER  
 Local: Cidade do Kuwait, Kuwait



**FOSTER AND PARTNERS**  
 - Transporte Construído  
 Obra: SPACEPORT AMERICA  
 Local: Novo México, Estados Unidos da América  
 Ano: 2006 - 2011



**DILLER SCOFÍDIO + RENFRO**  
 - Urbano Construído -  
 Projeto: THE HIGH LINE (PHASE II)  
 Local: New York, Estados Unidos da América  
 Ano: 2011



## (IM)POSSÍVEIS BRASÍLIAS - A CIDADE QUE SE PROJETA (IM)POSSÍVEIS BRASÍLIAS - THE CITY THAT IS DESIGNED

Organizado em 2011, o livro *(Im)possíveis Brasília*, de Aline Costa Braga, transformou-se no tema dessa exposição trazendo ao público o conjunto de projetos apresentados no concurso que deu origem à nova capital do Brasil.

Brasília nasceria com formas bem diferentes, tivessem sido outros seus criadores. Torres com 300 metros de altura, uma cidade rural, uma capital polinucleada, uma Brasília eclética, um povoado voltado para o lago - muitas propostas representaram significativas contribuições ao urbanismo brasileiro.

Realizado em 1957, o Concurso retratou o pensamento urbanístico vigente no país por meio do trabalho de uma geração de arquitetos que buscava, nas ideias modernistas, respostas aos problemas das cidades contemporâneas.

O estudo desses planos permite a compreensão da maneira com que os conceitos urbanos modernos foram incorporados e contextualizados no Brasil. Citando G. C. Argan (1995, p.103): "(...) Avaliar o espaço significa entender a estrutura da sociedade."

*Organized in 2011, the book *(Im)possible Brasílias*, from author Aline Costa Braga, turned into the theme of this exhibition, bringing to the public a set of projects presented in the contest which gave origin to the new Brazil's capital city.*

*Brasília would be born with very different forms if its creators were other people. Towers 300 meters high, a rural city, a poly nucleated capital city, an eclectic Brasília, a settlement turned to the lake; many proposals represent significant contributions to Brazilian urbanism.*

*Held in 1957, the Contest portrayed the urbanistic notion prevailing in the country through the work of a generation of architects who searched in the modernism ideas the answer for the contemporary cities problems.*

*The study of these plans makes possible the understanding of the ways in which the modern urban concepts were incorporated and put into context in Brazil. Quoting G. C. Argan (1995 p. 103): (...) To evaluate the space means to understand the society's structure.*

Projeto da Exposição e Coordenação da Montagem/*Exhibition Project and Montage Coordinator: Aline Moraes Costa Braga, Angela Costa Diniz*



## ATELIER LIVRE DE PROJETO PROJECT FREE ATELIER

Na praça da Oca, pavimento inferior, o visitante, arquiteto ou não, foi convidado a desenhar suas reflexões sobre a cidadania, a cidade, moradia e tudo o mais que esteja relacionado com arquitetura e urbanismo e seu cotidiano. Auxiliado por monitores, estudantes de arquitetura, o visitante teve o resultado de seu trabalho exposto na própria nonaBia:

*At the OCA Piazza, lower floor, the visitor, architect or not, was invited to draw his reflections on citizenship, the city, housing and everything else that's related with architecture and urbanism and his every day. Aided by monitoring, architecture students, the visitor had his work result exhibited on nonaBia itself:*



Exemplos de trabalhos realizados e expostos  
Produced and exhibited designs examples



## A CIDADE EM MOVIMENTO *THE CITY IN MOTION*

Empire State Building, Torre Eiffel, MASP, Cristo Redentor e até um Godzilla fizeram parte de A Cidade em Movimento, que foi montada pelos visitantes da 9ª Bienal de Arquitetura de São Paulo, na Oca, Parque do Ibirapuera.

Dentro do tema da nonaBia - Arquitetura para todos - construindo cidadania - a exposição A cidade em Movimento consistiu em uma área de maquete de 27m<sup>2</sup> onde os visitantes puderam se sentir "arquitetos" por algum tempo, projetando seus próprios espaços e fazendo parte da cidade.

Para o projeto, foram disponibilizadas cerca de 200 mil peças de Lego de diversos tamanhos. A construção foi livre e democrática, a montagem foi dinâmica e se alterando com o tempo - assim como uma cidade de verdade.

As intervenções dos participantes contribuíram para a discussão sobre Arquitetura e Cidadania proposta para esta edição da BIA. A ideia foi mostrar a cidade não como palco inanimado da vida em sociedade, mas como um dos agentes definidores de sua qualidade.

*Empire State Building, Eiffel Tower, MASP, Christ the Redeemer and even a Godzilla were part of the "City in Motion", which was assembled by the visitors of 9th São Paulo Architecture Biennale, at Oca, Ibirapuera Park.*

*Within the nonaBia theme - Architecture for All: Building Citizenship - the exhibition "City in Motion" consisted of a 27m<sup>2</sup> maquette area where the visitors could feel they were "architects" for a time, designing their own spaces and being part of the city.*

*For the project, about 200 thousand Lego pieces of several sizes were made available. The construction was free and democratic, the assembly was dynamic, and was altered with the passing of time - as it happens in a real city.*

*The participants interventions contributed to the discussion on Architecture and Citizenship proposed for this BIA's edition. The idea was to show the city not as a life in society's inanimate stage, but as one of the agents which defining its quality.*

Projeto da Exposição e Coordenação da Montagem/*Exhibition Project and Montage Coordinator: Walter Luiz Brunialti*





05 DE NOVEMBRO NOVEMBER 5<sup>TH</sup>



20 DE NOVEMBRO NOVEMBER 20<sup>TH</sup>



04 DE DEZEMBRO DECEMBER 4<sup>TH</sup>



VI. DEPARTAMENTOS DO INSTITUTO DE ARQUITETOS  
DO BRASIL

*VI. BRAZILIAN ARCHITECTS INSTITUTE CHAPTERS*







# IAB/MG - EXPOSIÇÃO DE PROJETOS PREMIADOS 2009/2011

## IAB/MG - AWARDED PROJECTS EXHIBITION 2009/2011

IAB/MG - EXPOSIÇÃO DE PROJETOS PREMIADOS 2009 / 2011  
IAB/MG - AWARDED PROJECTS EXHIBITION 2009 / 2011

Curadora:  
**Ulisses Morato**  
**Cláudia Pires**

OBRA: Residência Unifamiliar | Nova Lima - MG  
AUTOR: **Flávio Almada e Aline Almada**  
PRÊMIO: 1º lugar  
CATEGORIA: Obras Construídas / Habitação Unifamiliar

OBRA: Empório Bahamas | Juiz de Fora - MG  
AUTOR: **Rogério Mascarenhas Aguiar**  
PRÊMIO: 1º lugar  
CATEGORIA: Obras Construídas / Edifícios para Fins Comerciais

OBRA: Shardown Valley Crescent nº4 | Sandton – África do Sul  
AUTOR: **Leticia Melgaço de Andrade**  
PRÊMIO: 1º lugar  
CATEGORIA: Obras Construídas/ Edifícios para Fins Industriais, Comerciais, de Serviços e Institucionais

OBRA: Shardown Valley Crescent nº3 | Sandton - África do Sul  
AUTOR: **Leticia Melgaço de Andrade**  
PRÊMIO: 1º lugar  
CATEGORIA: Obras Construídas / Edifícios para Fins Industriais, Comerciais, de Serviços e Institucionais

OBRA: Igreja Batista Central | Belo Horizonte - MG  
AUTOR: **Roberto Botrell**  
PRÊMIO: 1º lugar  
CATEGORIA: Obras Construídas / Edifícios para Fins Religiosos

OBRA: Ginásio Querubins | Belo Horizonte - MG  
AUTOR: **João Diniz**  
PRÊMIO: 1º lugar  
CATEGORIA: Obras Construídas / Edifícios para Atividades Sociais

OBRA: Praça da Estação | Belo Horizonte - MG  
AUTOR: **Eduardo Beggiano – Edwuiques Leal – Flávio Grillo**  
PRÊMIO: 1º lugar  
CATEGORIA: Obras Construídas / Urbanismo

OBRA: Parque Primeiro de Maio | Belo Horizonte - MG  
AUTOR: **Beggiano e Leal (B&L)**  
PRÊMIO: Menção Honrosa  
CATEGORIA: Obras Construídas / Urbanismo

OBRA: Parque Nossa Senhora da Piedade | Belo Horizonte - MG  
AUTOR: **Beggiano e Leal (B&L)**  
PRÊMIO: Menção Honrosa  
CATEGORIA: Obras Construídas / Urbanismo

OBRA: Sede da Construtora Valadares Contijo | Belo Horizonte - MG  
AUTOR: **Júlio Teixeira e Tatiana Pimentel**  
PRÊMIO: 1º lugar  
CATEGORIA: Obras Construídas / Conservação, reutilização, requalificação e valorização do patrimônio construído

OBRA: Sinalização Interpretativa do Patrimônio Cultural de Mariana – MG  
AUTOR: **Ulisses Morato de Andrade**  
PRÊMIO: Menção Honrosa  
CATEGORIA: Obras Construídas / Conservação, reutilização, requalificação e valorização do patrimônio construído

OBRA: Cenografia: Programa DangoBalango, Rede Minas de Televisão | Belo Horizonte - MG  
AUTOR: **Bruna Cristóforo**  
PRÊMIO: 1º lugar  
CATEGORIA: Projetos Especiais / Cenografia

OBRA: Urbanismo de Liquidificador | Belo Horizonte - MG  
AUTOR: **Cássia S. Mota**  
PRÊMIO: 1º lugar  
CATEGORIA: TFG

OBRA: Proposta Alternativa de Habitação Multifamiliar Visando Questionamento de Padronização Tipológica | Belo Horizonte - MG  
AUTOR: **Graziene N. de Azevedo**  
PRÊMIO: 1º lugar  
CATEGORIA: TFC

OBRA: Arquitetura Modernista Cataguases, Guia do Patrimônio Cultural | Cataguases- MG  
AUTOR: **Paulo Henrique Alonso**  
PRÊMIO: 1º lugar  
CATEGORIA: Livros e ensaios críticos elaborados até agosto de 2009

OBRA: Síntese do Atlas Digital dos Bens Móveis e Imóveis de Minas Gerais pelo IPHAN  
AUTOR: **Altino Caldeira**  
PRÊMIO: 1º lugar  
CATEGORIA: Livros e ensaios críticos elaborados até agosto de 2009

Prêmio para o trabalho Intervenção Urbana em Ribeirão das Neves: Propostas para o espaço público, de **Gerardo Ângelo Silva**, orientadora prof. Maria Lúcia Malard  
Categoria: Trabalho Final de Graduação – TFG

Menção Honrosa para o trabalho Estação Intermodal Calafate de **Daniel Moraes de Carvalho**, Orientador prof. Roberto Eustáquio dos Santos.  
Categoria: Trabalho Final de Graduação – TFG

Menção Honrosa para o trabalho Galeria Parque - Sede para a Fundação Amílcar de Castro de **Altivo Duarte M. Vasconcelos**, orientadora prof. Karine Gonçalves Carneiro  
Categoria: Trabalho Final de Graduação – TFG

Menção Honrosa para Casa Jardim de **Davi Martins Guerra**  
Categoria: Arquitetura de Interiores

Prêmio para Exposição MOVA! Arquitetura de **Gabriel Velloso R. Pereira** e equipe: **Luiz Felipe de Farias, Marcelo Palhares Santiago, Matheus Marques Ferreira de Melo, Norah, José Neves Bittencourt, Pedro Paulo Pereira, Joaquim A. Pereira.**  
Categoria: Projetos Especiais

Menção Honrosa para Residência Vila Castela, de **Tomás Anastasia Rebelo Horta**.  
Categoria: Residência Unifamiliar– Obras construídas

Menção Honrosa para Casa FP de **João Diniz**.  
Categoria: Residência Unifamiliar– Obras construídas

Menção Honrosa para o Edifício Olga de **Cássio de Lucena Carvalho** e equipe: **Vinicius Martins Ávila, Marlon dos Santos**  
Categoria: Residência Multifamiliar – projetos

Prêmio para Estudos Pouso Alto de **Ulisses Mikahil J. Itokawa** e equipe: **Carlos Alberto Maciel, Raquel Araújo, André Resende**  
Categoria: Residência Multifamiliar – projetos

Menção Honrosa para o Residencial Barraginha de **Marcelo Palhares Santiago** e equipe **Gabriel Velloso da Rocha, Luiz Felipe de Farias, Matheus Marques Ferreira de Melo**  
Categoria: Residência Multifamiliar de Interesse Social

Menção Honrosa para Banca Design de **Cássio de Lucena Carvalho** e equipe: **Carla Paoliello, Vinicius Martins Ávila, Marlon dos Santos** Cliente: Banca de Design  
Categoria: Comércio e Serviço- Obras construídas

Prêmio para Estudos Terra 240 de **Carlos Alberto Maciel** e equipe: **Bruno Santa Cecilia, Enara Paiva, Fernanda Rabello, Michelle Andrade**  
Categoria: Comércio e Serviço- Obras construídas

Menção Honrosa para Estação Rodoviária São Gabriel de **Eduardo Carlos Guerra** e equipe: **Alexei Souza Rabelo, Adriana Braga Guimarães, Diogo Barbosa Torres, Isabella Fernandes e Souza, Paula Vilela, Roberta Aragão Lopes, Almeida e Campelo, TECTRAN – Técnicos em Transporte Ltda, Edézio Belengoli, LPC Lacerda Projeto Ltda, PREVENT Engenharia de Segurança, Urban Systems, Manesco, Ramires, Perez, Azevedo Marque Advocacia, KPMG, EBP Estruturadora Brasileira de Projetos**  
Categoria: Institucional – projetos

Menção Honrosa para 9ª Cia Polícia Militar de Minas Gerais, de **Pedro Doyle César** e equipe: **Alessandra Guimarães Carvalho**  
Categoria: Institucional / Projetos

Prêmio para Centro Educativo Burtle Marx - Inhotim, de **Alexandre Brasil** e equipe: **Paula Zasnicoff Cardoso, Edmar Ferreira Júnior, Ivie Zappellini, Rosana Piló** Cliente: Museu de Arte  
Categoria: Institucional / Obras construídas

Prêmio Especial do Júri para o Conjunto da Obra para **Gustavo Penna** e equipe **Casa Lopes, Norberto Bambozzi, Laura Penna, Priscila Dias de Araújo, Leticia de Paula Carneiro, Laura Caram, Juliana Couri, Felipe Sartini, Patrícia Gonçalves.**  
Cliente: Lincoln Ferreira Filho e Marília.

Sede do Sindicato dos Metalúrgicos de Betim de **Gustavo Penna** e equipe: **Ricardo Gomes Lopes, Norberto Bambozzi, Laura Penna, Priscila Dias de Araújo, Leticia de Paula Carneiro, Vivian Hunnicutt, Alyne Ferreira, Natália Ponciano, Catarina Hermann**  
Cliente: Sindicato de Metalurgia de Betim, Igarapé e São Joaquim de Bicas

Centro de Referência Ecológica e da Cultura de **Gustavo Penna** e equipe: **Norberto Bambozzi, Laura Penna, Priscila Dias de Araújo, Leticia de Paula Carneiro, Vivian Hunnicutt, Alyne Ferreira, Natália Ponciano, Catarina Hermann**

Menção Honrosa para Revitalização da Prefeitura Municipal de Belo Horizonte de **Mário Penna Neves** e equipe: **Helôisa Maciel, Luciana Milhomens**

Ciente: Prefeitura Municipal de Belo Horizonte  
Categoria: Patrimônio / Obras construídas

Prêmio para Plano de Reabilitação do Hipercentro de Belo Horizonte de Rogério Palhares, Ana Lúcia GoyatáCampante e equipe: Simone Maria Cancellá Duarte, Alzira Lydia Nunes Coelho, Maria das Graças Máfia Araújo, Marcos Eugênio Brito de Castro, Fernanda Fernandes Pinheiro Lima  
Ciente: PBH – SMURBE  
Categoria: Urbanismo e Paisagismo - Planos e Projetos

Menção Honrosa para Pedreira Prado Lopes – intervenção em áreas remanescentes de Luís Felipe de Farias e equipe: Gabriel Velloso da Rocha, Marcelo Palhares Santiago, Fernando Luiz Lara  
Ciente: Construtora Melo Azevedo e Urbel  
Categoria: Urbanismo e Paisagismo - Planos e Projetos

Prêmio para Planos de Preservação do Conjunto Urbanístico da Pampulha de Rogério Palhares, Simone Maria Cancellá Duarte e equipe: Ana GoyatáCampante, Alzira Lydia Nunes Coelho, Maria das Graças Máfia Araújo, Marcos Eugênio Brito de Castro  
Ciente: SMURBE, PBH  
Categoria: Urbanismo e Paisagismo - Planos e Projetos

Prêmio para Plano do Transporte e da paisagem de Ouro Preto de Lúcia T. Macedo Porto e equipe: Sidônio Porto Arquitetos Associados Ltda  
Categoria: Urbanismo e Paisagismo - Planos e Projetos

Menção Honrosa , Liberdade, de José Artur Fiúza et. al. Ouro Preto: Paisagem em transformação de Marina Salgado

Prêmio para H30 – Parque da Terceira Água de Alexandre Campos e equipe: Flávio Agostini, Silvio Todeschi, Carlos Teixeira, Ana Assis  
Ciente: Consórcio Camargo Correa/Santa Bárbara  
Categoria: Urbanismo e paisagismo / Obras construídas

Paisagem Cultural e Sustentabilidade de Leonardo BarciCastriota (organizador);

Éolo Maia: complexidade e contradição na arquitetura brasileira de Bruno Santa Cecilia;

Steel Life: Arquiteturas em Aço, de João Diniz;

O Condomínio Absoluto, de Carlos Teixeira.

IAB - MG - BIENAL DA ZONA DA MATA E VERTENTES / 2011  
IAB - MG - BIENNALE ZONA DA MATA E VERTENTES / 2011  
Curadoria:

Ulisses Morato  
Cláudia Pires

OBRA: Casa E  
AUTOR: Guilherme Hallack Vilela  
Co-autores: José Cobucci / Gustavo Gallack e Daniela Ribeiro  
Construtor: Rodrigo Brandão

OBRA: Conjunto Habitacional Cidade Carinho – Ubá - MG  
AUTOR: Eduardo Felga / Daniele Baião  
Colaboradora: Cintia Gama

OBRA: Teatro Paschoal Carlos Magno  
AUTOR: Leonardo S. de Paula

OBRA: Segunda Fase do projeto de Restauração da Casa D'Itália  
AUTOR: Alexandre Falabela  
Prêmio Arthur Arcuri

OBRA: Lojas Duomo  
AUTOR: Daniele Baião/Eduardo Felga



# IAB/PE - PATRIMÔNIO ARQUITETÔNICO E URBANÍSTICO DO BRASIL

## IAB/PE - BRAZILIAN ARCHITECTONIC AND URBANISM HERITAGE

Curadoria IAB-PE *Curators:* Vera Pires, Roberto Ghione

Participação *Participants:* Fernando Diniz

Montagem *Montage:* Marília Brito

Colaboração *Collaboration:* Camila Mesquita, Monik de Oliveira

PERSISTÊNCIA DAS CULTURAS INDÍGENAS  
*Indigenous cultures persistence*

ARQUITETURA DA COLONIZAÇÃO PORTUGUESA  
*Architecture of portuguese colonization*

CIDADES E CENTROS HISTÓRICOS  
*Historical centers and towns*

ARQUITETURA DA INDEPENDÊNCIA POLÍTICA  
*Architecture of political independence*

MODERNIDADE CARIOCA  
*Carioca modernity*

MODERNIDADE PAULISTA  
*Paulista modernity*

MODERNIDADE PERNAMBUCANA  
*Pernambucana modernity*

EXPERIÊNCIAS TECNOLÓGICAS  
*Technological experiences*

EXPERIÊNCIAS RESIDENCIAIS  
*Residential experiences*

RESISTÊNCIAS REGIONAIS  
*Regional resistances*

INTERVENÇÕES NO PATRIMÔNIO  
*Heritage interventions*

PATRIMÔNIO DO AMANHÃ  
*Heritage of tomorrow*





# IAB/RJ - CONCURSO PORTO OLÍMPICO

## IAB/RJ - PORTO OLÍMPICO COMPETITION

1º LUGAR – 219

Autor:

João Pedro Backheuser - RJ

Colaboradores:

Luis Alonso Calleja, Sergi Bacaguer Barbadillo, Ignasi Riera Mas, Ignasi Solsona Tomás, Miguel Moragues Canela

2º LUGAR – 239

Co-autores

Flavio Ferreira – RJ, Marcos Favero, Carlos Eduardo Spencer, Miguel Aflalo, Jose Luiz Lemos, Roberto Aflalo

Colaboradores:

Amanda Arcuri, Fabiana Araujo, Daniel Medina, Tereza Jardim, Evangelina Lopes, Reinaldo Nishumura, Ari Miaciro, Mariana Moro, Raquel Rodorigo, LuisNOgueira, Marcella Carone, MonicaRodrigues, Marcelo Nagai

Consultores:

Manuel Fiashi, Gabriela Vasconcellos, Geraldo Filizola, Leonardo de Almeida, Ricardo França, Raul Jose de Almeida, Oscar Morio Tsuchiya, Antonio R. Barbosa de Oliveira, Igor Alvim, Guinter Parschalk, Moacyr Motta

3º LUGAR – 222

Co-autores:

Francisco Spadoni – SP, Tiago de Oliveira Andrade, Tiago de Oliveira Andrade

Colaboradores:

Jaime Vega, Mayra Simone dos Santos, Lauresto Couto Esher

Estagiários

Marcos Sartori, Paulo Catto, Natália Lorenzo, Elisa Felca Glória

Consultores

Eng. Marcel Mendes

4º LUGAR – 204

Autor:

Jorge Mario Jauregui – RJ

Colaboradores:

Jorge Silvetti, Rodolfo Machado, Leandro Balbio, Fernando Newlands, David Serrão, Gabriel Leandro Jauregui, Maria Negrão, Carlos Clare, Jeffrey Burchard, Noel Murphy

Consultores:

Ricardo Inchausti, Eduardo de Carolis, Antonio Monteiro, Fabio Amaral, Sebastián Miguel, Wolfgang Aichinger, Paulo Magalhães

MENÇÃO HONROSA – 212 RJ

co-autores:

Daniel de Barros Gusmão - RJ, Mauro Resnitzky

MENÇÃO HONROSA – 229 RJ

Autor:

Eduardo Campos da Paz Mondolfo – RJ

Colaboradores:

Bjarke Ingels Group, Werner Sobek, Mac&Godinho Arquitetura, Eduardo Mondolfo Arquitetos

Consultores:

CCY, CEMOPE



# IAB/SP - NEW PRACTICES NEW YORK E NEW PRACTICES SÃO PAULO 2011

## IAB/SP - NEW PRACTICES NEW YORK AND NEW PRACTICES SÃO PAULO 2011

O programa AIA New York New Practices é um concurso e exposição de portfólios, reconhecendo e promovendo escritórios de arquitetura novos e emergentes, que tenham adotado estratégias únicas e louváveis ambas nos seus projetos e práticas estabelecidas. Desde o início à cinco anos atrás, o programa New Practices cresceu tremendamente e chegou a um nível de notoriedade na comunidade de projetistas. A premiação é organizada a cada dois anos com intercâmbio entre escritórios de New York e outras cidades nacionais ou internacionais, como Londres (2007), São Francisco (2009) e e nessa edição São Paulo (2011).

### Concurso New Practices New York

O concurso New York New Practices 2010 selecionou EASTON+COMBS, que conquistou a mais alta honra na competição; Arquipélagos; LEONG LEONG; MANIFOLD; SOFTlab; SO-IL; e Tacklebox.

Sessenta e cinco se inscreveram, e um painel de jurados eminentes selecionou os premiados da competição. Os membros do júri foram: Toshiko Mori, Toshiko Mori, Joe MacDonald, William Menking, Guy Nordenson e Galia Solomonoff.

### Concurso New Practices São Paulo

De vinte e um inscritos no outono de 2010, sete foram selecionados: Metro Arquitetos Associados, Vazio S/A Arquitetura e Urbanismo, Triptyque Arquitetura, 23 Graus Sul Arquitetura, Yuri Vital Arquiteto, PAX.ARQ, e Arkiz.

Os premiados foram escolhidos por um júri de eminentes arquitetos e designers brasileiros: Carlos Motta, Isay Winfeld, João Sette Whitaker Ferreira, José Armenio de Brito Cruz, Nádia Somekh, Ricardo Itsuo Ohtake e Roberto Loeb.

*The AIA NY's New Practices program is a juried portfolio competition and exhibition recognizing and promoting new, innovative and emerging architecture firms that have embraced unique and commendable strategies both in the projects they undertake and the practices they have established. Since its inception five years ago, the New Practices program has grown tremendously and has taken on a level of prominence in the design community. The program is organized two years at a time as an exchange between New York firms and other international and national cities, such as London (in 2007), San Francisco (in 2009) and in this edition São Paulo (in 2011).*

### New Practices New York Competition

*The New Practices New York 2010 competition selected EASTON+COMBS, which earned the highest honor in the competition; Archipelagos; LEONG LEONG; MANIFOLD; SOFTlab; SO-IL; and Tacklebox.*

*Sixty-five registrants entered, and a distinguished panel of jurors selected the competition's winners on Wednesday, May 12, 2010. The jury members were: Toshiko Mori, Toshiko Mori, Joe MacDonald, William Menking, Guy Nordenson and Galia Solomonoff.*

### New Practices São Paulo Competition

*Of twenty-one entries submitted in fall of 2010, seven were selected: Metro Arquitetos Associados, Vazio S/A Arquitetura e Urbanismo, Triptyque Arquitetura, 23 Graus Sul Arquitetura, Yuri Vital Architect, PAX.ARQ, and Arkiz.*

*These winners were chosen by a jury of distinguished Brazilian architects and designers: Carlos Motta, Isay Winfeld, João Sette Whitaker Ferreira, José Armenio de Brito Cruz, Nádia Somekh, Ricardo Itsuo Ohtake and Roberto Loeb.*



ESCRITÓRIOS SELECIONADOS EM  
NOVA YORK  
*SELECTED OFFICES IN NEW YORK*



Archipelagos



EASTON+COMBS



MANIFOLD



LEONG LEONG



SO-IL



SOFTlab



Tacklebox

ESCRITÓRIOS SELECIONADOS EM  
SÃO PAULO  
*SELECTED OFFICES IN SÃO PAULO*



Metro Arquitetos Associados



Arkiz



PAX.ARQ



Triptyque Arquitetura



Vazio S/A Arquitetura e Urbanismo



Yuri Vital Arquiteto



23 Graus Sul Arquitetura



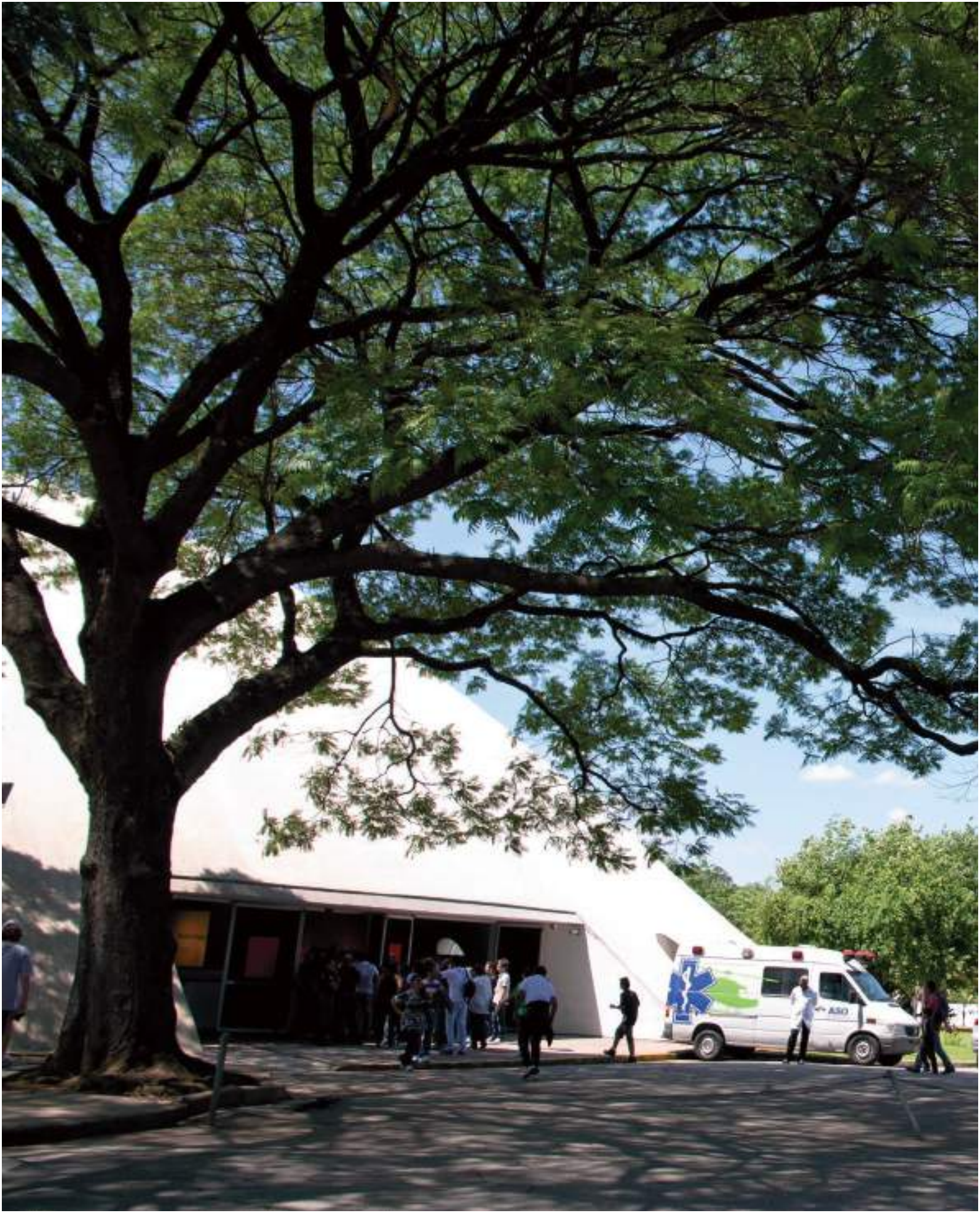
VII. OUTRAS ARQUITETURAS

*VII. OTHER ARCHITECTURES*













# MOSTRA DE CINEMA E ARQUITETURA

## CINEMA AND ARCHITECTURE EXHIBIT

A Curadoria da Nona Bienal Internacional de Arquitetura de São Paulo inaugurou, nesta edição de 2011, uma Mostra de Filmes sobre Arquitetura, evento paralelo de grande importância para o debate da produção contemporânea internacional de Arquitetura e Urbanismo.

Os curadores da mostra de filmes (Décio Tozzi, Dominique Fretin e Caio Chamma) selecionaram obras de ficção escolhidas entre os grandes clássicos do cinema, como O Gabinete do Dr. Caligari, de Robert Wiene (1920), Metrópolis, de Fritz Lang (1926) e Daqui a cem anos (Things to come), de William Cameron Menzies (1936), documentários de arquitetura, produzidos por Les films d'ici e dirigidos por Richard Copans e Stan Neuman e curtas-metragens de produção nacional cedidos pela TV Cultura. A intenção foi aproximar Arquitetura e Urbanismo do Cinema, áreas que têm muito em comum, principalmente quanto à percepção dos espaços de vivência de toda a humanidade e seu registro.

Há duas maneiras de se perceber a relação entre cinema e arquitetura: a primeira é a representação da arquitetura na tela, a composição das formas plásticas com que o cinema constrói seus espaços ficcionais e que compõem a cenografia. A organização do espaço, as técnicas construtivas dos cenários, a decoração, a reconstrução histórica de ambientes e a iluminação estão diretamente vinculadas à arquitetura e são imprescindíveis na produção de um filme.

Os filmes de ficção científica buscam antecipar o futuro da arquitetura por meio da criação de uma possível realidade. Neles, a arquitetura é representada numa narrativa construída a partir da cenografia: a intenção comunicativa é transmitir uma ideia de espaço quando o cenário escolhido é real, o filme passa a registrar momentos e lugares, tornando-se assim um documento histórico importante.

Cidades sempre estiveram presentes nas telas, como simples cenário e, às vezes, participando da trama (como em Playtime, de Jacques Tati, de 1967). Da mesma forma a arquitetura, ora como cenário, ora como elemento importante na construção do enredo, na ambientação capaz de criar o clima apropriado para a compreensão das situações apresentadas. Estamos nos referindo ao cinema de ficção que pode criar cenários apropriados a uma determinada trama ou, ainda, aproveitar cenários reais, tomando-se desse modo o registro de um lugar e de um tempo. Já os filmes documentários estabelecem a relação imediatamente, uma vez que seu objetivo é comunicar de forma direta ao espectador uma ou outra obra de arquitetura.

Outros filmes, por sua vez, marcam profundamente uma época por suas propostas estéticas e plásticas influenciando artistas e arquitetos, às vezes, por gerações. É notadamente o caso de O Gabinete do Dr. Caligari, dirigido por Robert Wiene, em 1920, inaugurando no cinema o movimento conhecido como Expressionismo Alemão, que durou de 1919 a 1924. O filme se caracterizou pelos traços diagonais, clima sombrio, pela caricatura, pessimismo e desamparo. Os cenários são inconfundíveis, muito marcados por ângulos irregulares e linhas inclinadas, por espaços desproporcionais e sombras exageradas que realçam a maquiagem sombria dos atores e suas expressões fortes. O cenário e a atuação além do normal, quase grotesca, ressaltam o tom pessimista do Expressionismo. Todas essas características trouxeram ao cinema novas possibilidades, mostrando o poder do tratamento plástico dos cenários para se criar o clima desejado numa trama. No caso, um filme de terror, o primeiro, conforme especialistas do cinema.

O Gabinete do Doutor Caligari, juntamente com outros filmes, como Nosferatu, de F.W. Murnau (1922) influenciou inúmeros outros diretores mais adiante, como Fritz Lang, que dirigiu Metrópolis (1927) e M - O Vampiro de Dusseldorf (1931) com linguagem visual similar.

Em cursos de arquitetura e urbanismo, o filme, um dos primeiros de ficção científica, tornou-se referência obrigatória mesmo sendo um clichê reconhecido.

Fritz Lang vislumbra um futuro sombrio para os grandes centros urbanos, onde a mecanização desenfreada, manipuladora e inconsequente ameaça a própria vida de seus cidadãos. A opressão do sistema vigente é claramente expressa na arquitetura dos edifícios, monumentais, imponentes e esmagadores. Cenas que se tornaram clássicas mostram panorâmicas da cidade do futuro, com seus carros voadores e suas passagens suspensas em efeitos especiais ousados para a época.

A organização dos espaços urbanos traduz a estrutura social, pois a cidade é dividida em camadas que se opõem: acima, o Jardim do Paraíso, onírico e exclusivo da elite dominante; abaixo, um inferno de concreto, opressor, abrigo da massa de operários escravizados. Entre as duas há o domínio das máquinas, garantia da sustentabilidade do sistema. Os trabalhadores operam as máquinas que, por sua vez, escravizam-nos, assim como em *À nous la Liberté*, de René Clair (1931) ou como em *Tempos Modernos*, de Charles Chaplin (1936).

A cena que mostra trabalhadores literalmente sendo engolidos por uma máquina monstruosa, faminta de vidas humanas, revela uma preocupação recorrente na época (e ainda hoje?) relativa à desumanização do trabalho e à consequente formação de hordas de massacrados pela rotina mecânica e monótona, escravizadas pelo sistema. Futuro trágico, aterrador, distopia ou crenças paranóicas ilustram o terror da modernidade frente ao pretenso poder

The São Paulo Ninth International Architecture Biennale curatorship started, in this 2011 edition, an Exhibition of Movies about Architecture, a parallel event of great importance for the debate of the Architecture and Urbanism international contemporary production.

The curators of this exhibition (Décio Tozzi, Dominique Fretin and Caio Chamma) selected fiction works chosen among the great cinema classics as *Dr. Caligari's Cabinet* from Robert Wiene (1921), *Metropolis* from Fritz Lang (1926) and *Things to come*, from William Cameron Menzies (1936), architecture documentaries produced by *Les films d'ici* and directed by Richard Copans and Stan Neuman, and Brazilian national production short movies granted by TV Cultura.

The intention was to approximate Architecture and Urbanism from Cinema, areas which have much in common mainly regarding the whole humanity daily life spaces perception and its record.

There are two ways to perceive the relation between cinema and architecture: the first is the representation of architecture on screen, the plastic forms composition with which cinema builds its fictional spaces and which compose scenography. The organization of space, the scenarios constructive techniques, the decoration, the historical reconstruction of ambiance and illumination are directly linked to architecture, and are indispensable in a movie's production.

Science fiction movies try to anticipate the future of architecture by means of the creation of a possible reality. In them, architecture is represented on a narrative built from the scenography: the communicative intention is to transmit an idea of space. In the second, when the chosen scenario is real, the movie comes to record moments and places, becoming thus an important historical document.

Cities were always present on the screens as simple scenario and, sometimes, participating on the plot (as in *Playtime* of Jacques Tati, of 1967). The same way architecture, sometimes as scenario, sometimes as important element in the construction of the plot, in the creation of an ambiance able to generate the proper atmosphere for the understanding of the situations presented. We are referring to the fiction cinema which can create proper scenarios for a determined plot or, yet, can use real scenarios, becoming thus the record of a place and a time. The documentary movies, on the other hand, establish the relation immediately, since its objective is to communicate directly to the spectator one or another architecture work.

Other movies mark deeply an epoch, due to their aesthetic and plastic proposals, influencing artists and architects sometimes for generations. This is notably the case of *Dr. Caligari's Cabinet*, directed by Robert Wiene in 1921. The movie started in the cinema the movement known as "German Expressionism" which lasted from 1919 to 1924, and was characterized by the diagonal lines, gloomy atmosphere, by the caricature, by the pessimism and abandonment. The scenarios are unmistakable, marked very much by irregular angles and inclined lines, disproportionate spaces and exaggerated shadows, which highlight the actors somber makeup and their strong expressions. Thus, from the scenario up to the exaggerated, almost grotesque acting, it highlights Expressionism pessimistic tone. All these characteristics brought to the cinema new possibilities, showing the power of the scenarios plastic treatment to create the desired atmosphere of a plot. In this case a terror movie, the first, according to cinema specialists.

*Dr. Caligari's Cabinet*, together with other movies as *Nosferatu*, from F. W. Murnau, influenced numberless other directors afterwards, as Fritz Lang, who directed *Metropolis* and *M - The Düsseldorf Vampire* with similar visual language.

In architecture and urbanism courses the movie, one of the first science fiction ones, became an obligatory reference, even being a recognized cliché. Fritz Lang foresees a gloomy future for the great urban centers where unrestrained, manipulative and inconsequential mechanization endangers the life of the citizens. The oppression of the existing system is clearly expressed on the buildings architecture, monumental, imposing and crushing. Scenes which became classics show panoramic cities of the future, with their flying cars and suspended passageways, in daring special effects for the time.

The urban spaces organization translate the social structure, as the city is divided into layers which oppose each other: on top, the "Garden of Paradise", oneiric and exclusive for the dominating elite; below, a concrete inferno, oppressive, which shelters the mass of enslaved workers. Between the two there is the machines dominion, the system sustainability guaranty. The workers operate the machines which, by their turn, enslave the workers, the same way as in "*À nous la Liberté*" from René Clair (1931) or *Modern Times*, from Charles Chaplin (1936).

The scene showing workers literally swallowed by a monstrous machine, voracious for human lives, reveals a recurring worry of the time (and today yet?) regarding the work in-humanization and the consequent formation of hordes crashed by the mechanic monotonous routine, enslaved by the system. Tragic, terrorizing future, dystopia or paranoid belief, they illustrate the modernity terror before the supposed technique domineering power over the human being, a theme that inspired, in the beginning of last century, philosophic doctrines, the Marxism for example. The beautiful and, however, perverse city where the technology crashes the humanity will influence the building of other "Metropolis", as the Los Angeles of 2019, in *Blade Runner* from Ridley Scott (1982).



dominador da técnica sobre o ser humano, um tema que inspirou, no início do século passado, doutrinas filosóficas, a exemplo do Marxismo. A cidade bela e, no entanto perversa, onde a tecnologia massacra a humanidade influenciara a construção de outras Metrôpolis, como a Los Angeles de 2019, em *Blade Runner*, de Ridley Scott (1982).

Daqui a Cem Anos é um filme premonitório: produzido no final da década de 1930, conta a história de uma guerra que começa em 1940 (a Segunda Guerra Mundial começaria em 1939) e que irá durar cem anos. O último episódio do filme, 2036, apresenta uma visão do que seria a cidade ideal, enfim em paz e construída após quase um século de guerras e horrores. Há um renascer e um florescimento da tecnologia: o homem enfim domina a natureza e todos os seus recursos. As pessoas, despreocupadas, vivem felizes em ambientes claros, limpos, saudáveis e hipermodernos.

É uma visão romântica do mundo, onde a natureza na superfície da terra é reconstituída, preservada em todo seu esplendor: bosques, pradarias e montanhas. A cidade não mais agride a paisagem idílica, pois é subterrânea, com um sol e clima artificial. As moradias não precisam mais de janelas, pois a luz está em toda parte.

A cidade é vertical, mas para baixo. Não se vê mais o conceito de cidade-jardim, pois não há lotes demarcando propriedades, porém a cidade está sob o jardim (do Éden). Prédios altos cercam uma grande praça pública. Lá embaixo estão as pessoas circulando. Acima da praça, em dutos transparentes e plataformas suspensas, circulam veículos em alta velocidade, o que lembra Metrôpolis, de Fritz Lang. Os edifícios são geométricos, talvez um traço das artes decorativas da época da produção do filme (1936), e seus desenhos refletem nitidamente os conceitos da arquitetura moderna: racional, industrializada.

Na superfície do planeta reconstruído, a natureza parece intacta, no seu estado original; no entanto, no mundo subterrâneo tudo é controlado, dominado. O filme foi produzido no final do período entre guerras, em meio a um clima ameaçador que assombrava as populações. Na mesma época, as descobertas científicas acenavam com promessas de avanços tecnológicos extraordinários. A industrialização galopante do mundo ocidental já deixava antever os feitos da arquitetura moderna, principalmente com a verticalização.

Do acervo da TV Cultura, foram apresentados vários curtas-metragens de produção nacional, gentilmente cedidos, diretamente relacionados às cidades ou às questões urbanas atuais. *Metros quadrados*, dirigido por Ines Linke e Louise Ganz (2007), aborda as noções de público e privado no contexto urbano questionado por um coletivo de ocupação de parcelas e áreas residenciais vazias. A narrativa de *Metros Quadrados* se desenvolve em diversos planos: a sequência das intervenções, uma animação e uma série de entrevistas com arquitetos, incorporadores, geólogos, economistas, dentre outros. *Elevado 3.5*, dirigido por João Sodré, Maira Bühler e Paulo Pastorelo (2006), é um documentário sobre a vida de pessoas que moram, trabalham e/ou circulam ao longo do Minhocão, via elevada que atravessa a região central de São Paulo. *Violência S.A.*, documentário dirigido por Jorge Jafet, Eduardo Benaim e Newton Cannito (2009), com uma abordagem próxima de um programa do Polishop, explora a idiosincrasia da burguesia paulistana sobre o problema da criminalidade e as soluções absurdas do mercado de segurança privada. *Engarrafados*, dirigido por Luiza Fagá (2009), mostra as relações humanas que podem surgir em meio à correria da metrópole, mesmo numa fugaz corrida de táxi entre os bairros da cidade.

No traço do invisível, dirigido por Laura Faerman e Marília Scharlach (2007), enquanto a cidade de São Paulo segue seu ritmo frenético, o grafiteiro Zezão explora cenários improváveis para suas intervenções urbanas em que o invisível se revela. *Handerson e as horas*, dirigido por Kiko Goifman (2007), apresenta as noções de público e privado no contexto urbano questionado por um coletivo de ocupação de parcelas e áreas residenciais vazias. O documentário independente *A Letra e o Muro*, dirigido por Lucas Frein (2002), mostra a realidade dos pichadores de São Paulo.

Os documentários de arquitetura apresentados na mostra foram gentilmente cedidos por Richard Copans e pertencem ao acervo de sua empresa Les Films d'ici. São curtas de 26 minutos, e cada um deles retrata uma obra arquitetônica. O interesse desses curtas repousa no fato de terem sido concebidos por não arquitetos e para leigos. Cada obra foi selecionada com rigor e apresentada com muita sensibilidade e didática. Os curtas foram dirigidos por Richard Copans e Stan Neuman. Na mostra, foram exibidos: O convento de La Tourette, de Le Corbusier, a Casa Milá, de Antonio Gaudí, O Museu Judeu em Berlim, de Daniel Libeskind, a Ópera de Paris, de Charles Garnier, o Centro Municipal de Säynätsalo, de Alvar Aalto e o Auditorium Building em Chicago, de Louis Sullivan.

Esse evento, ainda principiante, constitui o embrião do futuro Festival Internacional de Filmes de Arquitetura de São Paulo, programado para a próxima edição da Bienal, que contará com curadoria própria e deverá significar, por seu importante conteúdo, um marco cultural de grande abrangência para a produção arquitetônica e urbanística mundial.

*One Hundred Years Ahead* is a premonitory movie: produced in the end of the 1930 decade, tells the history of a war that starts in 1940 (the Second World War would start in 1939) and would last for a hundred years. *The last episode of the movie, 2036, presents a vision of what the "ideal" city would be, the peace at last built after almost one century of wars and horrors. There is a technology rebirth and flourishing: the man at last dominates nature and all its resources. The persons live happily without worries in clear, clean, healthy and hyper-modern ambiances.*

*A romantic view of the world where the earth's surface nature is reconstituted, preserved in all its splendor: woods, prairies, lakes and mountains. The city doesn't harm the idyllic landscape any longer, as it is set underground with artificial sun and climate. The dwellings doesn't need "windows" anymore, as the light is everywhere.*

*The city is vertical, but downwards. The concept of the garden-city is not seen anymore, as there are no ground plots indicating properties, but the city is under a garden (the Eden garden). High buildings surround a big public square. Down below there are people walking around. Above the square, in transparent ducts and suspended platforms, there are vehicles circulating in high speed, it reminds the Metropolis of Fritz Lang. The buildings are geometrical in shape, maybe a trace of the decorative arts of the movie production time (1936) and their design reflect clearly the modern architecture concepts: rational, industrialized.*

*On the rebuilt planet's surface, nature seems to be intact, in its original state, but in the underground world everything is controlled, dominated. The movie was produced at the end of the period between wars, in a menacing atmosphere that scared the populations. At this same time the scientific discoveries promised extraordinary technological advances. The galloping industrialization of the Eastern world already permitted to foresee the modern architecture achievements, mainly the verticality.*

*From the TV CULTURA collection, gently granted, several national production short films were presented, directly related to cities or nowadays urban issues. *Metros quadrados* (Square meters), directed by Ines Linke and Louise Ganz (2007), touches the notions of public and private in the urban context questioned by a collective idea of ground plots and empty residential areas occupation. *Square Meters* narrative is developed on several plans: the interventions sequence, one animation movie sequence and a series of interviews with architects, real state incorporation agents, geologists, economists, among others. *Elevado 3.5* (Elevated Freeway 3.5), directed by João Sodré, Maira Bühler and Paulo Pastorelo (2006) is a documentary about the life of people who live, work and circulate along the Minhocão, an elevated freeway that crosses São Paulo's central region. *Violência S.A.* (Violence Inc.), directed by Jorge Jafet, Eduardo Benaim and Newton Cannito (2009): With an approach close to a Polishop program (Telephone and Internet sales advertising TV program), the documentary explores the São Paulo's bourgeoisie idiosyncrasy about the criminality problem and the absurd solutions of the private security market. *Engarrafados* (Bottled), directed by Luiza Fagá (2009), shows the human relations that can arise in the middle of the metropolis rushing life, even on a fugacious taxi ride between the city's neighborhoods.*

*No Traço Invisível* (On the Invisible Line), directed by Laura Faerman and Marília Scharlach (2007): While the city of São Paulo follows its frenetic rhythm, the graffiti artist Zezão explores improbable scenarios for his urban interventions. The invisible is revealed. *Handerson e as horas* (Handerson and the hours), directed by Kiko Goifman (2007): the notions of public and private in the urban context questioned by a collective idea of ground plots and empty residential areas occupation. *The independent documentary "A Letra do Muro" (The Letter on the Wall)*, directed by Lucas Frein (2002) shows São Paulo's "pichadores" (writers of nonsense words and symbols on the city walls and buildings) reality.

*The architecture documentaries presented in the exhibition were gently granted by Richard Copans and belong to the company "Les Films d'ici" collection. They are 26 minutes short films and each one pictures an architectonic work. The interest in these short films is due to the fact that they were conceived by "non-architects" and for laymen. Each work was rigorously selected and presented with a great deal of didactic sensibility. The short films were directed by Richard Copans and Stan Neuman. On the exhibition were shown: The convent of La Tourette, of Le Corbusier, the Milá House, of Antonio Gaudí, The Jewish Museum in Berlin, of Daniel Libeskind, the Paris Opera, of Charles Garnier, the Säynätsalo Municipal Center, of Alvar Aalto and the Chicago Auditorium Building, of Louis Sullivan.*

*This event, as yet a beginner, constitutes the embryo for the future SÃO PAULO'S INTERNATIONAL ARCHITECTURE FILMS FESTIVAL, programmed for the Biennale's next edition, which will have its own curatorship and shall mean, due to its important contents, a cultural milestone of great comprehensiveness for the world's architectonic and urbanistic production.*



## A CURVA E O CAMINHO THE CURVE AND THE PATH

"Uma foto é sempre invisível, não é ela que nós vemos". Esta afirmativa de Roland Barthes é precisa para ingressar no mundo da fotografia de André François e em sua humana dimensão. Estas obras são resultado de viagens pelo Brasil, buscando registrar o difícil acesso à saúde. As imagens trazem "relatos de vida", a dimensão humana posta à prova diante do imponderável. Técnica e emoção são aquilo que dispõem para enfrentar limites tênues, as especiais pessoas que são protagonistas em suas fotos: "aquelas que cuidam". O Mapa do Império borgiano parece aqui se concretizar: desde os pequenos objetos do cotidiano até a imensidão amazônica, as fotos registram fragmentos desse espaço. Entretanto, escalas também implicam tempos. Estes algumas vezes transcorrem calmos; outras vezes, agitados, como a areia do relógio de Borges. Por isso, as imagens de André François são delicadamente expressivas, pela capacidade de perceber e captar as pessoas, como também a dimensão material, não por isso menos afetiva. Na casa, na aldeia, no barco, no avião, no hospital, lugares onde esses seres constroem seus mundos, seus apoios e seus abrigos.

Ricardo Hernan Medrano

*"A photograph is always invisible, it is not it that we see". This affirmative from Roland Barthes is necessary to enter into André François's world of photography, and in its human dimension. These works are the result of travels through Brazil, seeking to register the difficult access to health services. The images bring to us "reports of life", the human dimension put to proof before the imponderable. Technique and emotion are what these special persons, who are his photographs protagonists, have to face tenuous limits: "those who care for". The borgian "Map of the Empire" seems to materialize here: from the small objects of daily life to the Amazonian vastness, the photographs register fragments of this space. But stops also imply lengths of time. Sometimes they go by calmly. Other times they go by agitated, as the sand in Borges' clock. Due to that André François' images are delicately expressive, by the capacity of perceiving and capturing the persons, as well as the material dimension, not less affectionate due to that. In the house, the village, the boat, the airplane, the hospital, places where these beings build their worlds, their supports and shelters.*

Ricardo Hernan Medrano



## CIDADE PARA PESSOAS CITY FOR PERSONS

Em maio de 2011, o Cidades para Pessoas começou a percorrer destinos pelo mundo em busca de soluções e boas ideias que pudessem inspirar as cidades brasileiras. Seis meses depois, apresentou esse cartaz na 9ª. Bienal de Arquitetura. O projeto foi norteado pelo trabalho do urbanista dinamarquês Jan Gehl, que há 50 anos atua como planejador e consultor em projetos pelo mundo. "O primeiro passo para melhorar as cidades é aumentar o repertório das pessoas sobre como as áreas urbanas podem ser melhores. Uma criança nunca pede de Natal algo que não conheça. Se as pessoas não conhecerem bons exemplos sobre como o espaço urbano pode se adequar a elas, vão continuar a reivindicar as coisas erradas como, por exemplo, mais ruas para serem percorridas por mais carros", diz Gehl, entusiasta das bicicletas como meio de transporte. Foi com esse foco de pesquisa que a jornalista Natália Garcia percorreu, na primeira fase do Cidades para Pessoas, as cidades de Copenhague (Dinamarca), Amsterdam (Holanda), Londres (Inglaterra), Paris (França), Estrasburgo (França), Friburgo (Alemanha) e Lyon (França). As soluções apuradas nesse primeiro período foram compiladas em 12 ideias e representadas nesse cartaz pela artista plástica Juliana Russo. Essas ideias estarão na plataforma Cidade Democrática, uma rede social de mobilização e engajamento cívico, para que sejam discutidas maneiras de colocá-las em prática. Faça parte desse processo. Vamos construir juntos a cidade que queremos.

Saiba mais sobre o Cidades para Pessoas em [cidadesparapessoas.com.br](http://cidadesparapessoas.com.br)  
Acesse as propostas em [cidadedemocratica.org](http://cidadedemocratica.org)

*In May, 2011, the City for Persons started to go through destinations round the world searching for solutions and good ideas which could inspire the Brazilian cities. Six months later it presented this poster at the 9th Architecture Biennale. The project was oriented by the work of Danish urbanist Jan Gehl, who for 50 years has been acting as planner and consultant in projects round the world. "The first step to improve the cities is to increase the persons repertoire on how urban areas can be better. A child never asks as a Christmas gift something he/she doesn't know. If the persons do not come to know good examples on how the urban space can be made to suit them, they will go on demanding the wrong things, as for example more streets to be run through by more cars", says Gehl, an enthusiast of bicycles as means of transportation. It was with this research focus that journalist Natália Garcia, in the City for Persons first phase, went through the cities of Copenhagen (Denmark), Amsterdam (Holland), London (England), Paris (France), Strasbourg (France), Freiburg (Germany) and Lyon (France). The solutions found out in this first period were compiled into 12 ideas and represented in this poster by plastic artist Juliana Russo. These ideas will be in the platform Democratic City, a mobilization and civic engagement social net, so ways to put them into practice can be discussed. Be part of this process. Lets build together the city we want.*

Know more about the city for persons in [cidadesparapessoas.com.br](http://cidadesparapessoas.com.br)  
Access the proposals in [cidadedemocratica.org](http://cidadedemocratica.org)



## CHOQUE CULTURAL - ARQUITETURA SOBRE TELA CHOQUE CULTURAL - ARCHITECTURE ON SCREEN

A arquitetura sempre esteve, de várias formas, ligada a choque. Desde o princípio, investigamos novas concepções para os nossos espaços expositivos, questionando a prevalência do cubo branco como o formato único para a apresentação de arte contemporânea. Nossa primeira galeria possui espaços que se assemelham aos cômodos de um apartamento comum: tem escadas, um aquário e outros objetos que remetem à vida real. As paredes são constantemente pintadas, e as obras são expostas em comunhão com todo o ambiente transformado em instalação. Nossas exposições no Masp (2009 e 2011) são experiências arquitetônicas complexas que envolveram artistas capazes de transformar o ambiente do museu, projetado por Lina Bo Bardi, com instalações de grande formato, esculturas, murais e projeções.

Na exposição Arquitetura Sobre Tela, os artistas escolhidos pela curadoria têm em comum o pensamento arquitetônico inserido no seu contexto de trabalho. Através de instalações, muralismo e intervenções urbanas, esses artistas exploram as possibilidades da arquitetura em relação à obra de arte. Nesta exposição, esse pensamento está sintetizado na bidimensionalidade das suas telas.

*Architecture has always been, in several ways, linked to Crash. Since the beginning, we investigate our conceptions for our exhibition spaces, questioning the prevalence of the white-cube as the only format for the presentation of contemporary art. Our first gallery has spaces similar to a common apartment rooms, it has stairs, an aquarium and other objects which remit us to the real life. The walls are constantly repainted and the works are exposed in communion with the ambiance transformed into installation. Our exhibitions at Masp (2009 and 2011) are complex architectonic experiences that involved artists able to transform the ambiance of the museum projected by Lina Bo Bardi with installations of huge format, sculptures, murals and projections.*

*In the exhibition Architecture on Screen, the artists chosen by the curatorship have in common the architectonic thought inserted into their work context. Through the installations, murals, urban interventions, these artists explore the architecture possibilities regarding the art work. This thought, in this exhibition, is synthesized on their screens bi-dimensionality.*

Nove  
Seu teu é meu, 2011  
spray sobre tela  
152 x 188 cm



SHN  
Suporte, 2011  
colagem, silk screen e projeção em vídeo  
140 x 140 cm



Chivitz  
Salada de Letras, 2009  
spray sobre tela  
190 x 190 cm



Cesar Profeta  
Raio 2, 2011  
acrílica e spray sobre tela  
150 x 200 cm



Daniel Melim  
CR\$, 2011  
técnica mista sobre tela  
250 x 200 cm



Silvana Mello  
Já Faz Tempo, 2009  
bordado sobre lona  
120 x 200 cm





## A CIDADE COMO MUSEU A CÉU ABERTO THE CITY AS AN OPEN AIR MUSEUM

Grafitos, esculturas, murais e construções arquitetônicas fazem da cidade uma grande exposição de arte. Difícil é perceber detalhes em uma metrópole, acostumados que estamos ao olhar do dia a dia. O Arte Fora do Museu ajuda a tirar o véu que existe sobre as obras das cidades ao mapear 100 pontos em São Paulo, fazendo uma curadoria do acervo dos espaços públicos. Com o site, sua versão móvel e o app, apontamos um caminho para observar trabalhos de artistas como Di Cavalcanti, Portinari, Oscar Niemeyer, os gêmeos, Lina Bo Bardi, entre outros. Cada obra no site apresenta sinopse, vídeo, áudio, localização e foto, para que a experiência do museu seja replicada fora dele. Para a nonaBia, foram selecionadas obras da categoria "Arquitetura". Ao levar para dentro do museu um projeto que traz em seu nome a ideia oposta, propusemos uma experiência que usasse a rede como integração. Dentro da Bienal, podem-se acessar os detalhes da obra através do QR Code, uma espécie de código de barras que alguns celulares lêem, trazendo o conteúdo automaticamente. Assim, a arte do espaço físico, de dentro ou de fora dos museus, encontra-se em exposição permanente no espaço virtual.

*Graffiti, sculptures, murals and architectonic constructions turn the city into a great art exhibition. It is difficult to become aware of the details in a metropolis, since we are used to the daily look. The Art Outside the Museum helps to take out this veil that, in a way, covers the cities works of art when it maps 100 points in São Paulo, performing a curatorship of the public spaces arts collection. With the site, its mobile version and the app, we point out a path to observe works of artists as Di Cavalcanti, Portinari, Oscar Niemeyer, os gêmeos, Lina Bo Bardi, among others. Each work in the site presents a synopsis, video, audio, location and photograph, so the museum experience can be replicated outside it. For nonaBia, works of the "Architecture" category were selected. When taking to the inside of the museum a project that brings the opposite idea in its name, we proposed an experience which used the net as integrating factor. Inside the Biennale you can access the work's details through QR Code, a kind of bar code that some mobile phones can read and bring the contents automatically. Thus, the physical space art, inside or outside museums, is permanently in exhibition in the virtual space.*

Projeto e Montagem da Exposição/Exhibition Project and Montage:  
Felipe Lavignatti, André Deak



VIII. ARQUITETURA NA CIDADE

*VIII. ARCHITECTURE AT THE CITY*















## ESTAÇÕES DE METRÔ E EXPOSIÇÕES SOBRE URBANISMO SUBWAY STATIONS AND EXHIBITIONS ON URBANISM

Dentro do tema Arquitetura para todos – construindo cidadania, a 9ª Bienal Internacional de Arquitetura de São Paulo chega às estações do Metrô. As estações Sé, República, Tamanduateí e Vila Prudente recebem, ao todo, nove exposições – todas gratuitas aos usuários da rede metroviária. As exposições tratam de transporte público, mais especificamente o transporte sobre trilhos. As estações Luz, República, Paulista, Pinheiros, Tamanduateí e Vila Prudente foram escolhidas como “espaços de conexão” – exemplos da conectividade gerada pelo Metrô – e também vão fazer parte da 9ª BIA.

Ocupar diferentes espaços veio ao encontro do objetivo de difundir a ideia de que Arquitetura e Urbanismo fazem parte da vida das grandes cidades, podendo influir diretamente no cotidiano e na qualidade de vida das pessoas.

*Within the theme “Architecture for all: building citizenship”, the 9th São Paulo International Architecture Biennale arrived at the Subway stations. The stations Sé, República, Tamanduateí and Vila Prudente received, in all, nine exhibitions – all for free for the subway net users. The exhibitions were about public transportations, more specifically transportations on rails. The stations Luz, República, Paulista, Pinheiros, Tamanduateí and Vila Prudente were chosen as “connection spaces” - examples of the connectivity produced by the Subway – and were also part of the 9th BIA.*

*To occupy different spaces met the objective of spread the idea that Architecture and Urbanism are part of life in the big cities, and that they can influence directly the daily life of people, as well as their life quality.*





## EXPOSIÇÃO ALEMÃ NO CENTRO CULTURAL SÃO PAULO GERMAN EXHIBITION IN THE CENTRO CULTURAL SÃO PAULO

Neste ano, a Alemanha também foi representada com uma exposição própria na Bienal. Todavia, apresentamos nossa contribuição - seguindo o conceito de descentralização da Bienal do curador Valter Caldana - no Centro Cultural São Paulo.

Apresentando 20 excelentes trabalhos de arquitetos e engenheiros alemães, pretendemos enriquecer o debate internacional da arquitetura com o tema «Baukultur made in Germany». Ali, os visitantes puderam vivenciar como nós, na Alemanha, abordamos os tópicos da participação e da construção sustentável, como também o tema de construções em lugares especiais. Apresentamos excelentes projetos de arquitetura e engenharia, que representam a alta qualidade cultural-constructiva e urbanística do desempenho dos projetistas alemães.

**Sigurd Trommer**

Presidente da Câmara Federal dos Arquitetos Alemães

*Also this year Germany is represented with an exhibition at the Architecture Biennale Sao Paulo. Following the concept of a decentralized Biennale by curator Valter Caldana, our contribution to the Biennale will take place at the Centro Cultural São Paulo.*

*Featuring 20 outstanding works of German Architects and Engineers, we want to enrich the international architectural debate by «Baukultur Made in Germany». There, the visitors were able to discover our approach towards architectural subjects like participation of society, sustainable construction and built solutions for specific places. The exceptional projects presented reflect the high quality of the built environment and urban planning of German Architects and Engineers.*

**Sigurd Trommer**

President of the German Federal Chamber of Architects



## PRAÇA VITOR CIVITA VITOR CIVITA PIAZZA

A obra apresentada está incluída na programação da 9ª Bienal de Arquitetura de São Paulo, Arquitetura para todos: construindo cidadania. No repertório do artista há bastante uso de plástico transparente e colorido. A escultura *Etourneaux* é a imagem colorida e alegre de um voo de passarinhos. O princípio de construção da obra baseia-se na junção da forma maciça de um andaime - ferramenta essencial em todo trabalho de arquitetura - com a leveza de chapas de acrílico multicoloridas. O encontro cria um equilíbrio de movimento no espaço, reinventando um universo pessoal e criando uma obra enigmática a ser vista e compartilhada.

Sobre o artista: Yoann Saura é um escultor francês nascido na Bretanha, formado na Escola Nacional de Belas Artes de Paris. No início de sua carreira, especializou-se na construção de cenários para cinema e teatro. A partir dessa experiência, familiarizou-se com diversos materiais e métodos de construção. Após diversas passagens pelo Brasil, entre 2006 e 2010, finalmente instalou-se em São Paulo, onde vive e trabalha atualmente.

Direção técnica / Coordenação: Yoann Saura  
Artistas assistentes: Quito e Tatiana Bond

*The work here presented is included in the 9th São Paulo Architecture Biennale: "Architecture for all: building citizenship". In the artist's repertoire there is the use of plenty of plastic, transparent and colorful.*

*The sculpture "Etourneaux" is the colorful and cheerful image of birds flight. The work's construction principle is based on the joining of the scaffold's massive form – an essential toll in any architecture work – with the lightness of multicolored acrylic planks. This encounter creates a movement and space balance, reinventing a personal universe and creating an enigmatic work to be seen and shared.*

*About the artist: Yoann Saura is a French sculptor born in Brittany, formed in the Paris Fine Arts National School. In the beginning of his career he specialized in the building of scenery for cinema and theater. From this experience he became familiar with several materials and construction methods. After several visits to Brazil between 2006 and 2010 he finally settled in São Paulo, where he presently lives and works.*

*Technical direction/ Coordination: Yoann Saura  
Assistant artists: Quito and Tatiana Bond*

### *Etourneaux Etourneaux*

Estrutura metálica, placas de acrílico e cabos de aço, São Paulo, 2011 *Metal structure, acrylic planks and stainless steel cables, São Paulo, 2011*



## PARCERIA SESC SÃO PAULO / BIENAL DE ARQUITETURA SESC SÃO PAULO / ARCHITECTURE BIENNALE PARTNERSHIP

Em parceria com a 9ª edição do evento, o SESC São Paulo realizou uma série de atividades em suas unidades do interior do estado, em sintonia com os conceitos e conteúdos presentes na mostra da capital paulista.

O eixo das atividades foi a valorização do patrimônio e de experiências urbanísticas das cidades, concentrando-se na realização de oficinas de fotografia e desenho de arquitetura, sempre vinculadas à participação de profissionais arquitetos na condução e definição dos roteiros urbanos.

Para o SESC, a consolidação dessa parceria representou, uma vez mais, a oportunidade de reforçar seu compromisso institucional para garantir a relevância da arquitetura na consolidação das relações humanas, multiplicando seus valores e conceitos a um amplo público.

SESC ARARAQUARA - 03 e 04/12

Fotografia e Arquitetura

Realizada em parceria com a 9ª Bienal de Arquitetura de São Paulo, a oficina busca apresentar os princípios da linguagem fotográfica tendo como enfoque as referências arquitetônicas da cidade. No primeiro dia, a atividade propõe a discussão de conceitos e experimentações da fotografia, complementada com passeio fotográfico para registro e investigação da arquitetura local no dia posterior. Com Rodrigo Galvão de Castro, fotógrafo e jornalista, e Luciana Gonçalves, arquiteta.

SESC BAURU - 01 e 02/12

Fotografia e Arquitetura

Oficina que busca apresentar os princípios da linguagem fotográfica a partir das referências arquitetônicas de Bauru, com experimentações e passeio pela cidade para registro da arquitetura local. Atividade realizada em parceria com a 9ª Bienal de Arquitetura de São Paulo. Com Paulo Burgo, arquiteto, e Júlio Riccò, fotógrafo. Necessário possuir equipamento fotográfico.

SESC SÃO JOSÉ DO RIO PRETO - 01 e 03/12

Desenho e Arquitetura

Em parceria com a 9ª Bienal de Arquitetura de São Paulo, a atividade terá dois momentos: um workshop para discussões de conceitos e experimentações do desenho arquitetônico e um passeio para desenho das arquiteturas locais. Com Tuike Souza, arquiteto e artista plástico, e Afonso Celso Bueno Monteiro, arquiteto.

SESC SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

Paisagem arquitetônica - olhares e registros sobre a arquitetura de São José dos Campos.

Dia 25/11

"Bate-papo" sobre conceitos relacionados à fotografia de arquitetura e principais aspectos arquitetônicos da cidade de São José dos Campos. Com Alexandre Penedo.

Dia 26/11

10h30 - Saída Fotográfica para registro da arquitetura do centro de São José dos Campos.

15h - Edição e leitura comentada das imagens produzidas. Com Alexandre Penedo e Thiago Natal, do Obra Arquitetos.

*In partnership with the event 9th edition, SESC São Paulo performed a series of activities in its units at the State countryside cities, in tune with the concepts and contents present at the exhibition in São Paulo State capital.*

*The activities axis was the architecture heritage and the cities urbanistic experiences valorization, concentrating on architecture photography and design workshops, always linked to the participation of professional architects on the leading and definition of urban itineraries.*

*For SESC the consolidation of this partnership represented, once again, the opportunity of reinforce its institutional commitment to guaranty the architecture relevance on the consolidation of human relations, multiplying its values and concepts to an ample public.*

SESC ARARAQUARA - 12/3<sup>rd</sup> and 4<sup>th</sup>

Photography and Architecture

*Done in partnership with the 9th São Paulo Architecture Biennale, the workshop aims to present the photographic language principles having as focus the city's architectonic references. At the first day the activity proposes the photography concepts and experimentations discussion, with a photographic tour for local architecture record and investigation on the following day. With Rodrigo Galvão de Castro, photographer and journalist, and Luciana Gonçalves, architect.*

SESC BAURU - 12/1<sup>st</sup> and 2<sup>nd</sup>

Photography and Architecture

*Workshop which aims to present the photographic language principles starting from Bauru architectonic references., with experimentations and tour through the city to record the local architecture. Activity performed in partnership with the 9th São Paulo Architecture Biennale. With Paulo Burgo, architect, and Júlio Riccò, photographer. It is necessary to have photographic equipment.*

SESC SÃO JOSÉ DO RIO PRETO - 12/1<sup>st</sup> and 3<sup>rd</sup>

Drawing and Architecture

*In partnership with the 9th São Paulo Architecture Biennale, the activity will have two moments: one workshop to discuss concepts and experimentations of architectonic design and a tour to draw local architecture. With Tuike Souza, architect and plastic artist, and Afonso Celso Bueno Monteiro, architect.*

SESC SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

Architectonic landscape – looks and record on São José dos Campos architecture.

11/25<sup>th</sup>

*Chat about concepts related to architecture photography and São José dos Campos main architectonic aspects. With Alexandre Penedo.*

11/26<sup>th</sup>

*10:30 – Photographic Outing for the record of São José dos Campos downtown architecture.*

*15:00 – Edition and commented reading of the produced images. With Alexandre Penedo and Thiago Natal from Obra Architects.*



CIRCUITO ARQUITETURA E CIDADANIA  
ARCHITECTURE AND CITIZENSHIP CIRCUIT







## ROTEIRO PAULISTANO

### ARQUITETURA E CIDADANIA

Este roteiro pela região central da cidade de São Paulo apresenta alguns espaços públicos ou privados, históricos ou contemporâneos, significativos sob o ponto de vista de sua contribuição para a **ARQUITETURA PARA TODOS, CONSTRUINDO CIDADANIA**.

Participe da jornada completando essa lista. Acresce um novo espaço na construção da cidadania na página ao lado e depois na urna do IAB.

## PAULISTANO ITINERARY

### ARCHITECTURE AND CITIZENSHIP

*Paulistano Itinerary - Architecture and Citizenship*

This itinerary throughout São Paulo's central area presents public, private, historical or contemporary spaces, meaningful in regards to theme – **ARCHITECTURE FOR ALL, BUILDING CITIZENSHIP**.

Participate of jornada completing this list. Write a new space in the citizenship construction on the opposite page and deposit it on the IAB urn.

- |   |   |
|---|---|
| 1. <b>TEATRO MUNICIPAL</b><br>MUNICIPAL THEATRE<br>Praça Ramos de Azevedo, 11                 | 12. <b>SALA SÃO PAULO</b><br>SÃO PAULO GALLERY<br>Praça João Prestes, 16                                |
| 2. <b>SALERA DE ROCK</b><br>ROCK GALLERY<br>Rua de Maio, 62                                   | 18. <b>ESTAÇÃO DA LUZ LUMIÈRE</b><br>Rua Mauá   |
| 3. <b>CINE HARABÁ</b> HARABÁ CINEMA<br>Avenida Ipiranga, 757                                  | 19. <b>PIRÂMIDE DO ESTADO</b><br>ESTADO PYRAMID<br>Praça da Luz, 2                                      |
| 4. <b>VILE DO AMARANHADO</b><br>AMARANHADO WILLEY<br>Centro de São Paulo                      | 20. <b>MERCADO MUNICIPAL</b> MUNICIPAL MARKET<br>Rua do Carmo, 305                                      |
| 5. <b>YACHTO DE CHÁ CHÁ YACHT</b><br>Centro de São Paulo                                      | 21. <b>CENTRO UNIVERSITÁRIO MARIA ANTONIA</b> MARIA ANTONIA UNIVERSITY CENTER<br>Rua Mano Antônio, 234  |
| 6. <b>PRAÇA DO FARMÁCEA FARMACEUTICAL SQUARE</b><br>Rua São Bento                             | 22. <b>GALERIA METROPÓLE</b><br>METROPOLIS GALLERY<br>Avenida São João, 137                             |
| 7. <b>EDIFÍCIO E TERRAÇO BANESPA</b><br>BANESPA BUILDING AND TERRACE<br>Rua João Brícola, 24  | 23. <b>ESCADARIA DA PRAÇA DOM ENRIQUE</b><br>DOM ENRIQUE STAIRWAY<br>Rua 13 de Maio                     |
| 8. <b>PRAÇA DA SÉ</b> CATHEDRAL SQUARE<br>Praça Sé, Centro antigo                             | 24. <b>CONJUNTO NACIONAL</b> NATIONAL CENTER<br>Avenida Paulista, 2073                                  |
| 9. <b>EDIFÍCIO E TERRAÇO FÁBILA</b> FÁBILA BUILDING AND TERRACE<br>Avenida Ipiranga, 344      | 25. <b>MASP – MUSEU DE ARTE DE SÃO PAULO</b><br>SÃO PAULO MUSEUM OF ART<br>Avenida Paulista, 1578       |
| 10. <b>EDIFÍCIO COPIN</b><br>COPIN BUILDING<br>Avenida Ipiranga, 200                          | 26. <b>ESCADARIA PRÊMIO GAZETA</b><br>GAZETA PRIZE BUILDING<br>Avenida Paulista, 300                    |
| 11. <b>EDIFÍCIO E SIFREL</b><br>SIFREL BUILDING<br>Praça República, 177                       | 27. <b>INSTITUTO IAO CULTURAL</b><br>IAO CULTURAL INSTITUTE<br>Avenida Paulista, 143                    |
| 12. <b>FLORICULTURA NO LARGO DO ARELICHE</b> LARGO DO ARELICHE FLORICULTURE<br>Rua do Arelche | 28. <b>CENTRO CULTURAL BANCO DO BRASIL</b> BRASILEIR BANK CULTURAL CENTER<br>Rua Mauá e Petrópolis, 152 |
| 13. <b>PRÊMIO DO IAB/SP</b><br>IAB/SP BUILDING<br>Rua Genes Freixo, 305                       | 29. <b>BARRIO DA LIBERDADE</b> LIBERDADE NEIGHBORHOOD<br>Rua Galvão Bueno                               |
| 14. <b>LARGO DO CAFÉ</b><br>COFFEE SQUARE<br>Rua São Bento                                    | 30. <b>ESTRÃO PACAEMBU</b> PACAEMBU STAIRWAY<br>Avenida Paulista  |
| 15. <b>MÃO DO COLÉGIO</b><br>SCHOOL HAND<br>Rua Boa Vista                                     |   |
| 16. <b>MOSTEIRO SÃO BENTO</b><br>SÃO BENTO'S MONASTERY<br>Largo de São Bento                  |   |

IX. ARQUITETURA EM DEBATE

*IX. ARCHITECTURE ON DEBATE*

















# FÓRUNS DE DEBATES

## DEBATES FORUMS

17/11

Fórum com a diretora do Museu Nacional de Arquitetura, Design e Arte de Oslo, na Noruega, Nina Berre, e com o arquiteto Marcelo Ferraz, da Brasil Arquitetura. Nesta palestra a curadora da exposição norueguesa apresentou detalhes das obras expostas na Bienal e tratou da importância da presença de arquitetura de qualidade nas obras e nas políticas públicas.

18/11

(Im)possíveis Brasília, com arquitetos que fizeram parte do concurso que escolheu o projeto de Brasília e lembraram os tempos do concurso, com bastidores e histórias.

19/11

Fórum de debates com a palestra do arquiteto italiano Marco Casamonti, sócio do studioArchea, que falou sobre Arquitetura, Sustentabilidade e Paisagem.

19/11

Fórum de debates com os jovens arquitetos franceses François Chas e Paul Maitre-Devallon, e apresentação de Yuri Vital.

22/11

O arquiteto português Ricardo Bak Gordon e o brasileiro Lourenço Gímenes debateram sobre a Arquitetura Contemporânea Portugal/Brasil, mostrando alguns de seus trabalhos mais significativos.

24/11

"Arquitetura Contemporânea Brasil/Itália", com o arquiteto Ado Franchini, que falou sobre os projetos de recuperação e reconversão de áreas urbanas italianas, para que os cidadãos recuperem o espaço público, melhorando a qualidade de vida.

25/11

Arquiteto espanhol José Maria de Lapuerta, da Escola Técnica Superior de Arquitetura de Madrid, falou sobre os sistemas industrializados para habitação econômica.

26 e 27/11

O inglês Adam Kaasa, da London School of Economics – esteve em uma mesa redonda sobre o Projeto Urban Age -LSE Cities e para o lançamento do livro *Living in the Endless City* (Phaidon, 2011), e para discutir a nova pesquisa que estará recém saindo da Conferência Urban Age de Hong Kong onde participa com tema é "Cidades, Saúde e Bem Estar". Adam também apresentou no Brasil o projeto *Theatrum Mundi*, que procura ligar os artistas urbanos às artes visuais e cênicas de Londres, Frankfurt e Nova York.

03/12

Memória Cultural

Steven Davis, Coordenador do projeto do complexo Memorial Nacional 11 de Setembro - New York/USA, falou sobre o Memorial Nacional e Museu 11 de Setembro, em construção no local das antigas torres do World Trade Center em Nova York.

03/12

Arquitetura, Paixão e Profissão

O arquiteto LuisBenedicto de Castro Telles falou com estudantes sobre as delícias e sobressaltos de ser arquiteto. Foram entregues os certificados aos estudantes premiados no Concurso Internacional de Ideias para Estudantes de Arquitetura e Urbanismo.

11/17

Forum with Oslo, Norway, Architecture, Design and Art National Museum director, Nina Berre, and with architect Marcelo Ferraz, from Architecture Brazil. In this lecture the Norwegian exhibition curator presented details of the works exhibited at the Biennale and talked about the importance of quality architecture presence in the public works and policies.

11/18

(Im)possible Brasília, with architects who were part of the contest that chose the Brasília project, and they remembered the time of the contest with background and histories.

11/19

Debates forum with lecture of Italian architect Marco Casamonti, partner of Archea studio, who talked about Architecture, Sustainability and Landscape.

11/19

Debates Forum with young architects François Chas and Paul Maitre-Devallon, and presentation of Yuri Vital.

11/22

Portuguese architect Ricardo Bak Gordon and Brazilian architect Lourenço Gímenes debated about Portugal/Brazil Contemporary Architecture, showing some of their most significant works.

11/24

"Brazil/Italy Contemporary Architecture", with architect Ado Franchini, who talked about the Italian urban areas recuperation and reconversion, so the citizens get back the public spaces, enhancing life quality.

11/25

Spanish architect José Maria de Lapuerta, from Madrid Architecture Superior Technical School, talked about the industrialized systems for economic dwellings.

11/26 and 27

Englishman Adam Kaasa, from London School of Economics – was part of the round table about the Urban Age-LSE Cities Project and for the book *Living in the Endless City* (Phaidon, 2011) launching, and to discuss the new research that will be just coming from the Hojg Kong Urban Age Conference where he participates with the theme "Cities, Health and Well Being". Adam also presented in Brazil the project *Theatrum Mundi*, which aims to link urban artists to visual and scenic arts of London, Frankfurt and New York.

12/03

Cultural Memory

Steven Davis, project coordinator of National Memorial September 11 complex-New York/USA. Talked about the National Memorial and Museum September 11, being built on the place of late World Trade Center towers, in New York.

12/03

Architecture, Passion and Profession

Architect Luis Benedicto de Castro Telles talked to students about the joys and surprises of being an architect. Certificates were delivered to students awarded at the Ideas International Contest for Architecture and Urbanism Students.







## OFICINAS E ATELIÊS DE PROJETO PROJECT WORKSHOPS AND ATELIERS

### ATELIER LIVRE DE PROJETO

Na Praça da Oca, pavimento inferior, o visitante, arquiteto ou não, foi convidado a desenhar suas reflexões sobre a cidadania, a cidade, moradia e tudo o mais que esteja relacionado com arquitetura e urbanismo e seu cotidiano. Auxiliado por monitores, estudantes de arquitetura, o visitante teve o resultado de seu trabalho exposto na própria nonaBia.

### MINHA CASA, MINHA VIDA E PAC 2

Qualidade de projeto de outros desafios  
Atelier livre de projeto no pavilhão do projeto no 1 piso da Oca –  
Arquitetura do Pensamento Público.

O visitante foi convidado a propor e opinar sobre o programa Minha Casa, Minha Vida por meio da elaboração de um projeto. Alguns destes projetos, selecionados pela equipe da curadoria desta mostra, comporão uma exposição e uma publicação.

### UNSOLICITED ARCHITECTURE

Três oficinas, um trabalho montado com ideias de profissionais da Holanda, Nova Iorque, São Paulo e Rio de Janeiro. E um mundo de possibilidades para os visitantes pensarem em mobilidade urbana. Essa foi a proposta do workshop realizado pelo pavilhão holandês na 9ª Bienal Internacional de Arquitetura de São Paulo. Com os temas UnsolicitedArchitecture: Mobilidade, Espaços Públicos e Vazios Urbanos, a Holanda pretende que a população se manifeste nas questões que afetam diretamente seu cotidiano. Dessa forma, o Instituto Holandês de Arquitetos, em conjunto com profissionais de São Paulo, Rio e da Universidade de Columbia fizeram três workshops para preparar uma grande maquete, que servirá de cenário para ilustrar situações do dia-a-dia. Essa maquete foi toda fotografada, as imagens impressas em adesivos e esses adesivos entregues aos visitantes da Bienal, para que eles construam uma espécie de fotonovela, colando em álbuns as situações como eles as veem.

### METROPOLIS?

Oficina organizada pela representação francesa com a participação de profissionais da Prefeitura de São Paulo, com o tema de seu pavilhão “Metropolis?”  
Com Dominique Perrault, Francis Rambert, Elisabeth França, Miguel Bucalém.

### CICLO “ARQUITETURA PARA TODOS, CONSTRUINDO CIDADANIA”

Ciclo de 11 oficinas de projeto que pretendeu homenagear arquitetos de uma importante geração que, com seu trabalho, auxiliou na consolidação da arquitetura e urbanismo no Brasil. Estas oficinas possibilitaram que arquitetos e estudantes pudessem conhecer de uma maneira mais próxima o processo intelectual e o modo de trabalho de importantes nomes de nossa arquitetura, bem como parte de sua obra.  
Fizeram parte das oficinas os seguintes arquitetos:  
Francisco Petracco, Hector Vigliecca, José Magalhães Jr., Marco Casamonti, Carlos Bratke, Paul Maitre-Devallon, François Chas.

### PROJECT FREE ATELIER

On Ocas's Square, lower floor, the visitor, architect or not, was invited to draw his/hers reflexions about citizenship, the city, the dwelling and everything else related to architecture and urbanism in his/her daily life. Helped by monitors, architecture students, the visitor had the result of his/her work exhibited at ninth BIA.

### MINHA CASA, MINHA VIDA AND PAC 2

Project quality and other challenges.  
Project free atelier on the project pavilion at Oca 1st floor – Public Thinking Architecture.

The visitor was invited to propose and give his/her opinion about the program Minha Casa, Minha Vida (My house, My life) by means of a project development. Some of these projects, selected by this exhibit curatorship team, will compose an exhibit and a publication.

### UNSOLICITED ARCHITECTURE

Three workshops, a work set up with ideas from professionals from Holland, New York, São Paulo and Rio de Janeiro. And a world of possibilities for visitors to think about urban mobility. This was the proposal of this workshop held by the Dutch pavilion at 9th São Paulo International Architecture Biennale. With the themes Unsolicited Architecture: Mobility, Public Spaces and Urban Voids, Holland intends that the population expresses itself about the issues that affect directly their daily life. This way, the Architects Dutch Institute, together with professionals from São Paulo, Rio and the University of Columbia held three workshops to prepare a big scale model that will work as a scenario to illustrate daily life situations. This scale model was photographed and the images were printed in stickers, and these stickers were given to the Biennale visitors, so they build a kind of picture story, gluing in albums the situations as they see them.

### METROPOLIS?

Workshop organized by the French representation with São Paulo's City Hall professionals participation, with the theme of its pavilion “Metropolis?”  
With Dominique Perrault, Francis Rambert, Elisabeth França, Miguel Bucalém.

### CYCLE “ARCHITECTURE FOR ALL, BUILDING CITIZENSHIP

Cycle of 11 project workshops which intended to pay homage to architects from an important generation who, with their work, helped to consolidate architecture and urbanism in Brazil. These workshops made possible for architects and students to come to know, in a closer way, the intellectual process and way of working of important names of our architecture, as well as part of their work.  
The following architects were part of these workshops:  
Francisco Petracco, Hector Vigliecca, José Magalhães Jr., Marco Casamonti, Carlos Bratke, Paul Maitre-Devallon, François Chas, Joan Villá, Jô Vasconcelos, Conceição Trigueiros, José Magalhães Jr., Ruy Ohtake, Ricardo Bak Gordon, Jorge Wilhelm, Pedro Paulo de Mello Saraiva, Vasco de Mello, Ado Franchini, Eduardo de



Joan Villá, Jô Vasconcelos, Conceição Trigueiros, José Magalhães Jr., Ruy Ohtake, Ricardo Bak Gordon, Jorge Wilhelm, Pedro Paulo de Mello Saraiva, Vasco de Mello, Ado Franchini, Eduardo de Castro Mello, Tito Lívio Frascino, Carlos Heck, João Batista Martinez Correa, SamiBussab, João Stroeter, JulioKatynski, SiegbertZanettini, Lucio Gomes Machado, Paulo Julio Valentino Bruna, Rosa KLIASS e ÉricLapierre.

#### HIPÓTESES DE PAISAGEM PARA UMA CIDADE SUSTENTÁVEL: SÃO PAULO

Com a arquiteta Pérola FelipetteBrocaneli, a oficina apresentou dois módulos: Fundamentação Teórica e Produção de Cenários. A atividade de Fundamentação teórica destina-se ao debate e a discussão sobre quais as possíveis e também necessárias diretrizes urbanas para o desenvolvimento de uma São Paulo "mais" sustentável; e a atividade de Produção de Cenários pretende que as diretrizes apontadas como importantes sejam representadas em cenários "mais ou menos" futuristas, para a cidade de São Paulo, sob a perspectiva das relações urbanas e ambientais sustentáveis.

#### SUPPLE PAVILION

Architectural Association London – São Paulo Visiting School  
Dando continuidade à AA São Paulo Visiting School, este programa organizado pela escola de arquitetura inglesa Architectural Association de quatro workshops no Brasil teve foco em um projeto e na fabricação 1:1 de um pavilhão interativo para o Festival Internacional de Linguagem Eletrônica – FILE – de 2012.

#### URBANIZAÇÃO DE FAVELAS

Coordenação: Prof<sup>Dr</sup>ª Maria Augusta JustiPisani  
A oficina fez parte da 9ª Bienal Internacional de Arquitetura de São Paulo e traz a oportunidade para arquitetos e estudantes de arquitetura de discutirem um problema tão evidente na realidade das regiões metropolitanas brasileiras. Fizeram parte das oficinas os arquitetos Prof<sup>Dr</sup>ª Maria Augusta JustiPisani, Prof<sup>Dr</sup>ª Angélica A.T.B. Alvim, Prof. Dr. Luiz Guilherme Rivera de Castro, Prof<sup>Dr</sup>ª Gilda Collet Bruna, Prof<sup>Dr</sup>ª Msc. Erica Lemos Gil, Prof<sup>Dr</sup>ª Msc. Erika Ciconelli De Figueiredo e Vanessa Padiá.

#### DESENHO PARAMÉTRICO

Aplicações para a otimização do desempenho climático.  
Participação de Wilson Barbosa Neto, Leticia Mendes, Giovana Godoi, Rodrigo Peronti Santiago (alunos de pós-graduação Unicamp) e coordenação de Gabriela Celani e Pedro Veloso (professores da Unicamp).  
Introdução ao conceito de desenho paramétrico, com apresentação de exemplos de projetos desenvolvidos com essa tecnologia com o objetivo de desempenho climático.

#### PROJETANDO VIAS CICLÁVEIS - Coordenação ABCP

Apresentação da metodologia de desenvolvimento de um plano cicloviário e oficina para projeto de vias cicláveis. A oficina se iniciou com um passeio pelo entorno do Ibirapuera, no circuito da ciclofaixa permanente de Moema, que foi acompanhado pelos monitores e pela imprensa.

Castro Mello, Tito Lívio Frascino, Carlos Heck, João Batista Martinez Correa, Sami Bussab, João Stroeter, Julio Katynski, Siegbert Zanettini, Lucio Gomes Machado, Paulo Julio Valentino Bruna, Rosa KLIASS and Éric Lapierre.

#### LANDSCAPE HYPOTHESIS FOR A SUSTAINABLE CITY: SÃO PAULO

With architect Pérola Felipette Brocaneli, the workshop presented two modules:

*Theoretical Foundation and Scenarios Production.*

*The Theoretical Foundation activity aims to the debate and discussion on which are the possible, and also necessary, urban guidelines for the development of a "more" sustainable São Paulo; and the activity Scenarios Production intends that these guidelines, deemed as important, are represented in "more or less" futuristic scenarios for the City of São Paulo, under the perspective of sustainable urban and environmental relations.*

#### SUPPLE PAVILION

Architectural Association London – São Paulo Visiting School  
Continuing with AA São Paulo Visiting School, this program of four workshops in Brazil, organized by the English architecture school Architectural Association, focused on a project and on the production 1:1 of an interactive pavilion for the Festival Internacional de Linguagem Eletrônica (Electronic Language International Festival) – FILE – de 2012.

#### SLUMS URBANIZING

Coordination: Professor Dr. Maria Augusta Justi Pisani  
The workshop was part of São Paulo's 9th International Architecture Biennale and brings for architects and architecture students the opportunity of discussing a problem so apparent in Brazilian metropolitan regions reality. Were part of the workshops the architects Professor Dr. Maria Augusta Justi Pisani, Professor Dr. Angélica A.T.B. Alvim, Professor Dr. Luiz Guilherme Rivera de Castro, Professor Dr. Gilda Collet Bruna, Professor Msc. Erica Lemos Gil, Professor Msc. Erika Ciconelli De Figueiredo e Vanessa Padiá.

#### PARAMETRIC DESIGN

Applications for the optimization of climatic performance.  
Participation of Wilson Barbosa Neto, Leticia Mendes, Giovana Godoi, Rodrigo Peronti Santiago (post-graduation Unicamp students) and coordination of Gabriela Celani and Pedro Veloso (Unicamp teachers).  
Introduction to the parametric design concept, with presentation of examples of projects developed with this technology with the objective of climatic performance.

#### PROJECTING CYCLABLE ROADS - Coordination ABCP

Presentation of development methodology of a bike-way plan and workshop for cyclable roads project. The workshop started with a ride around Ibirapuera Park on the permanent Moema's bike-lane circuit, accompanied by monitors and the press.











## SEMINÁRIOS SEMINARS

8/11

### REFORMA URBANA: FIM DO CICLO

Seminário com representantes de movimentos populares, Caixa Econômica Federal e assessorias técnicas debateu sobre o impasse na política urbana no Brasil.

Dia 17/11

### ENERGIA, SUSTENTABILIDADE E DESENVOLVIMENTO

O diretor e responsável pela implantação e execução do programa Luz para Todos, do Ministério das Minas Energia, Aurélio Pavão, falou sobre as conquistas do programa, que já chegou a 14 milhões de brasileiros em áreas rurais ou periféricas, e vem reestruturando o território e redesenhando a paisagem. Questões como a produção e consumo de energia e sua relação com o processo de elaboração e materialização da arquitetura foram abordadas.

Dia 18/11

### O PAPEL DO LEGISLATIVO NO DESENVOLVIMENTO URBANO

Debate com o Legislativo Paulistano sobre o papel do poder público no desenvolvimento das cidades, com participação do Presidente da Câmara de São Paulo, vereador José Police Neto, e do vereador Paulo Frange, além de nomes como Nabil Bonduki, Nadia Somekh e Jorge Wilhelm, Miguel Bucalen, Jorge Hori e Célio Botura, entre outros, os participantes puderam discutir o que mudou no planejamento das cidades, o Plano Diretor e as Áreas de Intervenção Urbana, os dez anos do Estatuto da Cidade e, principalmente, quais as perspectivas de atuação dos legislativos municipais diante das transformações urbanas previstas para os próximos anos.

24 e 25/11

### SEMINÁRIO SOBRE HABITAÇÃO MINHA CASA MINHA VIDA E PAC 2 - DESAFIOS E PERSPECTIVAS

Com a participação da Secretária Nacional de Habitação do Ministério das Cidades, Inês Magalhães, e do Presidente da Caixa Econômica Federal, Jorge Hereda. Um auditório formado por estudantes e profissionais acompanhou os debates, intervindo, participando e levantando questões sobre os métodos, caminhos, tendências e sugestões a respeito dos programas federais.

Dia 30/12

### SEMINÁRIO "PROJETOS URBANOS EM SP – AS OPORTUNIDADES PARA O CENTRO"

Com temas como "Requalificação do Vale do Anhangabaú e Edifício Praça das Artes" e "Projetos Urbanos em SP: Oportunidades, Experiências e Instrumentos", a nona BIA discutiu propostas para revitalização da região central da cidade de São Paulo. Com a presença de arquitetos, de representantes das Secretarias Municipais da Cultura, Habitação e Desenvolvimento Urbano, Secovi e Viva o Centro.

11/8

### URBAN REFORM: END OF THE CYCLE

Workshop with popular movements representatives, Caixa Econômica Federal and technical assessors debated about Brazil's urban policy deadlock.

Day 11/17

### ENERGY, SUSTAINABILITY AND DEVELOPMENT

The director and responsible for the implementation and accomplishment of Luz para Todos (Light for All) program, of Mines and Energy Ministry, Aurélio Pavão, talked about the program's achievements, which reached 14 million Brazilians in rural and peripheral areas, and is restructuring and redesigning the landscape. Issues as energy production and consume and its relation with architecture elaboration and materialization process were addressed.

Day 11/18

### THE ROLL OF LEGISLATIVE ORGANS IN THE URBAN DEVELOPMENT

Debate with São Paulo's Legislative Organs about the public powers roll in the cities development, with the participation of São Paulo City Council President, councilman José Police Neto, and councilman Paulo Frange, besides names as Nabil Bonduki Somekh and Jorge Wilhelm, Miguel Bucalen, Jorge Hori and Célio Butra, among others, the participants could discuss what has changed in the cities planning, the Director Plan and the Urban Intervention Areas, the ten years of the City Bylaws and, mainly, which are the Municipal Legislative Organs actuation perspectives before the urban transformations foreseen for the following years.

11/24 and 25

### WORKSHOP ABOUT HABITATION "MINHA CASA MINHA VIDA" AND PAC 2 – CHALLENGES AND PERSPECTIVE

With the participation of the Habitation National Secretary from the Ministry of Cities, Inês Magalhães, and of Caixa Econômica Federal President, Jorge Hereda. An audience formed by students and professionals followed the debates, intervening, participating and raising issues about the methods, ways, tendencies and suggestions regarding the federal programs.

Day 11/30

### WORKSHOP "URBAN PROJECTS IN SP – THE OPPORTUNITIES FOR THE CENTRAL AREA"

With themes as "Anhangabaú Valley Re-qualifying and Arts Square Building" and "Urban Projects in SP: Opportunities, Experiences and Instruments", ninth BIA discussed proposals for São Paulo city central region revitalization. With the presence of architects, Culture, Habitation and Urban Development Secretariats representatives, Secovi (Realtors association) and Viva o Centro (central region inhabitants association).



01/12

#### DESENHO UNIVERSAL: ARQUITETURA DO SÉCULO XXI

Com a presença do Secretário Municipal da Secretaria Municipal da Pessoa com Deficiência e Mobilidade Reduzida – SMPED, Marcos Belizário, arquitetos e especialistas na área, o seminário tratou dos problemas de acessibilidade nas cidades.

01/12

#### SEMINÁRIO CIDADES CICLÁVEIS

O seminário trouxe os ciclistas à Oca e lotou o auditório. Na pauta, discussões sobre as possibilidades de ampliação do uso das bicicletas como alternativa à mobilidade urbana. Estiveram presentes representantes de movimentos pró-bike, apresentando seus projetos, tais como Ascobike, Portal Mobilize, Cidade para Pessoas, Green Mobility, Carbono Zero Courier, Bike Anjo, Ciclomídia e TC Urbes.

1/12

#### REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA

A Bienal falou sobre Regularização Fundiária, assunto da maior importância na construção da cidade brasileira do século XXI. O seminário discutiu planos e processos de Regularização Fundiária e contou com a participação, entre outros, de Gabriel Veiga, Presidente do Programa Cidade Legal da Secretaria de Habitação do Estado de São Paulo, de Josef Barat, presidente do Conselho de Desenvolvimento das Cidades da FecomercioSP, Diogo de Figueiredo Moreira Neto, Presidente de Honra do Instituto Atlântico do Rio de Janeiro, que apresentou o Projeto Cantagalo, exposto no pavimento Arquitetura do Pensamento Público, na Oca.

2/12

#### POLÍTICAS PÚBLICAS DE GESTÃO AMBIENTAL

Tratou do consumo energético urbano, do Plano Diretor Ambiental e Resíduos Sólidos da Construção Civil e das Políticas Públicas Ambientais. Com a presença de técnicos, arquitetos e do Prefeito de Hortolândia, Angelo Perugini.

12/01

#### UNIVERSAL DESIGN: XXI CENTURY ARCHITECTURE

*With the presence of Municipal Secretary of Handicapped and Reduced Mobility Person Municipal Secretariat, Marcos Belizário, architects and specialists in the area, the workshop discussed the cities accessibility problems.*

12/01

#### WORKSHOP CYCLABLE CITIES

*The workshop brought the cyclists to Oca and filled up the auditorium. In the issues list, discussions about the possibilities of enlargement of bicycles use as an alternative to urban mobility. Representatives of the movement pro-bike were present, presenting projects as Ascobike, Mobilize, City for Persons, Green Mobility, Carbon Zero Courier, Bike Angel, Cyclemedia and TC Urbes.*

12/01

#### LANDHOLDING REGULARIZATION

*The Biennale discussed Landholding Regularization, a very important matter in the construction of XXI century Brazilian city. The workshop discussed Landholding Regularization plans and processes and had the participation, among others, of Gabriel Veiga, State of São Paulo Habitation Secretariat's Legal City Program President, Josef Barat, FecomercioSP Cities Development Council President, and Diogo de Figueiredo Moreira Neto, Honorary President of Rio de Janeiro's Atlantic Institute, who presented the Cantagalo Project, exhibited on the Public Thinking Architecture floor, at Oca.*

12/02

#### ENVIRONMENTAL MANAGEMENT PUBLIC POLICIES

*It dealt with urban energy consume, from the Environmental and Civil Construction Solid Residues Director Plan. With the presence of technicians architects and Hortolândia's Mayor, Angelo Perugini.*

X. MAPAS DA EXPOSIÇÃO

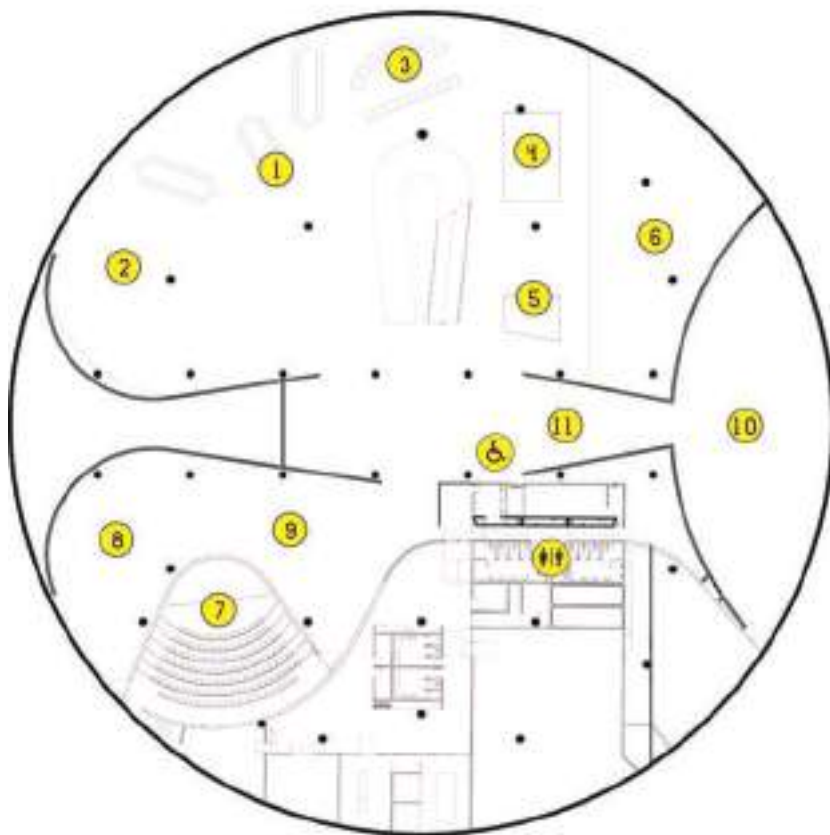
*X. EXHIBITION MAPS*







## SUBSOLO UNDERGROUND



### PRAÇA CITIZENSHIP SQUARE

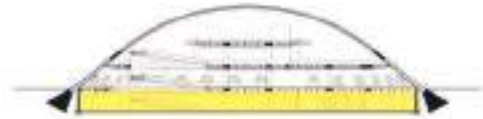
1. Oficinas Workshops
2. Café Coffee shop
3. Cala Econômica Federal, programas programas
4. Livraria Bookstore
5. Folha de São Paulo
6. Prefeitura de São Paulo - São Paulo's Municipal Hall

### FORUM

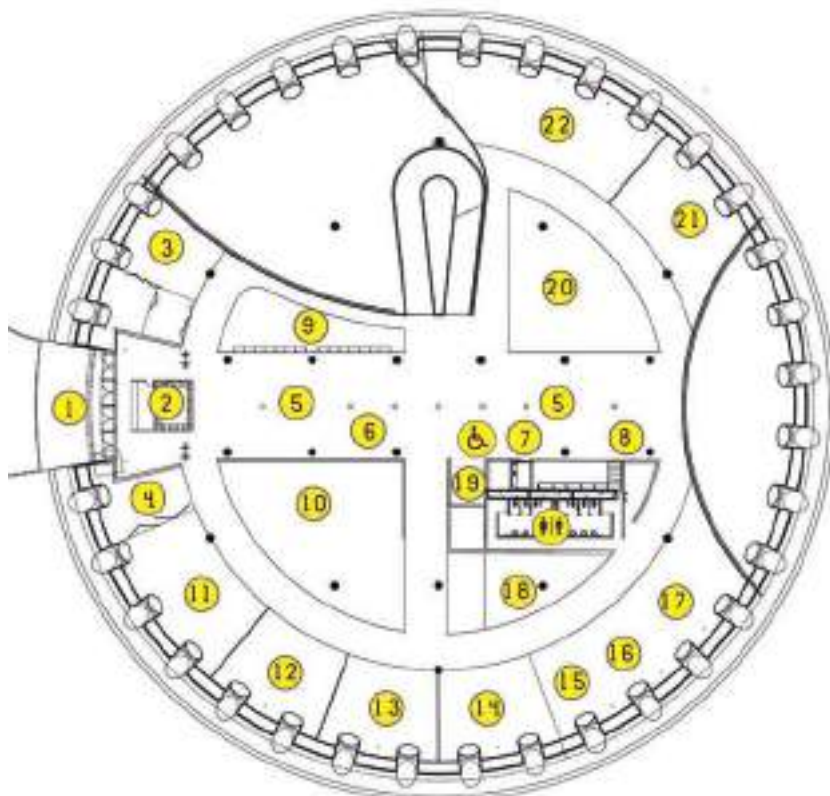
7. Auditorio Auditorium
8. Foyer Foyer
9. Arte Urbana Urban Art

### EXPOSIÇÕES EXHIBITIONS

10. A cidade em movimento - Moving city
11. A cidade que se projeta - Designing the city



## TERREO GROUND FLOOR



### ENTRADA ENTRANCE

1. Bilheteria Tickets
2. Guarda volumes Lockers
3. Instituto de Arquitetos do Brasil - Brazilian Architects Institute
4. Imprensa Press

### A RUA THE STREET

5. Exposições Temporárias Temporary Exhibitions
6. A curva e o caminho The curve and the way
7. Arte Fora do Museu Art out of the museum
8. Cidade para as pessoas The city to the people
9. Loja Store

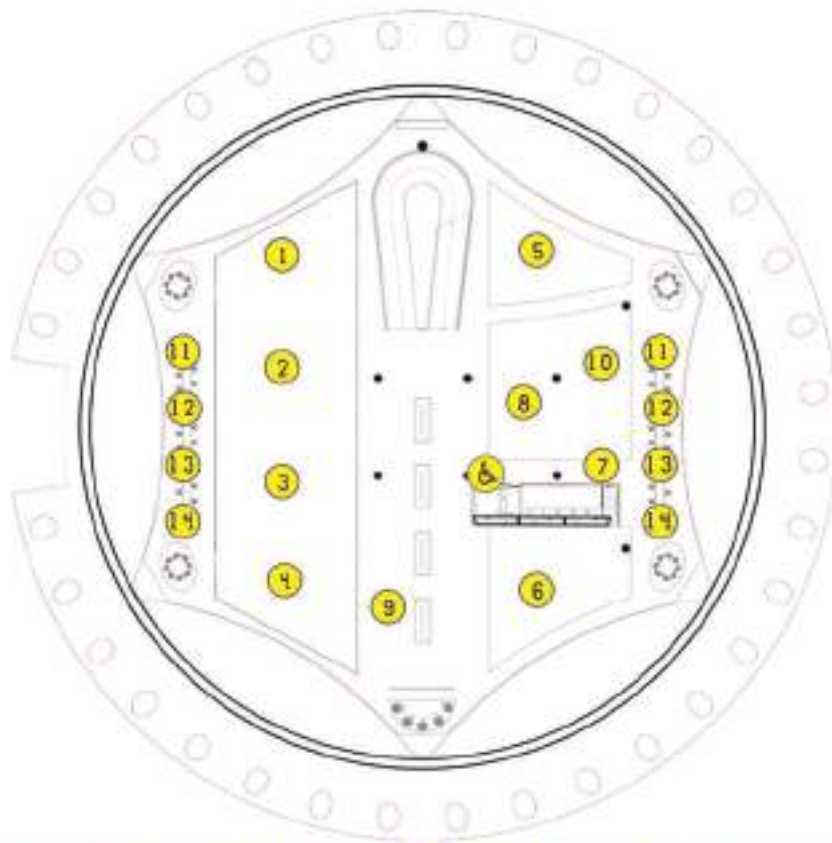
### REPRESENTAÇÕES INTERNACIONAIS

#### INTERNATIONAL REPRESENTATIONS

10. França France
11. Moçambique Mozambique
12. Israel Israel
13. Argentina Argentina
14. Dinamarca Denmark
15. Colômbia Colombia
16. Chile Chile
17. México Mexico
18. Alemanha Germany
19. Portugal Portugal
20. Noruega Norway
21. Itália Italy
22. Holanda The Netherlands



## 1o PAVIMENTO *FIRST FLOOR*



### ARQUITETURA DO PENSAMENTO PÚBLICO *ARCHITECTURE OF THE PUBLIC THINKING*

1. Minha Casa Minha Vida *Minha Casa Minha Vida*
2. PEC's - Praça dos Esportes e da Cultura *Sports and Culture Square*
3. Cidadania para todos *Citizenship for all*
4. Luz para todos *Light for all*
5. Prefeitura Municipal de Osasco *Osasco's Municipal Hall*
6. New Practices NY/SP *New Practices NY/SP*
7. Autopia SUR *Autopia SUR*
8. Projeto Cantagala *Cantagala's Project*

### CONCURSOS *COMPETITIONS*

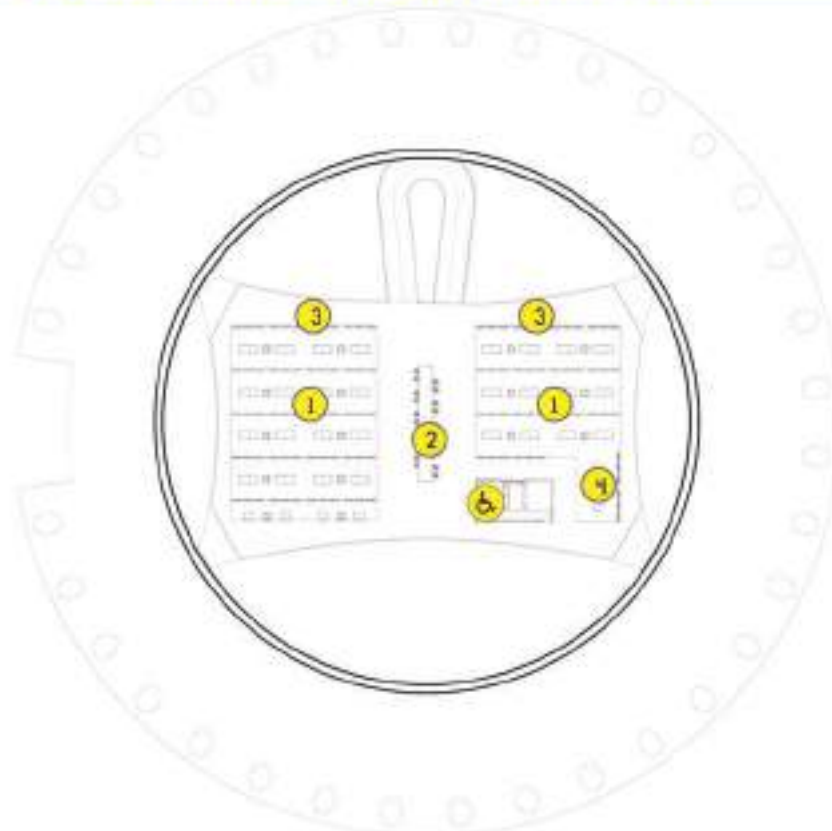
9. Concurso Porto Olímpico IAB-RJ *Olympic Port competition IAB-RJ*
10. Concursos Públicos 2009 - 2011 *Public Competitions 2009 - 2011*

### EXPOSIÇÕES DIGITAIS *DIGITAL EXHIBITIONS*

11. Memórias *Memories*
12. Croquis e Concepção *Sketches and conception*
13. Construção da idéia *Idea construction*
14. Arquitetura e Mídia *Media and architecture*



## 2o PAVIMENTO *SECOND FLOOR*



### EXPOSIÇÃO GERAL DE PROJETOS *GENERAL PROJECTS EXHIBITION*

01. Suporte Físico *Physical Display*
02. Suporte Digital *Digital Display*
03. Citações *Quotations*
04. Concurso de idéias para estudantes *Students' ideas competition*







REALIZAÇÃO  
REALIZATION



ORGANIZAÇÃO  
ORGANIZATION



Ministério da  
Cultura



Secretaria-Geral



APOIO CULTURAL  
CULTURAL SUPPORT



APOIO INSTITUCIONAL  
INSTITUTIONAL SUPPORT



